40 PÁGINAS -- 4 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 6.945 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

Será a 3ª Guerra Mundial -- Adverte Tito a Stalin

Se Fôr Atacada a Iugoslávia Pelos Soviéticos

BELGRADO, 17 (De Helen Fisher, da U. P.) — O marechal Tito advertiu hoje à União Soviética e aos seus satélites que qualquer ataque à Iugoslávia poderá desencadear a 3.ª guerra mundial. Num discurso político, o marechal Tito declarou que "o acontecimento menos possível na Europa é a guerra localizada. Os que acreditam que tal guerra seja possível devem tomar nota desta advertência".

TITO DISCURSANDO

Foi dada grande publicidade a este discurso do marechal Tito, pronunciado ante 2.400 membros comunistas e guardas seletas do exército iugoslavo. A informação oficial sôbre este discurso diz que a declaração de Tito com respeito à guerra fêz com que os delegados se pusessem de pé e tributassem prolongada e estrondosa ovação a Tito, cuja Nação acha-se ante o perigo de ser invadida pelos exércitos dos países satélites de Moscou, distribuidos ao longo das 4 fronteiras iugoslavas.

O discurso de Tito foi pronunciado apenas 3 dias depois da conferência do secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos — sr. George Perkins — principal estrategia norte-americano para a Europa, com os representantes diplomáticos norte-americanos nos Balcans. Numa aparente tentativa para preparar seu Partido Comunista para colaboração mais estreita com o mundo ocidental capitalista, Tito declarou que o ocidente ajuda a Iugoslavia por motivos políticos e a Iugoslavia aceita a ajuda para fortalecer-

(Conclui na 5.ª página)

BORGHI VOLTOU AO PTB

"Nós agora somos do PTB", declarou à reportagem o sr. Hugo Borghi ao deixar o gabinete do sr. Danton Coelho, na tarde de ontem, após a reunião na qual ficou assentada a fusão do PTN com o PTB. "O sr. Hugo Borghi reingressa no PTB com tôdas as honras", declarou por sua vez o ministro do Trabalho ao ser interpelado a respeito por um dos dirigentes do PTN.

A SEÇÃO PAULISTA

A fusão ontem decidida limita-se por enquanto à seção paulista do PTN, devendo ser convocada para 5 de março a convocação nacional petenista para nacionalizar a dissolução do partido e integração dos seus elementos no PTB.

A REUNIAO

A reunião de ontem no Ministério do Trabalho constou de uma visita do sr. Hugo Borghi ao sr. Danton Coelho, presentes o sr. Emilio Carlos, presidente do PTN, Dário de Barros, representando a bancada federal, Abranhão Sepa, secretário geral, Antonio de Mendonça Barros, do diretório de Campinas, Ciro Ferraz, dos diretórios do interior, João Ribeiro da Silva, do diretório municipal de São Paulo, Rui de Almeida Barbosa e outros.

O sr. Hugo Borghi repetiu ao sr. Danton o que havia dito, ainda em Paineiras ao sr. Getulio Vargas, ou seja, diante da vitoria do PTB caberia aos demais partidos trabalhistas renunciar às suas veleidades e trabalhar para reforçar o partido trabalhista vitorioso. Tratava-se de uma vitoria do trabalhismo e assim devia por todos ser prestigiada. Comunicava então ao sr. Danton Coelho que a disposição da direção do PTN era a de promover a fusão da agremiação no PTB.

O ministro do Trabalho, falando, manifestou-se satisfeito com o gesto do PTN e prometeu trabalhar para que se organizasse um grande partido trabalhista. Disse mais o sr. Danton Coelho que na quarta-feira levaria o fato ao conhecimento do presidente da Republica e que, a partir de sexta-feira, as nomeações seriam feitas em pé de igualdade para trabalhistas e petenistas.

O sr. Dario de Barros, durante a reunião, manifestou apreensões quanto ao tratamento a ser dispensado ao petenistas após a fusão, recebendo, porem, garantias de que seriam os mesmos prestigiados. Um dos presentes perguntou ao sr. Danton Coelho qual seria a posição do sr. Hugo Borghi no PTB e o ministro respondeu:

— O sr. Hugo Borghi volta ao PTB com todas as honras.

Foram feitas, na ocasião, queixas quanto a perseguições de que membros do PTN es-

(Conclui na 5.ª página)

OS IRMÃOS AMPARO



O último jôgo América x Vasco decidiu o campeonato de 50 mas não decidiu a rivalidade que se criou na disputa do título e acabou por transformar a luta futebolística numa luta mesmo. Hoje, o embate se renovará em Maracanã, para tirar a limpo as "diferenças". Novamente se divide, em campos opostos, a família Amparo: no Vasco, mano Eli; no América, mano Osni.

(Noticiário na 10.ª página e última hora na 5.ª)

Juscelino Surpreende os Amigos e os Adversários

Fazendo Um Govêrno Que Ele Próprio Chama de "Impopular" — Mais "Udenista" do Que Se Fôsse da UDN — O Ex-Prefeito e o Atual Governador, Duas Pessoas Distintas

O sr. Juscelino Kubitschek está surpreendendo correligionarios e adversarios com as providencias iniciais do seu governo, ao começar a fazer, ao contrario do que uns e outros esperavam, uma administração que ele mesmo taxou de

(Conclui na 5.ª página)

CAFÉ COM GETÚLIO: QUER O SAL

O sr. Café Filho esteve ontem em Petropolis onde foi visitar o sr. Getulio Vargas, ao que se anunciou para transmitir ao presidente as impressões colhidas nos contatos mantidos com as pessoas que vêm comparecendo às suas audiencias.

Entretanto, essa visita foi precedida de outra, feita ao presidente pelo sr. Dix-huit Rosado Maia, irmão do governador do Rio Grande do Norte e deputado trabalhista. Diz-se, então, que as duas visitas foram articuladas no mesmo plano para obter a presidencia do Instituto do Sal para o sr. Raul de Góis. Essa autarquia está sendo disputada tambem pelo sr. Dioclecio Duarte, patrocinado pelo senador Georgino Avelino.

O XÁ E A ESPOSA



TEERÃ — Mohammed Reza Pahlevi, xá da Pérsia, posando com a sua espôsa, Soraya Isfandiari, depois da brilhante cerimônia do casamento, que foi comparado como nas mil e uma noites.
(Foto INP-DC, via aérea)

Chega Hoje ao Rio Ed. Miller; Tratará de Café

OUTRO TEMA: EQUIPAMENTO INDUSTRIAL PARA O BRASIL

Chega hoje a esta capital, desembarcando às 9,40 horas no Galeão, o sr. Edward G. Miller, secretário adjunto dos Estados Unidos para os assuntos da America Latina, acompanhado pelo sr. Francis Adams Truslow, do Departamento de Estado.

CAFÉ E EQUIPAMENTO

O sr. Edward Miller, tendo sido designado para chefiar a Missão Especial Americana à posse do novo presidente da Republica do Uruguai, foi convidado pelo governo do Brasil a permanecer alguns dias nesta capital, como hóspede do Estado, a fim de discutir varios assuntos relativos a interesse comuns entre os dois países, inclusive o café e o equipamento da industria nacional.

Amanhã o sr. Edward G Miller visitará o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

A sua permanencia nesta capital será de cinco dias, devendo prosseguir sua viagem para Montevidéu na proxima sexta-feira.

Forçadas a Bater em Retirada Tropas Comunistas na Frente Central, Coréia

Onde Ameaçavam Chechon — Prossegue a Batalha, Numa Linha Irregular Sôbre Terreno Montanhoso

TOQUIO, 17 (U. P.) — As forças norte-americanas forçaram a bater em retirada os vermelhos norte-coreanos, por mais de 3 quilometros, com um contra-ataque contra as pontas de lança de três divisões comunistas que ameaçam Chechon, porta montanhosa para o sudeste da Coréia. A's 5 da tarde, os norte-americanos haviam empurrado uma coluna vermelha até um ponto a cerca de 11 quilometros ao norte de Chechon, entroncamento ferro-rodoviário situado à 32 quilometros de Wonju, na parte leste da frente central.

(Conclui na 5.ª página)

O TANQUE E O ARAME



CORÉIA — O arame farpado não infunde terror a êste tanque médio norte-americano em plena ação na frente da Coréia. A foto foi tirada alhures na peninsula.
(Foto INP-DC, via aérea)

HOJE, A FESTA DE VARGAS AO POVO

Hoje, afinal, realiza-se a anunciada festa que "o presidente da República oferecerá ao povo da cidade, em sinal de reconhecimento pelas demonstrações de apôio com que foi recebido". As 17,30 serão "abertos os portões do Maracanã" como há tantos dias vem prometendo a propaganda oficial.

PROGRAMA

O programa da festa foi organizado pela Prefeitura, e inclui um discurso do sr. Getúlio Vargas, anunciado para às 19,30 horas... .. ..

..As 19 horas haverá um desfile de bandas militares do Exército, Marinha, Aeronáutica e Banda da Cidade do Rio de Janeiro. As 20 horas, deverá se realizar a apresentação das agremiações premiadas no último carnaval, culminando o espetáculo com a apresentação dos "Vassourinhas" do Recife. Seguir-se-á um "show" com artistas da Nacional, Tupy e Mayrink. As 21,30, a atração máxima — o jogo Vasco x América.

..Anuncia a Agência Nacional terem sido tomadas medidas especiais em vista da afluência de cariocas ao estádio, bem como outras para facilitar a condução ao povo que, contráriamente às instruções do diretor de Ordem Politica e Social, pode "ingressar e movimentar-se livremente no Estádio", com exceção apenas da Tribuna de Honra, reservada às autoridades e convidados especiais.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

O Govêrno Está se Mexendo



J. E. DE MACEDO SOARES

O Brasil sempre foi, desde a descoberta, um país de economia e finanças deficitárias. O seu formidável desenvolvimento nacional constantemente ultrapassou suas receitas. No Império foi o crédito preenchendo suas deficiências pecuniárias com empréstimos internos e externos. Na República e na ditadura, passou pela concordata, vacilou entre a austeridade e a dissipação, acabou debatendo-se docemente na inflação para custear as despesas orçamentárias. Em razão dêsse quadro de longos esfôrços impotentes, os programas insinceros dos seus governos, monárquicos, republicanos e ditatoriais, foram sempre e continuam a ser: economias, cortes nas despesas e inquéritos.

Essa tem sido a cortina de fumaça de todos os novos governantes, atrás da qual continua a fórmula de "tudo como dantes no quartel do Abrantes" e o Brasil aproveitando a folga para continuar a crescer, prosperar, desenvolver-se furiosamente, construindo, cada dia, uma civilização, que o vai colocar, infalivelmente e em poucos anos, na linha das maiores e mais poderosas nações da terra. Assim, as gerações hão de ver o prodígio de uma colossal construção nacional, levantada à revelia de seus dirigentes, somando cada dia parcelas negativas e delirantes. Tal é a fórmula que um estupendo concurso de circunstâncias da geo-política impôs ao Brasil para surpresa e estupefação do mundo.

***

Não é, pois, de admirar que o novo govêrno do sr. Getulio Vargas, não obstante sua experiência no curto período de quinze anos, estêja insistindo no programa dos cortes e dos inquéritos, o qual muito naturalmente não conduz a nada, mas serve para ganhar tempo, até que os fatos consumados orientem o govêrno.

Não sabemos se o sr. ministro da Fazenda examinou bem as intenções e as circunstâncias do artigo 15 da Ata de Chapultepec e se não se deixou arrastar muito longe, no justo desejo de dar mão forte à economia cafeeira, inspirando ao sr. Presidente da República o inusitado despacho sôbre a chamada decisão do govêrno norte-americano acêrca dos preços-tetos do café torrado no consumo interno. O que sabemos é que o sr. Horácio Lafer tem bastante conhecimento e tirocínio dos assuntos financeiros para saber que o deficit entra em equação com o custo, isto é, que sòmente o barateamento da produção e, em geral, do custeio conduz à realidade da situação administrativa, econômica e financeira do país.

Na tesouraria da República, o sr. Horácio Lafer poderia embrenhar-se na tarefa de baixar o custo da arrecadação, reformando os antiquados regulamentos dos grandes setores fiscais: o do consumo, o aduaneiro e o da renda. Se o fizesse com firmeza e rapidez, baixaria o custo do serviço e aumentaria o seu rendimento, a ponto de, com tais resultados, sem maiores extorsões ou sacrifícios dos contribuintes, preencher o vazio orçamentário.

Essas sugestões, por certo, não excluem a supressão de despesas suntuárias ou supérfluas e especialmente a super-inflação de empregos e dos respectivos vencimentos.

O sr. Horacio Lafer, que tem sido com muita eficiência presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sabe, por consequência, onde deve capinar, para restabelecer com mais rapidez o equilibrio da tesouraria.

Bem assim, não queremos dizer, com tudo isso, que um govêrno, cuidando de aumentar e melhorar os seus rendimentos, deva desinteressar-se do procedimento moral de seus funcionários.

A vigilância administrativa pode traduzir-se em pesquisas e inquéritos, não perdendo, entretanto, de vista o decôro e a confiança que a máquina do govêrno mereça do país. Por isso não estamos muito seguros da conveniência da anunciada devassa no Banco do Brasil, menos por seus efeitos domésticos do que pelos que poderá produzir no estrangeiro. Imagine-se a sensação que causaria, entre nós, o anúncio de graves irregularidades e abusos na administração do Banco da Inglaterra ou no Import and Export Bank.

Além disso há os precedentes de tais devassas, desde 1930. Uma ação que se anuncia disposta a pescar terríveis tubarões e volta com um balaio de cocorocas e baiacus, não acrescenta nada à glória das autoridades que a empreenderam.

Vamos, pois, inquirir e pesquisar, mas com seriedade e rigor; em todo caso, tais atividades nunca poderiam condensar o espírito de iniciativa de um govêrno, que terá, por certo, mais o que fazer.

Tenta Stalin Criar Uma Sensação de Segurança

Comentam os Circulos Parlamentares de Washington Sua Declaração ao "Pravda"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os parlamentares norte-americanos, de um modo geral, consideraram a declaração

(Conclui na 5.ª página)

AO BATER A TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA CLAMA BRADA EXORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

SÃO-LUIZ ODEON IRIS ROXY AMERICA HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS MARACANÃ
AMANHÃ
JAMES CAGNEY
CRUEL PÉRFIDO FEROZ! E NA SUA CONCIÊNCIA, HAVIA LAMA
BARBARA PAYTON
HELENA CARTER
WARD BOND
6 ANOS
Direção de GORDON DOUGLAS
O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ
"KISS TOMORROW GOODBYE"
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPL. NACIONAL

RESUMO TELEGRÁFICO

Não atacarão

O Departamento da Marinha negou a informação publicada pelo "Frota Vermelha", orgão da Armada Sovietica, no sentido de que as potencias ocidentais estão projetando um ataque naval contra as industrias sovieticas, na costa do Mar Negro.

Plano vermelho

O ex-comunista Louis Bundez disse que a situação na Coréia e no Extremo Oriente é parte do plano geral, sovietico de conquista do mundo e que tem "provas documentais" disso.

Desunir a ONU

Grave perigo

O general Omar Bradley declarou ao Congresso que os soldados norte-americanos atualmente na Alemanha correriam "grave perigo" se rebentasse a guerra e que é necessario enviar mais divisões de soldados norte-americanos à Europa Ocidental.

Baixas norte-americanas

A radio comunista de Pequim afirmou que desde o inicio da ofensiva comunista na Coréia, a 11 de fevereiro ultimo, foram aniquilados 12.900 norte-americanos e sul-coreanos.

Mais liberdade aos japoneses

O general Mac Arthur suspendeu novo controle de ocupação contra os japoneses e autorizou o govêrno japonês a ter contatos diretos, mas limitados, com qualquer dos 20 representantes diplomaticos estrangeiros credenciados junto ao seu quartel general.

Demissão de Mac Arthur

O diretor da Comissão Politica da Confederação Sindical C. I. O., Tilford Dudley, pediu, hoje, a destituição do general MacArthur e o inicio imediato de negociações com os chineses comunistas para terminar a guerra coreana.

Vitima dos rebeldes

O exército filipino anunciou que 14 pessoas, inclusive 9 soldados, foram mortos, ontem, pelos rebeldes "hukbalahaps", numa emboscada perto de Magaland, no centro de Luçon. As outras cinco vitimas eram civis. Dois soldados ficaram feridos.

FORÇAS DA INFANTARIA E AEREAS CHINESAS INSTRUIDAS PELOS RUSSOS

TAMBÉM AJUDA MILITAR E NAVAL DOS SOVIÉTICOS

HONGKONG, 17 (U. P.) — Os russos praticamente chamaram a si a tarefa de organizar, instruir e equipar as forças de infantaria e aérea dos vermelhos chineses e estão igualmente oferecendo a êles grande ajuda nos terrenos militar e naval.

PREPARAÇÃO DE PILOTOS PARA-QUEDISTAS

Esse é o critério geral que refletem informações fidedignas, que aqui chegam, procedentes de diferentes pontos da China continental. Dizem essas informações que estão em via de execução programas de preparação de pilotos, navegantes, bombardeadores e paraquedistas, sob direção soviética. Entre o pessoal que está recebendo instrução militar figuram tanto chineses como rebeldes indochineses. Muita atividade tem sido notada na Ilha de Hainan, a sudeste da China, onde se calcula que quinhentos estudantes concluiram a instrução preliminar e começaram a fazer voos de treinamento, utilizando entre vinte e trinta aviões soviéticos, para êsse fim.

Calcula-se tambem que entre 300 e 400 aviões soviéticos chegaram ao sul da China, desde fins do ano passado. Acrescentam as informações que a montagem dêsses aparêlhos está sendo feita agora no sul da China, onde também estão sendo melhorados e reparados os aerodromos.

ENGENHEIROS SOVIETICOS EM AÇÃO

Missionarios norte-americanos chegados de Kaifeng, 320 quilometros ao norte de Hankow, dizem que paraquedistas estão sendo adextrados lá. Engenheiros soviéticos estão dirigindo as obras de melhoramento da baia de Yulin, no extremo meridional de Hainan, onde foi criada uma escola naval. Ha outras escolas navais em Whampoa, perto de Cantão, e em Amoy, onde está sendo instruida uma fôrça de infantaria de marinha, para operações anfibias.

Informa-se ainda que grande número de oficiais russos percorreu a fronteira sino-indochinesa, há duas semanas.

EM CRISE O GABINETE HOLANDÊS

HAIA, Holanda, 17 (U. P.) — A rainha Juliana chegou à capital, vindo do seu palácio de campo, hoje, para consultas com os lideres politicos, sôbre a crise ministerial que já se prolonga por 23 dias.

CONFERENCIAS

Recebeu os presidentes de ambas as casas do Parlamento, esta manhã, e entrou então em consultas com os lideres dos partidos Socialistas, Católico, Histórico, Anti-Revolucionário e Liberal.

Chegou-se a um impasse nas negociações inter-partidárias. O primeiro ministro do gabinete demissionário, Willem Drees, socialista, e o vice-primeiro ministro, Johannes van Schaik, católico, não conseguiram entrar em acôrdo quanto à formação do novo gabinete.

TRUMAN INSPECIONA AS ARMAS SECRETAS

CAMPO DE EXPERIENCIAS DE ABERDEEN, Estado de Maryland, 17 (INS) — O Exército apresentou algumas de suas novas armas para que um antigo artilheiro — o presidente Truman — as examinasse.

O "capitão Harry Truman" viu algumas armas mortiferas que eram apenas sonhos vagos do futuro, quando êle comandava uma bateria de canhões franceses, de 75 mms., arrastada por cavalos, em 1918.

ARMA PODEROSA

Uma dessas armas foi o lança-foguetes de calibre 4.5, que até agora foi um segredo.

Este lança-foguetes é um "bazuka" que tem bastante mais potencia que a mencionada arma de artilharia dos dias em que Truman lutava na França.

Este "bazuka" pode deter qualquer tanque que os russos tenham construido ou tenham em projeto.

"TANQUE TRUMAN"

Outra arma que o Exercito apresentou à inspeção de Truman foi o novo tanque leve T-41, construido para operações de reconhecimento a grande velocidade, e que está equipado com um canhão de 76 mms. O novo veiculo blindado foi imediatamente batizado com o nome de "Tanque Truman" por alguns membros da comitiva presidencial, quando um porta-voz do Exercito deu a entender que o tanque necessitava de um nome.

ARMAS SUPER-SECRETAS

O presidente tambem viu algumas armas "super-secretas" que ainda não estão prontas para as vistas do publico. Estas armas estavam cuidadosamente cobertas e só puderam ve-las o presidente e vários altos chefes militares. Truman foi acompanhado pelo secretario do Exercito Pace e o general Collins, chefe do Estado Maior do Exercito.

NOVO PLANO SCHUMAN

PARIS, 17 — (U. P.) — O governo francês decidiu convocar uma conferencia, em Paris, nas proximas semanas, para discutir o estabelecimento de um segundo "Plano Schuman", para a fusão num só todo dos recursos agricolas europeus.

CONVITES

A decisão foi tomada em reunião parcial do gabinete, sob a presidencia do primeiro ministro René Pleven. Serão convidados, em primeiro lugar, provavelmente, todos os paises participantes do Conselho da Europa.

ESTUDOS

A conferencia visa discutir a reunião dos produtos agricolas sob uma só direção, e a distribuição dos excedentes agricolas, particularmente o trigo, açucar, lacticinios e, possivelmente, vinho. Há algum tempo já que o governo francês vem estudando um "Plano Schuman" para os transportes europeus.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

MINÚSCULO O PARTIDO COMUNISTA DE ISRAEL

TEL AVIV, Israel, 17 — (Eliav Simon, da U. P.) — Se tiverem lugar, em breve, eleições gerais em Israel — perspectiva muito provavel, em vista da crise governamental — os comunistas, na melhor das hipoteses, desempenhariam um papel insignificante nelas. O tipo sovietico de comunismo simplesmente não desfruta de popularidade aqui.

AS RAZÕES PARA ISSO

Entre as razões para isso contam-se:

1) — Em 1935, os comunistas distribuiram panfletos dizendo: "Abaixo o imperialismo britânico, o sionismo e os senhores feudais arabes", pelas aldeias arabes. Isso ocorreu poucos mêses antes de irromperem as desordens anti-judaicas na Terra Santa.

2) — Os comunistas exortaram os arabes a atacarem os judeus, apoiaram uma greve geral de protesto contra a imigração judaica para a Palestina.

3) — Quando os russos apoiaram a internacionalização de Jerusalem, em Lake Success, o Partido Comunista de Israel apoiou a orientação sovietica. Como resultado disso, muitos comunistas israelinos abandonaram o partido.

NUMEROS COMUNISTAS

Mesmo hoje, depois de pesada imigração de judeus provenientes da Europa, não há mais de 8.000 comunistas, em Israel. Os comunistas obtiveram 2.9 por cento dos votos, nas eleições de janeiro de 1949, de onde saiu o primeiro Parlamento do país. Obtiveram três cadeiras — dois deputados judeus e um arabe — e esses três parlamentares seguiram a orientação sovietica em todas as questões importantes.

ARREDIOS

Nenhuns comunistas pertencem aos nucleos comunais de colonização ("kibbutzim"), nos quais não se pagam salarios, não existe propriedade individual, todos os homens e mulheres trabalham, e cada qual recebe o de que necessita, de acordo com o orçamento geral do grupo. Há 230 comunidades assim em Israel. Os comunistas não se filiam a elas, dizem eles, "por uma questão de principio". Entretanto, os membros das fazendas comunais dizem que é porque os comunistas descobriram que não podem controlar as organizações. Um grupo de vermelhos pertencia ao nucleo de Givat Brenner, perto de Tel Aviv, mas foi expulso, no verão passado.

EXISTEM OS DISCOS VOADORES

WASHINGTON, 17 — (INS) — O diretor de Investigações da Fisica Nuclear da Marinha de Guerra foi acusado de "enganar o povo norte-americano" com sua teoria de que todos os "discos voadores" que foram avistados são balões para estudar os raios cósmicos.

EXPLICAÇÕES ENGEDRADAS

A acusação foi formulada por Donald E. Keyhoe, ex-aviador da Infantaria da Marinha e autor do livro intitulado "Os Discos Voadores Existem". Keyhoe sugeriu que a teoria da Marinha é na tentativa de "passar adiante uma explicação engendrada" e desse modo prepará-lo para "visões futuras".

As acusações de Keyhoe são contra o dr. Urner Liddell, que afirma que todos os informes sôbre a presença de "discos voadores" podem ser explicados com os enormes globos que a Marinha de Guerra solta para pesquisar os raios cósmicos.

TOTALMENTE ARMADA A UNIÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 17 — (INS) — A Grã-Bretanha reiterou hoje sua alegação de que a Russia está armada até os dentes, em resposta à querela formulada ontem pelo "premier" Stalin, acusando as duas potencias de lingua inglesa de "agressoras".

NÃO É SEGREDO O PODERIO RUSSO

Um porta-voz do Ministério do Exterior de Londres declarou que não é segredo que as forças armadas sovieticas "superam consideravelmente em numeros" o poderio armado conjunto das democracias ocidentais.

As declarações feitas por Stalin em Moscou foram caracterizadas pelo portalvoz britânico como "um tipico exemplo do proposito dos russos de semear a divisão entre as nações livres".

RIDICULARIZANDO STALIN

Ao mesmo tempo, o informante oficial ridicularizou a alegação de Stalin no sentido de que as democracias ocidentais estão convertendo as Nações Unidas num "instrumento de guerra".

No tocante à declaração feita pelo primeiro ministro Attlee, no sentido de que a Russia tem 175 divisões em pé de guerra, e a subsequente declaração de Stalin, alegando que o exercito sovietico foi desmobilizado depois da Segunda Guerra Mundial, o porta-voz afirmou: "Stalin poderá chamar desmobilização a isso, mas os algarismos falam por si mesmos. Stalin disse que a guerra não é inevitavel, mas que poderá ser. Nós não consideramos uma nova guerra como inevitavel de nenhum ponto de vista".

CAÇAS SOBREVOAM PRAGA

PRAGA, 17 (U. P.) — Os EE.UU. admitiram que dois caças a jacto norte-americanos, inadvertidamente, sobrevoaram Praga a 7 de fevereiro, e pediram desculpas ao govêrno tcheco.

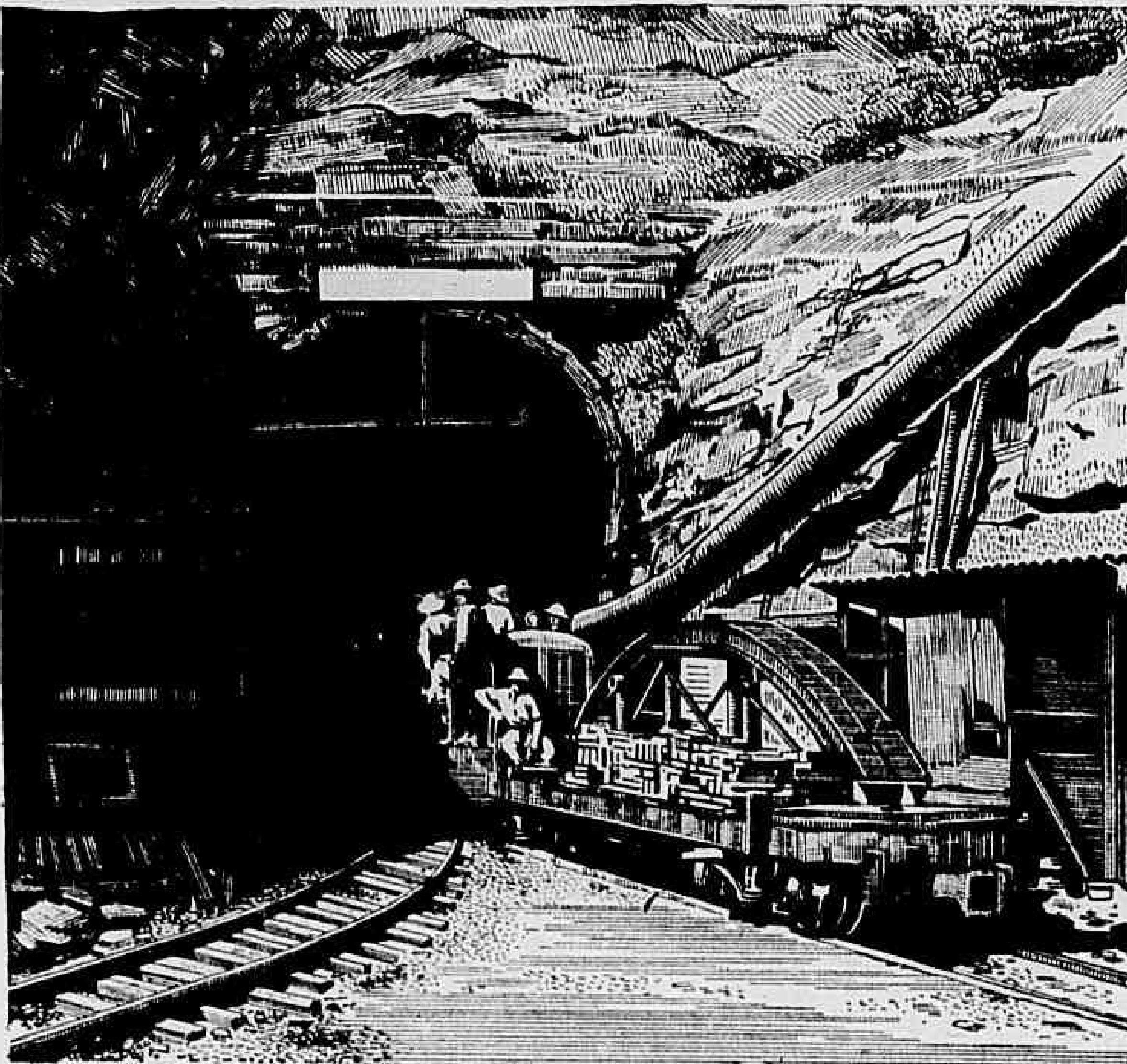
INADVERTENCIA

A nota entregue ao governo tcheco diz que os aviões ,inadvertidamente cruzaram a fronteira" da zona norte-americana da Alemanha, "por se terem perdido, durante uma missão de treinamento". Diz que os aparelhos tomaram o farol de Praga pelo de Mammedor, voando até as proximidades de Praga.

COPACABANA

Apartamentos de luxo em edificio a ser construido no melhor ponto da avenida Atlântica. Duas grandes salas, c/varanda, 4 dormitórios, 2 quartos de banho completos, toilete de visitas com banheiro anexo, 2 quartos de empregadas e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00

PLANTAS, DETALHES E VENDAS A CARGO DE
GUANABARA -- CORRETAGENS LTDA.
RUA ALCANTARA MACHADO, 40 SALA 602
Tel.: 23-4157 (Antiga Trav. Santa Rita)



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

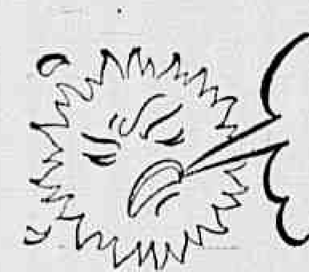
JÁ PERFURADO O TÚNEL DE SANTA CECÍLIA COM 3.311 METROS.

Prosseguem em ritmo acelerado as grandes obras que a Light está realizando a 2 quilômetros de Barra do Piraí para o desvio de parte das águas do rio Paraíba para a Usina de Fontes. 3.000 operários trabalham ativamente, em turmas que se revezam dia e noite, para mais rápida conclusão dêsse empreendimento. O túnel de Santa Cecília, aberto em rocha viva, em ambas as extremidades, para receber as águas do Paraíba, com a extensão de 3.311 metros, já teve concluida a sua perfuração, a qual foi feita com 3 mêses de antecedência sôbre o prazo previsto. Todos os esforços estão sendo empregados para que essas obras terminem antes do tempo pre-fixado no respectivo projeto. No entanto, em face da prolongada estiágem dos anos de 1949 e 1950, que diminuiu sensivelmente o volume d'água do Reservatório de Lajes, é preciso que todos economizem o seu consumo de energia elétrica para que, na próxima estação das sêcas, a situação não se agrave ainda mais.



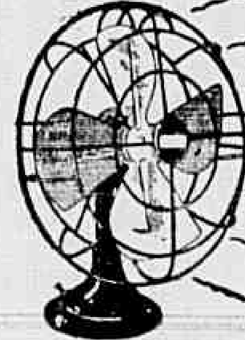
ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES - R. DO MATOSO 311 - RIO



Que Calor!

DURMA, DESCANSE, TRABALHE
numa temperatura agradável com um
VENTILADOR SINGER!



Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas.
no tamanho de 16 polegadas. **Preço: Cr$ 1.500,00**



Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. **Dois tipos: fixo e oscilante.**
Preços a partir de
Cr$ 3.600,00





Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.
Preço: **Cr$ 400,00**

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

Preços moderados;
Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;
Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.



À VENDA EM TÔDAS AS



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

1951 ASSINALA 100 ANOS DE SERVIÇO SINGER NO MUNDO INTEIRO!

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

Decepcionante o Ministério, Mesmo Para os Getulistas

Na Bahia,
não há nada tão gostoso
como o tradicional Vatapá...



mas em todo o Brasil
não há cerveja como o
puríssimo e super-delicioso

BRAHMA CHOPP

É certo! Você também se delicia com Brahma Chopp — a cerveja mais querida em muitas regiões do Brasil. Seu insuperável gôsto agrada sempre a qualquer paladar. Isto porque o tão apreciado sabor tônico-aperitivo do Brahma Chopp vem dos seus ingredientes rigorosamente selecionados: O mais rico e mais revigorante malte... o mais aromático lúpulo de virtudes altamente digestivas... e o mais puro fermento. Encha um copo com Brahma Chopp e veja: Que limpidês... que espuma salutar! Prove-o e sinta: Que delicia... ...e que prazer!

EM BARRIL
OU GARRAFA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Record 3035

Declara o General Flores da Cunha Que Ressalva Apenas Neves e Lafer

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O deputado Flores da Cunha, presidente da UDN gaucha, e que se encontra há vários dias nesta capital, abordado pela reportagem da Asapress, que lhe pediu uma opinião sôbre o novo Ministério, teve opotrunidade, pela primeira vez, tecer severas criticas ao novo governo em relação à escolha do gabinete governamental.

FEIÇÃO PERSONALISTA

"Tenho a impressão — disse o procer udenista gaúcho — que o sr. Getúlio Vargas organizou um Ministério de feição personalista, mais na razão das afeições individuais e de compromissos antigos do que mesmo tendo em vista o panorama político nacional".

Referindo-se aos elementos que compõem o atual Ministério, assim se exprimiu o sr. Flores da Cunha: "A escolha dos titulares ministeriais não deixou de decepcionar a opinião pública e aos próprios partidários e servidores do ex-ditador, por isso que esperavam êles a organização de um gabinete de técnicos ou de partidários de maior significação e destaque. Para mim, a não serem os deputados Horácio Lafer e o dr. João Neves da Fontoura, os demais escolhidos não têm a ampará-los nem a competência nem o renome de qualquer espécie. E' possível que o atual presidente se sinta bem e venha a ser feliz com a equipe de homens que escolheu"

Relativamente ao sr. Horácio Lafer, o sr. Flores da Cunha acentuou: "E' um moço de alta capacidade, digno, e dispõe de recursos para dar cabal desempenho ao cargo. Foi iniludivelmente uma designação bem feliz".

Perguntado sôbre a posição da UDN em face da nomeação do sr. João Cleofas, o sr. Flores da Cunha respondeu nada poder adiantar antes do pronunciamento da alta direção partidária.

PARTIDO DE VOCAÇÃO OPOSICIONISTA

Quanto à atitude da UDN em face do novo govêrno, disse: "Até o momento o novo govêrno ainda não entrou em perfeito funcionamento. Parece que está tateando. Não apresentou ainda o plano de política administrativa. Não sei, dado o estado geral das coisas, como poderia o sr. Getúlio Vargas realizar os milagres que anunciou quando da propaganda presidencial. As dificuldades a vencer serão enormes e seu quinquênio será insuficiente para normalizar a vida econômica do país e restabelecer as finanças públicas. Só depois de instalado o novo Congresso se poderá verificar a posição dos diferentes partidos com representação nacional. Sei de muita gente que pretende aderir. Eu, entretanto, estabelecerei em discurso a atitude que entendo deverá ser assumida. Creio na democracia nacional. O partido por agora tem vocação e dever oposicionistas. Ouço falar, um pouco pedantemente em oposição construtiva. Quanto a mim, não lhe compreendo em tôda a extensão o que isto seja. Farei oposição patriótica, tendo em mira uma política positiva de afirmações, dando apoio ao govêrno daquilo que beneficiar o interêsse público e reservando-me o direito de vigiar os atos dos governadores e verberar-lhes os erros. Essa será a espécie de oposição que farei".

CONTINUAM AS VIOLENCIAS NO INTERIOR DO CEARA'

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital, em avião que solicitara ao Tribunal de Justiça para êsse fim, o juiz de Mombaça, sr. Raimundo Cavalcanti Filho, que foi desacatado, desarmado e agredido pelo delegado daquela cidade, o tenente Liberalino, nomeado por imposição dos pessedistas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Substituidos os Diretores da Casa Popular e da Rádio Mauá

Várias Nomeações — Promoções Na Marinha — Recepção a Miller No Rio Negro

O presidente da República assinou decretos, nomeando:

— seu ajudante de ordens, o capitão tenente José Ferraiolo Filho;

— diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, o engenheiro Raul Mesquita;

— comandante da 3ª Zona Aérea, o brigadeiro do ar Francisco Assis Correia e Melo;

— diretor do Ensino do Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos de Abaim;

— diretor da Diretoria do Material do Departamento de Correios e Telégrafos, Libero Osvaldo de Miranda; e,

— consultor juridico do Ministério da Aeronáutica, Jaime Leonel.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo a Medalha do Atlântico Sul ao sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti Sobrinho;

— exonerando, de superintendente da Fundação da Casa Popular, Cid Rocha, e nomeando, para o mesmo cargo, o general Delmiro Pereira de Andrade;

— exonerando, de diretor da Fundação Rádio Mauá, Paulo Matos Peixoto, e nomeando, para o mesmo cargo, Guilherme Manes; e

— promovendo, no Ministério da Marinha, por antiguidade, ao posto de primeiro tenente, os segundos tenentes Jaime Mendes Pondé, José Inácio da Costa Santos, Homero Ramos Ribeiro, José Freire Filho, Jerônimo Alves Pereira, José de Oliveira Mata, Vinis Magalhães e Kleber Alves de Vilaverde e, no Corpo de Saúde, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata médico Geraldo Augusto Cunha Pires de Amorim e por antiguidade, a capitão de fragata o capitão de corveta médico Heriberto Paiva, a capitão de corveta o capitão tenente médico Antônio José Romão, e ao posto de capitão tenente o primeiro tenente médico José Carvalho de Cruz.

RECEPÇAO NO RIO NEGRO

O presidente da República oferecerá, no dia 20 do corrente, terça-feira, às 13 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, um almôço ao sr. Edward Miller Junior, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos da América do Norte.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo EL CONQUISTADOR*

Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.



*Serviço de luxo, em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.

RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Conselho Deliberativo

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 54 dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária a ser realizada no dia 23 do corrente às 15 horas, na séde social, obedecendo a reunião a seguinte ordem do dia:

a) — Conhecer e discutir o relatório do Presidente, com as informações dos Diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando por fim as contas apresentadas.

b) — Posse da nova Diretoria, Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo e Membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951. — a) VICTOR COSTA, Presidente.

POLÍTICA ESTADUAL

Os Funcionários Públicos do Pará Contribuiam Com Uma Quota Para a Campanha Política do Govêrno

Carnaval Em Belém Na Posse de Zacarias — A Bancada Trabalhista Mineira Virá ao Rio Para Resolver a Crise Interna do Partido

Nas entrelinhas da portaria que acabou de baixar, visando separar a administração da politica, o secretário geral do Pará fêz uma revelação de suma importância que vem a mostrar como andavam as coisas naquele Estado.

E' que os funcionários públicos contribuíam para a campanha eleitoral do situacionismo com uma cota de sacrifício, descontada semanalmente na folha de pagamento. Isto ocorreu durante toda a administração do sr. Moura Carvalho e, agora, prestes o general Zacarias de Assunção a assumir o governo, a portaria do secretário geral do Estado mandou suspender aqueles descontos, proibindo ainda o seguinte:

1 — afixação de cartazes politicos em bens de propriedade do Estado, inclusive retratos do chefe do governo.

2 — cessão de prédios públicos para reuniões politicas.

ADEMAR IRÁ A BELÉM

O sr. Ademar de Barros confirmou, ontem, em entrevista à imprensa paulista, a sua ida a Belém para a posse do general Zacarias de Assunção, no dia 20 do corrente.

Festividades excepcionais estão programadas na capital paraense para comemorar a queda do sr. Magalhães Barata. Todos os bairros de Belém estão recebendo ornamentação especial, por iniciativa dos proprios moradores, sabendo-se que festas ao ar livre serão realizadas em todos os cantos da cidade, com a distribuição de 10 mil refeições para o povo.

No dia da posse do novo governador, haverá uma passeata cívica com a participação de toda a população, deslocando-se da praça Justo Chermont até o Palácio do Govêrno.

OS DESENTENDIMENTOS NO PTB MINEIRO

Noticiamos, ontem, os desentendimentos que estão surgindo entre os deputados estaduais trabalhistas e a comissão executiva do partido em Minas Gerais, motivados pela indicação de nomes para preenchimento de cargos federais naquele Estado.

As duas correntes ainda não chegaram a um acôrdo, tanto que a bancada estadual anunciou o seu propósito de vir ao Rio incorporada para expor as suas reivindicações aos srs. Danton Coelho e Getulio Vargas. Assim que tomou conhecimento da crise interna do PTB mineiro, o presidente do diretorio nacional, do partido enviou o sr. Epitácio Pessoa a Belo Horizonte, para conciliar as duas alas em luta. O sr. Epitácio Pessoa regressou ao Rio sem ter conseguido nada de positivo.

COMPRESSÃO DAS DESPESAS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Asapress) — O sr. Agamemnon Magalhães continua tomando severas medidas para a compressão geral das despesas, não havendo um setor onde não se tenha feito sentir essa sua orientação.

ALARMADOS COM A DEMISSÃO DE CORRELIGIONARIOS

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Os meios governistas, ao que tudo indica, estão seriamente preocupados com as noticias segundo as quais os elementos pessedistas que ocupam postos no Govêrno Federal serão substituidos por pessoas ligadas ao PTB. Divulga-se com visos de verdade que o petebista Oton Sobral sucederá o sr. Crisanto Pimentel, cuja demissão é esperada a qualquer momento.

Para tratar desta e de outras substituições, viajou para o Rio de Janeiro o deputado Antônio Gentil, estando de malas arrumadas para seguir com o mesmo destino, o governador Raul Barbosa, que também estaria alarmado com a demissão de pessoas ligadas ao seu partido.

QUEREM MUDAR A DIREÇÃO DO PTB EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Prossegue, ao que se informa, a luta nos bastidores do PTB, visando a mudança da direção estadual do partido. Os adversários do major Newton Santos estariam persistindo no movimento tendente a alijar o antigo presidente do Diretório Estadual.

CONVIDADO PARA A PRESIDENCIA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Adianta-se que o governador Lucas Nogueira Garcez convidou o sr. João Pacheco Fernandes para presidente do Banco do Estado de São Paulo.

DECLARAÇOES DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Regressou do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros, sendo logo após, visitado pelo sr. Lucas Garcez, com quem palestrou durante algum tempo. Em seguida, abordado pela reportagem, o ex-governador do Estado informou que havia conversado com o chefe do Executivo sobre assuntos gerais de interesse publico. Acrescentou o sr. Ademar de Barros que existe atualmente completa compreensão de pontos de vista entre S. Paulo e a União, estando todas as repartições federais empenhadas em bem servir ao Estado; notadamente o Ministério da Fazenda, o Ministerio do Trabalho e o Banco do Brasil — o que não se verificava — frisou — há muito tempo.

Relativamente à Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Ademar de Barros declarou: "Como se sabe, a indicação do prefeito depende da aprovação da Câmara Alta".

O sr. Ademar de Barros adiantou que irá ao Norte, a fim de assistir à posse do general Zacarias de Assunção.

ANDA SEM SOLUÇÃO O CASO DA PREFEITURA DE VITORIA

VITORIA, 17 (Asapress) — Somente depois do regresso dos proceres petebistas que se encontram no Rio de Janeiro, será possivel saber-se qual será o novo prefeito de Vitoria. O assunto tem motivado os mais desencontrados comentarios nos circulos politicos locais.

AGREDIDO E DESARMADO O JUIZ

FORTALEZA, 17 (Asapress) — São mais graves do que se pensava os acontecimentos politicos policiais de Mombaça, onde o juiz do municipio foi desacatado ostensivamente em plena praça pública. Segundo agora divulga a Imprensa, o juiz Raimundo Cavalcanti Filho, sabendo da efetivação de várias prisões ilegais, mandou chamar a sua casa o delegado, que se recusou a comparecer, mandando dizer ao juiz que, se êle tinha negócios a tratar com o delegado que comparece-se à delegacia. Posteriormente, o juiz encontrou-se com o delegado, tenente Liberalino, observando-lhe então que relaxaria todas as prisões ilegais — o que foi o bastante para que aquela autoridade insultasse o juiz, ameaçando-o de prisão. Ainda na presença do delegado, o juiz foi agredido e desarmado por elementos pessedistas, que no dia seguinte continuaram andando pelas ruas acintosamente, exibindo os revolveres.

Diante da insegurança reinante em Mombaça, o juiz solicitou um avião ao Tribunal de Justiça, transportando-se com sua família para esta capital, onde acaba de chegar.

Fala-se que a ida do tenente Liberalino para Mombaça fôra imposta pelos chefes pessedistas locais, não tendo o secretário da Policia atendido às advertências que antes recebera sôbre os péssimos antecedentes daquele oficial.

A Secretaria de Policia ordenou a realização de diligências em torno dos lamentáveis acontecimentos, a fim de abrir depois um inquérito. Os udenistas estão protestando contra as violências que ocorrem em diversas cidades do interior, mal se inicia o novo govêrno.

Posse do Diretor do D. N. P. S.

Tomará posse, amanhã, na direção do Departamento Nacional de Previdência Social, o sr. Fernando de Andrade Ramos, membro do antigo Conselho Nacional do Trabalho e atual juiz do Conselho Superior da Previdência Social.

O Novo Presidente da Fundação Brasil-Central

TOMARA' POSSE AMANHÃ, AS 10 HORAS, NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O novo presidente da Fundação Brasil-Central, sr. Archimedes Pereira Lima, nomeado, por decreto de 14 do corrente, do sr. presidente da República, para aquelas funções, tomará posse do seu novo cargo amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no Ministério da Justiça, perante o titular da pasta.

A transmissão do cargo terá lugar às 11 horas, na sede da Fundação Brasil-Central, à avenida Nilo Peçanha, 23.

Novos Horários de Irradiação do Observatório Nacional

Para melhor atender aos serviços geográficos e à navegação, o Observatório Nacional, a partir de 18 do corrente, passará a irradiar, também aos domingos e feriados, em ondas longas e curtas, e nas horas habituais, os sinais horários do esquema americano. Além das ondas já em uso, a transmissão também será feita pela onda de 54m., frequência 5555 quilociclos. A prefixação dos sinais será a seguinte: para a onda de 34,4 metros será repetido o grupo PPE durante 4 minutos. Para as demais ondas serão prefixados, durante 4 minutos, os grupos PPE-PPR, com omissão dos antigos dizeres "sinais horários Rio de Janeiro". Este trabalho é feito com a cooperação da Superintendência do Tráfego Telegráfico.

Pague Cr$ 100,00 Mensais

DURANTE 60 MESES, SEM ENTRADA E SEM JUROS, TOME POSSE IMEDIATA E CONSTRUA A SUA CASA, PERTO DA UNIVERSIDADE RURAL DO BRASIL, À MARGEM DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO, NO QUILÔMETRO 34, (antiga) NO NOVO

BAIRRO JOANINHA,

LUGAR DE FUTURO, COM ÁGUA E LUZ, DIVERSAS VIAS DE COMUNICAÇÕES, INCLUSIVE A FUTURA AVENIDA DAS BANDEIRAS.

PROCURE INFORMAÇÕES COM OS NOSSOS CORRETORES AUTORIZADOS, À TRAVESSA DO OUVIDOR, 26, 2.º ANDAR, TELEFONE 52-1357, OU, AOS DOMINGOS, EM CAMPO GRANDE, NA PORTA DO BANCO DO BRASIL, DAS 8 ÀS 12 HORAS.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951 — N. 6.945

A Nossa Opinião

Progresso Permanente

O Federal Reserve Board divulga dados sôbre o aumento da produção industrial nos Estados Unidos da América.

Informa que, no mês de janeiro passado, foram alcançados os mais altos níveis, desde o término da guerra, sendo que os setores onde êsses aumentos foram mais expressivos foram os da fabricação de equipamento de produção e para fins militares.

E' facil de calcular o que representa, para a conjuntura econômica nos EE.UU., a volta à expansão do formidavel potencial da sua indústria.

Essa nova fase de progresso seria altamente otimista, não só para os EE.UU. que, entre outras manifestações favoráveis de sua economia, veriam diminuir o elevado número de seus desempregados, mas também para o mundo ocidental em geral, tal a repercussão, nos países economicamente mais vulneráveis, dos períodos de contrações e expansões na economia norte-americana, se não fôsse motivada, principalmente, pelos programas de rearmamento da grande nação.

E' de esperar que estejam sendo corrigidos, nos EE.UU., os erros que motivaram o período de depressão que se seguiu ao após-guerra, para que seja possivel o registro de uma nota da expansão econômica norte-americana e consequentemente dos países ocidentais de um modo geral, fundada em fins pacíficos e em princípios econômicos de progresso permanente.

Será Casualidade ?...

A Inglaterra e a Argentina ainda não chegaram a um acordo quanto ao preço da carne que êsse país exportar para aquele.

Os argentinos pedem 140 libras pela tonelada de sua preciosa carne; os ingleses, que tanto dela necessitam, não podem pagar mais de 100. E por aí andam há algum tempo já! Nessa ocasião, os argentinos lançam a sua "arma secreta": aparece o Brasil, aparentemente sem ter sido convidado, — um dos grandes produtores de carne no mundo — e se propõe a importar carne da Argentina! Um autêntico ataque de surpresa!

Sabe-se agora que a Inglaterra começa a ceder às exigências argentinas... Terá influido para isso a atitude que se anunciou iria ser adotada pelo Brasil? E' provável. Mas, pergunta-se, qual é o nosso papel em toda essa encrenca anglo-argentina?

A êsse respeito, é interessante observar que não há maneira da Argentina aumentar suas importações de produtos brasileiros, substancialmente reduzidas nos últimos anos, como é o caso da madeira que, em 1950, caiu em 50% em relação a 1949.

Essa possibilidade de importarmos carne argentina está requerendo, portanto, uma divulgação dos motivos da medida. Pois não há dúvida que importar um produto que se produz em grandes quantidades não é coisa comum, e, quando isso se faz indispensável, é preciso que os poderes públicos exponham com muita clareza suas razões.

Custo de Vida

EM que pese a autoridade do presidente, os esforços das demais autoridades no sentido de compressão das despesas, não acreditamos que seja possivel reduzir-se o custo de vida ou mesmo mantê-lo estável.

Em primeiro lugar, temos as declarações do ministro do Trabalho sôbre a revisão dos níveis de salário mínimo. Em segundo lugar, temos o "deficit" orçamentário de 50 e o previsto para 51; e, em terceiro, a vizinhança da guerra, a atração que exerce o lucro fácil obtido pelos especuladores.

Se o govêrno enveredar por uma política trabalhista de revisão de salários, isso acarretará, e hoje ninguém tem dúvidas a êsse respeito, uma alta no preço das várias utilidades. Porém, caso o govêrno prefira uma sóbria política, de firme controle de salários, exercendo severa vigilância nos preços, ainda terá um obstáculo a transpor: o "deficit" apurado em 50, de mais de 2 bilhões de cruzeiros.

Para enfrentar esse "deficit", que será acrescido de mais uns 3 ou 4 bilhões já previstos para êste exercício financeiro, o govêrno terá que recorrer à emissão ou a um empréstimo interno ou externo. As possibilidade de um empréstimo externo são mínimas; para o lançamento de um interno, sem características de obrigatoriedade, não é provável se encontrar, nas camadas populares e capitalistas, capacidade de absorção. Assim sendo, o govêrno só terá um caminho para enfrentar o "deficit": emitir e a emissão representará aumento do custo de vida.

O DASP e Suas Funções

No período da ditadura, o DASP usufruiu uma situação invejável no cenário da administração federal, chegando a interferir também nos negócios municipais. Tudo era resolvido pelo DASP, desde a admissão de um simples extranumerário diarista até a execução de planos de obras dos Ministérios, hipertrofiando-se, graças ao Ditador.

Em 45, depois do 29 de outubro, observou-se um fenomeno inverso. A reforma Ribeiro da Costa retirou do DASP várias das atribuições especificas, como a de Material. Mas o maior prejuizo do DASP foi o provocado pela sua própria direção que, inepta, procurando obter um prestígio de que não dispunha ou não conseguiu obter por um trabalho honesto de "staff", trouxe para o DASP a responsabilidade de um Plano de governo que recebeu o pomposo nome de "SALTE".

Hoje, restabelecido o DASP, sem mais as atribuições de administrador do Plano Salte, com diretores técnicos, esperamos vê-lo no bom caminho, naquele mesmo caminho do seu modelo norte-americano — Comissão do Serviço Civil e do Bureau de Orçamento — executando legitimos trabalhos de um "estado maior" do serviço civil, traçando normas e orientando.

Ensíno em Decadência

DE ALGUM tempo a esta parte, anualmente, chegada a época dos exames, forma-se escândalo a respeito do que chamam de baixo nível de instrução dos estudantes primários e secundários. Todavia, o ano passa e nada se faz de positivo para averiguar as causas dessa decadência do ensino. Satisfazem-se os que agitam momentaneamente o problema em culpar o próprio estudante, as diversões que a vida atual lhe proporciona e o hábito, que se desenvolve, dos esportes e dos banhos de mar. Argumentos evidentemente desarrazoados, bastando que se cite, para contraditá-los, os aspectos da vida estudantil norte-americana. Lá, em grau muito maior do que no Brasil, às crianças e aos moços são proporcionados divertimentos de toda espécie e é exigida uma atividade esportiva muito mais intensa. Não obstante, não consta que se verifique crise semelhante à que está sendo assinalada no Brasil.

E' que a decadência, aqui, é realmente do ensino, e não do aprendizado. A responsabilidade maior, e não se diz única porque outros há também responsáveis, é do professorado.

O ensino, no Brasil, está sofrendo, agora, as consequências do desvirtuamento e, afinal, do abandono das diretrizes traçadas, dentro de cada setor, pelos srs. Francisco Campos e Anisio Teixeira. Transformada, conforme o foi, a escola destinada a criar professores especializados, tal qual o era a antiga Universidade do Distrito Federal, numa fábrica de diplomados com títulos pomposos, a obrigatoriedade do registro de professores com aquele curso se tornou certamente menos expressiva.

E' bem verdade que, nesta parte, o muito de responsabilidade cabe aos diretores de colégios, que visam principalmente os lucros e, por isso, escolhem — e podem escolher — os professores não pelos seus méritos, mas pelo preço, uma vez que todos estão habilitados pelo diploma oficial.

Por outro lado, o abandono da pragmatização do ensino tal como foi adotada pelo sr. Francisco Campos, a substituição dos cursos complementares e o consequente aniquilamento do Colégio Universitário, pelos atuais currículos sem objetividade prática, tornaram de tal forma sobrecarregados os programas de ensino que o estudante fica inteiramente esmagado sob uma carga inútil.

Além disso, leve-se ainda em conta que o espírito que os dois mencionados educadores pretenderam criar em todos os ciclos, desde o primário ao universitário, a fim de tornar a escola uma atração para o estudante e não uma fonte de martírios, desapareceu inteiramente. E de tal forma que de dia para dia mais se acentua a diversidade entre a orientação que por iniciativa individual e particular vem sendo dada ao ensino primário, inspirada nas lições dos maiores educadores, desde Pestalozzi, e a que oficialmente é imposta aos cursos, que não podem, por lei, escapar aos efeitos da incompreensão governamental.

EE. UU.

Por F. Zenha Machado

TEM provocado o debate entre lideres da oposição e do governo dos EE. UU. a impressão de estar o país profundamente dividido sôbre a política internacional a adotar. Discorrendo entretanto sôbre detalhes dessa política, tem o debate revelado a existência nela de extensa área de completo acordo entre as duas correntes.

Nessa área localiza-se o programa de conter a expansão comunista no mundo e a decisão dos EE. UU. de declararem guerra à URSS se esta atacar uma nação do Pacto do Atlantico.

Não se inclui ainda no debate, extenso programa de rearmamento do país, o fornecimento de equipamento para as forças dos países do Atlantico Norte e a manutenção de forças norte-americanas na Europa.

Concordando nesses pontos com a política do governo, dêle discordam seus críticos quanto à estrategia militar a ser adotada para sua aplicação e o direito constitucional do presidente da Republica para decidir sôbre envio de tropas norte-americanas à Europa.

Quanto à primeira sugere o ex-presidente Hoover, reafirmando que a defesa do continente americano deve ser o principal objetivo, que os EE. UU., em caso de ataque soviético na Europa, devem defendê-la com todas as suas disponíveis forças aéreas e navais, limitando-se, porém, no momento, a equipar o continente até que um poderio militar tenha sido criado ali pelos próprios europeus.

Quanto à questão constitucional argumenta o senador republicano Taft que tendo o Congresso autoridade para convocar e manter forças armadas e declarar guerra, não tem o presidente poder para enviá-las à Europa sem sua autorização.

Versando sôbre os rumos a serem seguidos pela politica exterior do país, tem tido ainda o debate a utilidade de ventilar pontos nela ainda obscuros. Um dêles, no momento aguardando decisão, é o de se, verificado na Europa ataque desfechado por um aliado soviético, deverão os EE. UU. declarar-se em guerra contra êsse ou contra a URSS?

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Mandato e o Mandado

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



NO parecer do Procurador Geral da República sôbre o mandado de segurança impetrado por um deputado à futura Câmara, contra o ato da Mesa ou das Mesas de ambas as casas do Congresso que teria convocado o dito Congresso, extraordinàriamente, até 9 de março, a questão foi resolvida pela preliminar. Não entrou o sr. Plinio Travassos — nem era preciso — em altas indagações sôbre o complexo problema do início dêsses novos mandatos.

DIREITO DUVIDOSISSIMO

Não é caso de mandado de segurança, que protege "direito liquido e certo". Que essa qualificação não é adequada à situação jurídica do impetrante prova-o a inesgotada e talvez inesgotavel controvérsia que se estabeleceu, no Congresso e fora dêle, a respeito da extinção dos mandatos dos deputados eleitos em 45 e reunidos, com poderes constituintes, bem como os senadores, em 31 de janeiro de 46. Em defesa das teses que se entrechocaram, foram feitos discursos do maior interesse doutrinário, tendo-se dividido a opinião da Câmara, a da sua Comissão de Constituição e Justiça, e em consequência do voto que prevaleceu em plenário as opiniões dominantes no Senado e na Câmara, o que, como é público e notório, deu origem a uma crise entre os dois ramos do Legislativo.

Tudo isso, por que? Porque a questão é controvertida e intrincada. Como é que poderia gerar-se dessa confusão o direito líquido e certo do deputado Cabral? Esse direito, se existe, precisaria ser meticulosamente deduzido e provado no curso do processo, o que não acontece no caso do mandado de segurança, que é remédio de urgência e de emergência, que pressupõe a certeza e liquidez do direito.

Além disso, o mandado é pedido contra ato da Mesa da Câmara e do Senado, e a convocação extraordinária do Congresso, positivamente, não é ato da Mesa, de nenhuma das duas Mesas. Estas considerações bastariam para condenar o aludido remédio ao destino inevitável que o aguarda. O sr. Plinio Travassos acrescenta que o impetrante deseja, por via de mandado de segurança, lhe seja reconhecido o direito à iniciativa da convocação extraordinária, que a Constituição reserva ao Presidente da República ou ao terço do Congresso... Não podendo invocar nenhum dêsses títulos, nem o qualitativo, nem o quantitativo, o sr. Cabral aguardará os idos de março para pôr o mandato em funcionamento.

O ÚNICO PONTO PACIFICO

Se a questão do sr. Cabral é facil de resolver, a outra, que a suscitou, da terminação dos mandatos antigos e do início dos novos, é das mais difíceis. Só um ponto parece indiscutivel: o da continuidade do Poder Legislativo, que não pode sofrer hiato, nem de um minuto. A qualquer instante da vida republicana, deve haver e há, necessàriamente, um Congresso passivel de convocação — como há, necessàriamente, um Executivo e um Judiciário. Um instante em que qualquer dos três Poderes não exista é inconcebivel em nosso regime e incompativel com a República tripártite que é a presidencialista.

No instante mesmo em que se extingue o mandato de uma Câmara, portanto, há de ter início o da outra, embora possa haver intervalo entre as respectivas sessões legislativas. Nesse intervalo estará o Legislativo em recesso, podendo, entretanto, ser convocado a qualquer momento. A dúvida suscitada pela convocação atual foi a de saber-se qual das Câmaras poderia funcionar entre 31 de janeiro e 9 de março, em face dos dispositivos contraditórios, um que determina a coincidência do término dos mandatos legislativos, na primeira legislatura, com o do Presidente da República; outro, que fixa para 15 de março o início da legislatura seguinte.

E entre essas duas datas? O vazio legislativo? Não pode ser. Das duas, uma: ou se estende até março o mandato dos constituintes de 46, ou se antecipa o início virtual da nova legislatura para 1º de fevereiro. As duas soluções encontraram advogados hábeis e argumentos impressionantes, que examinaremos em outra oportunidade, pois a questão tem interêsse para o futuro.

Ciência ao Alcance de Todos

Doenças de Orígem Focal

Abandonando a controvérsia em tôrno da teoria da infecção focal, podemos citar algumas doenças que estão indiscutivelmente ligadas a fócos: — artrite infectuosa, glomerulonefrite aguda, endocardite bacteriana, irite e iridociclite, miosite, nevrites. A remoção do fóco responsável favorece à cura em todos esses casos, se bem que não se deve ignórar que, após certo tempo, as lesões secundárias podem comandar a marcha da enfermidade. Por isto, para ser eficaz, deverá ser precoce a extirpação do fóco.

Contràriamente ao que é apregoado, são poucos os fócos de importância real como causas de doenças à distância. Os dentes, as amigdalas e a próstata figuram em primeiro plano, seguidos pelas formações linfáticas que, com as amigdalas palatinas, constituem o anel de Waldeyer, a saber: as amigdalas linguais, as adenoides e os folículos da parede retrofaringeana. As localizações em outros pontos, tidos como fócos, não são em geral capazes de desencadear manifestações longínquas, pelo que não merecem ser incluidas entre eles. Tal é o caso das sinusites, da apendicite, das inflamações da vesícula biliar ou das trompas uterinas.

Característica imprescindível para que um fóco seja eliminado é a sua atividade. As prostatites podem ser diagnosticadas com facilidade em sua fase ativa, o mesmo sucedendo com as amigdalites, por sua repetição frequente e pelo aspecto que revestem, observado sem dificuldade pelo próprio clínico. Torna-se mais intrincado o problema em face de fócos dentários: deve ser chamado a opinar um dentista, que fará um exame especializado, não sendo bôa prática fiar-se apenas na radiografia dos dentes.

Positivada a existência de um fóco ativo, deve este ser tratado, quer a ele seja atribuida a patogênia dos sinais clínicos sistêmicos, quer se trate de mera entidade coexistente, sem direta relação com a doença secundária. Isto porque, na melhor das hipóteses, o fóco ativo diminui a resistência orgânica, o que agrava a situação, qualquer que seja ela. A respeito da atitude a tomar frente aos fócos, que sejam descobertos em pacientes com artrite reumatoide, preconiza Dawson a sua extirpação, com base em tal raciocínio, "devendo, contudo, ser advertido o doente de que a artrite reumatoide não será influenciada".

Em presença de qualquer das doenças citadas, deve-se procurar o fóco inicial, mas também deslindar os fatores causais secundários, ditos agentes condicionantes. De fato, torna-se cada vez mais patente a importância desses fatores, que deprimem a capacidade de resistência do organismo, expondo-o à agressão bacteriana. São típicos exemplos a fadiga, a nutrição deficiente, a anemia, as avitaminoses, a depressão mental, o medo. A defesa antibacteriana é exercida sobretudo pelos glóbulos brancos do sangue, como se vê claramente quando há acentuada diminuição desses elementos (leucopenia), causada pela alergia a certas drogas ou a alimentos, situação em que o organismo é incapaz de resistir à ação das bactérias que existem normalmente no faringe, por exemplo. Ocorre o mesmo quando as substâncias radioativas fazem decrescer as defesas do corpo, podendo desencadear-se graves infecções provocadas pela flora habitual do intestino.

Uma válvula cardiaca prèviamente alterada (pela febre reumática, por exemplo) é presa fácil para os estreptococos que circulam na corrente circulatória, provenientes de um fóco. Uma articulação traumatizada oferece campo propício para as bactérias, que são incapazes de atacar as cartilagens das juntas normais. O fator mecânico, que aqui se entrevê, está igualmente em jogo nos casos de fócos dentários e amigdalianos, representado pela fôrça dos musculos da mandibula e pelo atrito exercido pelos alimentos.

A diminuição das reservas orgânicas de defesa merece, pois, ser posta em destaque, sabido que a bacteremia, desencadeada periòdicamente a partir dos fócos, é via de regra pouco vultosa, sendo neutralizada com facilidade pelo organismo normal. O que se observa é que um fóco, até então silencioso e sem consequência, passa a constituir grave ameaça para a higidez do corpo humano.

Por tudo isto, as medidas terapêuticas devem visar à destruição do fóco e ao levantamento das fôrças defensivas. Este último item baseia-se na correção das deficiências alimentares, sobretudo qualitativas, pela adição de suplementos proteicos e vitaminicos, no repouso físico e mental, na reestruturação das atividades habituais, a fim de evitar a fadiga. Para o combate aos fócos, são mobilizados os antibióticos e as sulfamidas, recorrendo-se, quando indicado, aos meios cirúrgicos. E' mistér que se usem os antibióticos antes e depois das operações, para que se previna o aparecimento de crises de bacteremia ou para evitar os malefícios desta, quando provável. Em especial os doentes com lesões de válvulas cardiacas ou com articulações traumatizadas devem receber aplicações de penicilina na semana precedente e na que sucede à intervenção em qualqur fóco.

Neste ponto, é preciso comungar a opinião de Kern de que grande quantidade de penicilina e de outros medicamentos está sendo desperdiçada, pelo uso abusivo em pessoas absolutamente normais que se submetem a extrações dentárias. A simples aparência de piorréia, sem que se positive a existência real de um fóco em atividade, é, muitas vezes, suficiente para uma extirpação aparatosamente precedida de um sem número de injeções de penicilina. Abusos assim contribuem para desacreditar a teoria da infecção focal, que em absoluto quer ver um fóco em qualquer lesão que contenha bactérias, mas muito ao contrário exige dessas lesões uma série de requisitos, para que figurem como fócos e recebam, só então, o tratamento adequado.

Participação do Trabalhador no Lucro da Emprêsa

PAULO COSTA



Não há, entre nós, quem acredite que guardando um cruzeiro, possa [illegible] com êle, amanhã, o mesmo que compraria hoje.

Isto quer dizer que ninguém ignora que o cruzeiro se desvaloriza dia a dia.

Recente estudo feito pela "Divisão da Estatística" da Prefeitura de São Paulo mostra claramente êste fenômeno.

O custo da vida elevou-se de dezembro de 39 a setembro de 1950 de 100 para 392,9 e o poder aquisitivo da moeda caiu de 1,00 para 0,25!

Capitalizando-se 100 mil cruzeiros à taxa de 8% ao ano, a partir de dezembro de 39, em setembro de 50 o montante atingira a Cr$ 228.846,10, mas seu valor aquisitivo seria, apenas, o de Cr$ 57.211,80 em dezembro de 39. Não obstante a capitalização, o poder aquisitivo decresceu de 43%!

Por estranho que pareça, em nossos dias, a melhor política econômica é dever!...

Esta depreciação é consequência do desmedido aumento do meio circulante, para atender a fins não produtivos, trazendo consigo um rosário de dificuldades quase insanaveis!

Para solucionar o problema do encarecimento da vida, que é, apenas, a consequência de uma política errada, o poder público, ingenuamente, toma a iniciativa de aumentar salários!

Estes aumentos não se operam, entretanto, para que se chegue a um salário mais justo, mas simplesmente porque êles são realmente insuficientes e, por isso, a alegria que trazem é ilusória e efêmera!

E' o problema do próprio trabalho que deve ser encarado, procurando-se todos os meios para que se trabalhe mais e, principalmente, com muito maior rendimento, porque só assim se poderá elevar o nível da renda em termos capazes de proporcionar um salário adequado.

Infelizmente, justamente o contrário é que se evidencia em todos os setores de atividade produtiva.

Como paralisar a espiral inflacionista se os desmandos continuarem e a incompreensão do problema for cada vez maior?!

A nefasta demagogia, que desgraçadamente tudo controla, tem preferido o engano da aparência à certeza da realidade!

No corrente exercício legislativo deverá ser votada a lei que regulará a participação do "trabalhador" no lucro da emprêsa, dando cumprimento a preceito constitucional. E' assunto da mais indisfarçavel importância econômica e da maior gravidade social, porque visando solucionar o conflito entre o Capital e o trabalho pode, ao contrário, agravá-lo.

Grifei acima, de propósito, o termo trabalhador, usado na Constituição, porque êle deve ser entendido como sendo extensivo a todos os que, reunidos, cooperam no mesmo sentido de produzir, isto é, os que entram com a mão de obra, os técnicos com a ciência e a organização racional do trabalho e os que têm a iniciativa e que dirigem e administram a emprêsa.

Nada de demagogia, senhores legisladores, compreensão, muita compreensão, sôbre o grave assunto econômico-social que devem regulamentar!

O que se Diz:

...QUE, ao ter conhecimento de que o sr. Getúlio Vargas escolhera o general Ciro de Rezende para a chefia de Polícia, o general Dutra comentou: "Ih, vai ser um segundo Lima Câmara"...

*

...QUE o sr. Benedito Valadares, interrogado sôbre qual seria sua atitude diante do atual govêrno, declarou que ia, primeiro, passar seis meses fingindo de morto...

*

...QUE, enquanto isto, voltou às atividades literárias, estando a convocar, novamente, os amigos para ouvir mais uma vez os originais de seu romance "Esperidião" antes de enviá-los ao editor, o que deverá fazer no próximo mês...

*

...QUE, em vista disso, os amigos literatos do deputado mineiro inclinam-se para classificar o "Esperidião" como obra de tradição oral...

A Opinião do Leitor:

VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

"Um cidadão qualquer" julga incoerente haver o presidente do Supremo Tribunal Federal impedido a criação de lugares na sua Secretaria, ao proceder a reforma da mesma, nem sequer permitindo a promoção dos modestos funcionarios para os lugares vagos, com o que visava evitar aumento de despesas.

Pode ser uma medida muito simpatica, do ponto de vista do espirito publico demonstrado pelo presidente do S. T. F., diz o leitor, mas deve-se convir em que, examinado o caso em particular, não fica a mesma impressão. E isso acontece em consequência do que expõe, como segue:

"Em novembro de 1948, quando se discutia o projeto fixando os vencimentos dos juizes em geral, os legisladores, tendo em vista a hierarquia, a importancia e a natureza das atribuições dos diversos tribunais, e, ainda, o fato de que os desembargadores tinham adicionais por tempo de serviço, fixaram os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal em 24.000 cruzeiros, os dos ministros do Tribunal Federal de Recursos em 22.000, os dos desembargadores em 16.800 (com os adicionais 21.000) e os dos juizes do Tribunal Superior do Trabalho em 16.800. A Lei n. 499, de 28 de novembro de 1948, em que se transformou o projeto, estabelecidos esses vencimentos, determinou, no entanto, expressamente, no art. 2º, o seguinte: "E' vedado aos ministros do S. T. F., do T. F. R., do S. T. M., do T. de C. e do S. T. T. direito à percepção de adicionais por tempo de serviço, considerando-se renunciado esse direito por parte dos que, porventura, aceitarem investidura nos referidos cargos".

"Pois bem, mal eram passados dois anos, e eis que, em emenda, no Senado, ao art. 82 do projeto de Lei Organica do Ministério Publico Federal, com o qual nada tem a ver, passam os juizes togados a pleitear justamente os adicionais que a Lei n. 499 expressamente lhes vedava. E venceram em toda a linha, tendo a emenda sido aprovada no Senado e, ao apagar das luzes, na Camara dos Deputados, para onde o projeto voltara com uma rapidez espantosa.

"Com os adicionais, porem, os ministros do Supremo terão cada um 6.000 por mês, os do T. de Recursos 5.500, os do S. T. Militar 5.500 e os juizes do S. do Trabalho, os funcionarios que mais aumentos têm obtido, em todos os tempos, na Republica, mais cerca de 5.000. Aliás, estes ultimos, com o aumento dos desembargadores, em face de um texto constitucional, já agora revogado, tambem apostilaram seus titulos, não se sabe em virtude de que texto constitucional, e, hoje, têm os mesmos proventos dos desembargadores, quebrando, assim, a proporcionalidade estabelecida na Lei 499. De 16.800 passam a cerca de 25.000, em dois meses apenas".

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
[illegible]
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-[illegible]
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4472
Redação	43-5538
Reportagem e Policia	23-5083
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662 —
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609 —

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Países c. Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.



SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
"RIO JACHAL"
em 17 de março de 1951 para Trinidad e New York

Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	21/2	17/3
"Rio de la Plata"	12/3	31/3
"Rio Jachal"	16/4	5/5

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.° andar — TEL. 43-4994

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FLAMENGO 5 X PORTUGUESA 2; BANGU, 1 X CORINTIANS, 1; FORAM OS RESULTADOS DOS JOGOS DO RIO-SÃO PAULO

O Flamengo obteve, ontem à noite, no Maracanã, belo triunfo sôbre o quadro paulista da Portuguesa de Desportos, abrindo o torneio Rio-São Paulo, no Municipal.

PANORAMA TÉCNICO

Os primeiros minutos da partida foram de absoluto equilíbrio. O Flamengo atacando com mais rapidez e a Portuguêsa com lentidão mas sem perigo, ambos com as defesas seguras, conseguiram [illegible] pela movimentação.

MONOTONIA E "PENALTY"

A altura dos vinte minutos o encontro decaiu. Muitas faltas e pobreza técnica. Uma dessas jogadas truncadas, aos 22 minutos, redundou em tento. Durval entrou na área, recebeu falta de Guilherme. Mário Viana, de bandeirinha, acenou para Malcher, que assinalou o "penalty". Esquerdinha cobrou e: 1x0 para o Flamengo. Logo em seguida ao "goal", o autor da penalidade máxima, Guilherme é substituido por Manduco.

A partir do "goal" os erros passaram a ser mais frequentes, chegando o prélio ao final do tempo completamente enfeiado pelos equivocos dos jogadores.

O SEGUNDO TEMPO

Voltando ao campo, o Flamengo trouxe Gringo em lugar de Aloisio, enquanto que a Portuguêsa entrou com Pinga II em lugar de Renato.

Cinco minutos depois da saida dada pela Portuguêsa, o centro avante Adãosinho, numa jogada pessoal, da altura intermediária lusa, atira para uma defesa defeituosa do goleiro da Portuguêsa que não soube impedir que a bola fosse às redes. Dois a zero.

BOA MARCAÇÃO E UM "FRANGO"

Nesse ponto, a defesa rubra-negra exibia-se com maior segurança ainda que no primeiro tempo. Entretanto, uma falha do goleiro Cláudio permitiu que o extraordinário meia Pinga I assinalasse o primeiro tento para a Portuguêsa, aos 10 minutos da fase. Com o "goal" os paulistas tornaram-se mais perigosos, atacando com intensidade. Mas a pertinácia do Flamengo, depois do tento de Pinga acentuou-se sensivelmente. Essa insistência levou o quadro rubro-negro a marcar mais uma vez. [illegible] foi o criador da situação que redundou em tento. Depois de armar a jogada, perder o "goal" e embaralhar-se à boca da meta, a bola foi ter à Durval que endereçou, às redes. Eram decorridos 13 minutos.

MOVIMENTAÇÃO

Os dois tentos e a subida técnica das equipes deram aos torcedores alguns minutos de emoção e vibração. Prevaleceu nesse periodo o quadro da Gávea, graças a um trabalho inteligente de sua defesa procurando lançar a bola pelo claro entre Adãozinho e Gringo que, com Esquerdinha, a toda hora levavam pânico ao arco de Bolivar.

Na altura dos 28 minutos, mais um goal para a Portuguesa: Nininho foi o autor. Recebendo de Nininho que, minutos antes substituira a Niquinho, o extrema Julinho não teve muito esforço para consignar.

Sentindo que seu ataque começava a falhar, o Flamengo fez entrar o gaucho Hermes, saindo Durval. Substituição feliz porque, mal entrado o meia, em belicima cabeçada, marcou o quarto tento rubro-negro. Eram decorridos 28 minutos. A partir daí até o quadragésimo minuto o ataque rubro-negro passou a brilhar perfeitamente ajustado. A dupla Adão-Hermes, em brilhantes tessituras, chegava, facilmente, área lusa, só não marcando devido às grandes intervenções de Bolivar.

Os cinco minutos finais foram de ataques lá e cá. Quando os ponteiros quase cruzavam o nonagésimo minuto o Flamengo conquistou o derradeiro tento da noite. Um penalty em Biguá, cometido por Manduco e cobrado por Esquerdinha definiu o placard: 5 X 2, pró Flamengo. Um resultado justo.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim: — FLAMENGO: Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Biguá, Aloisio (Gringo), Adãozinho, Durval (Hermes) e Esquerdinha. A PORTUGUÊSA: Bolivar; Guilherme (Manduco) e Herminio; Santos, Brandãozinho, [illegible], Julinho, Renato (Pigna II), Niquinho Niquinho (Nininho), Pinga e Simão.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Alberto da Gama Malcher.

A renda da peleja somou Cr$ 341.415,00.

EMPATARAM POR 1 x 1 CORINTIANS E BANGU

..SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Dando início ao II Torneio Rio-São Paulo, defrontaram-se esta tarde no Estadio Municipal de Pacaembu, as representações do Corintians Paulista e do Bangu A. C. da capital da República, o primeiro ostentando o título de primeiro campeão dêste certame o segundo, de campeão do torneio início, disputado este ano pela primeira vez. Em face dos últimos desempenhos elogiosos da equipe banguense, concorreu para que uma boa assistência comparecesse ao Pacaembu, proporcionando uma arrecadação de Cr$ 420.375,00. Não nos enganamos, quando dissemos ontem, que, embora sem apresentar uniformidade em seus mais recentes compromissos, o Corintians deveria ser respeitado como um adversário brioso, que, principalmente contra adversários de fora, agigantava-se e por vezes conseguia resultados favoráveis deveras surpreendentes. Assim aconteceu hoje. Enfrentando o conjunto considerado por Leonidas, numa entrevista, como o melhor do país presentemente, o Corintians desempenhou-se com extraordinária fibra e decisão, não conseguindo, mas também não permitindo que o adversário conseguisse qualquer vantagem. E o público que presenciou esta peleja deve ter ficado satisfeito. Porque se não viu primores de técnica, pode observar muito entusiasmo e [illegible] esfôrço, motivo pelo qual o empate tornou-se um resultado justo.

Os dois únicos tentos foram consignados no principio por Luizinho, o tento atomico do Corintians, com 80 segundo de jogo e por Zizinho e do Bangu, aos 8 minutos. Daí até o final o duelo entre os ataques e as defesas não apontou um vencedor, terminondo o encontro com o empate de 1 tento.

O Juiz Antonio Musitano da FPF, pecou em não assinalar um penálti clarissimo de Julião em Zizinho, num momento em que o crack banguens eganhava a area corinteana com muitas possibilidades de êxito. Conjuntivamente, o Bangu teve maior presença, enquanto individualmente, Cabeção foi a principal figura entre os locais e Zizinho e Rafaneli entre os visitantes.

A constituição das equipes, foi a seguinte: — CORINTIANS, — Cabeção(Idario e Rosalem, Ferrão (Nilton), Touguinha (Lorena) e Julião, Jackson (Nardo), Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Celeste; — BANGU, — Luiz, Rafaneli e Sula, Gualter (Eloi), Mirim e Pinguela, Menezes, Zizinho, Joel .(Calixto), Teixeirinha e Djalma (Decio).

LINHAS PARA qualquer parte do BRASIL
E A BUENOS AIRES
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO do SUL LTDA.
Informações Tel. 42-6060
SEGURANCA E CONFORTO INSUPERAVEIS

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DO SAPS

O senhor Edson Cavalcanti, nomeado pelo presidente da República para diretor do S.A.P.S., foi empossado ontem, pelo ministro Danton Coelho, em cerimônia realizada no Ministério do Trabalho.

Ao dar posse ao sr. Edson Cavalcanti, o titular da pasta do Trabalho dirigiu palavras de elogio ao novo diretor do S.A.P.S., afirmando que esse órgão terá um dirigente que não negará o último de seus esforços, no posto onde já deu provas de sua capacidade.

O novo diretor do SAPS respondeu que reassumia o cargo com a mesma convicção que saiu em 1945. E ecentuou: — continuo crendo na predestinação de Getúlio Vargas e aqui estou para emprestar a [illegible] colaboração ao seu govêrno.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será ralizada domingo, dia 18 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: Destino e natureza do culto; sua preeminência sôbre o dogma e o regime.

Sumário: O culto, o dogma e o regime são as três partes da religião — O culto consolida e desenvolve o sentimento — O seu destino é eminentemente prático: amar para servir à Família, à Pátria e à Humanidade — Ele repousa sôbre a instituição da vida subjetiva, isto é, a evocação interior do ser amado — A nossa espécie tem uma aptidão natural e unânime para a vida subjetiva — A suposta existência dos deuses e de Deus é uma prova disso — A nossa subjetividade, porém, é plenamente sentida e confessada.

Vai Submeter-se a Operação o Sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos recolheu-se ontem ao Hospital dos Servidores do Estado, onde se submeterá a intervenção cirúrgica. O estado de saúde do ex-presidente da República não inspira cuidados.

Dr. WALDEMIR SALEM
OUVIDOS
NARIZ
GARGANTA
De regresso da Europa, reassumiu a Clinica.
AV. RIO BRANCO, 257
3.° andar — Tel: 22-3376

CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S.A.

CARTA PATENTE n.° 2.919 de 15-6-1943

Travessa do Ouvidor n.° 9 — 4.° andar. — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1951

ATIVO

A — DISPONIVEL				
Em moeda corrente		163.767,20		
Em depósito no Banco do Brasil		913.072,40		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		88.424,10		
Em outras espécies		221,30	1.165.485,20	
B — REALIZAVEL				
Titulos Descontados	132.500,00			
Empréstimos em C/Correntes	497.867,10			
Outros Créditos	153.856,90		[illegible]04.224,00	
C — IMOBILIZADO				
Móveis e Utensilios	7.580,00			
Instalações	17.828,70		25.408,70	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Impostos	1.150,00			
Despesas Gerais e outras contas	22.106,80		23.256,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia			12.000,00	2.010.374,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		250.000,00		
Fundo de Reserva Legal		31.311,90		
Fundo de Previsão		72.000,00		
Outras Reservas		3.132,70	356.444,[illegible]	
G — EXIGIVEL				
A Vista e a Curto Prazo				
Em Contas Correntes Sem Limite	471.965,20			
Em Contas Correntes Limitadas	9.500,00			
Em Contas Correntes Populares	11.100,00			
Em Outros Depósitos	145.130,90	637.696,10		
A Prazo				
A Prazo Fixo		1.000.000,00		
Outras Responsabilidades		1.637.696,10		
Ordens de Pagamentos e outros créditos		384,00	1.638.080,10	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados			3.850,00	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e custódia			12.000,00	2.010.374,70

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1951 — Bartholomeu Pinto dos Santos, Diretor-Presidente — Manuel José da Silva Almeida, Diretor Vice-Presidente — Dilermando Anciães, Diretor-Gerente — Jadyr Antunes Vieira, Contador Reg. C.R.C. n. 3.571.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Tenta...

de José Stalin, em entrevista ao "Pravda", como "re-guisado" de mentiras da propaganda russa, emitidas para criar uma sensação de falsa segurança no mundo livre.

DECLARAÇÕES DE WAYNE MORSE

O senador republicano Wayne Morse afirmou que as declarações de Stalin — particularmente o ataque ao primeiro ministro britanico, Clement Attlee — sublinha a "importancia da unanimidade nos EE. UU. para fortalecer o Pacto do Atlantico Norte, tão prontamente quanto isso seja possivel".

Funcionarios do departamento de Estado reiteraram sua opinião expressa ontem à noite, acerca da entrevista. Disse um deles: "Não há nada de novo nela". Em sua maioria, funcionarios e parlamentares estão de acordo com Stalin em que a guerra não é inevitavel, sempre e quando a Russia faça alto em sua politica agressiva e demonstre com fatos que deseja trabalhar pela paz.

O senador republicano Andrew F. Schoeppel considerou a entrevista e sua radiodifusão pelos sovieticos para todo o mundo como "tentativa de infundir falsa sensação de segurança". A asseveração de Stalin de que a Russia se desarmou, depois da segunda guerra mundial, foi qualificada como evidente mentira, pela maior parte dos parlamentares.

PALAVRAS DE JAMES ZANDT

O deputado republicano James E. van Zandt disse que se a Russia dispensou alguem do serviço militar, alem dos "enfermos e gente fora da idade, o serviço de inteligencia dos EE. UU. tem que estar completamente equivocado, do que duvido". Quanto à afirmação de Stalin de que a ONU está condenada à derrota na Coréia, se não aceitar as condições de paz da China vermelha, comentou em tom de piada: "Isso é o que diz Stalin, não o povo dos EE. UU.. Pergunte-se a este, e obter-se-á uma resposta diferente". O senador democrata Edwin C. Johnson disse que constitui uma tolice de Stalin afirmar que a ONU "está desencadeando nova guerra mundial, acrescentando: "Segundo sei, ela (a Russia) é ainda membro da ONU".

A reação parlamentar, em geral, é de que Stalin deve apresentar-se com fatos, não com palavras, para que o mundo creia que realmente deseja a paz".

Será a 3.ª...

se como país socialista. Pediu aos seus partidários que sigam a variável tática do Partido Comunista Iugoslavo e declarou que podia justificar a ajuda do oeste porque o oeste, tal como a Iugoslavia, preocupa-se com a defesa contra a Rússia.

AUXILIO DO OCIDENTE

A este respeito, Tito disse: "o ocidente mostrou disposição de nos ajudar. Por que? Por que lhes convem, por que sabem que se formos subjugados pela União Soviética está se fortaleceria e ameaçaria depois os paises ocidentais. Os paises ocidentais estão nos ajudando mas não agem somente por motivos altruistas mas sim por motivos políticos. Estamos em situação dificil. Tivemos a sêca e a ameaça de fome. Teriamos nos encontrado em situação critica se não tivessemos recebido a ajuda ocidental. Inegávelmente teriamos tido que lutar para alimentar nosso povo. O ocidente e os Estados Unidos estão nos prestando a sua ajuda, e nós a aceitamos com o fito de superar a crise de fome e de fortalecer-nos. Vamos nos tornando mais fortes não somente contra os que nos ameaçam como também em sentido geral".

Depois Tito qualificou a atitude da Iugoslavia a respeito da Coréia e GUERRA EM GERAL de estado de mentalidade ativa, frisando: "A situação na Coréia representa constante e perigoso barril de polvora. Por esta razão devemos considerar constantemente nossa própria situação e embora frequentemente nos encontremos, a este respeito, na mesma linha que as potências ocidentais, por exemplo, em nosso receio à agressão, isto não modifica a situação e não perdemos nenhum de nossos principios. Inegàvelmente, isto está em pleno acôrdo com nossa luta pela preservação da paz".

Juscelino...

"impopular". O governador mineiro procura trancar-se num rigido sistema de poupança, apertando ainda mais a politica de austeridade do seu antecessor.

GOVÊRNO "UDENISTA"

Afastando-se da linha populista — que os seus antecedentes como prefeito de Belo Horizonte autorizavam a prever viesse a ser a dominante do seu govêrno — o sr. Juscelino Kubitschek está fazendo, segundo a expressão de um correligionário desencantado, um govêrno mais udenista do que se fosse da UDN. Vêem os udenistas mineiros, no fato, a mais importante consequência da passagem do sr. Milton Campos pelo Palacio da Liberdade.

CONTRA O JOGO

Começou o governador mineiro a desencorajar certas esperanças que provocaram a presença no govêrno do realizador da Pampulha — um bairro que se desenvolveu na base do jôgo — desencadeando intensa campanha contra a jogatina clandestina e manifestando à imprensa a sua crença de que os valores morais do Parlamento são bastante para fazer abortar qualquer tentativa de reabilitação do "jogo regulamentado".

NADA DE DEMAGOGIA

Por outro lado, o sr. Juscelino Kubitschek, recebendo os dirigentes da Associação Comercial, anunciou claramente o seu propósito de fazer uma administração anti-demagógica, um govêrno que seria mesmo impopular, adiando que só dentro de dois ou três anos o povo mineiro viria a compreender o alcance da politica pela qual se decidira. Tenta o governador mineiro encaminhar as atenções da administração para a realização de planos que atendam fundamentalmente à economia do Estado, dispondo-se para tanto a cortar despesas superfluas e a impedir que os interesses politicos abram as portas das repartições com a enxurrada de nomeações que normalmente corôa uma vitória eleitoral.

Registrando-se, ao lado disso, a descrença do setor oposicionista em que o sr. Juscelino Kubitschek consiga impor ao PSD um govêrno como o que anuncia — são essas as primeiras impressões que o novo govêrno mineiro suscita na opinião pública do Estado. Essas impressões não foram colhidas entre politicos, mas no contacto da reportagem com diferentes elementos das diversas classes sociais de Belo Horizonte.

Forçadas a..

Um porta-voz do 10.° Corpo norte-americano disse que outras unidades norte-americanas haviam caido sob fogo de morteiros a pouco mais de seis quilometros ao norte de Chegyon. Acrescenta que a batalha se desenvolve numa linha irregular, através de terreno acidentado.

O contra-ataque norte-americano fez diminuir, por enquanto, a ameaça comunista a Chechon, depois que elementos do 8.° corpo norte-coreano conseguiram fazer uma irrupção, chegando a 32 quilometros à retaguarda das linhas norte-americanas, acima da cidade, numa corrida de flanqueio de Wonju. O corpo de exercito comunista consta de 3 divisões, no total de 20.000 homens, se com efetivos completos.

AUMENTA A PRESSÃO CONTRA CHECHON

Pelo menos 5.000 norte-coreanos já se encontravam a leste e sudesde de Wonju e estava aumentando continuamente a pressão contra a nova linha de defesa de Chechon. Informou-se que estava em curso um combate entre unidades sul-coreanas e 1.500 a 2.000 vermelhos, em três pontos, entre 6 e 16 quilometros a sudeste de Pyongchang. Outros 3.000 norte-coreanos foram notados a cerca de dez quilometros a leste e sudeste da cidade. A nova investida comunista pôs em perigo, também, o flanco oriental das forças da ONU, que quebraram a ofensiva comunista, que já dura seis dias.

Borghi...

tariam sendo vitimas no interior de São Paulo e chegou-se mesmo a formular estranheza pelo fato de o sr. Lucas Garcez ter dado uma pasta ao PRP, enquanto deixou de lado o PTN na composição do seu secretáriado.

RENUNCIARIA O DIRETORIO PAULISTA

Informa-se nos meios politicos, que a maioria dos membros do diretorio do PTB de São Paulo, está com os seus pedidos de renúncia para serem encaminhados, a fim de possibilitar a reestruturação nos quadros partidários dessa seção. Com essa atitude, pretende-se a designação de uma comissão de coordenação para ampliação dos quadros do PTB Paulista.

Ao que se adianta, cêrca de 26 membros estão dispostos a renunciar, entretanto, só consumando depois de alcançada a unanimidade.

GARCEZ CONVIDOU DANTON

O governador Lucas Garcez acaba de dirigir um convite ao ministro Danton Coelho, para que visite São Paulo, em breve, quando será hospede do Estado.

Por sua vez, entidades representativas dos trabalhadores, cientificadas dessa visita, vão prestar, nessa oportunidade, grandes manifestações ao titular da pasta do Trabalho.

O senhor Danton Coelho aproveitará essa oportunidade para viajar, tambem, para a cidade de Santos.

RÁDIO
Curso de Admissão
GRATUITO
L. A. R. T.
Fiscalizado Pelo D.E.T.P. — Inicio no dia 2 de março. Solicite folheto de informações por carta ou pessoalmente.
AV. PRESIDENTE WILSON, 194, Sala 12
ESP. DO CASTELO

Solidariedade ao Ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, recebeu o seguinte telegrama, assinado pelos srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, e Eduardo Saigh, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo tomando conhecimento do despacho do exmo. sr. presidente da República autorizando a execução de sugestões de V. Excia. no sentido de serem comprimidas as despesas públicas, congratulam-se vivamente com V. Excia. pela patriótica medida, inicio do programa de saneamento das finanças brasileiras. As entidades signatárias valem-se do ensejo para reiterar os seus protestos de alta consideração".

A coisa "está preta"
para êle!
Sem fechar uma torneira,
Foi pra cama Zé Barbado.
Por causa da distração,
Quase morreu afogado.
Rosto liso com Gillette,
Vida feliz e sem dramas,
Barba Feita goza tudo:
Praia, sol e [illegible]
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

COMPRE APÓLICES A PRAZO
OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:
★ Aquisição pela cotação do dia, por intermedio de corretor oficial.
★ Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apólices.
★ Pagamento inicial módico.
★ Prazo de 6 a 60 mêses.
★ Liquidação da dívida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00
AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4º ANDAR
DAS 12 ÀS 17 HORAS

CLOSE-UPS

1 — José de Tal, pardo, solteiro, de 19 anos de idade, residente em Cordovil, entrou num boteco e pediu um refrigerante. Digamos que o refrigerante fôsse guaraná. O garçon não viu nenhum ar sinistro no rapaz. Pareceu-lhe que era um freguês como há milhares. Ninguém reparou, mas o fato é que José misturou algo ao guaraná. Bebeu quase tudo e pousou o copo em cima da mesa. Quando o garçon deu pela coisa, o jovem contorcia-se em dôres. Nessas ocasiões há sempre um espírito essencialmente prático que telefona para a Assistência. Veio a ambulância, porém, tarde demais. José falecera no próprio local. Ignoro se êle deixou uma carta que terminasse assim: "Não culpem ninguém pela minha morte". O gerente do botéco mandou arriar as portas de aço do estabelecimento.

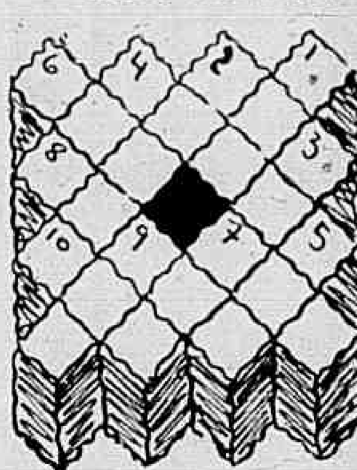
2 — Todo o suicídio implica numa tragédia, e grave. O homem que resolve submeter a delicado teste a própria eternidade, adquire, incontinenti, a categoria de herói clássico. Está enfrentando não sei que riscos, desafiando uma série de coisas temerosas, que se chamam "o nada", "o juizo final", "o incognoscivel". E há ainda um problema que deve merecer do suicida acurado estudo: a dor física. O suicídio geralmente "dói". O próprio José, antes de morrer, "contorceu-se" em dôres. Não foi uma doce, confortável e mesmo recomendavel morte instantânea. Não. José morreu sem anestesia, com um sofrimento de estômago, cuja tragicidade não preciso realçar.

3 — E aqui surge a dúvida: o suicídio de José pertence ou não ao gênero trágico? Bem. Seria, sim, uma tragédia, e modelar, se não fôsse um infimo e quase esquecido detalhe. Não me refiro ao fato de morar o morto em Cordovil, o que poderia parecer uma nota amena incrustada na tragédia. Mais importante, me parece, é a idade do herói — 19 anos" Nem um dia a mais, nem um dia a menos. Ora, "ter 19 anos" é um defeito grave, indesculpavel e, felizmente, não contagioso. Eu mesmo, arrependo-me de "ter sido jovem" algum dia. E como ex-jovem que sou, sei que a juventude é, por excelência, antitrágica. Aos 19 anos, o homem é um irresponsável acabadissimo. Irresponsavel pelos próprios defeitos e pelas próprias qualidades, pelos próprios atos e pelas próprias paixões. Colocar um homem nessas condições no centro de uma tragédia parece-me um equivoco, um mal-entendido, uma sofisticação. Já com a mulher seria diferente. Ela pode ser jovem, pode ter 19, 15 anos. Há nela uma antecipação de dons, de vida intensa, de plenitude consumada. Julieta é duzentas vezes mais trágica do que Romeu.

N. F.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

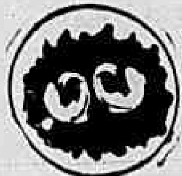


HORIZONTAIS: 2 — Época. 4 — Gênero de abutres da familia dos Catartídeos que se alimentam de carniça. 6 — Mau cheiro. 7 — Membros empenados das aves. 8 — Cabo com que se estendem as velas. 10 — Deseja.

VERTICAIS: 1 — Que não está cozido. 2 — Em má hora. 3 — Iguaria feita com massa de feijão cozido, adubada com pimenta e azeite de dendê. 4 — Cachaça (gír.). 5 — Adota. 9 — O mesmo que alúmen.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS: Arc — Clava — Amo.
VERTICAIS: Drama — Ala — Evo.

Dia Astrológico



HOJE, 18 — Dia favoravel para reuniões sociais e excursões.

Amanhã, o sol entra em Pisces, às 7 horas e 26 minutos. Será favoravel para viajens e negocios juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascido sem quaisquer dia e ano nos periodos abaixo:

ENTRE DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Incompreensão e fatalidades. 17, 18 e 21; 35, 53 e 80. (horas e numeros).
— Irritabilidade, discussões e nervos abalados. Precavenham-se. 11, 15 e 20; 29, 94 e 95. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO:
Rusgas domesticas e acontecimentos desagradaveis. 9, 11 e 15; 81, 92 e 96. (horas e numeros).
— Dia aziago, complicações e atritos. 12, 14 e 16; 57, 59 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Negocios paralisados e desanimo. 11, 12 e 13; 28, 30 e 48. (horas e numeros).
— Animação, grandes possibilidades em todas as empresas. 7, 16 e 23; 34, 43 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Grandes possibilidades. Otimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).
— Dia proprio para os cientistas e favorabilidades generalizadas no comercio e na industria. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Ascensão, espirito equilibrado e conquistas agradaveis. 11, 12 e 17. 22, 23 e 24. (horas e numeros).
— Pequenos lucros e novas expectativas. 10, 17 e 22; 43, 44 e 67. (horas e numeros).
Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Tendencia à luxuria e ao desperdicio. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (horas e numeros).
— Apreensões infundadas e noticias agradaveis. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Tendencia à luxuria e ao desperdicio. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (horas e numeros).
— Estranhos acontecimentos e disturbios organicos. 1, 2 e 3; 10, 30 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Contrariedades domesticas e aflições. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).
— Insucesso nos negocios, duras tarefas e arduas incumbencias. A tarde será de melhores aspectos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Idéias lugubres, meditação e assunto de viagem. 9, 18 e 24; 13, 23 e 84. (horas e numeros).
— Ambiente de desconfiança. A tarde será melhor, com lucros inesperados. 11, 16 e 18; 50, 51 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Conquistas e alegria. 14, 23 e 24; 14, 34 e 36. (horas e numeros).
— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e a noite serão promissores. 17, 18 e 19; 12, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Exitos nas empresas recreativas e novas amizades. 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (horas e numeros).
— Instabilidade, contrariedades pela manhã; a tarde será melhor. 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Saude abalada, apreensão, idéia fixa. 10, 11 e 12; 14, 23 e 32. (horas e numeros).
— Riscos de pequenos acidentes: a tarde e a noite serão favoraveis com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ"

Que faria você se fosse uma boa menina, andando em má companhia e viesse a saber que o homem a quem ama assassinou o seu irmão?

Assistam ao forte drama da Cagney Production, distribuido pela Warner Bros., cujo titulo é: "O amanhã que não virá" (Kiss Tomorrow Goodbye), estrelado pelo genial James Cagney, secundado por Barbara Payton, Helena Carter e Ward Bond e dirigido por Gordon Douglas.

EM CARTAZ, AMANHÃ, "A JOGADORA"

Amanhã, teremos em cartaz, no São José e Alfa, o filme da CADEF, "A jogadora", que de há muito vimos falando.

Trata-se de um filme de muito interesse pelo tema diferente que encerra, qual seja a devassa completa nos bastidores do pano verde. E' uma dessas mulheres que chegam a reinar nos ambientes do vicio, que foi cognominada a Rainha de Prata, que dá à historia a "A jogadora".

Priscilla Lane, George Brente, Bruce Cabot e Eugene Pallet são os principais responsaveis por esta excelente fita, que veremos com inexcedivel emoção.

De Paris e Nova York para Você !

SAIBA COMPRAR SEUS PRODUTOS DE BELEZA

Por DIANA DAWN

Você sabe comprar seus cosmeticos? Ou apenas chega à loja, adquire o primeiro que estiver à mão nunca escolhendo aquele que melhor lhe serviria? Se você for [illegible] segundo tipo então nunca terá um preparado que a tornará bela.

Os produtores de cosmeticos possuem preparados para qualquer tipo de pele. Se a sua pele for seca irá precisar de um certo tipo de creme e se for uma pele oleosa o tipo de creme será outro.

Pode-se comprar o creme, separadamente ou em recipientes com dois frascos. O mesmo acontece com o pó de arroz, pois existem alguns com formas basicas de creme que não servem para determinados tipos de pele e seu uso só servirá para estragar a sua cutis.

Não hesite em consultar a vendedora que ela saberá lhe dar bons conselhos. Ao comprar um creme você deverá usa-lo todas as noites, não importa que esteja cansada ou não.

Quando aplicar o creme não o faça com pressa. Isto é operação que exige calma e cuidados todos especiais. E, ao usar o creme, não se esqueça do pescoço e dos ouvidos.



a) — Compre o creme que melhor combina com a sua complexão. Se a sua pele for seca precisará de um tipo e se oleosa, outro.



A MODA DE PARIS

Para as Mulheres que Trabalham

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Muitos costureiros se preocupam, tambem, com a elegancia, dificil aliás, das mulheres que têm uma profissão e que necessitam distinção e comodidade nos modelos que usam.

Para estas foi ideado este vestido em popeline de tom neutro, cinza ou beige, cruzado e abotoado a um dos lados da frente, com longas abas para o decote e um amplo bolso sobre uma das cadeiras.

As mangas, montadas em "raglan" vão apenas até abaixo do cotovelo, para permitir às que o usam o aseio mais rapido das mãos.

World Copyright 1951 by AFP, Paris

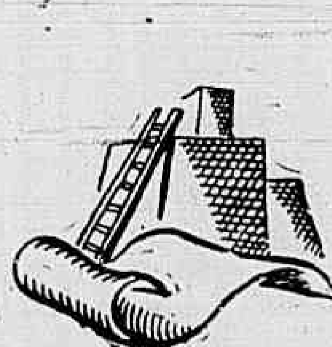
NUM BATIZADO

Nesta foto vêmos a senhora Lygia Collor Jobim, em companhia das senhoritas Maria Lúcia, filha do Coronel Armando Luz, e Aracy, filha do general Anápio Gomes, na recepção oferecida pelo Cônsul José Jobim e senhora, na residência do casal Nino Gallo, por motivo do batizado de Lygia Maria, filhinha daquele diplomata

ARTES

Le Corbusier e a Cidade Futura

ANTONIO BENTO



Os arquitetos modernos quase não têm oportunidade de traçar e executar o plano integral de uma cidade do futuro. Em geral, pedem-lhes projeto de reforma de cidades já existentes, as quais não podem, via de regra, adaptar-se no esquema das urbes planificadas de amanhã.

Depois de haver concluido os desenhos referentes à remodelação de Bogotá, Le Corbusier vai realizar o plano da nova cidade de Lahore, capital do Punjab, no Paquistão. A velha metropole está super-povoada, de modo que os dirigentes do Punjab resolveram construir outra sede de governo, de acordo com os preceitos da técnica moderna.

Segundo se divulga, a nova cidade vai ser erguida num "vale verdejante", nas montanhas, perto de Simla. Terá apenas 150.000 habitantes. Será, como se pode avaliar, uma cidade modesta, comparada com as urbes "tentaculares", que cresceram desmesuradamente no transcurso dos dois ultimos séculos.

Aliás, os urbanistas modernos são contrários às grandes metropoles da atualidade, que trouxeram como consequência, problemas quase insoluveis, a exemplo do que se verifica hoje nas cidades semi-destruidas da Europa, de que Berlim é um exemplo terrificante. Não só os urbanistas como os sociologos, que não se cansam de estudar os males decorrentes dos agrupamentos de vários milhões de almas. Por sua vez, os estrategistas os condenam por outras razões obvias, nêstes tempos apocalipticos da bomba atomica, quando a guerra já não poupa as populações das retaguardas. Além de tudo, cabe notar que as cidades de milhões de habitantes são centros industriais. Sôbre êles recairá fatalmente o peso dos bombardeios do próximo ou dos próximos conflitos imperialistas.

A solução aconselhada por Le Corbusier para remediar o congestionamento de cidades como Nova York, Londres ou Paris, é a construção de cidades-jardins, de proporções reduzidas, a fim de que se adaptem com facilidade às condições de vida e às transformações continuas do urbanismo, nos séculos futuros.

Além de dispor de excepcionais qualidades técnicas e artísticas, Le Corbusier pensa e planeja como um sociologo; nisso reside sua evidente superioridade sobre os arquitetos de sua época.

O ELENCO DE "O VALE DA AMBIÇA"

Ray Milland, pela sua interpretação em "California", Macdonald Carey e Mona Freeman, pelos papeis de "Os mosqueteiros do mal".

Reunido assim um "cast" de apreciaveis qualidades, John Farrow, ao fim de alguns meses, dava por terminada a rodagem do Tecnicolor, "O vale da ambição" (Copper Canyon), celulóide esse que o publico irá aplaudir, a partir de amanhã, no circuito Plaza.

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Cristais, Traces, Copa e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Ate Ramalho Ortigão, 38

MANIA ESCREVE:

CÚMULO DO COMODISMO



Foi assim mesmo que a história se passou. Odete pela milionésima vez disse ao marido:

— "Você é incrivel. Pior que uma criança. Será possivel que você não compreenda que fumando do jeito que fuma não pode ficar bom da bronquite ?"

Carlos, o marido, não disse nada. Odete, furiosa, continuou: "Vou deixar você de mão. Fume quanto quiser e asar para a tosse".

Aí o Carlos pulou: "Não faça isso, Detinha. Não me abandone. Continui, fale, repreenda-me, porque assim eu fumo muito menos. Se você largar de mão vai ser um desastre. Não desanime. Cumpra com a sua obrigação que eu faço o que puder".

Odete, vem, então, desabafar comigo.

"A senhora vê como são os homens. Que mentalidade de patriarca tem o meu marido. E' o cumulo do comodismo, exigir que eu fique "martelando" para êle não fumar, muito sabendo, embora, que êle não vai deixar o vicio".

Dona Odete, os patriarcas só existem em função das servidoras, assim como há espertos porque existem os bobos. Por isso, só há uma saida. Ao invés de satisfazer o patriarca a senhora deve começar a fumar também. Fume bastante para ter bastante tosse. E tussa. Tussa perto dêle, quando êle estiver lendo, comendo, conversando. Se com esta prova êle não se convencer dos males produzidos pelo fumo, a senhora terá, pelo menos, uma compensação, pois, a sua tosse abafará a dêle e os seus ouvidos descansarão. Se, porém, êle cometer a imprudência de reclamar porque a senhora faz barulho, então, não tenha dó, e lhe peça com voz mole:

"Querido continue reclamando prá ver se eu deixo de fumar".

E dê-lhe um beijo

SOCIEDADE

PASSA A BOIADA

Jacinto de Thormes

PETROPOLIS — Pelo telefone — Passam pelo Rio e alguns nem têm tempo de sair do Aeroporto. Passam pelo Rio alguns dos grandes cartazes dos Estados Unidos e alguns dos grandes artistas da Europa. Passam sem ficar. Só a Mangano concedeu o privilégio de ficar uns dias para a estréia do "Arroz". Passa pelo Rio o turismo uruguaio, os "chamarizes", os que provocarão a onda em todos os jornais e revistas do mundo. O próprio "Life" telegrafou ao seu enviado especial (o notável fotográfo Leonard MacComb) que uma vez feitas as reportagens do Carnaval e do novo presidente que seguisse para Punta del Este com eficiência e rapidez. O mundo inteiro quer saber se as francesas espevitadas, as inglesas frias, as italianas mal humoradas ou as americanas "Coca-Cola" farão o sucesso devido nas praias uruguaias. Os argentinos estão movendo-se em massa, para ver de perto e os técnicos em cinematografia querem conversar com os famosos diretores que estarão presentes. Daí sairá não somente propaganda direta como tambem novos filmes sobre a America do Sul sem os equivocos de "sombreros" dançando "passo doble", no sul da Patagonia e conversando em português com ursos polares debaixo da porta estandarte da "Bola Preta".

O Peron e a Eva cuidaram de preparar tambem êles um plano e aproveitando a organização dos uruguaios, fazer astros, ostras e estrelas atravessarem o "River Plate" e gastar a ervota e receber abraços além de prospectos de propaganda sem duvida peronista. A Argentina vai até mesmo atrair para o seu cineminha nacional alguns cartazes europeus, sobretudo diretores. E o Cantinflas achará muita graça quando convidarem êle para filmar no Brasil como é projeto da Vera Cruz.

O Brasil está deixando passar tudo isso. O Rio apesar do Pão de Açucar não faz senão pescar. Peixe neca.

E aqui ao meu lado, o nosso grande amigo Phill Reisman fala da sua viagem para Punta del Este.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

RUI DUARTE — Transcorre, hoje, a data natalicia de Rui Duarte, um dos melhores companheiros de redação do nosso DIARIO CARIOCA. Por sua grande capacidade jornalistica, sua inteligencia e seus dotes de coração, o aniversariante receberá todas as homenagens de seus amigos e colegas.
— Deputado Lopo de Carvalho Coelho.
— Brigadeiro Henrique Souza Cunha.
— Adalberto Inacio Rodrigues.
— Franklin Sampaio Filho.
— Jorge de Toledo Dodsworth.
— Eduardo Pinto da Cunha.
— Raul Guimarães Regadas.
— Daniel Vivaqua.
— Coronel Nelson de Castro Sena Dias.
— Rubey Vanderlei.
— Bartolomeu Pinto dos Santos.
— João Santos.
— Miguel Cruz Silva.
— Manuel da Nobrega.
— Joaquim Lages.
— Engenheiro Anquises Oliveira Bonventura.
— Petrarca da Cunha Vasconcelos.
— Alex Menezes.
— Alvaro do Rego Macedo Filho.
— Fernando Dias.
— Semeão Luna Machado.
— Geraldo Rezende Martins.
— Abilio Pinto Martins.
— Cristovão Guerra.
— Professor Mario Limeira Alves.
— Joaquim Bittencourt de Sá.
— Sr. Antonio Carlos Sant'Anna, chefe do Laboratorio do Hospital de Pronto Socorro.

SENHORAS:
— Maria Monteiro de Araujo.
— Placida Pereira Leitão.
— Alice Marques da Silva, esposa do sr. Luiz Marques da Silva Filho. A aniversariante oferece recepção intima às pessoas de suas relações de amizade, na residencia do casal, à rua do Lavradio.
— Rafaela Rocha.
— Maria Solaper Araujo.
— Hilda Costa Araujo.

SENHORINHAS:
Lucilia Toutonio Marques.
— Iolanda Alves Antunes.

MENINOS:
— Ricardo Luiz, filho do tenente Rubem Perroti Barboza e sra. Luci Barros Barboza.
— Fernando, filho do casal Abel Miranda Coelho-ilka de Souza Miranda Coelho.

Fazem anos amanhã, dia 19:

SENHORES:
Roberto Segadas Viana.
— Agostinho Coelho.
— Gil Pereira Guimarães.
— Lindolfo Xavier.
— Gentil Noronha.
— José Maciel.
— João da Costa Quinta Filho.
— Mendonça Martins.
— Amancio Alves de Carvalho.
— Salvador Nena Rosa.
— Alvaro Maciel.
— Carlos Alberto Rojo Guimarães.
— Lauro Sodré Viveiro de Castro.
— Osvaldo Vieira Machado.
— José Rei.
— Almirante Jorge Dodsworth Martins.
— Senador Alvaro Maia.
— Acacio Manuel Hipolito Dantas.

SENHORAS:
Nadir de Eliva Lopes.
— Odete Coutinho Lima.
— Leozinha Figueiredo Magalhães de Almeida.
— Antonieta Veiga de Carvalho.

SENHORINHAS:
Iara Costa Mendes.
— Alice Veiga Carvalho.

MENINAS:
Sonia, filha do casal Fernando Dias.
— Dalny Travassos.
— Luiza, filha da sra. Iolanda Ferreira de Almeida e sr. José de Almeida.
— Nilmar, filha do sr. Marco Aurelio Palmier e da sra. Nilzea Matos Palmier.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Ivan, filho do sr. Renato Morgante Ferreira e da sra. Eny Rodrigues Ferreira.
— Edival, filho do sr. Valdir Coelho Lima e sra. Edite de Gois Coelho Lima.
— Denise, filha do sr. Carlos Bretas de Andrade e sra. Maria Regina Pogi de Andrade.
— Délio, filho do sr. Raul Telga e sra. Evangelina Andrade Telga.
— Ismar, filho do sr. Norberto Valadão e sra. Zulmira Dias Valadão.
— Roberto, filho do sr. Eurico de Souza Paiva e sra. Rosa Paranhos de Souza Paiva.

NOIVADOS

Contrataram casamento:
Irene de Avelar, filha do sr. Euripedes Avelar e sra. Olga Soares de Avelar, com o sr. Otoniel Briggs.
— Ofélia, filha do sr. Paulo Jorge Moreira e sra. Maria Luiza Alves Moreira, com o sr. José Ferreira.

MISSA DE 7º DIA

Amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, será rezada a missa de 7º dia, em sufragio da alma do Cneu Aranha, falecido no Rio Grande do Sul.

ALICE ABRAHÃO
RUA GONÇALVES DIAS 38
1.º ANDAR
APRESENTA
OS MAIS VARIADOS
MODELOS
DE VESTIDOS
E CHAPÉUS
PARA O VERÃO

BETTY GRABLE
DAN DAILEY
UM DESLUMBRANTE MUSICAL EM TECHNICOLOR
A CEGONHA DEMORA-SE
My Blue Heaven
PRE-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMERICA
VITORIA
RIAN
AVENIDA
MONTE CASTELO
CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ
2-4-6-8-10 Hs.

CARTAZ DO DIA

"BOITE ACAPULCO" — ... Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com ...

BOITE CASABLANCA — ... concerto n. 3".

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.

GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Barricada", com Dane Clark — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO PASSEIO — "A verdade não se diz", com Van Johnson. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um amor em cada vida", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Um amor em cada vida", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A verdade não se diz", com Van Johnson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A verdade não se diz", com Van Johnson Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "A montanha de cristal", com Valentina Cortese. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Alguem deixou este mundo", com Virginia Mayo. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Barricada", com Dane Clark. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Cinco beijos", com Mirthe Legrand. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "O segredo da casa 248", e "O mundo de um palhaço".

PALACIO — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Os malditos", com Fosco Giachetti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Aviso aos navegantes", com Eliana e Oscarito. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Os malditos", com Fosco Giachetti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Barricada", com Dane Clark. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, comédias, desenhos, e um filme em série, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Sombras do passado", com Jean Gabin. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Os malditos", com Fosco Giachetti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Barricada", com Dane Clark. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Aviso aos navegantes".

BANDEIRA — "Winchester 73".

... dinheiro".

CATUMBI — "O mundo é meu"

COLONIAL — "Um amor em cada vida".

CENTENARIO — "Abbott Costello na Legião Estrangeira".

EDISON — "O colar da pantera" e "Ouro e sangue".

ELDORADO — "O papai da noiva".

EDISON — "Os desgraçados não choram".

ESTACIO DE SA' — "A conquista da felicidade" e "Vaqueiro vingador".

FLORESTA — "Caminhos do sul" e um filme em série.

FLORIANO — "Aviso aos navegantes".

FLUMINENSE — "Jornada milagrosa" e "A marca fatal".

GUARANI — "Sob duas bandeiras" e "Joe Sopapo grã-fino".

GRAJAU' — "Iwo Jima".

GUANABARA — "Vingança do destino".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Cinco beijos".

CENTENARIO — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira.

HADDOCK-LOBO — "O general morreu ao amanhecer", e "A amiga da onça".

IPANEMA — "Alguem deixou este mundo".

IRIS — "Sombras de ambição" e "O vale do terror".

IDEAL — "Aviso aos navegantes".

MASCOTE — "Um amor em cada vida".

MODERNO — "Iwo Jima".

MARACANA — "Aviso aos navegantes".

MODELO — "O sabichão".

MEIER — "O furacão da vida" e "A bomba".

MONTE CASTELO — "Aviso aos navegantes".

MEM DE SA' — "Alguem deixou este mundo".

NACIONAL — "Mestres de baile".

ORIENTE — "Escola de sereias".

PARA TODOS — "Cinco beijos".

PIEDADE — "Armadilha".

PENHA — "Os tres mosqueteiros".

PRIMOR — "Um amor em cada vida".

POLITEAMA — "O gavião do deserto".

PIRAJA' — "A montanha de cristal".

QUINTINO — "Tokio Joe".

RAMOS — "Bola de cristal" e "Herois anonimos".

RIO BRANCO — "Sangue do meu sangue" e "Falta alguem no manicomio".

ROSARIO — "Travessuras de Julia".

ROXY — "Aviso aos navegantes".

RIDAN — "A chama do pecado" e "Esquece teus pesares".

SANTA CECILIA — "Força do mal" e "Nascida para amar".

SANTA HELENA — "Cristovão Colombo".

S. CRISTOVAO — "O matador".

S. JOSE' — "Cinco beijos".

TIJUCA — "A mão negra".

TRINDADE — "Sangue acusador" e "Nas altas rodas".

TRINDADE — "Os madrugadores".

VELO — "Montana, terra proibida".

NITEROI

EDEN — "O matador".

ICARAI — "Aviso aos navegantes".

IMPERIAL — "Os desgraçados não choram".

ODEON — "A montanha de cristal".

PALACE — "Aviso aos navegantes".

RIO BRANCO — "Casei-me com uma feiticeira" e "Jessy".

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
A Paramount APRESENTA SEU PRIMEIRO GRANDE DRAMA-TECHNICOLOR DE 1951!
RAY MILLAND · HEDY LAMARR
MACDONALD CAREY
MONA FREEMAN · HARRY CAREY JR. em
O VALE DA AMBIÇÃO
"COPPER CANYON" — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Cores pelo TECHNICOLOR
Em meio da LUTA VIOLENTA e SANGUINÁRIA, um homem surgiu para vencer e por sua vez cair vencido pelo amor de u'a mulher!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
O Filme Fenômeno: CREPÚSCULO DOS DEUSES

BENVINDO SEJA HOJE AO RIO, RICARDO MONTALBAN!

A METRO-GOLDWYN-MAYER SAÚDA O SEU QUERIDO "ASTRO" E AVISA QUE ÊLE ESTARÁ, PARA SAUDAR O PÚBLICO, AMANHÃ, NO PALCO DO METRO-TIJUCA, DURANTE A SESSÃO DAS 8 HS., ATUANDO COMO "MESTRE DE CERIMÔNIAS" O JORNALISTA CELESTINO SILVEIRA, DA RÁDIO GLOBO, QUE IRRADIARÁ O ACONTECIMENTO. TERÇA-FEIRA, À MESMA HORA, ESTARÁ NO METRO-COPACABANA, E QUARTA-FEIRA, AINDA À MESMA HORA, NO METRO-PASSEIO.

ROMANCE VIOLENCIA INTRIGA!
RICARDO MONTALBAN
5ª FEIRA
SALLY FORREST ★ ELSA LANCHESTER
A NOITE DE 23 DE MAIO
"MYSTERY STREET"
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — 1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 HORAS
HOJE
Van JOHNSON
Elizabeth TAYLOR
A VERDADE NÃO SE DIZ
"THE BIG HANGOVER"
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Galeria dos RÁDIOS
Onde sua palavra representa dinheiro

V.S. poderá proporcionar à sua família um ambiente de confôrto e bem-estar, adquirindo o que falta ao seu lar, a preços baixos e em suaves pagamentos mensais, pelo nosso novo plano de vendas a prazo,
SEM ENTRADA
SEM FIADOR

Rádios * Relógios * Máquinas de Costura * Bicicletas — Geladeiras * Enceradeiras * Máquina de Lavar Roupa * Fogões a Óleo * Liquidificadores * Material Elétrico, etc.

Ouça diàriamente, pela Rádio Jornal do Brasil das 8 às 9 horas. "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS" e Rádio Maud, programa "ACERTE O SEU RELÓGIO", das 7 às 8 horas.

Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 82 - Tels. 22-5279 e 22-4135

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DE SUA 1.ª FILIAL

IMP. 18 ANOS
COMP. NACIONAL
Vittorio GASSMANN
Doris DOWLING
Raf VALLONE
e
SILVANA MANGANO
em
ARROZ AMARGO
"RISO AMARO"
Direção: GIUSEPPE DE SANTIS
UMA MULHER DE CORPO SEDUTOR DEFLAGRA UMA TRAGÉDIA NO ARROZAL PANTANOSO.
Amanhã
Producão LUX FILM
PATHE' — RIVOLI — ART-PALACIO — COLISEU — PRESIDENTE — PARA TODOS — ESPERANTO — LEME

Homenagem à Comissão Pró-Código de Vantagens

Dia 22 do corrente às 20 horas será prestada uma homenagem à laboriosa comissão pró-Codigo e à Diretoria do Clube Militar. Para maior brilhantismo do acontecimento espera-se o comparecimento de todos os militares das forças armadas, da ativa e da reserva que assim exprimem o seu reconhecimento àqueles que tanto se empenharam na consecução de um justo Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

"A Jogadora"
(SILVER QUEEN)
ELA JOGAVA PELO DINHEIRO. ELES JOGAVAM, BRIGAVAM E MORRIAM PELO SEU AMOR!
GEORGE BRENT
PRISCILLA LANE
BRUCE CABOT — LYNNE OVERMAN — EUGENE PALLETTE
Amanhã
Acomp. NACIONAL
SÃO JOSÉ 42-0592 — ALFA 29-8215
PROGRAMA C.A.D.E.F.

EDIFICIO GUARABIRA
EM INCORPORAÇÃO
PRAIA DO FLAMENGO
ESQUINA DA
RUA FERREIRA VIANA
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
DE 1 SALA, DOIS QUARTOS E MAIS DEPENDENCIAS
1 SALA, TRÊS QUARTOS E MAIS DEPENDENCIAS
PROPRIEDADE DO
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5º ANDAR

VENDE-SE LOJA

No melhor ponto da rua São José, com um movimento mensal de Cr$ 200.000,00, dando 100% de lucro, como se pode demonstrar. Preço base: Cr$ 1.500.000,00. Motivo de viagem. Procurar o sr. Genival Rabelo à Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. - S/323, das 10 às 11 horas e das 17 às 18 horas.

PROMOTOR DE VENDAS
(MÁQUINAS OPERATRIZES E FERRAMENTAS)

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL ATACADISTA, em fase de ampliação do seu DEPARTAMENTO DE MAQUINAS E MECANICA, com Matriz no Rio e Filiais em vários Estados, PRECISA de pessôa ativa e enérgica, de preferência engenheiro mecânico, para incrementar a vendas de MAQUINAS OPERATRIZES E FERRAMENTEIRAS. E' indispensável que tenha prática de vendas e profundo conhecimento do ramo. Bôa renumeração. Guarda-se sigilo. Cartas mencionando experiência e pretenções para Caixa Postal 1040 — Rio

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

24ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa e amarelo numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1951, às 14 horas

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
16 - 500,00; 29 - 500,00; 34 - 500,00; 68 - 500,00; 78 - 1.000,00; 116 - 500,00; 129 - 500,00; 134 - 500,00; 166 - 500,00; 169 - 1.000,00; 210 - 2.000,00; 216 - 500,00; 229 - 500,00; 234 - 500,00; 266 - 500,00; 316 - 500,00; 329 - 500,00; 334 - 500,00; 366 - 500,00; 401 - 2.000,00; 416 - 500,00; 429 - 500,00; 434 - 500,00; 466 - 500,00; 516 - 500,00; 529 - 500,00; 534 - 500,00; 566 - 500,00; 616 - 500,00; 623 - 1.000,00; 629 - 500,00; 634 - 500,00; 666 - 500,00; 670 - 2.000,00; 716 - 500,00; 729 - 500,00; 734 - 500,00; 764 - 1.000,00; 766 - 500,00; 816 - 500,00; 827 - 1.000,00; 829 - 500,00; 834 - 500,00; 847 - 1.000,00; 854 - 2.000,00; 866 - 500,00; 916 - 500,00; 929 - 500,00; 934 - 500,00; 959 - 2.000,00; 966 - 500,00

1
1006 - 1.000,00; 1016 - 500,00; 1029 - 500,00; 1034 - 500,00; 1053 - 1.000,00; 1066 - 500,00; 1116 - 500,00; 1129 - 500,00; 1134 - 500,00; 1139 - 1.000,00; 1152 - 2.000,00; 1158 - 1.000,00; 1166 - 500,00; 1215 - 1.000,00; 1216 - 500,00; 1229 - 500,00; 1234 - 500,00; 1266 - 500,00; 1316 - 500,00; 1329 - 500,00; 1334 - 500,00; 1366 - 500,00; 1416 - 500,00; 1429 - 500,00; 1434 - 500,00; 1466 - 500,00; 1516 - 500,00; 1529 - 500,00; 1534 - 500,00; 1558 - 2.000,00; 1566 - 500,00; 1573 - 2.000,00; 1616 - 500,00; 1629 - 500,00

1633 — 10 000,00

1634 - 500,00; 1641 - 1.000,00; 1666 - 500,00; 1711 - 1.000,00; 1716 - 500,00; 1729 - 500,00; 1734 - 500,00; 1755 - 1.000,00; 1766 - 500,00; 1790 - 3.000,00; 1816 - 500,00; 1829 - 500,00; 1834 - 500,00; 1866 - 500,00; 1897 - 1.000,00; 1916 - 500,00; 1929 - 500,00; 1934 - 500,00; 1960 - 1.000,00; 1965 - 2.000,00; 1966 - 500,00

2
2016 - 500,00; 2029 - 500,00; 2034 - 500,00; 2066 - 500,00; 2074 - 1.000,00; 2116 - 500,00; 2129 - 500,00; 2134 - 500,00; 2166 - 500,00; 2212 - 3.000,00; 2216 - 500,00; 2229 - 500,00; 2234 - 500,00; 2266 - 500,00; 2280 - 1.000,00; 2316 - 500,00; 2329 - 500,00; 2334 - 500,00; 2366 - 500,00; 2385 - 3.000,00; 2416 - 500,00; 2429 - 500,00; 2434 - 500,00; 2456 - 1.000,00; 2466 - 500,00; 2495 - 3.000,00; 2516 - 500,00; 2529 - 500,00; 2534 - 500,00; 2555 - 5.000,00; 2566 - 500,00; 2558 - 2.000,00; 2616 - 500,00; 2621 - 3.000,00; 2629 - 500,00; 2634 - 500,00; 2638 - 1.000,00; 2666 - 500,00; 2716 - 500,00; 2729 - 500,00; 2734 - 500,00; 2766 - 500,00; 2816 - 500,00; 2829 - 500,00; 2834 - 500,00; 2866 - 500,00; 2916 - 500,00; 2923 - 1.000,00; 2929 - 500,00; 2934 - 500,00; 2948 - 1.000,00; 2952 - 1.000,00; 2966 - 500,00

3
3016 - 500,00; 3021 - 2.000,00; 3029 - 500,00; 3034 - 500,00; 3066 - 500,00; 3079 - 1.000,00; 3116 - 500,00; 3129 - 500,00; 3134 - 500,00; 3159 - 3.000,00; 3166 - 500,00; 3216 - 500,00; 3229 - 500,00; 3234 - 500,00; 3266 - 500,00; 3316 - 500,00; 3327 - 1.000,00; 3319 - 1.000,00; 3329 - 500,00; 3334 - 500,00; 3366 - 500,00; 3388 - 2.000,00; 3395 - 2.000,00; 3416 - 500,00; 3418 - 3.000,00; 3429 - 500,00; 3434 - 500,00; 3466 - 500,00; 3516 - 500,00; 3529 - 500,00; 3534 - 500,00; 3538 - 2.000,00; 3566 - 500,00; 3616 - 500,00; 3629 - 500,00; 3634 - 500,00; 3638 - 1.000,00; 3666 - 500,00; 3682 - 3.000,00; 3716 - 500,00; 3729 - 500,00; 3734 - 500,00; 3766 - 500,00; 3788 - 1.000,00; 3816 - 500,00; 3829 - 500,00; 3834 - 500,00; 3866 - 500,00; 3870 - 1.000,00; 3916 - 500,00; 3929 - 500,00; 3934 - 500,00; 3966 - 500,00

4
4000 - 2.000,00; 4016 - 500,00; 4029 - 500,00

4032 — 10 000,00

4031 - 500,00; 4066 - 500,00; 4116 - 500,00; 4129 - 500,00; 4134 - 500,00; 4166 - 500,00; 4179 - 1.000,00; 4191 - 5.000,00; 4216 - 500,00; 4229 - 500,00; 4234 - 500,00; 4281 - 1.000,00; 4266 - 500,00; 4316 - 500,00; 4329 - 500,00; 4334 - 500,00; 4366 - 500,00; 4416 - 500,00; 4429 - 500,00; 4434 - 500,00; 4466 - 500,00; 4516 - 500,00; 4529 - 500,00; 4534 - 500,00; 4548 - 3.000,00; 4566 - 500,00; 4616 - 500,00; 4629 - 500,00; 4634 - 500,00; 4663 - 2.000,00; 4666 - 500,00; 4684 - 1.000,00; 4716 - 500,00; 4729 - 500,00; 4734 - 500,00; 4766 - 500,00; 4816 - 500,00; 4819 - 3.000,00; 4829 - 500,00; 4834 - 500,00; 4866 - 500,00; 4895 - 2.000,00; 4906 - 2.000,00; 4916 - 500,00; 4929 - 500,00; 4934 - 1.000,00; 4934 - 500,00; 4966 - 500,00

5
5016 - 500,00; 5029 - 500,00; 5034 - 500,00; 5050 - 1.000,00; 5066 - 500,00; 5116 - 500,00; 5129 - 500,00; 5134 - 500,00; 5166 - 500,00; 5188 - 1.000,00; 5216 - 500,00; 5221 - 1.000,00; 5228 - 1.000,00; 5229 - 500,00; 5234 - 500,00

5259 — 10 000,00

5266 - 500,00; 5316 - 500,00; 5329 - 500,00; 5334 - 500,00; 5346 - 1.000,00; 5347 - 2.000,00; 5366 - 500,00; 5416 - 500,00; 5429 - 500,00; 5434 - 500,00; 5466 - 500,00; 5516 - 500,00; 5529 - 500,00; 5534 - 500,00; 5566 - 500,00; 5583 - 1.000,00; 5616 - 500,00; 5629 - 500,00; 5634 - 500,00; 5654 - 3.000,00; 5666 - 500,00; 5707 - 1.000,00; 5716 - 500,00; 5726 - 2.000,00; 5729 - 500,00; 5734 - 500,00; 5751 - 2.000,00; 5766 - 500,00; 5814 - 1.000,00; 5816 - 500,00; 5829 - 500,00; 5834 - 500,00; 5856 - 1.000,00; 5866 - 500,00; 5877 - 1.000,00; 5916 - 500,00; 5929 - 500,00; 5934 - 500,00; 5966 - 500,00

6
6016 - 500,00; 6029 - 500,00; 6034 - 500,00; 6066 - 500,00; 6067 - 2.000,00; 6099 - 5.000,00; 6116 - 500,00; 6128 - 1.000,00; 6129 - 500,00; 6134 - 500,00; 6166 - 500,00; 6216 - 500,00; 6229 - 500,00; 6280 - 2.000,00; 6282 - 2.000,00; 6234 - 500,00; 6266 - 500,00; 6316 - 500,00; 6329 - 500,00; 6334 - 500,00; 6366 - 500,00; 6401 - 5.000,00; 6416 - 500,00; 6429 - 500,00; 6434 - 500,00

6457 — 10 000,00

6466 - 500,00; 6516 - 500,00; 6529 - 500,00; 6534 - 500,00; 6566 - 500,00; 6604 - 8.000,00; 6610 - 1.000,00; 6616 - 500,00; 6624 - 1.000,00; 6629 - 500,00; 6634 - 500,00; 6642 - 1.000,00; 6666 - 500,00; 6716 - 500,00; 6729 - 500,00; 6733 - 2.000,00; 6734 - 500,00; 6766 - 500,00; 6768 - 5.000,00; 6807 - 1.000,00; 6816 - 500,00; 6829 - 500,00; 6824 - 1.000,00; 6834 - 500,00; 6866 - 500,00; 6886 - 1.000,00; 6916 - 500,00; 6929 - 500,00; 6934 - 500,00; 6942 - 2.000,00; 6966 - 500,00; 6969 - 1.000,00; 6974 - 2.000,00; 6993 - 2.000,00

7
7001 - 2.000,00; 7013 - 2.000,00; 7016 - 500,00; 7029 - 500,00; 7031 - 3.000,00; 7034 - 500,00; 7045 - 1.000,00; 7058 - 1.000,00; 7066 - 500,00; 7086 - 1.000,00; 7115 - 2.000,00; 7116 - 500,00; 7129 - 500,00; 7134 - 500,00; 7166 - 500,00; 7170 - 3.000,00; 7216 - 500,00; 7229 - 500,00; 7234 - 500,00; 7247 - 2.000,00; 7266 - 500,00; 7279 - 2.000,00; 7316 - 500,00; 7329 - 500,00; 7334 - 500,00; 7366 - 500,00; 7416 - 500,00; 7429 - 500,00; 7434 - 500,00; 7462 - 1.000,00; 7466 - 500,00; 7509 - 1.000,00; 7516 - 500,00; 7529 - 500,00; 7533 - 5.000,00; 7534 - 500,00; 7560 - 5.000,00; 7566 - 500,00; 7616 - 500,00; 7629 - 500,00; 7634 - 500,00; 7666 - 500,00; 7686 - 1.000,00; 7716 - 500,00; 7729 - 500,00; 7734 - 500,00; 7749 - 1.000,00; 7750 - 3.000,00; 7766 - 500,00; 7816 - 500,00; 7829 - 500,00; 7834 - 500,00; 7866 - 500,00; 7916 - 500,00; 7929 - 500,00; 7934 - 500,00; 7966 - 500,00; 7988 - 2.000,00

8
8016 - 500,00; 8020 - 1.000,00; 8029 - 500,00; 8034 - 500,00; 8049 - 1.000,00; 8066 - 500,00; 8116 - 500,00; 8129 - 500,00; 8134 - 500,00; 8166 - 500,00; 8216 - 500,00; 8229 - 500,00; 8234 - 500,00; 8264 - 5.000,00; 8266 - 500,00; 8316 - 500,00; 8317 - 1.000,00; 8329 - 500,00; 8334 - 500,00; 8366 - 500,00; 8413 - 3.000,00; 8416 - 500,00; 8429 - 500,00; 8434 - 500,00; 8466 - 500,00; 8479 - 2.000,00; 8516 - 500,00; 8529 - 500,00; 8534 - 1.000,00; 8534 - 500,00; 8566 - 500,00; 8602 - 1.000,00; 8616 - 500,00; 8629 - 500,00; 8634 - 500,00; 8666 - 500,00; 8716 - 500,00; 8729 - 500,00; 8734 - 500,00; 8766 - 500,00; 8768 - 1.000,00

8789 — 10 000,00

8816 - 500,00; 8824 - 5.000,00; 8829 - 500,00; 8834 - 500,00; 8866 - 500,00; 8916 - 500,00; 8929 - 500,00; 8934 - 500,00; 8936 - 3.000,00; 8944 - 1.000,00; 8966 - 500,00; 8995 - 1.000,00

9
9016 - 500,00; 9029 - 500,00; 9034 - 500,00; 9066 - 500,00; 9116 - 500,00; 9129 - 500,00; 9134 - 500,00; 9166 - 500,00; 9216 - 500,00; 9229 - 500,00

9234 — 500.000,00 cruzeiros — BAHIA

9234 - 500,00; 9248 - 1.000,00; 9266 - 500,00; 9298 - 1.000,00; 9316 - 500,00; 9329 - 500,00; 9334 - 500,00; 9366 - 500,00; 9383 - 2.000,00; 9401 - 1.000,00; 9416 - 500,00; 9418 - 1.000,00; 9424 - 2.000,00; 9429 - 500,00; 9434 - 500,00; 9466 - 500,00; 9516 - 500,00; 9529 - 500,00; 9534 - 500,00; 9555 - 1.000,00; 9565 - 1.000,00; 9566 - 500,00; 9571 - 5.000,00; 9616 - 500,00; 9629 - 500,00; 9634 - 500,00; 9666 - 500,00; 9669 - 1.000,00; 9713 - 2.000,00; 9716 - 1.000,00; 9716 - 500,00; 9729 - 500,00; 9734 - 500,00; 9766 - 500,00; 9816 - 500,00; 9824 - 1.000,00; 9825 - 1.000,00; 9829 - 500,00; 9834 - 500,00; 9862 - 1.000,00; 9866 - 500,00; 9881 - 2.000,00; 9916 - 500,00; 9929 - 500,00; 9933 - 2.000,00; 9934 - 500,00

9949 — 10 000 00

9966 - 500,00

10
10016 - 500,00; 10029 - 500,00; 10034 - 500,00; 10066 - 500,00; 10077 - 2.000,00; 10091 - 3.000,00

10092 — 10 000 00

10096 — 10 000 00

10116 - 500,00; 10129 - 500,00; 10134 - 500,00; 10143 - 1.000,00; 10166 - 500,00; 10216 - 500,00; 10223 - 2.000,00; 10229 - 500,00; 10234 - 500,00; 10239 - 5.000,00; 10252 - 1.000,00; 10266 - 500,00; 10282 - 3.000,00; 10316 - 500,00; 10329 - 500,00; 10330 - 2.000,00; 10334 - 500,00; 10366 - 500,00; 10384 - 2.000,00; 10416 - 500,00; 10429 - 500,00; 10434 - 500,00; 10460 - 2.000,00; 10466 - 500,00; 10502 - 5.000,00; 10516 - 500,00; 10529 - 500,00; 10534 - 500,00; 10566 - 500,00; 10616 - 500,00; 10629 - 500,00; 10633 - 1.000,00; 10634 - 500,00; 10644 - 2.000,00; 10666 - 500,00; 10716 - 500,00

10724 — 20 000,00

10722 - 1.000,00; 10729 - 500,00; 10734 - 500,00; 10747 - 1.000,00; 10766 - 500,00; 10816 - 500,00; 10829 - 500,00; 10834 - 500,00; 10866 - 500,00; 10880 - 1.000,00; 10916 - 500,00; 10929 - 500,00; 10934 - 500,00; 10949 - 2.000,00; 10966 - 500,00

11
11007 - 1.000,00; 11016 - 500,00; 11029 - 500,00; 11034 - 500,00; 11044 - 2.000,00; 11054 - 1.000,00; 11066 - 500,00; 11116 - 500,00; 11121 - 1.000,00; 11129 - 500,00; 11134 - 500,00; 11140 - 1.000,00; 11149 - 2.000,00; 11157 - 2.000,00; 11166 - 500,00; 11216 - 500,00; 11229 - 500,00; 11234 - 500,00

11342 — 10 000,00

11266 - 500,00; 11278 - 1.000,00; 11288 - 1.000,00; 11316 - 500,00; 11320 - 1.000,00; 11325 - 3.000,00; 11329 - 500,00; 11334 - 500,00; 11338 - 3.000,00; 11366 - 500,00; 11393 - 3.000,00; 11396 - 1.000,00; 11416 - 500,00; 11429 - 500,00; 11434 - 500,00; 11466 - 500,00; 11516 - 500,00; 11529 - 500,00; 11534 - 500,00; 11563 - 1.000,00; 11566 - 500,00; 11616 - 500,00; 11629 - 500,00; 11634 - 500,00; 11656 - 1.000,00; 11666 - 500,00; 11716 - 500,00; 11729 - 500,00; 11734 - 500,00; 11766 - 500,00; 11816 - 500,00; 11829 - 500,00; 11834 - 500,00; 11853 - 2.000,00; 11866 - 500,00; 11916 - 500,00

11928 — 10 000,00

11929 - 500,00; 11934 - 500,00; 11966 - 500,00

12
12009 - 1.000,00; 12016 - 500,00; 12029 - 500,00; 12034 - 500,00; 12059 - 1.000,00; 12066 - 500,00; 12116 - 500,00; 12129 - 500,00; 12134 - 500,00; 12166 - 500,00; 12199 - 3.000,00; 12216 - 500,00; 12229 - 500,00; 12234 - 500,00; 12266 - 500,00; 12298 - 3.000,00; 12316 - 500,00; 12329 - 500,00; 12334 - 500,00; 12346 - 1.000,00; 12366 - 500,00; 12379 - 1.000,00; 12384 - 5.000,00; 12416 - 500,00; 12429 - 500,00; 12434 - 500,00; 12459 - 1.000,00; 12466 - 500,00; 12516 - 500,00

12521 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

12529 - 500,00; 12534 - 500,00; 12553 - 1.000,00; 12566 - 500,00; 12600 - 1.000,00; 12608 - 3.000,00; 12616 - 500,00; 12629 - 500,00; 12634 - 500,00; 12648 - 1.000,00; 12666 - 500,00; 12716 - 500,00; 12729 - 500,00; 12734 - 500,00; 12763 - 1.000,00; 12766 - 500,00

12777 — 20 000,00

12816 - 500,00; 12825 - 2.000,00; 12829 - 500,00; 12834 - 500,00; 12866 - 500,00; 12881 - 5.000,00; 12899 - 1.000,00; 12916 - 500,00

12918 — 10 000,00

12921 - 1.000,00; 12929 - 500,00; 12934 - 500,00; 12958 - 1.000,00; 12966 - 500,00

13
13016 - 500,00; 13021 - 3.000,00; 13029 - 500,00; 13034 - 500,00; 13066 - 500,00; 13096 - 2.000,00; 13107 - 1.000,00; 13116 - 500,00; 13129 - 500,00; 13134 - 500,00; 13166 - 500,00; 13216 - 500,00; 13227 - 1.000,00; 13229 - 500,00; 13234 - 500,00; 13244 - 1.000,00; 13266 - 500,00; 13305 - 1.000,00; 13316 - 500,00; 13329 - 500,00; 13334 - 500,00; 13366 - 500,00; 13392 - 2.000,00; 13409 - 1.000,00; 13416 - 500,00; 13429 - 500,00; 13434 - 500,00; 13466 - 500,00; 13510 - 1.000,00; 13516 - 500,00; 13529 - 500,00; 13534 - 500,00; 13566 - 500,00; 13616 - 500,00; 13629 - 500,00; 13634 - 500,00; 13663 - 1.000,00; 13664 - 1.000,00; 13666 - 500,00; 13716 - 500,00; 13729 - 500,00; 13734 - 500,00; 13766 - 500,00; 13789 - 1.000,00; 13816 - 500,00; 13821 - 1.000,00; 13829 - 500,00; 13834 - 500,00; 13866 - 500,00; 13881 - 2.000,00; 13916 - 500,00; 13929 - 500,00; 13934 - 500,00; 13950 - 1.000,00; 13966 - 500,00

14
14016 - 500,00; 14029 - 500,00; 14034 - 500,00; 14050 - 1.000,00; 14066 - 500,00; 14093 - 3.000,00; 14116 - 500,00; 14117 - 1.000,00; 14129 - 500,00; 14134 - 500,00; 14155 - 5.000,00; 14166 - 500,00; 14216 - 500,00; 14229 - 500,00; 14234 - 500,00; 14242 - 1.000,00; 14266 - 500,00; 14316 - 500,00; 14329 - 500,00; 14334 - 500,00; 14351 - 1.000,00; 14366 - 500,00; 14416 - 500,00; 14429 - 500,00; 14434 - 500,00; 14440 - 1.000,00; 14466 - 500,00; 14516 - 500,00; 14529 - 500,00; 14534 - 500,00; 14566 - 500,00; 14616 - 500,00; 14629 - 500,00; 14634 - 500,00; 14653 - 1.000,00; 14666 - 500,00; 14682 - 1.000,00; 14686 - 1.000,00; 14712 - 1.000,00; 14716 - 500,00; 14729 - 500,00; 14734 - 500,00; 14746 - 2.000,00; 14762 - 1.000,00; 14766 - 500,00; 14816 - 500,00; 14829 - 500,00; 14834 - 500,00; 14866 - 500,00; 14916 - 500,00; 14921 - 3.000,00; 14929 - 500,00; 14934 - 500,00; 14966 - 500,00

15
15016 - 500,00; 15020 - 1.000,00; 15029 - 500,00; 15034 - 500,00; 15038 - 1.000,00; 15066 - 500,00; 15116 - 500,00; 15124 - 1.000,00; 15129 - 500,00; 15134 - 500,00; 15166 - 500,00; 15216 - 500,00; 15229 - 500,00; 15234 - 500,00; 15266 - 500,00; 15316 - 500,00; 15329 - 500,00; 15334 - 500,00; 15366 - 500,00; 15416 - 500,00; 15429 - 500,00; 15434 - 500,00; 15457 - 1.000,00; 15466 - 500,00; 15470 - 2.000,00; 15516 - 500,00; 15529 - 500,00; 15534 - 500,00; 15551 - 1.000,00; 15566 - 500,00; 15606 - 1.000,00; 15616 - 500,00; 15629 - 500,00; 15634 - 500,00; 15666 - 500,00; 15684 - 1.000,00; 15699 - 5.000,00; 15716 - 500,00; 15729 - 500,00; 15734 - 500,00; 15766 - 500,00; 15816 - 500,00; 15829 - 500,00; 15834 - 500,00; 15866 - 500,00; 15916 - 500,00

15918 — 10 000,00

15929 - 500,00; 15934 - 500,00; 15966 - 500,00

15968 — 10 000,00

15975 - 1.000,00; 15986 - 2.000,00

16
16016 - 500,00; 16029 - 500,00; 16034 - 500,00; 16066 - 500,00; 16116 - 500,00; 16129 - 500,00; 16134 - 500,00; 16166 - 500,00; 16216 - 500,00; 16229 - 500,00; 16234 - 500,00; 16260 - 500,00; 16316 - 500,00; 16329 - 500,00; 16334 - 500,00; 16366 - 500,00; 16416 - 500,00; 16429 - 500,00; 16434 - 500,00; 16466 - 500,00; 16516 - 500,00; 16529 - 500,00; 16538 - 1.000,00; 16534 - 500,00; 16566 - 500,00; 16616 - 500,00; 16629 - 500,00; 16634 - 500,00; 16661 - 1.000,00; 16666 - 500,00; 16716 - 500,00; 16719 - 3.000,00; 16726 - 1.000,00; 16729 - 500,00; 16734 - 500,00; 16766 - 500,00; 16795 - 1.000,00; 16816 - 500,00; 16829 - 500,00; 16834 - 500,00; 16866 - 500,00; 16877 - 3.000,00; 16907 - 1.000,00; 16916 - 500,00; 16929 - 500,00; 16934 - 500,00; 16948 - 1.000,00; 16959 - 1.000,00; 16966 - 500,00

17
17016 - 500,00; 17029 - 500,00; 17034 - 500,00; 17048 - 1.000,00; 17061 - 1.000,00; 17066 - 500,00; 17093 - 1.000,00; 17116 - 500,00; 17129 - 500,00; 17134 - 500,00; 17150 - 3.000,00; 17166 - 500,00; 17197 - 2.000,00; 17216 - 500,00; 17229 - 500,00; 17234 - 500,00; 17237 - 1.000,00; 17248 - 1.000,00; 17266 - 500,00; 17316 - 500,00; 17329 - 500,00; 17334 - 500,00; 17337 - 5.000,00; 17342 - 1.000,00; 17366 - 500,00

17416 — 10 000 00

17416 - 500,00; 17429 - 500,00; 17434 - 500,00; 17458 - 3.000,00; 17466 - 500,00; 17516 - 500,00; 17529 - 500,00; 17534 - 500,00; 17566 - 500,00; 17587 - 1.000,00; 17616 - 500,00; 17625 - 1.000,00; 17629 - 500,00; 17634 - 500,00; 17666 - 500,00; 17716 - 500,00; 17724 - 2.000,00; 17729 - 500,00; 17734 - 500,00; 17766 - 500,00; 17816 - 500,00; 17829 - 500,00; 17834 - 500,00; 17840 - 3.000,00; 17866 - 500,00; 17916 - 500,00; 17929 - 500,00; 17934 - 500,00; 17966 - 500,00

18
18016 - 500,00; 18029 - 500,00; 18034 - 500,00; 18066 - 500,00; 18067 - 1.000,00; 18116 - 500,00; 18129 - 500,00; 18134 - 500,00; 18166 - 500,00

18188 — 10 000 00

18216 - 500,00; 18225 - 1.000,00; 18229 - 500,00; 18234 - 500,00; 18266 - 500,00; 18276 - 1.000,00; 18303 - 5.000,00; 18316 - 500,00; 18321 - 3.000,00; 18329 - 500,00; 18334 - 500,00; 18366 - 500,00; 18385 - 3.000,00; 18416 - 500,00

18420 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

18421 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

18422 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

18429 - 500,00; 18462 - 1.000,00; 18434 - 500,00; 18466 - 500,00; 18516 - 500,00; 18529 - 500,00; 18539 - 1.000,00; 18534 - 500,00; 18566 - 500,00; 18597 - 1.000,00; 18570 - 5.000,00; 18616 - 500,00; 18624 - 1.000,00; 18629 - 500,00; 18634 - 500,00; 18666 - 500,00; 18702 - 2.000,00; 18716 - 500,00; 18724 - 2.000,00; 18729 - 500,00; 18734 - 500,00

18743 — 20 000,00

18752 - 2.000,00; 18766 - 500,00; 18780 - 1.000,00; 18793 - 3.000,00; 18798 - 1.000,00; 18816 - 500,00; 18829 - 500,00; 18834 - 500,00; 18866 - 500,00; 18887 - 5.000,00; 18916 - 500,00; 18917 - 2.000,00; 18929 - 500,00; 18934 - 500,00; 18966 - 500,00; 18978 - 1.000,00

19
19000 - 1.000,00; 19016 - 500,00; 19029 - 500,00; 19034 - 500,00; 19048 - 2.000,00; 19066 - 500,00; 19081 - 1.000,00; 19116 - 500,00; 19129 - 500,00; 19131 - 1.000,00; 19134 - 500,00; 19166 - 500,00; 19216 - 500,00; 19229 - 500,00; 19234 - 500,00; 19266 - 500,00; 19316 - 500,00; 19329 - 500,00; 19334 - 500,00; 19366 - 500,00; 19401 - 2.000,00; 19416 - 500,00; 19429 - 500,00; 19434 - 500,00; 19466 - 1.000,00; 19468 - 500,00; 19509 - 1.000,00; 19516 - 500,00; 19529 - 500,00; 19534 - 500,00; 19566 - 500,00; 19616 - 500,00; 19629 - 500,00; 19634 - 500,00; 19666 - 1.000,00; 19666 - 500,00; 19716 - 500,00; 19722 - 1.000,00; 19729 - 500,00; 19734 - 500,00; 19766 - 500,00; 19816 - 500,00; 19829 - 500,00; 19834 - 500,00; 19866 - 500,00; 19915 - 1.000,00; 19916 - 500,00; 19929 - 500,00; 19934 - 500,00; 19966 - 500,00; 19999 - 1.000,00

20
20016 - 500,00; 20022 - 1.000,00; 20029 - 500,00; 20034 - 500,00; 20066 - 500,00; 20096 - 1.000,00; 20116 - 500,00; 20129 - 500,00; 20134 - 500,00; 20153 - 5.000,00; 20166 - 500,00; 20216 - 500,00; 20229 - 500,00; 20234 - 500,00; 20263 - 1.000,00; 20266 - 500,00; 20311 - 1.000,00; 20316 - 500,00; 20329 - 500,00; 20334 - 500,00; 20344 - 2.000,00; 20366 - 500,00; 20416 - 500,00; 20429 - 500,00; 20431 - 3.000,00; 20434 - 500,00; 20449 - 2.000,00; 20466 - 500,00; 20467 - 1.000,00; 20474 - 1.000,00; 20516 - 500,00; 20529 - 500,00; 20534 - 500,00; 20566 - 500,00; 20600 - 1.000,00; 20616 - 500,00; 20629 - 500,00; 20634 - 500,00; 20666 - 500,00; 20690 - 1.000,00; 20716 - 500,00; 20729 - 500,00; 20734 - 500,00; 20766 - 500,00; 20811 - 1.000,00; 20816 - 500,00; 20829 - 500,00; 20833 - 2.000,00; 20834 - 500,00; 20843 - 1.000,00; 20866 - 500,00; 20916 - 500,00; 20929 - 500,00; 20934 - 500,00; 20966 - 500,00; 20977 - 2.000,00; 20982 - 1.000,00

21
21016 - 500,00; 21028 - 1.000,00; 21029 - 500,00; 21034 - 500,00; 21066 - 500,00; 21068 - 1.000,00; 21116 - 500,00; 21129 - 500,00; 21134 - 500,00; 21166 - 1.000,00; 21166 - 500,00

21176 — 20 000,00

21216 - 500,00; 21229 - 500,00; 21234 - 500,00; 21266 - 500,00; 21276 - 5.000,00; 21300 - 1.000,00; 21316 - 500,00; 21329 - 500,00; 21331 - 1.000,00; 21334 - 500,00; 21366 - 500,00; 21416 - 500,00; 21429 - 500,00; 21434 - 500,00; 21437 - 1.000,00; 21466 - 500,00; 21516 - 500,00; 21529 - 500,00; 21534 - 500,00; 21566 - 500,00; 21616 - 500,00; 21629 - 500,00; 21634 - 500,00; 21644 - 5.000,00; 21666 - 500,00; 21716 - 500,00; 21729 - 500,00; 21734 - 500,00; 21739 - 1.000,00; 21766 - 500,00; 21768 - 1.000,00; 21816 - 500,00; 21829 - 500,00; 21834 - 500,00; 21838 - 1.000,00; 21866 - 500,00; 21916 - 500,00; 21929 - 500,00; 21934 - 500,00; 21966 - 500,00

22
22016 - 500,00; 22029 - 500,00; 22033 - 1.000,00; 22034 - 500,00; 22062 - 1.000,00; 22066 - 500,00; 22067 - 1.000,00; 22116 - 500,00; 22129 - 500,00; 22134 - 500,00; 22166 - 500,00; 22216 - 500,00; 22229 - 500,00; 22234 - 500,00; 22238 - 2.000,00; 22265 - 1.000,00; 22266 - 500,00; 22316 - 500,00; 22329 - 500,00; 22334 - 500,00; 22339 - 1.000,00; 22342 - 1.000,00; 22345 - 2.000,00; 22366 - 500,00; 22384 - 1.000,00; 22399 - 2.000,00; 22416 - 500,00; 22429 - 500,00; 22434 - 500,00; 22466 - 500,00; 22507 - 1.000,00; 22516 - 500,00; 22529 - 500,00; 22534 - 500,00; 22542 - 1.000,00; 22566 - 500,00; 22616 - 500,00; 22629 - 500,00; 22634 - 500,00; 22657 - 3.000,00; 22666 - 500,00; 22695 - 3.000,00; 22716 - 500,00; 22729 - 500,00; 22734 - 500,00; 22781 - 1.000,00; 22766 - 500,00; 22816 - 500,00; 22829 - 500,00; 22834 - 500,00; 22866 - 500,00; 22916 - 500,00; 22919 - 5.000,00; 22929 - 500,00; 22934 - 500,00; 22966 - 500,00

23
23016 - 500,00; 23029 - 500,00; 23031 - 500,00; 23066 - 500,00; 23100 - 2.000,00; 23116 - 500,00; 23129 - 500,00; 23134 - 500,00; 23149 - 1.000,00; 23157 - 1.000,00; 23166 - 500,00; 23216 - 500,00; 23229 - 500,00; 23234 - 500,00; 23266 - 500,00; 23316 - 500,00; 23329 - 500,00; 23334 - 500,00; 23366 - 500,00; 23380 - 5.000,00; 23416 - 500,00; 23429 - 500,00; 23434 - 500,00; 23466 - 500,00; 23482 - 1.000,00; 23492 - 1.000,00; 23516 - 500,00; 23529 - 500,00; 23534 - 500,00; 23544 - 2.000,00; 23566 - 500,00; 23599 - 1.000,00; 23609 - 3.000,00; 23616 - 500,00; 23629 - 500,00; 23634 - 500,00; 23666 - 500,00; 23677 - 1.000,00; 23708 - 1.000,00; 23716 - 500,00; 23729 - 500,00; 23734 - 500,00; 23747 - 1.000,00; 23766 - 500,00; 23785 - 3.000,00; 23816 - 500,00; 23825 - 1.000,00; 23829 - 500,00; 23834 - 500,00; 23866 - 500,00; 23910 - 2.000,00; 23916 - 500,00; 23929 - 500,00; 23934 - 500,00; 23966 - 500,00; 23980 - 1.000,00; 23998 - 2.000,00

24
24016 - 500,00; 24029 - 500,00; 24034 - 500,00; 24066 - 500,00; 24116 - 500,00; 24129 - 500,00; 24134 - 500,00; 24164 - 5.000,00; 24166 - 500,00; 24177 - 3.000,00; 24216 - 500,00; 24229 - 500,00; 24231 - 500,00; 24266 - 500,00; 24316 - 500,00; 24329 - 500,00; 24334 - 500,00; 24366 - 500,00; 24416 - 500,00; 24429 - 500,00; 24434 - 500,00; 24459 - 5.000,00; 24466 - 500,00; 24511 - 1.000,00; 24516 - 500,00; 24529 - 500,00; 24531 - 500,00; 24540 - 1.000,00; 24566 - 500,00; 24616 - 500,00; 24629 - 500,00; 24634 - 500,00; 24650 - 1.000,00; 24666 - 500,00; 24716 - 500,00; 24729 - 500,00; 24734 - 500,00; 24757 - 1.000,00; 24766 - 500,00; 24777 - 1.000,00; 24782 - 1.000,00; 24816 - 500,00; 24829 - 500,00; 24834 - 500,00; 24866 - 500,00; 24873 - 2.000,00; 24881 - 1.000,00; 24916 - 500,00; 24929 - 500,00; 24934 - 500,00; 24966 - 500,00

25
25016 - 500,00; 25029 - 500,00; 25034 - 500,00; 25066 - 500,00; 25116 - 500,00; 25129 - 500,00; 25134 - 500,00; 25144 - 1.000,00; 25145 - 3.000,00; 25166 - 500,00; 25207 - 1.000,00; 25216 - 500,00; 25229 - 500,00; 25234 - 500,00; 25251 - 3.000,00; 25266 - 500,00; 25316 - 500,00; 25329 - 500,00; 25334 - 500,00; 25338 - 1.000,00; 25340 - 1.000,00; 25366 - 500,00; 25397 - 1.000,00; 25416 - 500,00; 25429 - 500,00; 25434 - 500,00; 25466 - 500,00; 25516 - 500,00; 25529 - 500,00; 25534 - 500,00; 25566 - 500,00; 25616 - 500,00; 25629 - 500,00; 25634 - 500,00; 25666 - 500,00; 25675 - 1.000,00; 25716 - 500,00; 25724 - 1.000,00; 25729 - 500,00; 25734 - 500,00; 25766 - 500,00; 25816 - 500,00; 25829 - 500,00; 25834 - 500,00; 25866 - 500,00; 25916 - 500,00; 25929 - 500,00; 25934 - 500,00; 25966 - 500,00

26
26016 - 500,00; 26029 - 500,00; 26033 - 1.000,00; 26034 - 500,00; 26054 - 1.000,00; 26066 - 500,00; 26116 - 500,00

26129 — 300.000,00 cruzeiros — RIO

26129 - 500,00; 26131 - 2.000,00; 26134 - 500,00; 26166 - 500,00; 26216 - 2.000,00; 26216 - 500,00

26218 — 10 000,00

26229 - 500,00; 26234 - 500,00; 26266 - 500,00; 26316 - 500,00; 26317 - 1.000,00; 26329 - 500,00; 26334 - 500,00; 26366 - 500,00; 26385 - 5.000,00; 26416 - 500,00; 26429 - 500,00; 26434 - 500,00; 26466 - 500,00; 26516 - 500,00; 26529 - 500,00; 26534 - 500,00; 26566 - 500,00; 26616 - 500,00; 26629 - 500,00; 26634 - 500,00; 26655 - 2.000,00; 26666 - 500,00; 26706 - 1.000,00; 26716 - 500,00; 26729 - 500,00; 26734 - 500,00; 26766 - 500,00; 26785 - 1.000,00; 26816 - 500,00; 26829 - 500,00; 26831 - 500,00; 26866 - 500,00; 26916 - 500,00; 26929 - 500,00; 26934 - 500,00; 26966 - 500,00; 26994 - 1.000,00

27
27016 - 500,00; 27029 - 500,00; 27034 - 500,00; 27053 - 1.000,00; 27065 - 1.000,00; 27066 - 500,00; 27089 - 2.000,00; 27116 - 500,00; 27129 - 500,00; 27134 - 500,00; 27163 - 1.000,00; 27166 - 500,00; 27204 - 2.000,00; 27216 - 500,00; 27229 - 500,00; 27234 - 500,00; 27265 - 5.000,00; 27266 - 500,00; 27281 - 1.000,00; 27283 - 1.000,00; 27326 - 1.000,00; 27316 - 500,00; 27329 - 500,00; 27334 - 500,00; 27366 - 500,00; 27374 - 1.000,00; 27410 - 3.000,00; 27416 - 500,00; 27428 - 1.000,00; 27429 - 500,00; 27434 - 500,00; 27466 - 500,00; 27516 - 500,00; 27529 - 500,00; 27534 - 500,00; 27545 - 1.000,00; 27566 - 500,00; 27587 - 1.000,00; 27607 - 3.000,00; 27616 - 500,00; 27629 - 500,00; 27634 - 500,00; 27666 - 500,00; 27685 - 5.000,00; 27708 - 1.000,00; 27716 - 500,00; 27729 - 500,00; 27734 - 500,00; 27764 - 3.000,00; 27766 - 500,00; 27800 - 2.000,00; 27810 - 1.000,00; 27813 - 5.000,00; 27816 - 500,00; 27829 - 500,00; 27834 - 500,00

27866 — 200.000,00 cruzeiros — CAMPOS

27866 - 500,00

27887 — 10 000,00

27916 - 500,00; 27929 - 500,00; 27934 - 500,00; 27966 - 500,00; 27968 - 1.000,00; 27995 - 1.000,00

28
28006 - 1.000,00; 28016 - 500,00; 28029 - 500,00; 28034 - 500,00; 28066 - 500,00; 28102 - 1.000,00; 28116 - 500,00; 28129 - 500,00; 28134 - 500,00; 28166 - 500,00

28174 — 10 000,00

28216 - 500,00; 28229 - 500,00; 28234 - 500,00; 28266 - 500,00; 28316 - 500,00; 28329 - 500,00; 28334 - 500,00; 28366 - 500,00; 28408 - 2.000,00; 28411 - 1.000,00; 28416 - 500,00; 28429 - 500,00; 28434 - 500,00; 28466 - 500,00; 28516 - 500,00; 28521 - 3.000,00; 28529 - 500,00; 28534 - 500,00; 28566 - 500,00; 28584 - 3.000,00; 28583 - 1.000,00; 28616 - 500,00; 28629 - 500,00; 28634 - 500,00; 28666 - 500,00; 28699 - 1.000,00; 28716 - 500,00; 28729 - 500,00; 28730 - 2.000,00; 28734 - 500,00; 28766 - 500,00; 28807 - 3.000,00; 28816 - 500,00; 28829 - 500,00; 28834 - 500,00; 28860 - 1.000,00; 28862 - 5.000,00; 28866 - 500,00; 28916 - 500,00; 28929 - 500,00; 28931 - 500,00; 28955 - 1.000,00; 28966 - 500,00

29
29016 - 500,00; 29029 - 500,00; 29031 - 500,00; 29066 - 500,00

29081 — 10 000,00

29089 - 1.000,00

29091 — 20 000,00

29102 - 2.000,00; 29104 - 1.000,00; 29114 - 1.000,00; 29116 - 500,00; 29120 - 2.000,00; 29129 - 500,00; 29134 - 500,00; 29164 - 1.000,00; 29166 - 500,00; 29216 - 500,00; 29229 - 500,00; 29231 - 500,00; 29266 - 500,00

29308 — 20 000,00

29316 - 500,00; 29329 - 500,00; 29334 - 500,00; 29336 - 1.000,00; 29366 - 500,00; 29413 - 1.000,00; 29416 - 500,00; 29429 - 500,00; 29431 - 500,00; 29466 - 500,00; 29516 - 500,00; 29529 - 500,00; 29538 - 3.000,00; 29534 - 500,00; 29566 - 500,00; 29567 - 2.000,00; 29616 - 500,00; 29629 - 500,00; 29634 - 500,00; 29651 - 1.000,00; 29666 - 500,00; 29716 - 500,00; 29729 - 500,00; 29734 - 500,00; 29766 - 500,00; 29816 - 500,00; 29829 - 500,00; 29834 - 500,00; 29866 - 500,00

29896 — 10 000,00

29916 - 500,00; 29929 - 500,00; 29930 - 1.000,00; 29931 - 500,00; 29966 - 500,00; 29990 - 1.000,00

30
30016 - 500,00

30027 — 10 000,00

30029 - 500,00; 30034 - 500,00; 30066 - 500,00; 30116 - 500,00; 30129 - 500,00; 30134 - 500,00; 30135 - 1.000,00; 30166 - 500,00; 30216 - 500,00; 30229 - 500,00; 30231 - 1.000,00; 30234 - 500,00; 30266 - 500,00; 30316 - 500,00; 30329 - 500,00; 30331 - 500,00; 30345 - 1.000,00; 30366 - 500,00; 30383 - 1.000,00; 30416 - 500,00; 30429 - 500,00; 30434 - 500,00; 30466 - 500,00; 30478 - 1.000,00; 30479 - 1.000,00; 30516 - 500,00; 30520 - 2.000,00; 30529 - 500,00; 30531 - 500,00; 30566 - 500,00; 30579 - 5.000,00; 30616 - 500,00; 30629 - 500,00; 30634 - 500,00; 30666 - 500,00; 30678 - 1.000,00; 30716 - 500,00; 30729 - 500,00; 30734 - 500,00; 30766 - 500,00; 30816 - 500,00; 30822 - 1.000,00; 30829 - 500,00; 30834 - 500,00; 30866 - 500,00; 30894 - 1.000,00; 30916 - 500,00; 30917 - 1.000,00; 30929 - 500,00; 30934 - 500,00; 30939 - 2.000,00; 30959 - 1.000,00; 30966 - 500,00

31
31016 - 500,00; 31029 - 500,00; 31034 - 500,00; 31066 - 500,00; 31103 - 1.000,00; 31116 - 500,00; 31129 - 500,00; 31134 - 500,00

31155 — 20 000,00

31166 - 500,00; 31216 - 500,00; 31229 - 500,00; 31234 - 500,00; 31260 - 2.000,00; 31266 - 2.000,00; 31266 - 500,00; 31281 - 5.000,00; 31316 - 500,00; 31329 - 500,00; 31334 - 500,00; 31366 - 500,00

31397 — 10 000,00

31416 - 500,00; 31429 - 500,00; 31434 - 500,00; 31443 - 1.000,00; 31466 - 500,00; 31474 - 1.000,00; 31478 - 2.000,00; 31479 - 2.000,00; 31492 - 3.000,00; 31516 - 500,00; 31529 - 500,00; 31534 - 500,00; 31542 - 2.000,00; 31565 - 1.000,00; 31566 - 500,00; 31578 - 2.000,00; 31616 - 500,00; 31624 - 1.000,00; 31629 - 500,00; 31634 - 500,00; 31666 - 500,00; 31716 - 500,00; 31729 - 500,00; 31734 - 500,00; 31759 - 1.000,00; 31766 - 500,00; 31816 - 500,00; 31829 - 500,00; 31831 - 500,00; 31847 - 3.000,00; 31866 - 500,00; 31916 - 500,00; 31929 - 500,00; 31934 - 500,00; 31966 - 500,00; 31980 - 1.000,00

32
32003 - 1.000,00; 32016 - 500,00; 32029 - 500,00; 32030 - 2.000,00; 32034 - 500,00; 32066 - 500,00; 32083 - 1.000,00; 32116 - 500,00; 32129 - 500,00; 32134 - 500,00; 32166 - 500,00; 32216 - 500,00; 32229 - 500,00; 32234 - 500,00; 32266 - 500,00; 32297 - 1.000,00; 32300 - 1.000,00; 32316 - 500,00; 32329 - 500,00; 32334 - 500,00; 32366 - 500,00; 32402 - 3.000,00; 32406 - 2.000,00; 32416 - 500,00; 32429 - 500,00; 32434 - 500,00; 32466 - 500,00; 32501 - 1.000,00; 32516 - 500,00; 32520 - 500,00; 32534 - 500,00; 32544 - 1.000,00; 32566 - 500,00; 32575 - 1.000,00; 32616 - 500,00; 32629 - 500,00; 32634 - 500,00; 32666 - 500,00; 32682 - 1.000,00; 32716 - 500,00; 32729 - 500,00; 32734 - 500,00; 32766 - 500,00; 32776 - 2.000,00; 32783 - 1.000,00

32788 — 10 000,00

32795 — 20 000,00

32816 - 500,00; 32829 - 500,00; 32834 - 500,00; 32866 - 500,00; 32874 - 1.000,00; 32888 - 5.000,00; 32916 - 500,00; 32924 - 1.000,00; 32929 - 500,00; 32934 - 500,00; 32966 - 500,00

33
33016 - 500,00; 33029 - 500,00; 33034 - 500,00; 33066 - 500,00; 33116 - 500,00; 33129 - 500,00; 33134 - 500,00; 33166 - 500,00; 33216 - 500,00; 33229 - 500,00; 33234 - 500,00; 33260 - 1.000,00; 33266 - 500,00; 33316 - 500,00; 33329 - 500,00; 33334 - 500,00; 33366 - 500,00; 33416 - 500,00; 33429 - 500,00; 33434 - 500,00; 33466 - 500,00; 33516 - 500,00; 33529 - 500,00; 33534 - 500,00; 33549 - 3.000,00; 33552 - 1.000,00; 33566 - 500,00; 33616 - 500,00; 33617 - 1.000,00; 33629 - 500,00; 33634 - 500,00; 33666 - 500,00; 33716 - 500,00; 33729 - 500,00; 33734 - 500,00; 33766 - 500,00; 33816 - 500,00; 33829 - 500,00; 33834 - 500,00; 33866 - 500,00; 33916 - 500,00; 33919 - 2.000,00; 33929 - 500,00; 33933 - 3.000,00; 33934 - 500,00; 33966 - 500,00

34
34016 - 500,00; 34018 - 1.000,00; 34029 - 500,00; 34034 - 500,00; 34066 - 500,00; 34069 - 1.000,00; 34116 - 500,00; 34120 - 6.000,00; 34129 - 500,00; 34134 - 500,00; 34135 - 2.000,00; 34151 - 1.000,00; 34166 - 500,00; 34173 - 1.000,00; 34216 - 500,00; 34221 - 1.000,00; 34223 - 1.000,00; 34229 - 500,00; 34234 - 500,00

34246 — 10 000,00

34266 - 500,00; 34316 - 500,00; 34329 - 500,00; 34334 - 500,00; 34366 - 500,00; 34380 - 2.000,00; 34416 - 500,00; 34418 - 3.000,00; 34429 - 500,00; 34434 - 500,00; 34457 - 1.000,00; 34466 - 500,00; 34516 - 500,00; 34529 - 500,00; 34534 - 500,00; 34566 - 500,00; 34616 - 500,00; 34628 - 2.000,00; 34629 - 500,00; 34634 - 500,00; 34666 - 500,00; 34716 - 500,00; 34729 - 500,00; 34734 - 500,00; 34766 - 500,00; 34816 - 500,00; 34829 - 500,00; 34834 - 500,00; 34866 - 500,00; 34916 - 500,00; 34929 - 500,00; 34934 - 500,00; 34966 - 500,00; 34989 - 3.000,00

35
35016 - 500,00; 35029 - 500,00; 35034 - 500,00; 35066 - 500,00; 35068 - 1.000,00; 35116 - 500,00; 35129 - 500,00; 35134 - 500,00; 35166 - 500,00; 35198 - 1.000,00; 35216 - 500,00; 35229 - 500,00; 35234 - 500,00; 35248 - 1.000,00; 35266 - 500,00; 35316 - 500,00; 35329 - 500,00; 35334 - 500,00; 35366 - 500,00; 35378 - 2.000,00; 35387 - 2.000,00; 35416 - 500,00; 35428 - 1.000,00; 35429 - 500,00; 35434 - 500,00; 35466 - 500,00; 35468 - 3.000,00; 35516 - 500,00; 35518 - 1.000,00; 35522 - 5.000,00; 35529 - 1.000,00; 35529 - 500,00; 35534 - 500,00; 35566 - 500,00; 35616 - 500,00; 35629 - 500,00; 35631 - 1.000,00; 35634 - 500,00; 35651 - 1.000,00; 35660 - 1.000,00; 35662 - 3.000,00; 35666 - 500,00; 35716 - 500,00; 35728 - 1.000,00; 35729 - 500,00; 35734 - 500,00; 35740 - 1.000,00; 35742 - 1.000,00; 35765 - 1.000,00; 35766 - 500,00; 35840 - 1.000,00; 35816 - 500,00; 35829 - 500,00; 35834 - 500,00; 35866 - 500,00; 35916 - 500,00; 35929 - 500,00; 35934 - 500,00; 35966 - 500,00

36
36010 - 1.000,00; 36016 - 500,00; 36029 - 500,00; 36034 - 500,00; 36066 - 500,00; 36116 - 500,00; 36128 - 1.000,00; 36129 - 500,00; 36134 - 500,00; 36166 - 500,00; 36216 - 500,00; 36229 - 500,00; 36234 - 500,00; 36240 - 1.000,00; 36266 - 500,00; 36316 - 500,00; 36329 - 500,00; 36334 - 500,00; 36351 - 1.000,00; 36366 - 500,00; 36416 - 500,00; 36429 - 500,00; 36434 - 500,00; 36461 - 1.000,00; 36466 - 500,00

36486 — 10 000,00

36492 - 2.000,00; 36516 - 500,00; 36529 - 500,00; 36534 - 500,00; 36560 - 1.000,00; 36566 - 500,00; 36576 - 2.000,00; 36616 - 500,00; 36629 - 500,00; 36634 - 500,00

36660 — 10 000,00

36666 - 500,00; 36716 - 500,00; 36722 - 1.000,00; 36729 - 500,00; 36734 - 500,00; 36735 - 1.000,00; 36763 - 1.000,00; 36766 - 500,00

36816 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

36816 - 500,00

36822 — 20 000,00

36829 - 500,00; 36834 - 500,00; 36847 - 5.000,00; 36860 - 1.000,00; 36866 - 500,00; 36869 - 1.000,00

36886 — 10 000,00

36916 - 500,00; 36929 - 500,00; 36934 - 500,00; 36959 - 5.000,00; 36966 - 500,00; 36977 - 1.000,00

37
37016 - 500,00; 37023 - 1.000,00; 37029 - 500,00; 37031 - 500,00; 37038 - 1.000,00; 37041 - 2.000,00; 37048 - 1.000,00; 37066 - 500,00; 37116 - 500,00

37122 — 20 000,00

37129 - 500,00; 37133 - 2.000,00; 37134 - 500,00; 37166 - 500,00; 37182 - 5.000,00; 37215 - 5.000,00; 37216 - 500,00; 37229 - 500,00; 37234 - 500,00; 37266 - 500,00

37269 — 10 000,00

37273 - 1.000,00; 37316 - 500,00; 37320 - 2.000,00; 37329 - 500,00; 37334 - 500,00; 37366 - 500,00; 37395 - 3.000,00; 37416 - 500,00; 37429 - 500,00; 37434 - 500,00; 37442 - 1.000,00; 37466 - 500,00; 37475 - 2.000,00; 37482 - 1.000,00; 37512 - 1.000,00; 37516 - 500,00; 37529 - 500,00; 37534 - 500,00; 37541 - 3.000,00; 37566 - 500,00; 37572 - 1.000,00; 37587 - 1.000,00; 37613 - 2.000,00; 37616 - 500,00; 37629 - 500,00; 37632 - 1.000,00; 37634 - 500,00; 37638 - 1.000,00; 37645 - 3.000,00; 37658 - 1.000,00; 37666 - 500,00; 37716 - 500,00; 37729 - 500,00; 37734 - 500,00; 37760 - 500,00; 37766 - 500,00; 37816 - 500,00; 37829 - 500,00; 37831 - 500,00; 37866 - 500,00; 37892 - 2.000,00; 37916 - 500,00; 37929 - 500,00; 37934 - 500,00; 37966 - 500,00

38
38016 - 500,00; 38029 - 500,00; 38034 - 500,00; 38066 - 500,00; 38077 - 1.000,00; 38116 - 500,00; 38129 - 500,00; 38130 - 1.000,00; 38134 - 500,00; 38162 - 3.000,00; 38166 - 500,00; 38216 - 500,00; 38221 - 1.000,00; 38229 - 500,00; 38234 - 500,00; 38235 - 1.000,00; 38266 - 500,00; 38281 - 1.000,00; 38296 - 1.000,00; 38301 - 1.000,00; 38306 - 1.000,00; 38316 - 500,00; 38329 - 500,00; 38331 - 500,00; 38341 - 1.000,00; 38347 - 2.000,00; 38366 - 500,00; 38416 - 500,00; 38421 - 1.000,00; 38429 - 500,00; 38434 - 500,00

38464 — 10 000,00

38466 - 500,00; 38480 - 2.000,00; 38516 - 500,00; 38529 - 500,00; 38534 - 500,00; 38562 - 1.000,00; 38566 - 500,00; 38599 - 1.000,00; 38616 - 500,00; 38629 - 500,00; 38634 - 500,00; 38640 - 1.000,00; 38666 - 500,00; 38686 - 1.000,00; 38716 - 500,00; 38729 - 500,00; 38734 - 500,00; 38735 - 1.000,00; 38766 - 500,00; 38816 - 500,00; 38829 - 500,00; 38834 - 500,00; 38866 - 500,00; 38882 - 1.000,00; 38895 - 2.000,00; 38903 - 1.000,00; 38906 - 1.000,00; 38907 - 1.000,00; 38916 - 500,00; 38929 - 500,00; 38932 - 5.000,00; 38934 - 500,00; 38948 - 1.000,00; 38966 - 500,00; 38979 - 2.000,00

39
39001 - 3.000,00; 39016 - 500,00; 39029 - 500,00; 39034 - 500,00; 39066 - 1.000,00; 39066 - 500,00; 39116 - 500,00; 39129 - 500,00; 39131 - 500,00; 39136 - 2.000,00; 39166 - 500,00

39177 — 10 000,00

39216 - 500,00; 39229 - 500,00; 39234 - 500,00; 39266 - 500,00; 39275 - 1.000,00; 39290 - 2.000,00; 39293 - 2.000,00; 39299 - 1.000,00; 39316 - 500,00; 39325 - 3.000,00; 39329 - 500,00; 39334 - 500,00; 39350 - 5.000,00; 39366 - 500,00; 39372 - 2.000,00; 39397 - 1.000,00; 39416 - 500,00; 39429 - 500,00; 39434 - 500,00; 39466 - 500,00; 39500 - 1.000,00; 39510 - 3.000,00; 39515 - 1.000,00; 39516 - 500,00; 39529 - 500,00; 39534 - 500,00; 39566 - 500,00; 39576 - 2.000,00; 39616 - 500,00; 39619 - 1.000,00; 39629 - 500,00; 39633 - 1.000,00; 39634 - 500,00; 39666 - 500,00; 39701 - 3.000,00; 39716 - 500,00; 39729 - 500,00; 39734 - 500,00; 39765 - 1.000,00; 39766 - 500,00; 39816 - 500,00; 39829 - 500,00; 39834 - 500,00; 39837 - 3.000,00; 39866 - 500,00; 39914 - 1.000,00; 39916 - 500,00; 39929 - 500,00; 39934 - 500,00; 39966 - 500,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
18421	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
36816	1.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
9234	500.000,00 cruzeiros	BAHIA
26129	300.000,00 cruzeiros	RIO
27866	200.000,00 cruzeiros	CAMPOS
12521	100.000,00 cruzeiros	RIO

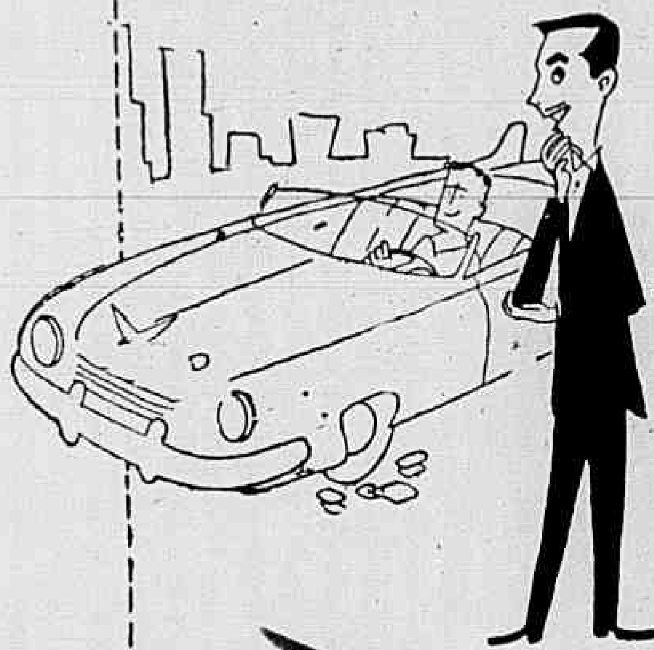
TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

24.ª Extração = Concessionario MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 24.ª Extração

Por que não?...



Que belíssimo automóvel comprou o seu amigo, hein? E foi com apenas uma pequena parte do grande prêmio da Loteria Federal. Você também pode fazer o mesmo e... muito mais!

POR QUE NÃO?

LOTERIA FEDERAL

AUTOMÓVEIS: SEGUROS

Seguros de automóveis, caminhões, motocicletas dentro das melhores condições, inclusive facilidade de pagamento.
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 sala 602
Telefones: 23-1364 e 23-4157 (Ant. Trav. Santa Rita)

AINDA AS ESPECIALIZADAS

[illegible] de Roubos onde soube, com a capacidade que lhe é peculiar, dar novas diretivas ao serviço, estabelecer outros sistemas de atividade, formar novas equipes de investigadores especializados, pondo assim em prática os conhecimentos que tem da matéria. O ideal seria a sua permanência à frente da DFR.

A Delegacia de Costumes e Diversões é, como a de Economia, um dos pontos nevralgicos da Policia.

E' tão ambicionada, é tão desejada por delegados, comissários, escrivães, detectives e investigadores, que já a apelidamos de "sereia" policial dados os encantos e o fascínio que ela desperta na maioria dos servidores do Departamento.

Pelo fato de lhe caber a repressão aos jogos proibidos, ao meretrício, aos entorpecentes e mistificações, a fiscalização das diversões públicas e a preservação dos bons costumes, sua atuação legal é extraordinária.

Vai dirigi-la o sr. Zildo Jorge, jovem delegado que estava à frente do 10.º distrito policial.

Confiamos que o novo dono da maviosa "sereia" imprima uma orientação diferente aos seus serviços.

Esperamos que limpe a cidade das mulheres de vida airada que invadiram as ruas e os edifícios de apartamentos, que acabe com os atentados ao pudor nas praias e jardins e até no interior dos cinemas, ponha têr[illegible] e a venda de publicações imorais à luz meridiana, faça uma campanha honesta contra a contravenção, deixando de lado o processo odioso de flagrantes forjados, a ilegalidade da invasão do domicílio às horas mortas da noite, o crime de se atribuir até a cegos a prática do jogo do "bicho", o assalto escandaloso a casas comerciais e centros de diversões.

Esperamos que o sr. Zildo Jorge desprezará o concurso dos "Pedros Malucos", cercando-se de elementos acima de qualquer suspeita, agindo sempre dentro da lei.

Se assim fizer terá prestado à cidade um serviço de alta monta. Aguardaremos pois, com confiança, sua atuação à frente da maviosa "sereia" policial, cujas "notas" fazem o enlevo de tanta gente...

O SARGENTO AGREDIU A MENINA

O segundo sargento, Arão Pereira, do B.C.C. de Realengo, juntamente com sua esposa, agrediu uma menina de 15 anos. O caso começou com um desentendimento entre crianças.

A esposa do sargento segurou a jovem, que é filha de dona Enedina Borges, enquanto o sargento a espancava brutalmente. Em nossa redação a genitora da agredida explicou que sua filha estava apanhando agua no rio, como fazem os moradores da Travessa Vila Nova e outras ruas das vizinhanças, quando ocorreu a agressão.

Foi apresentada queixa na Delegacia de Menores, tendo o comissario de dia, sr. Manolo, registrado o fato e ordenado exame de corpo de delito da vitima.

Quatro Litros...

(Conclusão da 12.ª página)

cebidos gratuitamente dos laboratórios, a título de propaganda.

DESUMANOS

A administração do hospital é acusada de negar tratamento aos doentes sempre que notava já haver exaurido os seus recursos financeiros. Essa era uma norma rígida do hospital, fôsse qual fôsse o caso a tratar.

O sr. Alberto Mendes prometeu aos jornalistas lançar um manifesto ao povo, explicando satisfatoriamente tudo quanto se refere ao funcionamento do hospital, com o que pretende deixar patente a sua inocência.

O advogado do Hospital da Aclimação, sr. Alvaro Teixeira Pinto, declarou que não se pode precisar que os fetos encontrados no terreno do Hospital hajam sido extraídos de clientes da casa, alegando que nas proximidades do estabelecimento existem cortiços onde residem inúmeras pessoas e é bem provável que as gestantes residentes nesses aglomerados cultivassem o hábito de abortar e realizar as inhumações de preferência junto ao hospital.

Disse, também, que os depoimentos até agora tomados são de auxiliares que não assistem a operações, incapazes, portanto, de provar que havia realmente abortos.

Recusou-se o advogado a acreditar, também, que um menor, de 14 anos (dizia-se, a princípio, de 16) pudesse distinguir, nos embrulhos que lhe eram entregues para enterrar, se se tratava realmente de fetos extraídos no hospital.

NÃO IMPRESSIONARAM

Os esclarecimentos do advogado foram considerados irrisórios, procurando apenas encobrir com um tecnicismo confusionista acusações claras e precisas contra o Hospital da Aclimação.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel.: "M UNBANCO"

MATRIZ: 71 - Rua do Ouvidor - 71 — Fones: 52-2113 e 52-4013 — Caixa Postal 919 — AGÊNCIA COPACABANA: 22 - Rua Figueiredo Magalhães - 22 — Fone: 37-9399 — Rio de Janeiro

FILIAL: 37 - Rua João Bricola - 37 — Fone: 3-6121 — Caixa Postal 159-B — AGÊNCIA BRAZ: 733 - Av. Celso Garcia - 733 — AGÊNCIA CIDADE: 1.077 - Av. Ipiranga - 1.077 — São Paulo

AGÊNCIA: 142 - Rua 15 de Novembro - 142 — Fone: 2-5110 — Santos

Carta Patente N. 1.235

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1951

(Compreendendo MATRIZ e Agências)

ATIVO

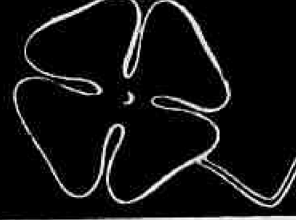
			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		115.441.308,80	
No Banco do Brasil S. A.		96.963.683,10	
Em dep. à ordem da Sup. da M. e do Crédito		20.768.645,90	233.173.637,80
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	331.848.902,10		
Empréstimos hipotecários	1.493.000,00		
Títulos descontados	376.074.662,20		
Agências no país	70.044.782,79		
Correspondentes no país	13.154.160,90		
Capital a realizar (Acionistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	12.983.820,50	820.568.328,49	
Imóveis		16.007.896,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, pelo valor nominal de Cr$ 3.498.700,00	2.996.215,80		
Idem, Idem, decreto 9.159 (Lucros Extraordinários), pelo valor nominal de Cr$ 1.637.000,00	1.132.211,80		
Idem, idem, em dep. no Tesouro Nacional — Decreto 9.602 (Garantia de operações de câmbio), pelo valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	181.740,00		
Idem, em carteira, pelo valor nominal de Cr$ 249.500,00	186.319,00		
	5.096.486,60		
Ações e debêntures	102.000,00		
Outros valores	820.560,20	6.019.046,80	842.595.271,99
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	27.763.332,60		
Móveis e utensílios	3.186.545,75		
Instalações	2.916.017,70		33.865.896,05
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	42.431,60		
Impostos	19.401,50		
Despesas gerais	2.768.876,80		2.830.709,90
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		464.708.105,20	
Valores em custódia		88.798.564,80	
Títulos a receber de c/alheia		156.884.972,50	
Outras contas		494.833.604,30	1.205.225.246,80
			2.317.690.762,54

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.106.725,75	
Fundo de previsão		5.722.102,30	
Outras reservas		6.694.877,20	78.523.70[illegible]
G — Exigível			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
de Autarquias	26.356,20		
em c/c sem limite	363.190.213,90		
em depósitos limitados	233.905.046,70		
em depósitos populares	494.645,20		
em c/c sem juros	5.682.309,30		
em c/c de aviso	47.958.028,30		
Outros depósitos	45.665.442,40	696.922.042,00	
A prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	186.235.628,70		
de aviso prévio	47.923.173,40	234.158.802,10	
		[illegible]31.080.844,10	
Outras responsabilidades:			
Agências no país	73.805.392,00		
Correspondentes no país	6.796.898,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.252.074,00		
Dividendos a pagar	217.750,00	88.072.114,00	1.019.152.958,10
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultado			14.788.852,30
I — Contas de Compensação			
Dep. de vals. em gar. e em custódia		553.506.670,00	
Dep. de títs. em cobrança no País		156.884.972,50	
Outras contas		494.833.604,30	1.205.225.246,80
			2.317.[illegible]90.762,54

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1951. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D.N.I.C. n. 39.521 — C.R.C. Dist. Federal, n. 4.102.

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo

LOTERIA
Largo da Carioca, Esquina S. José

MARACANÃ

OBRA INICIADA — ENTREGA EM 12 MESES

Ultimos apartamentos a venda, de sala, dois quartos e dependências. — Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 50% e facilidade de pagamento da parte não financiada.

PLANTAS, DETALHES E VENDAS A CARGO DE
GUANABARA – CORRETAGENS LTDA.
RUA ALCANTARA MACHADO, 40 SALA 602
Tel.: 23-4157 (antiga Trav. Santa Rita)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RESTAM POUCAS VAGAS PARA AS SEGUINTES SÉRIES TÉCNICO DE CONTABILIDADE E PARA O 3.º E 4.º ANOS DO CURSO COMERCIAL BÁSICO

HORÁRIOS:
Curso Técnico — Manhã e Noite
Curso Comercial Básico — Noite

O nosso horário da manhã é ideal para funcionários públicos.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º andar — Tel.: 22-9860

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2557 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-5673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"A. ALEXANDRINO" — Sairá a 25 do corrente, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RODRIGUES ALVES" — Sairá a 1 de março para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS" — Sairá a 28 do corrente para Salvador, Recife e Maceió.

"SANTAREM" — Sairá a 1 de março para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"PARÁ" — Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"ARACAJU" — Sairá a 22 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza e Camocim.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAI" — Sairá a 20 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-CHILE" — Sairá a 21 do corrente para Vitória, B. Ilheus, Tenerife, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisbôa e Oran são opcionais.

O Estafeta Mergulhou, Gritou e Desapareceu

O Fato Ocorreu Perto das Pedras, Na Av. Beira Mar

O zelador do edifício n. 200 da av. Beira-Mar, Antonio Moreira Marques, comunicou na manhã de ontem ao comissário de serviço na delegacia do 5º Distrito Policial que um menor, estafeta dos Correios e Telégrafos, deixara a sua roupa e sapatos sôbre a amurada da praia das Virtudes e jogara-se ao mar, não mais aparecendo.

QUEM É O DESAPARECIDO

Ao local foi enviado um guarda que, arrecadando a roupa, encontrou num dos bolsos do dólmã, uma carteira pertecente a Quintitino Oliveira, brasileiro, branco, de 17 anos de idade, filho de Moisés Quintino Oliveira, de residência ignorada.

APENAS UM GRITO

Mais tarde compareceu àquele distrito, o sr. Valter Capanema Miranda, inspetor dos Correios e Telegrafos que declarou ao comissário haver sindicado no local que cerca das 9 horas, Quintino, após haver tirado a roupa, atirara-se à agua, com certeza para tomar banho.

Entretanto pessoas que se encontravam nas proximidades ouviram apenas, um grito do menor, logo após ao primeiro mergulho, não tendo êle mais aparecido à tona.

Foram feitas várias pesquisas, não tendo sido possível, entretanto, localizar o corpo.

Fócos de Lepra No Coração...

(Conclusão da 12.ª página)

231 anos, no alto de uma colina, em São Cristovão, local então isolado da zona residencial.

Nos últimos duzentos anos a cidade cresceu e centenas de residências, estabelecimentos industriais, comerciais e militares foram-se aglutinando nas proximidades.

HOJE

Atualmente o leprosário tem por vizinho, na própria base da colina, um quartel de cavalaria, com milhares de soldados, um gasômetro e estabelecimentos industriais que se empregam inclusive no preparo de gêneros alimentícios.

Paralelamente evoluiu o estudo da profilaxia da lepra e o instituto fundado em 1720 foi condenado como centro próprio para receber doentes contagiantes.

MUDANÇA DE FINALIDADES

Reconheceu o govêrno oficialmente que o leprosário Frei Antonio era inadequado para receber doentes contagiantes quando o prof. Joaquim Mota determinou que somente os clinicamente curados, ou não contagiantes, poderiam ser atendidos.

Essa medida de cautela foi, no entanto, revogada recentemente pelo diretor do Serviço Nacional de Lepra, através de sua permissão para tratamento e experiências em 200 hansenianos.

PODEM CUSPIR NOS SOLDADOS

Para se fazer uma idéia do perigo que representa o leprosário Frei Antonio — que é o mais antigo da América do Sul — basta acentuar que os doentes podem até cuspir sôbre os soldados do Regimento de Cavalaria, tão próxima e a sua situação.

Donde se conclui que, embora sendo um ponto central que oferece comodidade de acesso para médicos e funcionários é de todo inconveniente a tolerância de uma localização que coloca em risco de contágio milhares de pessoas, como se não bastassem as alarmantes estatísticas de crescimento do número de leprosos já existentes na cidade.

De Navalha...

(Conclusão 12.ª página)

sa de diversão e tomou um bonde em direção à sua residência. Depois que saltou do veículo foi interpelada pelo "granfino" que lhe obrigou tomar o caminho do morro de Cantagalo. Quis reagir, mais um rapaz de côr preta, armado de navalha e machadinha, obrigou-a a atender o moço. Nada pôde fazer. Num terreno baldio o "granfino" agarrou-a sendo auxiliado pelo indivíduo que estava com a machadinha e mais seis que Brasilina alega conhecer, por saber os nomes dos mesmos.

O comissário Ivan, tomou tôdas as providências que o caso exigia, destacando uma turma de investigadores para localizar os assaltantes.

CAIU NO POÇO E MORREU

O comissário de serviço na delegacia do 28.º distrito policial, foi cientificado pelo sr. Anibal Olimpio dos Santos, morador à rua Projetada, 866, que o menor Helio, de 3 anos de idade, pardo, filho de Nelson de Souza, ali residente, quando brincava no quintal, caiu no poço, perecendo afogado.

Revisão do...

(Conclusão 12.ª página)

concluirá, em princípio, pela necessidade de adotar medidas mais severas em relação ao diretor. A necessidade de estudos mais detalhados foi reconhecida, no entanto, porque o ministro não sabe se o sr. Melo Barreto deve ser simplesmente exonerado ou demitido a bem do serviço público.

Audiências...

(Conclusão da 12.ª página)

tor da D. P. S.: das 14.30 às 15 horas, diretor da D. A.: das 15 às 15.30 horas, diretores: D. P. T., D. P. M., S. T.; das 15.30 às 16 horas, diretores: G. C., S. M., chefe do S. P. R.; das 16 às 17 horas, conferências prèviamente convocadas ou visitas a outros órgãos do Poder Publico; das 17 às 18 horas, audiências publicas, mediante prévia inscrição dos interessados.

Sexta-feira: das 9 às 12 horas, chefe do gabinete e diretor do D. P. S.; das 14.30 às 15 horas, corregedor; das 15 às 15,30, delegados: D. E. P., D. C. D., D. M.; das 15.30 às 16 horas, diretores: I. M. L., I. F. P., chefe do S. C. D. R.; das 16 às 17 horas, delegados de setores; das 17 às 18 horas, audiências públicas mediante prévia inscrição dos interessados.

Sábado: das 9 às 10 horas, diretor da D. A.; das 10 às 12 horas, chefe do gabinete e diretor da D. P. S.

OBSERVAÇÕES

As autoridades deverão estar presentes à hora fixada para início de seu despacho. Qualquer autoridade que tenha assunto de natureza urgente a submeter à chefia ou não tenha sido mencionada na relação acima, será recebida fora dos horários fixados, após entendimentos com o chefe do gabinete.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2[illegible].000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — SULACAP — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1951

253 Títulos por Cr$ 4.485.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

DAL HVP CHH SZD KOY ELO

7 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 700.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 650.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 150.000,00
27 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 675.000,00
34 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 680.000,00
159 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.590.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 40.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 200.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 120.000,00
32 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 320.000,00

Jacob João Issa, comerciante
Clemente Daniel Vega Moreton, comerciante
Manoel José Martins de Souza
Eugenio de Castilho Freire, oficial do Exército
Luiz de Souza Costa, comerciario
Agostinho Affonso, comerciante
Chame Importadora e Comercial, S. A
Belmiro de Souza Sobrinho, jornalista
Isidor Hazan, comerciante
Roland Frederic Wirz, protético
Edison José Luiz de Castro
Heloisa Rodrigues Vieira
Hercilio Augusto Soares, aeroviario
Renato Fioravanti
J.A. de Faria Vellozo, bancario
Edy Corrêa Lopes, industriario
Dr. Newton de Miranda
Manoel Barab
Amalia Duvivier Castier
Angelina Chame
João de Oliveira Campos
Augusto Wilhelm Rappel, comerciario
Joseph Sausolo, p/s/fº Alberto
Francisco Targiano, comerciario
João Silveira, proprietario
José Guedes de Paiva, comerciante
Maria de Jesus Rodrigues
Orlando Ribeiro Martins
Maria Magdalena Esteves Duarte
Hilda Pessôa de Queiroz
Maria Amelia Santos
Arthur A. Dubeux, p/s/fs. Arthur e Eurico
Maria Fausta de Menezes Ferraz
Dr. Ernani Pequeno, médico
Jonas Francine de Almeida, func.º público
A. Lopes — (3 Titulos)
A.L. Penteado, tabelião
Charles R. Murray
José Pinto da Silva
Maria B. Cordeiro
Dias Angelino & Gouvêa Ltda.
Delfim Duarte da Cunha
José dos Santos, func.º público
Antonio J. Ferreira & Cia.
Walter Rodrigues dos Santos, securitario
Maria da Conceição Trigoso dos Santos

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 50.000,00
1 TITULO DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 110.000,00
1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Amadeu Tinoco de Lacerda — Itaperuna — E. Rio
Timotheo F. Pereira — S. João Miriti — E. Rio
Saliba Felix — Pureza — E. Rio
Fernando Rubens Braz — Natividade — E. Rio
Arlindo Gomes dos Santos — Campos — E. Rio
João Julio Braumn — Petrópolis — E. Rio
Luiz de Souza Peixoto — Campos — E. Rio
Guarany Santos Falcão — Dores Macabú — E. Rio
Asilo "Deus, Cristo Caridade" — Cach.º Itapemirim
Luiz Gomes Oliveira — Alegre — E. Santo
Alberto dos Reis Castro — Vitoria
Alfredo Conolillo — Vitoria
Sebastião Monteiro Lima - Baixo Guandú - E. Santo
Plácido Barcelos & Cia. — Vitoria
Francisco Vicente — Ibiraçú — E. Santo
José Cupertino Castro Fº — Vitoria
Robinson Ribeiro — Serra — E. Santo
Manoel Lirio da Vitoria — Vitoria

Até Janeiro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 447.195.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

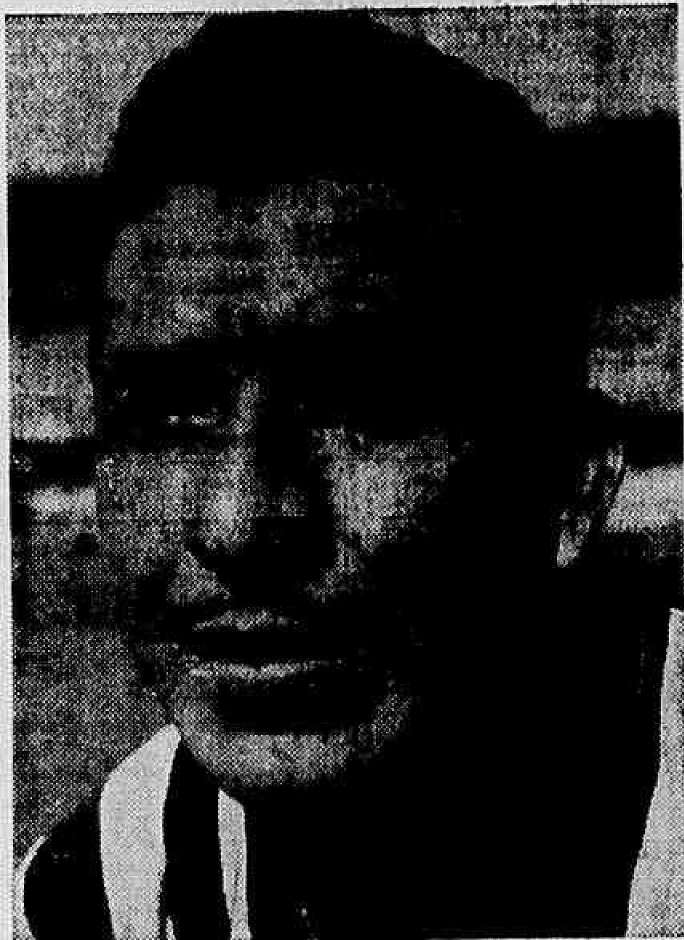
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos planos de capitalização
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

Vasco x América em Autêntica Revanche

O Terceiro Jôgo Dos Dois Rivais Em Menos de Um Mês — Os Quadros Prováveis

Com caráter de autêntica revanche, Vasco e América prellarão hoje, à noite, no Estádio Municipal em disputa do Torneio Rio-São Paulo. Realmente, se de um lado, os vascainos surgem credenciados a confirmar o feito conquistado no jôgo decisivo do campeonato, o qual lhe proporcionou o título de campeão da temporada, o América está propenso a dar os seus maiores esforços para desforrar-se do revés que lhe arrebatou no último momento o cetro tão ansiosamente aguardado pela sua numerosa torcida.

MANECA O ÚNICO PROBLEMA



PARAGUAIO estará, hoje à tarde, a postos, com seus companheiros de quadro, no Chile

Maneca é a única duvida do bi-campeão carioca para a importante peleja. Conforme já temos noticiado, o valoroso atacante cruzmaltino não participou dos treinamentos da corrente semana em virtude de se apresentar em más condições físicas. Assim sendo, Lima que vem ostentando ótima forma técnica substituirá Maneca.

O quadro para o prelio desta noite atuará com a seguinte constituição: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge, Alfredo, Ipojucan, Ademir, Lima e Dejair.

OSMAR E GODOFREDO DE FORA

Os rubros não contarão com Osmar e Godofredo, ambos em más condições físicas. Concentrados em Santa Branca, só retornarão ao Rio na manhã de hoje. Sôbre o quadro, podemos adiantar que com exceção daqueles dois "cracks" mais nenhuma duvida perdura acerca da verdadeira constituição da equipe.

Isto equivale a dizer que para a peleja contra o Vasco, o time terá a seguinte formação – Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Hilton Viana; Natalino, Maneca, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Seguem a 22 os Jogadores de Basquete

Está marcado para a próxima quinta-feira, dia 22, o embarque da delegação brasileira de basquete que participará dos Jogos Pan Americanos de Buenos Aires, com início fixado para fins do corrente mês.

2.ª Categoria:

NO CAMPO DO MANUFATURA

HOJE PODERÁ HAVER A DECISÃO DO TÍTULO

No campo do Madureira voltarão a jogar, hoje, disputando a segunda partida da "melhor de três" para decisão do Campeonato da 2.ª categoria, as equipes do Manufatura e do Campo Grande.

A primeira partida, efetuada na tarde de domingo último, também em Conselheiro Galvão, teve como vencedor o quadro do Manufatura, pela "apertada" contagem de 4x3.

Dirigirá o jogo o sr. João Travassos Arruda e os quadros deverão jogar assim constituídos:

CAMPO GRANDE: — Jorge; Valter e Nilton; Cid, Zezé e Isaias; Chico, Nanico, Farrel, Inácio e Olavo.

MANUFATURA: — Ari; Nego e Atila; Biguá, Bira e Beto; Osmar, Bidu, Taico, Serafim e Wilson.

Na preliminar lutarão os quadros do Oposição e do Campo Grande, disputando o segundo jogo para decidir o certame de aspirantes. O primeiro jogo concluiu com um empate de 3x3.

EM SETEMBRO O CAMPEONATO

A Federação Catarinense de Basquetebol acordou com a CBB a realização do Campeonato Brasileiro de Basquete no mês de setembro do corrente ano.

DIMAS e Ademir voltam a jogar hoje, à noite. E' o terceiro América x Vasco em menos de um mês

FALAM OS NÚMEROS:

Vantagem Para o Vasco no Encontro de Hoje

Estatística Dos 56 Jogos Vasco x América Em 27 Anos de Lutas–35 Vitórias Cruzmaltinas

de Santasusagna

Os jogos de maior importância da rodada inaugural do Torneio Rio-São Paulo, serão disputados na tarde de domingo vindouro, quando lutarão os campeões contra os vice-campeões locais.

No Pacaembú jogarão São Paulo e Palmeiras e no "Gigante do Maracanã", prellarão os quadros do Vasco da Gama e do América. Este jogo promete ser sensacional, porque os rubros não acreditam na superioridade dos vascainos, traduzida numa pálida vitória no jogo decisivo do Campeonato Carioca de Profissionais. Os americanos tentarão vingar aquele revés sofrido pela contagem de 2x1.

VANTAGEM PARA O VASCO NA ESTATÍSTICA

Desde que o Vasco passou para a divisão principal, em 1923, os resultados dos seus jogos com o América foram os seguintes:

1923
Turno: — Vasco, 1x0.
Returno: — Vasco, 2x1.

1925
Turno: — Vasco, 1x0.
Returno: — Vasco, 4x2.

1926
Turno: — Vasco, 3x1.
Returno: — Vasco, 5x2.

1927
Turno: — Vasco, 1x0.
Returno: — Vasco, 2x1.

1928
Turno: — América, 1x0.
Returno: — Empate, 1x1.

1929
Turno: — Vasco, 2x0.
Returno: — Vasco, 2x0.
Decisão na "melhor de três":
1.º Jogo: — Empate, 0x0.
2.º Jogo: — Empate, 1x1.
3.º Jogo: — Vasco, 5x0.

1930
Turno: — Empate, 1x1.
Returno: — América, 2x1.

1931
Turno: — Vasco, 1x0.
Returno: — América, 4x1.

1932
Turno: — Vasco, 2x0.
Returno: — Vasco, 3x1.

1933
Turno: — Vasco, 3x0.
Returno: — Vasco, 3x1.

1934
Turno: — Vasco, 2x1.
Returno: — Empate, 2x2.

1937
Turno: — Vasco, 4x3.
Returno: — América, 3x2.

1938
Turno:— Vasco, 3x0.
Returno: — América, 6x4.

1939
Turno: — América, 4x2.
Returno: — América, 3x1.
3.º turno: — Vasco, 5x1.

1940
Turno: — Vasco, 1x0.
Returno: — Vasco, 5x0.
3.º Turno: — Vasco, 2x1.

1941
Turno: — Empate, 2x2.
Returno: — Empate, 1x1.

1942
Turno: — Empate, 1x1.
Returno: — Vasco, 2x1.
3.º Turno: — Empate, 1x1.

1943
Turno: — América, 4x3.
Returno: — Vasco, 3x2.

1944
Turno: — Vasco, 3x2.
Returno: — América, 3x2.

1945
Turno: — Empate, 1x1.
Returno: — Vasco, 2x0.

1946
Turno: — Vasco, 5x1.
Returno: — América, 3x1.

1947
Turno: — Vasco, 4x2.
Returno: — Vasco, 1x0.

1948
Turno: — Vasco, 2x0.
Returno: — Vasco, 3x1.

1949
Turno: — Vasco, 8x2.
Returno: — Vasco, 4x2.

1950
Turno: — América, 3x2.
Returno: — Vasco, 2x1.

RESUMO

Jogos realizados	56
Vitórias do Vasco	35
Do América	11
Empates	10

ESTRÉIA O BOTAFOGO EM SANTIAGO DO CHILE

ENFRENTARÁ, HOJE À TARDE, O COLO-COLO — O PROVÁVEL QUADRO ALVI-NEGRO

Abrindo o Torneio Quadrangular, patrocinado pelo Santiago Morning, o Botafogo de Futebol e Regatas enfrentará, hoje, à tarde, o Colo-Colo, um dos mais fortes conjuntos do "association" andino.

FAVORITO, O BOTAFOGO

Esperam os desportistas chilenos que o Botafogo seja o vencedor do encontro desta tarde. Impressão geral é que o quadro alvi-negro tem maiores possibilidades que o adversário. Daí o favoritismo que se concede ao Botafogo, a despeito de o terreno lhe ser estranho, assim como o ambiente.

Vale acrescentar que êsse favoritismo não se restringe à partida de hoje. Como o Nacional de Montevidéu, o quadro "Glorioso" aparece bem credenciado a levantar o torneio.

AS ATRAÇÕES ALVI-NEGRAS

São atrações na equipe do Botafogo que se exibirá em canchas andinas, a partir desta tarde, os jogadores: Santos, Basso, Juvenal, Pirilo e Paraguaio. Nomes de projeção no futebol sul-americano, êsses "craks" têm condição para não decepcionar aos desportistas chilenos.

A EQUIPE BOTAFOGUENSE

Conforme declarações de Carvalho Leite, por ocasião do último treino de General Severiano, a equipe deverá formar com: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Neca e Zezinho

Quanto às substituições no decorrer do encontro depende da resposta que os chilenos derem ao Botafogo e ao Nacional de Montevidéu, os quais são favoráveis a êsse critério.

FLASHES ESPORTIVOS

Importante prova turfista

O cavalo norte-americano "Chabbering Jim", de tres anos, venceu por dois corpos a corrida "Cuba-Florida", disputada no Hipodromo de Hialeh, e com a dotação de cinco mil dolares.

Esse pareo é destinado aos animais nascidos em Cuba ou na Florida.

Importante prova turfista

O cavalo norte-americano "Clabbering Jim", de tres anos, venceu por dois corpos a corrida "Cuba-Florida", disputada no Hipodromo de Hialeh, e com a dotação de cinco mil dolares.

Esse pareo é destinado aos animais nascidos em Cuba ou na Florida.

Puglilsta surdo-mudo

O puglilsta surdo-mudo, de côr negra, Eugene Hairston, da categoria de pesos médios, derrotou por K. O. técnico, no Madison Square Garden, seu adversario, Paddy Young.

A vitoria de Eugene verificou-se no 2º round.

Seguem os mexicanos

Partiram para Buenos Aires os atletas mexicanos que tomarão parte nos Primeiros Jogos Pan-Americanos.

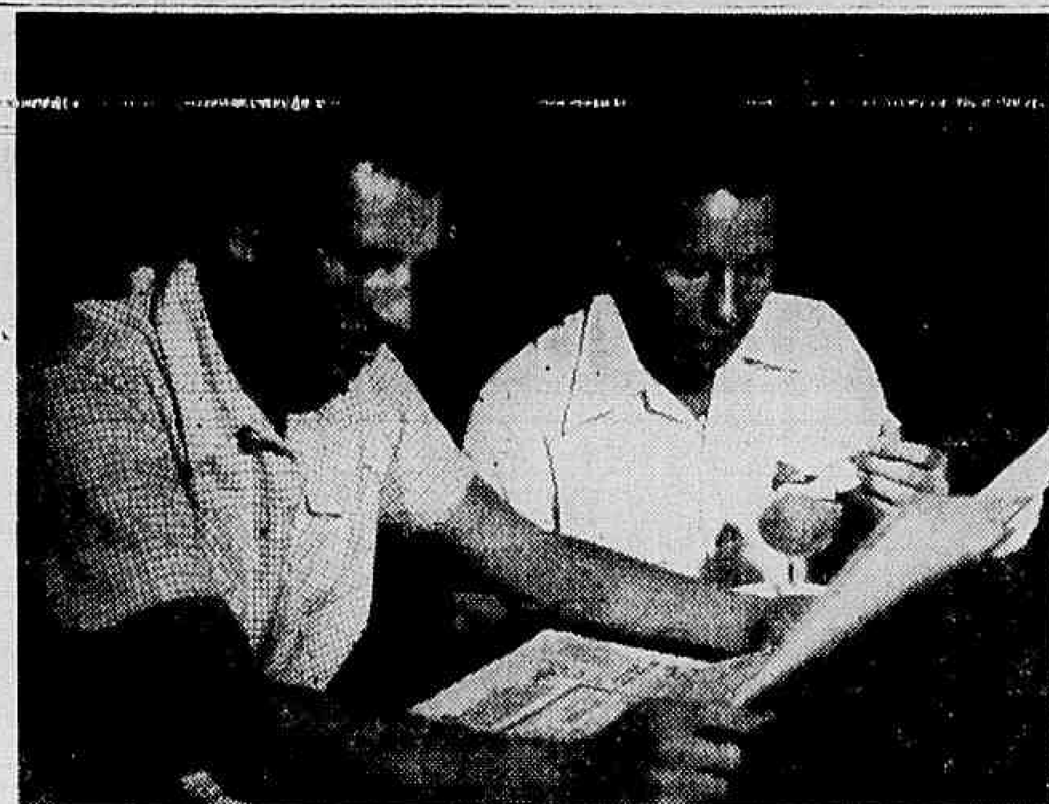
Antes da partida os amadores aztecas foram cumprimentados pelo presidente Alemán.

MINEIROS E PAULISTAS EM B. HORIZONTE

Hoje, no campo do Cruzeiro, em Belo Horizonte, jogarão as equipes representativas do futebol amador de S. Paulo e de Minas Gerais, em prosseguimento ao certame pelo troféu "Paulo Goulart de Oliveira".

Este prélio vem sendo ansiosamente aguardado na capital montanhêsa.

Servirá de juiz o sr. Ivan Capelleti, da Federação Metropolitana de Futebol.



NORONHA e Bauer, do São Paulo F. C. que, hoje, na capital bandeirante, atuarão frente ao Palmeiras pelo torneio interestadual

TAMBÉM UM "CLASSICO" NA CAPITAL PAULISTA

Palmeiras e São Paulo No Estádio do Pacaembu - Uma Revanche, Igualmente, Para Os Tricolores

Hoje à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, as equipes do São Paulo e do Palmeiras estarão em luta de sensação pelo Torneio Rio-São Paulo. O "Choque-Rei" do futebol bandeirante antecipa-se gigantesco pelas circunstâncias que cercam o prélio.

RECORDANDO

Para o São Paulo êsse encontro tem sabor de revanche. Revanche àquela peleja do campeonato paulista recem-findo, quando os "periquitos" venceram os tricolores levantaram o título máximo do "association" da Paulicéia.

OS QUADROS

Os sampaulinos deverão formar assim: Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Dido, Friaça, Augusto, Remo e Teixeirinha.

Os palmeirenses: Oberdan ou Lourenço; Turcão e Palante; Valdemar Fiúme, Vila e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

Arbitro: Dante Rossi. Inicio do encontro: 16,15 horas.

FRANQUEADO AO PÚBLICO O ESTADIO HOJE À NOITE

INICIO ÀS 21,30 HORAS — LUGAR RESERVADO AOS SÓCIOS

A Federação Metropolitana de Futebol, excepcionalmente, marcou para as 21 horas e 30 minutos o início do prélio de hoje entre Vasco e América.

De futuro, o horário oficial do "Torneio Rio-S. Paulo" será o seguinte:

JOGOS NOTURNOS
Preliminar — 19 horas.
Principal — 21 horas.

JOGOS DIURNOS
Preliminar — 14h 45m.
Principal — 16h 45m.

COM PORTÕES ABERTOS O COTEJO DE HOJE

Os portões do Estádio Maracanã serão franqueados ao público às 19 horas, antes do início das festividades em homenagem ao sr. Getúlio Vargas. Haverá um programa variado e às 21 horas, o presidente da República falará ao povo.

Os sócios do Vasco e do América terão lugar reservado e os portadores de cadeiras perpétuas e cativas, além da imprensa e do rádio terão seus lugares garantidos pela Administração da Adem.

Natação

DISPUTA-SE HOJE O INFANTO-JUVENIL

NA PISCINA DO GUANABARA — PARÁ, M. GERAIS, DISTRITO FEDERAL E RIO GRANDE DO SUL

A aquatica nacional estará em ação na tarde de hoje com a realização do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, nesta capital, tendo por local a piscina do C. R. Guanabara.

Muito reduzido seja o numero de concorrentes, em comparação aos certames anteriores, mesmo assim cresce de interesse pela disputa do Campeonato, pois veremos em confronto representantes de quatro Estados, numa competição que terá a assisti-la enorme publico, evidenciando-se assim o gosto do publico por um esporte que terá seus melhores dias num futuro muito proximo.

Para, Minas Gerais, Distrito Federal e R. G. do Sul, são os unicos disputantes, realçando-se que os representantes mineiros são os favoritos, podendo ostentar desde já o título de deca-campeões da natação infanto-juvenil, mercê de melhor organização oriunda de uma fusão de ideias com visor no progresso do salutar esporte, e cujos frutos vem sendo obtidos sem contestação.

Na aquatica nacional fará sua apresentação o Pará, que contando com redazido numero de representantes, mesmo assim vê difundida a orientação no sentido de levar a natação a todos os Estados da União, numa eloquente demonstração de que a natação no Brasil ganha corpo, muito embora seja desprestigiada por uma Confederação cuja razão de existencia a muito findou. Aliás com isso vem de ser observado que a organização de uma Confederação Especializada, que aliás está em vias de se concretizar é uma imperiosa necessidade para a propria vida da aquatica nacional.

E' aliás com esse intuito que a competição de hoje à tarde ganha vulto, pois o prestigio do publico acalenta aos dissidentes um plano de lutas para benefício da natação brasileira.

Assim teremos com início às 17 horas o certame nacional da natação infanto-juvenil, onde o desenrolar das provas será vibrante pelos resultados tecnicos apreciaveis que se tem na expectativa.

ADEMAR GRIJO' EM LUTA

No intervalo da quinta para a sexta prova do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, Ademar Grijó Filho, esse excelente nadador botafoguense se lançará nagua em luta com o cronometro a fim de tentar melhorar a sua marca carioca para os 200 metros nado de peito, recorde que ostenta desde 14-12-48 com 2'45".

Temos certo que hoje à tarde Grijó obterá êxito em sua tentativa, pois o fracasso de seu ultimo intento na sexta-feira, por ocasião da tentativa dos 100 metros-peito, animou-o ainda mais para a prova de hoje.

CAIU A EXIGÊNCIA DOS ALAMBRADOS

Na Terça-Feira Começará a Vistoria Nos Campos Cariocas — Decisão da F.M.F.

De acôrdo com o atual estatuto em vigor na Federação Metropolitana de Futebol, ainda não legalizado, nos meses de fevereiro e março de cada ano, devem ser vistoriadas as praças de esportes dos clubes filiados, trabalho que cabe ao Serviço Técnico da entidade.

O CASO DOS ALAMBRADOS

Se bem que a Policia proiba exibição em campos que não tenham alambrados, essa exigência não será respeitada pela Federação Metropolitana de Futebol, porque, os principais jogos são disputados no Estádio Maracanã.

O Fluminense, Flamengo e Bangu não querem despender a despesa de Cr$ 500.000,00 com o alambrado, em virtude de quase sempre jogarem no gigante do Maracanã.

Os clubes que possuem alambrado são os seguintes: Vasco, Botafogo, Olaria e Bonsucesso.

O Canto do Rio está isento do alambrado, pelo motivo da Policia do Estado do Rio ter dispensado essa exigência.

DATAS DAS VISTORIAS

O órgão técnica examinará os campos nas seguintes datas:

Mês de fevereiro: Dia 20, Canto do Rio F. C.; 22, Bangu A. C.; 27, Olaria A. C.

Mês de Março: Dia 1.º, C. R. do Flamengo; 6, Madureira A. C.; 8, Fluminense F. C.; 13, Bonsucesso F. C.; 15, Botafogo F. R.; 20, C. R. Vasco da Gama; 22, São Cristovão F. R. e 27, América F. C.

MAKI, HOMENAGEM ESPECIAL DE ERNANI A ULLOA

Chegaram, afinal a bom têrmo as negociações entre ULLÔA e o Stud Paula Machado para renovação do contrato. A desavença com ERNANI não teria passado de um mal-entendido e, assim, os dois voltaram às "bôas". ERNANI, satisfeito com o rumo dos acontecimentos e para selar a velha amizade que esteve ameaçada de terminar, quiz prestar uma homenagem ao "j a p o n ê s". Preparou o MAKI com muito carinho e inscreveu o "atleta". Ullôa viu MAKI "aprontar" e ficou abismado. 35'3/5 devorando a cancha, sob o govêrno de um "lad", é tempo de se respeitar. O "munheca elétrica", ao que soubemos, pretende retribuir a homenagem de ERNANI, ganhando uma linda carreira com MAKI. Vamos aguardar até as quatorze horas e quinze minutos. O RIGONI está firme no lombo de ODON e a carreira deve marcar um novo "pega" sensacional entre as duas grandes "munhecas".

PERDEU A LIDERANÇA, MAS VAI REAGIR:

"Negro" Diaz Promete Retomar a Ponta!

As Três Montarias de Hoje Estão Pesando Muito Na Balança a Favor do Jóquei Chileno — Luiz Rigoni e Moreno, os Dois Maiores "Ases" Brasileiros do Momento — Satisfeito Na Gávea — Ganha Tantas Corridas Quanto ADEMIR Faz "goals"...

O qu é bom já nasce feto e mostra logo o que é. Não precisamos ver o "Negro" DIAZ competir em público, como também não tinhamos necessidade de saber de seu "cartaz" fora da Gavea. Bastou que observassemos a "postura" do cunhado do Latorre, a maneira de tocar em "trabalho" para ficarmos absolutamente certos de que estavamos diante de uma excelente mão de rédea. Não sòmente nós. Os colegas de LUIZ DIAZ, treinadores e cavalariços — todos elogiaram o "Negro" mesmo antes da estréia e de antemão, firmaram suas considerações em tôrno da capacidade do conterrâneo do Ullôa.

"Negro" DIAZ, não obstante o pêso, os 57 quilos, chegou, viu e venceu. E o que é mais importante: convenceu.

SATISFEITO

O "Negro" está muito satisfeito na Gavea.

— Em todo lugar onde chego, me adapto depressa — declarou-nos.

E voltando-se para o Jorge Morgado:

— Sei fazer amizades e considerar a todos igualmente. Meu intuito é ganhar corridas. Viver em paz.

— Pensa em regressar?

— Longe disso. Isto aqui é um paraiso. E' como se estivesse em minha própria terra. Aliás frizou o "Negro" DIAZ Cesar COVARRUBIAS já me havia contado muita coisa do Brasil, especialmente desta Cidade Maravilhosa. Que terra bôa...!

— Que morenas...

Luiz DIAZ apoiou o braço sôbre a grade:

— Vim para um Stud de pessôas finas. Jorge MORGADO e João VIEIRA são dois "gentlemen".

— Na sua opinião, DIAZ, qual o melhor joquei brasileiro?

— RIGONI.

— Mas você ainda não viu o RIGONI correr... Com a BAKELITA foi aquela "sopa"...

— Já sim senhor... Pela classe que mostrou, vi tudo... Muito tranquilo... Confia no "braço"...

— E de bridão?

— Esse rapaz, o MORENO... E' muito enérgico e jovem ainda... Vai longe. Tem muito que corrigir, mas já é um ótimo piloto.

O "ADEMIR"...

LUIZ DIAZ tem ganho muitas corridas. Liderou as estatisticas no Peru e era frequente vencedor no Chile. O "Negro" marca tantos "goals" no turfe, como Ademir no futebol. E' artilheiro. Seu maior objetivo é terminar na frente dos colegas pelo número de vitórias.

AS MONTARIAS DE HOJE

Rangoon, El Gaucho e Nuvem são as montarias do DIAZ hoje Andam todos em esplendidas condições e o "Negro", foi positivo, quando lhe perguntamos quais as melhores:

— As três. Espero retomar a dianteira das estatisticas. Vou reagir e estou disposto a passar o Moreno para trás novamente...

"Negro" DIAZ despediu-se assim dizendo, e deixou o prado em companhia do RAUL URBINA.

O "NEGRO" DIAZ, que promete retomar a ponta das estatísticas, falando à nossa reportagem

El Gaúcho, Desta Vez, Não Tem Jeito...

MAKI PODERA DERROTAR ODON — ESPUMOSO ESTÁ SENDO LEVADO DE "BARBADA" — MANTOUX MELHOROU E AGORA É A FÔRÇA

Informações, trabalhos e aprontos dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea, segundo o nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

EL GAUCHO — Barbadona. Aprontou 600 em 37" 3|5, fácil.

OSCAR — Trabalhou 1300 em 88" regularmente. Aprontou 360 em 23" firme. Pode formar a dupla com El Gaucho.

ORACI — Trabalhou 1300 em 86" bem. Só correr o que é duvidoso pode colocar-se.

CATAGUA' — Trabalhou 1300 em 86" mal. Aprontou 400 25" com regular ação. Pouca chance.

ODEMIR — Não correrá.

2.ª CARREIRA

RANGOON — Trabalhou 1400 em 93" de galope. Aprontou 600 em 39" facil. Deve ganhar.

HILEIA — Mantém a forma das suas derradeiras apresentações. Pode colocar-se entre as primeiras.

ELAEGI — Trabalhou 1300 em 84" 4|5, firme. Aprontou 600 em 37" 3|5, facil. Vale um placê.

Keamor! — Anda muito bem, vai dar muito trabalho a favorita para derrotá-la nêste evento.

RIVERA — Trabalhou 1400 em 93", agradando muito. Melhorou e vai correr bem. Aprontou 600 em 37" facil.

3.ª CARREIRA

ODON — Trabalhou 1300 em 78" 2|5, facil. Tem chance, na corrida.

MAKI — Trabalhou os ultimos 1000 metros em 64" firme. Aprontou 600 em 35" 3|5, bem. Não deve perder.

GUAMBI — Trabalhou 1400 em 91" 3|5, com regular ação final. Aprontou 600 em 36" 3|5, bem. Serve para uma dupla.

CATIRA — Não correrá.

ANNE BOLEYN — Sua forma é perfeita. Todavia não será apresentada, segundo seu tratador.

OVILIA — Aprontou 700 em 43" com regular ação final. Dificil.

4.ª CARREIRA

INSPIRAÇÃO — Trabalhou 1500 em 98"2|5, com facilidade. Aprontou 600 em 38" correndo facil no final. Venderá caro a derrota.

NUVEM — Trabalhou 1300 em 81" 3|5, facil. Aprontou 800 em 51" 3|5, tambem facil. Anda muito bem e deve ser considerada como séria rival.

LEUCA — Trabalhou 1400 em 92" 2|5, facil. Aprontou 600 em 37" 1|5, facil. Anda na conta e pode colocar-se.

LOBELIA — Aprontou 600 em 37" 4|5, facil. Turma forte.

NEVASCA — Trabalhou 1500 em 99" regularmente. Aprontou 700 em 43" firme. Falta corrida e a turma está um tanto forte.

BONGA' — Reaparece bem movida e com alguma chance na companhia. Bom azar.

5.ª CARREIRA

ESPUMOSO — Trabalhou 1600 em 106" 4|5, facil. Aprontou 700 em 43" correndo bem no final. Pela corrida de estréia não deve perder.

ZALUS — Passou 1600 em 104" firme. Aprontou 700 em 42" 4|5, correndo muito bem. Otimo azar.

PURITANA — Trabalhou 1500 em 98" firme. Aprontou 600 em 40" 3|5, correndo muito. Deve correr esta carreira onde sua chance é positiva.

MACANUDO — Aprontou 700 em 43" 3|5, correndo bem. Todavia temos a impressão que não anda como andava.

LARUE — Demonstrou alguma velocidade em seu compromisso de estréia. Como a turma agora é bem mais fraca pode figurar com destaque.

VIUVA ALEGRE — O tempo que ganhou em Correias não a recomenda muito para esta turma.

LOLLYPOP — Trabalhou 1400 em 91" fácil. Aprontou 600 em 36" 3|5, firme. Anda muito bem e pode ganhar. Seus responsáveis levam muita fé.

6.ª CARREIRA

MANTOUX — Trabalhou 1300 em 84" 3|5, firme. Aprontou 800 em 50" correndo bem no final. E' a força e deve ganhar.

MONTENEGRO — Perdeu para Mantoux, tanto no apronto como na distância. Daí...

KEAMOR — Passou 1200 em 82" facil. Aprontou 600 em 36" 4|5, com facilidade. Vai correr bem mas ainda não dá para ganhar.

ALPINA — Melhorou e pode ganhar.

MACO — Aprontou 700 em 43" 2|5, sem deixar boa impressão. Falta algo ainda.

MUXAXA — Não correrá.

LUARLINDA — Trabalhou 1300 em 85" com boa ação. Aprontou 600 em 37" 3|5, bem. Deve chegar com os primeiros no "espelho".

PILANTRA — Não nos agrada. Chovendo pode correr bem.

AVIADOR — Nada deve pretender.

ISLEDA — Trabalhou 1000 em 65" firme. Aprontou 360 em 22" 3|5, demonstrando ser veloz. Cedo ainda.

LEBLON — Aprontou 600 em 38" 3|5, regularmente. E' falso e gosta de dar banhos.

EGLE — Trabalhou 1200 em 78" firme. Candidata de respeito, tem progredido.

KARON — Trabalhou 1200 em 79" 4|5, sem agradar. Aprontou 600 em 37" 2|5, regularmente. Dificil.

HOLLY — Aprontou 360 em 22" 3|5, sem agradar. Dificil.

7.ª CARREIRA

OSCULO — Trabalhou 1400 em 90" 3|5, perdendo feio para Ocre. Aprontou 800 em 51" 4|5, muito firme. Ajudará o companheiro.

OCRE — Trabalhou 1400 em 89" 3|5, bem, aprontou 600 em 51" 4|5, facil. Venderá caro a derrota.

CAVADOR — Tem progredido em sua forma. Aprontou 600 em 37" 3|5, bem. Bom placê.

PARLAMENTO — Duvidosa sua apresentação.

PATRIARCA — Quando aprontava para essa corrida, partiu a perna e foi sacrificado.

CUPLETISTA — Trabalhou 1300 em 84" 3|5, correndo bem no final. Aprontou 600 em 38" 3|5, firme. Pode ganhar.

HAUSTO — Nada deve pretender.

METECO — Pelo choro da última corrida não deve perder agora. A menos que venha cheio das cocheiras.

SALPICADA — Não correrá.

8.ª CARREIRA

ARGONAUTA — Trabalhou 1400 em 98" facil. Aprontou 600 em 38" tambem facil. E' uma das forças da carreira.

MUSICANTA — Trabalhou 1000 em 64" com boa ação final. E' veloz.

LILY — Trabalhou 1400 em 92" 2|5, de galope. Aprontou 600 em 37" 3|5, suave. "Tinindo". Vai ser dificil derrotá-la.

BOTICELLI — Reaparece bem trabalhado e no escuro. Alguma chance.

GUARUMAN — Trabalhou 1500 em 95" facil. Aprontou 700 em 43" 1|5, correndo bem no final. Reaparece em turma camarada e pode figurar entre os primeiros.

DOM DESTINO — Anda bem, mas turma é indigesta.

OURO PRETO — Turma forte, tambem para este.

CALIFA — Trabalhou 1300 em 85" com facilidade. Aprontou 600 em 36" 3|5, correndo bem no final. Bom azar.

ITUANO — Não correrá.

INVICTUS — Não correrá.

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

E' o seguinte o programa de domingo, com as montarias prováveis:

1º PAREO

1.300 metros — A's 13,45 horas — Cr$ 40.000,00:

Ks.
1—1 El Gaucho, L. Diaz 55
2—2 Oscar, L. Meszaros 55
3—3 Oraci, A. Ribas 55
4 (4 Catagua, I. Pinheiro 55
(5 Odemir, n. correrá 55

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,15 horas:

Ks.
1—1 Rangoon, L. Diaz 55
2—2 Hiléia, D. Moreira 55
3—3 Elaegi, L. Meszaros 55
4 (4 Keamor!, L. Rigoni 55
(" Rivera, C. Moreno 55

3º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

Ks.
1—1 Odon, L. Rigoni 55
2—2 Maki, O. Ulloa 55
3 (3 Guambi, E. Castilho 55
(4 Catira, n. correrá 53
4 (5 Anne Boleyn, C. Moreno 53
(6 Ovilia, J. Martins 53

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:

Ks.
1—1 Inspiração, S. Ferreira 56
2—2 Nuvem, L. Diaz 56
3 (3 Leuca, O. Ulloa 56
(4 Lobelia, L. Meszaros 56
4 (5 Nevasca, I. Souza 56
(6 Bongá, L. Rigoni 56

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:

Ks.
1—1 Espumoso, L. Rigoni .. 54
2 (2 Zalus, C. Moreno 54
(3 Puritana, J. Tinoco 52
3 (4 Macanudo, A. Rosa 54
(5 Larue, O. Macedo 52
4 (6 Viuva Alegre, A. Portilho 56
(" Lollypop, U. Cunha 56

6º PAREO

1300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Mantoux, D. Moreira 56
(" Montenegro, L. Rigoni 58
(2 Uganda, C. Moreno 52
2 (3 Alpina, I. Pinheiro 56
(4 Maco, U. Cunha 54
(5 Muxaxa, n. correrá 52
3 (6 Luarlinda, R. Urbina 56
(7 Pilantra, F. Machado 54
(8 Aviador, L. Coelho 54
(9 Isleda, A. Portilho 54
4 (10 Leblon, A. Ribas 56
(11 Egle, P. Coelho 52
(12 Karon, J. Portilho 52
(13 Holly, P. Tavares 56

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Osculo, J. Martins 53
(" Ocre, L. Rigoni 53
2 (2 Cavador, J. Tinoco 50
(3 Parlamento, A. Portilho 58
3 (4 Patriarca, n. correrá 60
(5 Cupletista, O. Macedo 51
4 (6 Hausto, U. Cunha 48
(7 Metéco, J. Araujo 54
(" Salpicada, n. correrá 58

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1 (1 Argonauta, L. Rigoni 56
(2 Musicanta, D. Moreira 52
2 (3 Lily, C. Moreno 52
(4 Boticcelli, S. Camara 50
3 (5 Guaruman, L. Meszaros 58
(6 Bom Destino, n. correrá 54
(" Ouro Preto, J. Tinoco 50
4 (7 Califa, U. Cunha 54
(8 Ituano, n. c. 50
(" Invictus, n. c. 54

OITO "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ODEMIR
CATIRA
MUXAXA
PATRIARCA
SALPICADA
BOM DESTINO
ITUANO
INVICTUS

Salão de BELEZA Desenho Colorido
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
OS Abelhudos Desenho
HOJE DESDE ÀS 10 DA MANHÃ
ROMEU Radiofonico Comédia
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 2º EPISODIO
ESQUIADORES AUDAZES Esportivo
Jornais, Desenhos e Variedades
DOMINGO ÀS 9,30 DA MANHÃ MATINAL
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	DUPLAS
EL GAUCHO — Oscar	12
RANGOON — Keamor!	14
MAKI — Odon	12
INSPIRACÃO — Nuvem	12
ESPUMOSO — Lollypop	14
MANTOUX — Alpina	12
METECO — Ocre	14
LILY — Argonauta	12

Lipe Repetiu, Vencendo de Galope

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

90 (2ª Prova Especial de Eguas) — Premio " " — Eguas de qualquer país, de três a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 12.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos da tabela (11) — com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00:

BAKELITA — feminino, alazão, 3 anos, Uruguay, Blacamoor e Scucha, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Luiz Rigoni 1º
Tarentaise, 58|55 quilos, A. Portilho, ap. 2º
Salpicada, 60|57 quilos, V. Meirelles, ap. 3º
Não correu: Puritana.
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 25,00; placês: não houve.
Tempo: 93" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 44.120,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

2ª CARREIRA

91 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LUISIANA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, (Santarém e Beldad, do sr. Anibal Luz, 56 quilos, Luiz Rigoni 1º
Bola Dourada, 56 quilos, C. Souza 2º
Normalista, 56 quilos, J. Tinoco 3º
Viscondessa, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 0
Vitoria do Palmar, 56 quilos, L. Meszaros 0
Islebis, 56 quilos, C. Moreno 0
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 19,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 29,00; placês: Luisiana, Cr$ 14,00; Bola Dourada, Cr$ 23,50.
Tempo: 96" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 781.860,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Braulio Seixas.

3ª CARREIRA

92 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 320.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo, e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: — Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ICARO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Tia King, do stud Independencia, 54 quilos, Candido Moreno 1º
Alvor, 5|51 quilos, I. Pinheiro, ap. 2º
Please, 54 quilos, J. Tinoco 3º
Saquarema, 48|47 quilos, U. Cunha, ap. 0
Pury, 56 quilos, L. Rigoni (desmunhecou) 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 64,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 56,00; placês: — Icaro, Cr$ 32,00; Alvor, Cr$ .. 22,00.
Tempo: 82" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 904.600,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Alcides Morales.

4ª CARREIRA

93 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

LA MALINCHE, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Brunorb e La Bidu', do sr. Erico Joaquim de São Paulo, 56 quilos, José Portilho 1º
Acidalia, 56 quilos, D. Moreira 2º
Waxy, 56 quilos, E. Castilo 3º
Thais, 50 quilos, J. Tinoco 0
Ativa, 54|53 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Exin, 54|51 quilos, P. Fernandes, ap. 0
Poranga, 56|53 quilos, C. Calleri, ap. 0
Vineta, 50|47 quilos, U. Cunha, ap. 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 35,00; placês: La Malinche, Cr$ 21,00; Acidalia, Cr$ 14,00; Waxy, Cr$ 25,00.
Tempo: 97" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.087.300,00.
Criador: — J. A. Flores da Cunha.
Tratador: — J. B. Castanheira.

5ª CARREIRA

94 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ .. .. 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LUETZOW — masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Funny Boy e Prateada, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Candido Moreno 1º
Bozambo, 50|47 quilos, U. Cuunha, ap. 2º
Rio Verde, 50 quilos, J. Tinoco 3º
Idealista, 54 quilos, E. Castilho 0
Jequitinhonha, 50|51 quilos, D. Moreira 0
Cravador, 50|52 quilos, A. Rosa 0
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 16,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 29,00; placês: Luetzow, Cr$ 11,50; Bozambo, Rio Verde, Cr$ 12,50.
Tempo: 94".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.113.220,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Manuel de Souza.

6ª CARREIRA

95 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

VAICO, masculino, castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, Valedictory II e Tipa, do stud Nova Era, 58 quilos, Dario Moreira 1º
Brazilian Star, 54 quilos, O. Macedo 2º
Carinho, 56 quilos, O. Tillo 3º
Hipocrita, 56|53 quilos, M. Martins, ap. 0
Napoleão, 54 quilos, A. Rosa 0
Ben Hur, 54|51 quilos, U. Cunha, ap. 0
Mucio Ssevola, 58 quilos, C. Moreno 0
Linda Dona, 50 quilos, J. Tinoco 0
Olympus, 54 quilos, I. Souza 0
Não correram: Iguape — Guelfo e Vigarista.
Ganho por uma cabeça; do 2º 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 81,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 105,00; placês: Vaico, Cr$ 23,00; Brazilian Star, Cr$ 16,00; Carinho, Cr$ 14,50.
Tempo: 89" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ 1.317.510,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Valdemar Costa.

7ª CARREIRA

96 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

WINTER KING, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Kingsway e Winter Fruit, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56 quilos, Candido Moreno 1º
Don Pancho, 56 quilos, I. Souza 2º
Almofadinha, 56|53 quilos, U. Cunha 3º
Jeruqui, 56 quilos, A. C. Ribas 0
Mutisia, 56 quilos, S. Ferreira 0
Lear, 56|53 quilos, A. Portilho, ap. 0
El Matachin, 56 quilos, J. Tinoco 0
Galiani, 56 quilos, J. Tinoco 0
Galiani, 56 quilos, C. Souza 0
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 23,00; placês: Winter King, Cr$ 11,00; Don Pancho, Cr$ 13,00; Almofadinha, Cr$ .. 22,00.
Tempo: 82".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.271.590,00.
Criador: O proprietario.
Tratador: — Jorge Morgado.

8ª CARREIRA

97 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 230.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

LIPE, masculino, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Voltereta, dos srs. Pedro Raggio e P. J. Peixoto de Castro, 52|49 quilos, Ubirajara Cunha, ap. 1º
Habanera, 54 quilos, G. Costa 2º
Arroz Dôce, 52 quilos, C. Moreno 3º
Balancin, 52 quilos, A. Rosa 0
Jacomi, 52 quilos, O. Macedo 0
Carinhosa, 52 quilos, V. Andrade 0
Lumen, 54 quilos, L. Rigoni 0
Never Looses, 58 quilos, D. Moreira 0
Gume, 56 quilos, L. Urbina 0
Hong Kong, 58 quilos, J. Tinoco 0
Não correu: Cacuri.
Ganho por oito corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 48,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 24,00; placês: Lipe, Cr$ 14,00; Habanera-Balancin, Cr$ 11,00; Arroz Dôce, Cr$ 17,00.
Tempo: 94" 4|5.
Total das apostas; — Cr$ .. .. 1.620.510,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Osvaldo Feijó.
Total geral das apostas: — Cr$ 8.140.710,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 677.325,00.
Pista de areia: leve.

NATAÇÃO E BOQUEIRÃO COM ALUGUEL SIMBÓLICO

Arbitrado Em Um Cruzeiro Pelo Prefeito M. de Morais — Convocação dos "jagunços"

No esporte da canoagem, que já esteve em seus melhores dias, e que hoje anda à procura dos mesmos, existem clubes que por se dedicarem a viver independentes, pois cultores que são de um esporte sob todos os pontos de vista salutar e que já teve até seus feitos cantados por Coelho Neto e Olavo Bilac, parecem desfalecer perante o surto progressivo de sedes magnificas, onde o conforto proporcionado faz do atleta um autêntico campeão.

Dentre os muitos sacrificados no esporte da canoagem, dois se destacam como os mais sofredores, C. de Natação e Regatas e C.R. Boqueirão do Passeio, que fazendo de Santa Luzia um celeiro de remadores, viu-se a tempos atrás suas sedes desapropriadas existindo mesmo por estado precário nos antigos e atuais prédios da rua Santa Luzia.

A Municipalidade exigiu que fôssem pagos a alguns mêses os aluguéis devidos no que levou aos referidos clubes fazerem uma exposição ao prefeito Mendes de Morais, cuja solução final, dada na tarde de terça-feira última, pelo general-prefeito, foi digna de merecidos elogios.

Não deixarão de pagar os seus aluguéis, porém, esses serão de caráter simbólicos, pois UM CRUZEIRO será o aluguel do prédio da rua Santa Luzia, n.º 662, onde está instalada a sede do Natação e UM CRUZEIRO será cobrado do Boqueirão do Passeio, à rua Santa Luzia n.º 674.

Como vemos foi mais um bom passo no amparo do esporte do remo citadino, cujo futuro é promissor.

Arthur de Andrade, o popular "Taquara" da canoagem, diretor do C. Natação e Regatas, solicita por nosso intermédio aos associados do clube "jagunço", que voltem a estimular a escola de remo do grêmio de Santa Luzia, numa demonstração de que o salutar esporte, merece melhor prestigio dos "jagunços".

Desde hoje de manhã, voltam os barcos à agua a fim de se prepararem os remadores do clube de "Taquara" para a próxima competição náutica, onde esperam fazer valer o seu antigo prestigio no remo carioca.

EM TOMAZ COELHO

Hoje à tarde, na praça de esportes do E. C. Tomaz Coelho, realiza-se o encontro entre a equipe local e o conjunto do Florinda F. C.. A direção técnica do Tomaz Coelho pede a presença dos amadores do segundo quadro às 14 horas e do primeiro quadro às 16 horas.

"BRAÇADAS & REMADAS"

por FRED

Assistiremos na manhã de hoje mais um bom espetáculo de saltos ornamentais com a realização do Campeonato de Juniors.

Infelizmente um atraso na remessa dos boletins de saltos, ausentou o Fluminense da competição, o que sem dúvida vem tirar em muito o brilho das provas.

Compartilhando da imensa dor (de Canário), todos os saltadores, tanto do Vasco da Gama como do grêmio tricolor, furtarão um minuto de suas alegrias em homenagem ao treinador do Fluminense.

Os paraenses competirão pela primeira vez num Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil. O Estado do norte já teve suas expressões bem altas na aquática nacional, sendo uma que ainda resiste ao tempo, o conhecidíssimo Isaac dos Santos Morais, que ainda agora vai a Buenos Aires em disputa dos Jogos Pan-Americanos.

Geraldo Magela é sem dúvida um dos luminares esportivos da cidade. Dono de grande inteligência, a par de cascateante verbosidade, é o mignon "jagunço" um paredro completo e que emprestará à Federação Metropolitana de Remo, como secretário, sua valiosa cooperação, dando o melhor, aliás como sempre acontece, em prol do esporte nacional.

Diario Carioca

40 PAGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo 18 de Fevereiro de 1951

FÓCOS DE LEPRA NO CORAÇÃO DA CIDADE

Inadequados os Leprosários e Ineficiente a Profilaxia

Em Pleno Bairro de São Cristovão, Entre Milhares de Pessoas Sadias, Foram Localizados Duzentos Contagiantes — Aumentou de 200 %, Em Dez Anos o Total de Leprosos No Rio

O Rio é, atualmente o melhor campo de difusão da lepra em todo o país, mercê da ineficiência de seus serviços de profilaxia e da má localização dos leprosários locais. Existiam em 1930 mil leprosos no Distrito Federal. Dez anos depois, em 1940, êsse número se elevava para 1.502, ou seja um aumento de 50%. Mais um decênio passado, chega o número de doentes do mal de Hansen, nesta Capital, a 4.100, quer dizer, 310% a mais sôbre o existente em 1930 e 206,7% sôbre o de 1940.

DOS ESTADOS

O Rio transformou-se num ponto de natural atração para os leprosos de todo o país, dada a falta de recursos ainda mais pronunciada em outros centros.

Acontece, porém, que também aqui o número de leprosários é insuficiente e os que se encontram em funcionamento não estão bem localizados. Mesmo a Colônia de Curupaiti padece do mal de uma situação que, não mais corresponde às exigências técnicas.

UM FÓCO NO CORAÇÃO DA CIDADE

Mais grave, porém, é que se instalou em plena zona urbana, no bairro de São Cristovão, no Leprosário Frei Antonio, um poderoso fóco de disseminação da terrível doença, de vez que ali foi instalada a sede do Instituto de Leprologia, que acolhe duzentos doentes, contagiantes, para servirem como elementos de pesquisa.

EXIGÊNCIAS DE PROFILAXIA

A moderna técnica de profilaxia exige que os estabelecimentos para leprosos se situem dentro de uma zona de segurança, constituindo esta numa faixa de terra de 700 metros de largura, circundando todo o leprosário. Os primeiros 500 metros dessa faixa não podem ser frequentados por doentes, destinando-se a constituir uma zona neutra, ou "zona de saúde". Os outros duzentos metros formam a "zona intermediária" e aí se permite o contato indispensável de doentes com pessoas sadias.

Como se vê, prescrevem as normas de profilaxia que os doentes devem ficar separados da população sadia por duas zonas preventivas, respectivamente de 200 e 500 metros, sendo-lhes vedado frequentar a segunda.

INSTITUIÇÃO HISTÓRICA

O leprosário Frei Antonio atendia talvez a essa exigência na época em que foi fundado: no ano de 1720. Sua criação deve-se a uma ordem religiosa, que o instalou, há

(Conclui na 9.ª página)

Aspecto parcial do prédio onde funciona o leprosário

PERIGOSO TROCAR A SAÚDE PELA PRAÇA 11

Eloir, que aparece na fotografia acima, é atleta do Vasco da Gama, estivador e reside no movimentado bairro da Saúde. Na madrugada de ontem, êle, acompanhado de um irmão, que embora possuindo unicamente dois dedos, é eximio tocador de banjo, resolveu matar saudades do carnaval na Praça 11. Escolheram o "Bar Paulistano", situado na esquina daquela Praça com a rua Marquês de Pombal e se abancaram bebendo cerveja e tocando banjo. A turma local não gostou da exibição. Algumas cabrochas já estavam se passando para os rapazes da Saúde, pondo em choque o prestigio da turma da zona do Mangue. Vai daí, Eloir, quando menos esperava e já se arrumava para sair, recebeu uma violenta pancada no frontal, vibrava com uma tranca do botequim. Em seguida, um outro bamba da rua Marquês de Pombal tentou "abrir-lhe estrada no rosto" com uma navalhada. O atleta do Vasco saltou, pulou, deu rasteiras e quando a policia chegou, representada pelo investigador Morias, êle já se encontrava com a alma do agressor na mão. Este, porém, tinha desaparecido deixando no seu lugar alguns amigos que procuraram engrupir o comissário Abelardo, do 13° D. P., com uma história inverossimil. A autoridade porém não foi na onda e está providenciando prender o causador da agressão. Eloir após posar tranquilo para o nosso fotografo foi ao Posto Central de Assistência, onde recebeu curativos.

REVISÃO DO INQUÉRITO DO I.N.S.

O ministro da Educação resolveu realizar pessoalmente uma revisão no inquérito procedido no Instituto Nacional de Surdos Mudos, para apurar as causas da revolta dos alunos contra a administração Melo Barreto, atendendo a que os interessados na causa consideram injusta a punição de funcionários subalternos (com o reconhecimento implícito da procedência das acusações) enquanto se deixou de punir o principal responsavel, que é o diretor.

A COMISSÃO

A comissão de inquérito, que se deixou influenciar por influências de prestigio pessoal no govêrno passado, compunha-se dos srs. Alvaro Pereira, Tasso Pereira, Tasso Coimbra e Sra. Ana Rivoli de Faria Doria.

Consta no Ministério da Educação que agora a sra. Faria Doria vê com bons olhos a saída do sr. Melo Barreto, candidatando-se a substituí-lo no cargo.

DEMISSÃO OU EXONERAÇÃO

Segundo informações de boa fonte, o ministro da Educação já teria examinado o processo e

(Conclui na 9.ª página)

De Navalha em Punho Seviciaram Brasilina

A DOMESTICA ÍA PARA CASA QUANDO FOI ATACADA POR UM "GRANFINO" E SEIS MULATOS

Seis homens armados de navalha e machadinha seviciaram a empregada doméstica da casa 47, da rua Barão da Torre, Brasilina Rodrigues, quando esta se destinava à casa, de regresso do cinema. Um deles, a vitima alega ser "granfino", individuo êste que de há muito a persegue com propostas indecorosas. Os demais são amulatados e pretos, e que poderá reconhece-los, de vez que os assaltantes são moradores da rua Barão da Torre, onde trabalha e reside.

ENCONTRADA SEMI-NUA

A jovem foi encontrada por populares semi-nua na subida do morro do Cantagalo. Faltavam-lhe dois dentes e apresentava contusões pelo corpo. Conduzida ao hospital Miguel Couto, depois de medicada, compareceu à Delegacia do 2.° distrito, onde fez queixa ao comissário Ivan.

Brasilina informou à Policia que é costume dela tôdas as noites sair para ir a um cinema qualquer e que havia ido assistir ao filme que estava exibindo um cinema da avenida Nossa Senhora de Copacabana. As 23 horas deixou àquela ca-

(Conclui na 9.ª página)

Brasilina Rodrigues contou, em prantos, a sua odisséia

Sócios do Negocio Sem o Patrão Saber

Retiravam Parte da Féria, Com Chaves Falsas, Das Caixinhas dos ônibus — Desmascarada a Quadrilha

Vários empregados da Emprêsa Viação Suburbana, que explora o serviço de ônibus, resolveram participar da renda da Emprêsa, sem, contudo, tomarem parte nos prejuizos.

Valendo-se de chaves falsas, os empregados desonestos iam subtraindo da caixa coletora parte da féria dos coletivos. A administração calcula os prejuizos acima de 100 mil cruzeiros.

DANDO PREJUIZOS

De alguns meses para cá, o sr. Osvaldo Homem de Paiva, residente à rua 13 de Maio, 73, em Marechal Hermes e gerente da Empresa Viação Suburbana, com sede à rua Carolina Machado, 250, vinha notando que, de um momento para outro, os ônibus começavam a dar menores ferias. Não tendo sido criada nova linha e não havendo diminuido o número de passageiros, o fato começou a causar-lhe estranheza, pois não encontrava uma explicação cabivel para o caso.

Passando a exercer maior vigilância, o sr. Osvaldo surpreendeu, na madrugada de hoje, quando retiravam da caixa coletora do ônibus n. 137, dinheiro da féria. O autor da façanha era o empregado Vitor José Rabelo, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos. Este conduzido à delegacia do 25.° distrito policial, confessou ao comissário todo o crime, havendo apontado, os seus socios no furto de dinheiro das caixas coletoras dos ônibus.

CONFIRMARAM

De acôrdo com a denuncia de Vitor José Rabelo, foram detidos também: Odilon Machado Barbosa, brasileiro, branco, despachante da Empresa, de 28 anos, residente à rua Mario Menezes, 43; Wilson Secopieri, motorista, branco, casado, de 28 anos, morador à rua Moreira de Azevedo, 38; Ari Pinto, trocador, brasileiro, branco, solteiro, de 38 anos, domiciliado à rua Carolina Meier, 1.410; Vitor de Souza Morgado, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos, trocador, residente à rua Senador Corrêa, 5; Irineu Tôrres Junior, brasileiro, branco, morador à rua Manoel Machado, 452; e Alvaro dos Santos Marques, brasileiro, branco, casado, domiciliado em Vaz Lobo. Este declarou ainda que essa quadrilha vinha agindo já alguns meses.

Foi instaurado inquérito.

QUATRO LITROS DE LEITE PARA MAIS DE 40 PESSOAS

Regime Alimentar No Hospital da Aclimação, a Fábrica de Anjos Em São Paulo — Procuram Inocentar-se os Médicos e o Diretor — A Venda de Remédios — Acabado o Dinheiro, Parava o Tratamento

S. PAULO, 17 — (D. C.) — Procura inocentar-se o diretor do Hospital da Aclimação do crime de manter no estabelecimento serviço de aborto, enterrando os fetos no terreno vizinho. Insinuou o diretor, sr. Alberto Mendes, que a administração do Hospital é, antes vitima de um "complot" de funcionários descontentes, que, por sua conta e risco,

REAFIRMAM

As enfermeiras do Hospital e outros empregados, no entanto, reafirmam suas acusações, acrescentando novos detalhes, que complicam ainda mais a situação do diretor e dos médicos, principalmente dos cirurgiões Achiles e Mário Grecco.

LEITE NA AGUA

Segundo as declarações dos empregados, a administração não apenas permitia o negócio dos abortos, como também se utilizava de todos os processos de exploração tanto dos seus assalariados como dos doentes.

Para exemplificar, citam que para 32 doentes e 15 empregados o hospital comprava diariamente apenas 4 litros de leite, multiplicando êsse suprimento pela adição de água, de acôrdo com as necessidades do consumo.

VENDA DE AMOSTRAS

As amostras de remédios eram vendidas aos doentes a preços extorsivos, com o que se praticavam duas infrações da lei, pois não é permitido nem cobrar tanto por tão pouco, nem fazer comércio de produtos re-

(Conclui na 9.ª página)

MATOU-SE NO BAR

Misturando violenta substância tóxica, a um copo de cerveja, pôs têrmo à existência ontem, no interior do café e bar "Metropole", à rua Frei Caneca, 92, o padeiro Euclides Rodrigues de 30 anos de idade, branco, português, residente à rua Barros Barreto, 92.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 6.° distrito policial que depois do exame pericial, passou revista nos bolsos do suicida, não havendo encontrado nenhuma declaração sôbre o motivo de seu gesto extremo.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS QUATRO DIAS NA SEMANA

O Chefe de Polícia Estabelece o Horário Para Seus Despachos e Audiências — Advertidas as Autoridades de Que Deverão Estar Presentes à Hora Fixada Para Início de Seu Despacho

O general Ciro Rezende, chefe de Polícia, estabeleceu o horário para seus despachos e audiências, de modo seguinte:

Segunda-feira: das 9 às 12 horas — chefe do gabinete e diretor da D. P. S.; das 14 às 18 horas, despacho com o sr. Presidente da República. .. ..

Terça-feira: Das 9 às 12 horas — chefe do gabinete e diretor da D. P. S.; das 14.30 às 15 horas — diretor da D. A.; das 15 às 15,45 horas — diretores: D. P. T., D. P. M., S. T.; das 15,45 às 17 horas — conferências ou visitas do chefe de Polícia a outros órgãos do Poder Público.

Quarta-feira: das 9 às 12 horas — chefe do gabinete e diretor da D. P. S.; das 14.30 às 15 horas, coregedor; das 15 às 15,30 horas, delegados: D. E. P., D. C. D., D. V.; das 15,30 às 16 horas, delegados: D. M., D. R. F.; D. G. P. L.; das 16 às 17 horas, delegados distritais e comissários sôbre assunto de interêsse público; das 17 às 18 horas, audiências públicas, mediante prévia inscrição dos interessados.

Quinta-feira: das 9 às 12 horas, chefe do gabinete e dire-

(Conclui na 9.ª página)

AINDA AS ESPECIALIZADAS

Timbaúba

A propósito das últimas nomeações para os cargos de delegados especializados tivemos oportunidade de encarecer as vantagens da ida do sr. Fernando Schwab para a de Economia Popular e o acêrto da manutenção do sr. Brandão Filho na de Vigilância, ao mesmo tempo que estranhamos a preferência inconcebível do sr. Pereira da Costa para ocupar a de Menores.

São duas ótimas escolhas para uma ruim. O chefe de Polícia, autor das escolhas, está assim vencendo pelo escore apertado de 2x1.

Restam as delegacias de Roubos e de Costumes e Diversões para às quais foram designadas autoridades que, se ainda não firmaram públicamente uma situação de relêvo, pelo menos nada se pode alegar contra, de vez que sempre cumpriram, a contento, as comissões que tiveram, sempre se mostraram independentes, justas e operosas.

Contudo é de se lamentar a saida do sr. Bastos Ribeiro da

(Conclui na 9.ª página)

APREENSÃO DE OVOS NAS BARREIRAS

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, determinou aos fiscais daquele Departamento em serviço nas barreiras, que apreendam todo estoque de ovos que se destinarem a São Paulo ou outro qualquer Estado.

Motivou essa medida, o fato de estarem os negociantes dêsse produto desviando-o do mercado carioca, para obtenção de maiores lucros.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMOES - Rua Matoso, 33 - RIO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.945 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

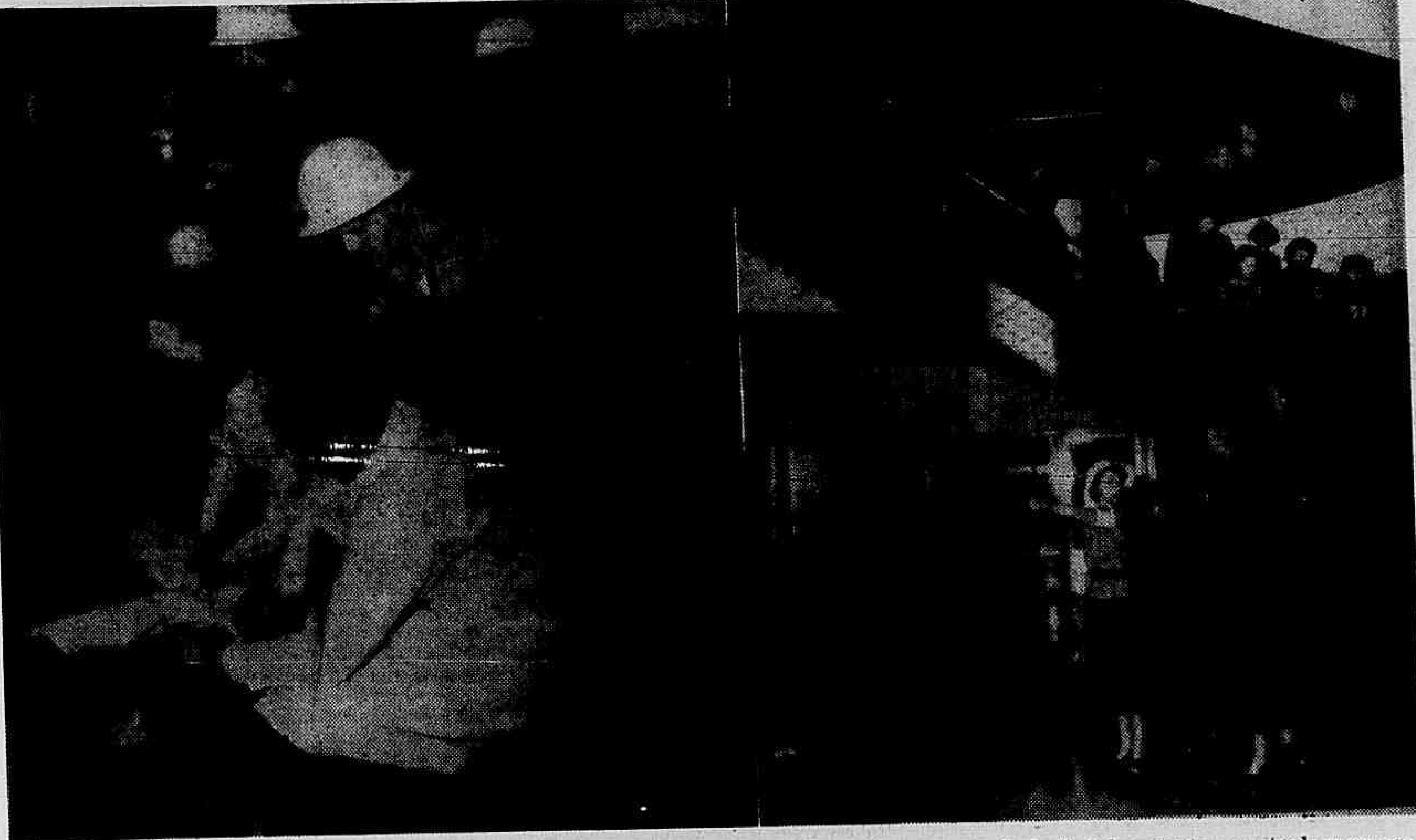
Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Além da Mobilização Industrial, Preparam Os EE. UU. a Defesa Civil, Realizando-se Em N. Y. o Primeiro Ensaio Contra Bombardeio Atômico



NOVA YORK — Fevereiro — O primeiro exercício de defesa civil no Rockfeller Center realizou-se na tarde do dia 2 do corrente, executando-se um programa que resultou de vários meses de estudos, organização e treinamento. Figurou o exercício um ataque aéreo, provando-se a eficiência do pessoal e do equipamento disponível, mobilizando grande parte dos contingentes de defesa civil, cujo total atinge a mais de mil voluntários. Na foto à esquerda vê-se uma cena de salvamento simulado e à direita a evacuação de um edifício. O teste levado a efeito utilizou enorme variedade de equipamentos, inclusive uma rede de alto-falantes para a direção geral dos trabalhos. (Exclusivo para o D.C.)

Inglaterra

O Govêrno Ameaçado

O governo trabalhista britânico tem, no Parlamento, uma pequena maioria de nove votos — a "maioria de ambulância", como dizem os conservadores, porque, nas questões decisivas, mesmo os doentes são obrigados a votar. Na semana finda, o Labour Party teve de reunir todas as suas forças para derrotar duas ameaças levantadas pela oposição combinada dos conservadores e liberais. As duas questões foram a nacionalização da indústria siderúrgica e a diminuição da ração de carne.

O aço

De acordo com a lei de nacionalização, o govêrno comprará as ações de 107 companhias que produzem 99 por cento do aço com que se fabricam facas em Sheffield, automóveis em Nottingham, maquinaria textil em Manchester, canhões e tanks em Birmingham. Essas firmas empregam 300.000 operários. A partir desta semana todo esse grande parque industrial estará sob a direção de uma companhia organizada pelo govêrno.

O argumento deste em favor da nacionalização é o seguinte: o govêrno está em mãos de um partido socialista que recebeu do povo um mandato para realizar um programa socialista. A propriedade governamental da indústria do ferro e aço é essencial a esse programa. Além disso, a indústria do aço, antes da última guerra, abdicou de suas responsabilidades para com a nação. Em seus conluios com os produtores europeus do continente, limitou a sua produção e deixou de atender as necessidades econômicas da Inglaterra. Tal desastre não deve ser repetido.

Enquanto isto, argumenta a oposição: a nação jamais deu ao Labour Party um mandato irrevogável para a execução do socialismo. Na realidade, o Labour Party obteve menos de metade do voto popular nas duas últimas eleições. A nacionalização de uma indústria básica como a do aço amarrará a nação, para sempre, ao padrão socialista. A despeito de seu passado, a indústria do aço, desde a guerra, tem conduzido a Inglaterra à recuperação econômica. A produção aumentou de 10.400.000 toneladas em 1938 para 16.300.000 em 1950. A indústria do carvão era uma indústria doente e a nacionalização não a curou. A indústria do aço é sadia e a nacionalização vai lhe tirar a saúde.

A despeito da tensão internacional, que favoreceu extraordinariamente a campanha conduzida pelos conservadores, a oposição perdeu o seu voto de censura. Ganharam os trabalhistas por 308 votos contra 298.

A carne

Antes da guerra, a Grã-Bretanha recebia da Argentina um terço da carne que consumia. O restante procedia dos domínios e das fazendas britânicas. Os ingleses foram os principais organizadores da indústria argentina de carnes, que lhes fornece o produto "resfriado" e não congelado. Durante a guerra, como consequência da falta de transportes marítimos, grande parte da carne consumida na Inglaterra foi fornecida pelos Estados Unidos e pelo Canadá, mas terminadas as hostilidades e não podendo a Inglaterra se dar ao luxo de despender muitos dólares voltou-se para o mercado argentino.

Mas, desde julho do ano passado, cessaram as exportações da Argentina. E por trás dessa paralisação de negócios está uma das mais longas e encarniçadas lutas de preço. Os ingleses, insistindo em que os preços no mercado internacional deviam cair, ofereciam £ 90 por tonelada, enquanto os argentinos, argumentando com a desvalorização da libra, pediam £ 140, para obter pelo seu produto a equivalência em dolar. A posição da Inglaterra enfraqueceu quando os preços começaram a se elevar em espiral com o deflagrar do conflito coreano. Contraofertaram £ 97, o que não foi aceito pela Argentina, e o impasse se mantém há vários meses.

Há duas semanas, os suprimentos de carne importada na Inglaterra caíram abaixo de 18.000 toneladas e em fins de janeiro o governo reduziu a ração semanal de carne para um quarto de libra (0,112 gramas) por pessoa e mais duas ou três fatias finas de "corned beef". Houve clamor por parte dos conservadores e da imprensa e as donas de casa protestaram energicamente contra o Parlamento.

Debate na Câmara dos Comuns

A oposição se organizou para obter um voto de desconfiança. Os debates foram dos mais acesos. O ministro da Alimentação desenvolveu a seguinte argumentação: pelo controle da compra e da distribuição da carne, o governo fornece parcelas razoáveis para todos e conserva baixos os preços. Pagar o preço pedido pela Argentina significaria elevação do custo de vida. Além disso, o governo teria de autorizar a elevação do preço da carne produzida no mercado interno e nos domínios em percentagem correspondente.

A oposição, por sua vez, clamava que o preço da carne argentina elevaria o orçamento de cada indivíduo em apenas 30 centavos de dólar por ano (6 cruzeiros) e que o povo estava disposto a pagar mais para obter carne. Aliás, argumentava a oposição, o povo já está pagando mais por peixe, coelhos, aves — alimentos cujos preços não estão controlados e que não figuram no cômputo do índice do custo da vida. Além do mais, o governo, no entender dos conservadores, está subvencionando açougueiros que não têm carne para vender.

Mas a oposição perdeu, por 308 votos contra 298.

Estados Unidos

Política Asiática

O sr. Nathaniel Peffer, professor da cadeira de Relações Internacionais da Universidade de Columbia, declarou recentemente, numa conferência que realizou sobre o tema "Uma nova era no sudeste asiático", que os Estados Unidos, no sudeste como em qualquer outra parte da Asia, deixaram que "as forças do tempo operassem em favor dos interesses russos".

O professor Peffer criticou a política que tinha permitido à Rússia, ou aos grupos comunistas nativos, tomarem a iniciativa "em idéias e movimentos" e tinha fracassado em criar para os Estados Unidos um papel positivo "nas reformas e na liderança das idéias". "A Rússia ganhará pela nossa omissão", disse ele, "e o fato aterrador para mim é que neste momento ela está ganhando".

A menos que emerja um movimento neo-imperialista, disse o professor Peffer, a estabilidade, na Asia, nos dias que correm deve se basear sobre o princípio político da independência e o princípio social da maior difusão possível da riqueza pelo povo.

A atitude da Grã-Bretanha, ao dar independência à India e ao Paquistão, foi "um golpe de gênio e sabedoria estadística", pois ali não somente o perigo do comunismo é mínimo, como cresceu o movimento da simpatia pela Inglaterra. O mesmo fenômeno, observou o professor Peffer, resultou da política da Holanda e o comunismo não está fazendo progressos na Indonésia. E' profundamente lamentável, disse ainda, que os Estados Unidos não tenham induzido a França a conceder independência à Indochina.

Essas são idéias corajosas e o professor Peffer encerrou sua conferência com uma nota de esperança, advertindo que, embora seja tarde, talvez ainda não seja tão tarde para se agir com rapidez e eficácia no sentido de conservar a Russia fora do sudeste asiático.

Tchecoslováquia

O Plano Molotov

Do tumulto de notícias a respeito da sorte e do paradeiro do ex-Ministro do Exterior da Tchecoslováquia, sr. Vladmir Clementis, e do novo expurgo do partido comunista do país, sob a direção pessoal de Beria, o chefe da polícia política soviética, emerge claramente um fato — o fato de que o "comunismo nacional" é uma ameaça mortal para o domínio de Moscou sôbre a Europa Oriental.

O Kremlim não tem esperanças e nem ao menos cuida de contemporizar com a população adulta dos seus satélites, mas coloca tôda a sua fé no condicionamento da juventude, de acôrdo com a técnica do grande "behaviorista" russo Pavlov.

Enquanto isto, o descontentamento popular é algo com que Moscou deve contar, suprimindo-o desalmadamente ou ignorando-o. A oposição ativa a Moscou sabe que é impossível lutar contra o aparelho ditatorial, que detem o monopólio de tôdas as armas modernas. O único perigo está no vértice — o perigo de heresia dentro da própria hierarquia comunista. E esse risco é, em verdade, mortal, pelo menos enquanto existir o fóco de heresia em Belgrado. E seria especialmente perigoso na Tchecoslováquia, onde não estão estacionadas tropas do Exército Vermelho, para garantia das "linhas de comunicação" com as guarnições russas na Alemanha e na Austria. Um comunista tcheco herético estaria numa posição tão boa para desafiar Moscou quanto Tito, desde que, para suprimir tal movimento, seria necessária a invasão da Tchecoslováquia pelo Exército Vermelho, o que seria o soar da terceira guerra mundial.

Por esta razão, a Tchecoslováquia tem sido objeto de especiais preocupações, em Moscou. Mesmo um comunista fiel como Clemente Gotwald, que dirigiu o golpe de Estado de 1948, foi "promovido" de Primeiro Ministro a Presidente (um posto decorativo) porque era muito popular. Hoje, o único líder do golpe de Estado que ainda tem cargo é Vacslav Nosek, Ministro do Interior. Clementis foi exonerado de seu posto no Ministério do Exterior, acusado de "trotsquismo", sob a alegação de que discordou do Pacto Soviético-Nazista de 1939, reprovou a primeira guerra com a Finlândia e era amigo do embaixador iugoslavo, sr. Cernej.

Moscou vive devorada por suspeitas e tem feito à Tchecoslováquia exigências sòmente comparáveis às que impõe ao seu próprio império industrial comunista. Enorme pressão tem sido exercida no sentido de obter que sejam reduzidas ao mínimo as relações comerciais da Tchecoslováquia com o Ocidente. E recentemente o país teve de concluir com a Rússia um novo tratado de troca de mercadorias, com o prazo de 5 anos, o qual será, na opinião dos russos, "um fator verdadeiramente decisivo para o comércio exterior tcheco".

Porque a Tchecoslovaquia, como resultado de suas obrigações comerciais com o ocidente, teve necessidade de importar matérias-primas dessa fonte e se atrasou na entrega de encomendas de maquinaria à Rússia, Moscou recentemente embargou os embarques de cereais para Praga e exigiu o expurgo dos funcionários responsáveis por tal "desvio nacionalista".

O fato produziu em Praga uma situação pràticamente idêntica à que precedeu a liquidação de Traicho Kostov, na Bulgária, e Gomulka, na Polônia, assim como a que estava sendo preparada para Tito, que sempre dormiu de olhos abertos.

O fator que precipita os heresiarcas comunistas da Europa Oriental é, sem sombra de dúvida, o ressentimento contra a brutal exploração econômica a que a Rússia submete os seus satélites, exploração que faz das manobras capitalistas no mesmo sentido, um simples brinquedo de criança. Tito e seus ministros já provaram êsse fato abundantemente.

Eles mostraram, por exemplo, como a Rússia, ao vender aos seus satélites, fixa ela mesma os "seus" preços e só lhes compra os preços vigentes no mercado internacional. Queixam-se os satélites de que, para obter dólares, a Rússia reexportava para os "países marshalizados" matérias-primas que obtinha dos seus satélites por dez reis de mel coado em operações de troca ardilosamente manipuladas.

Todavia, o ressentimento contra a dominação econômica da Rússia não lhe diminui a voracidade. Pelo contrário, provoca um aumento de pressão através do "Conselho de Ajuda Econômica Mútua", o chamado Plano Molotoff, em cuja direção não tem assento um só representante dos povos opressivamente ajudados...

A política do Plano Molotoff é a de desencorajar as relações comerciais diretas entre os satélites, regulando-as de Moscou, fixando os objetivos dos planos quinquenais e ajustando-os às necessidades armamentistas russas.

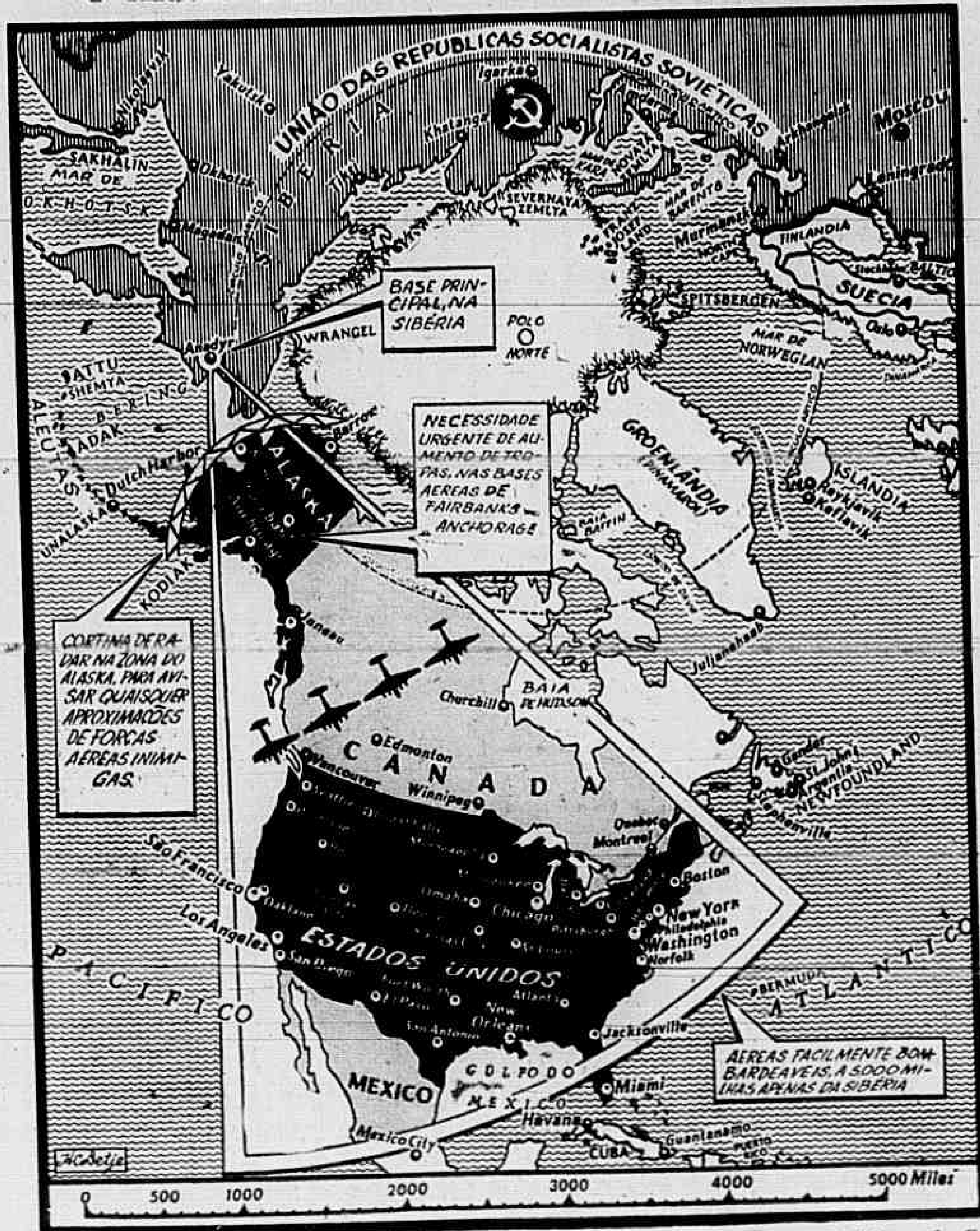
E' dever dos partidos comunistas dos países satélites executar essas ordens sob a direção de nacionais russificados, tais como o economista hungaro Eugene Varga, o Marechal polonês Rokossovsky e centenas de outros "especialistas" russos que recebem posições-chave no exército, na polícia, na indústria pesada e nas universidades. Agora mesmo vemos Lavrenti Beria, chefe da famigerada M. V. D., ex-N. K. V. D., ex-G. P. U., desembarcar em Praga, com uma centena de técnicos russos em questões tchecas, para dirigir o expurgo e dar os últimos retoques nos preparativos para a total submissão da Tchecoslováquia à Rússia.

Para obedecer às exigências cada vez mais prementes de Moscou, as hierarquias locais dos partidos comunistas satélites foram forçadas o ano passado a elevar as "normas de produção" dos operários, que tiveram seus salários diminuídos pelo aumento de preços e por drástica redução do padrão de vida.

A falta de "disciplina" dos trabalhadores é uma constante causa de queixa em todos os países satélites. O mais sério sintoma nesse sentido foi a recente greve de mineiros que se espraiou na Hungria, Tchecoslováquia e Polônia. E é sabido que, de um modo geral, são considerados a elite do que é o partido comunista. E' de notar, também, o persistente fiasco da indústria petrolífera rumaica, que jamais consegue atingir as normas de produção que lhe são fixadas. Na Rumania, aliás, que é a maior produtora de petróleo da Europa e tradicionalmente um celeiro de cereais, estão racionados o petróleo e o pão.

Duas outras formas de resistência estão hoje em vigor nos países satélites: a sabotagem e a guerrilha. Há guerrilha na Rumania e nos Montes Cárpatos, nas fronteiras da Tchecoslovaquia. Os camponeses dão trigo a seus porcos e os vendem no mercado negro. Os operários produzem a alta velocidade, para atingir as "normas", mas pouco se lhes dá quanto a desperdício e defeitos qualitativos na produção. Os regimes estão minados por esses tipos de resistência, mas os povos ainda estão impotentes.

O Alaska e a Defesa dos Estados Unidos



O Alaska é hoje um dos centros mais importantes para a defesa dos Estados Unidos e do Canadá. Segundo o gen. Eisenhower é indispensável, em primeiro lugar, armar-se o Alaska, estabelecendo uma possante área de "radares", capaz de denunciar a aproximação de quaisquer aeronaves inimigas vindas das bases soviéticas da Sibéria

Coréia

A Travessia do Paralelo 38º

O presidente Truman esclareceu, do ponto de vista dos Estados Unidos, a questão da travessia do Paralelo 38. Ao contrário da sugestão apresentada pelos ingleses, Truman afirmou que a questão deve ser resolvida pelos chefes militares aliados e que estão em vigor as ordens da ONU.

Segundo a entrevista de Truman com os jornalistas, o Comando Militar Aliado no Extremo Oriente tem toda a autoridade necessária para transpor a antiga linha divisória, entre a Coréia do Sul e a do Norte ou qualquer outra parte daquele país, se considerar que tal medida é a aconselhável estrategicamente.

Consideravam os ingleses, segundo declarações anteriores de Attlee, que as forças da ONU deveriam se dispor ao longo do Paralelo 38º, não transpondo o antigo limite, de modo a ser possível um acordo com os comunistas, de vez que estaria restabelecido o "statu-quo" primitivo.

Contra esse ponto de vista, surgiram opiniões de autoridades militares, arguindo que isso seria uma espécie de suicídio das tropas da ONU, que ficariam submetidas ao fogo dos comunistas, restaurados e reabastecidos por trás do Paralelo 38º.

Truman foi explícito em suas declarações, afirmando que queria indicar que o general Mac Arthur ainda pode operar de acordo com a resolução das Nações Unidas de outubro último.

Outras autoridades militares norte-americanas informaram, nessa ocasião, que o governo dos Estados Unidos está estudando o problema, sob o ponto de vista político de tal cruzamento, com outros membros da ONU que têm forças militares combatendo na Coréia.

Aviação

O AVIÃO MISTERIOSO DA FRANÇA

Luis F. Perdigão

— Você lembra do estato-jacto?

Naturalmente que não. E' um tipo de motor a jacto a que já nos referimos; o mais simples de todos, porque não tem peças rotativas de vulto. Consiste num tubo ôco, aberto nos dois extremos, porem com orificio maior na cauda que no nariz; e dentro há apenas um injetor de combustivel. O ar entra pela frente, comprimido pelo próprio deslocamento, mistura-se ao combustivel, inflama-se, e os gases saem violentamente pela cauda, provocando o avanço do avião. Há um detalhe porem: só funciona depois de já lançado em velocidade inicial bastante elevada, circunstância que o torna pouco prático para emprego nos dias atuais.

Contudo, a França construiu e está testando um aparelho propulsionado a estato-jacto: o Leduc 010. Aliás foi um francês, chamado Lorin, quem idealizou tal tipo de motor já em 1917; e foram os franceses René Leduc e M. J. Villey que o construiram, sob a forma de modelo, em 1935. Agora o mesmo René Leduc planejou o avião misterioso construido pela fábrica Breguet de Toulouse.

E' um monoplano de asa média, com aspecto aparentemente convencional, empenagem pequena, e trem de pouso triciclo. Suas caracteristicas revolucionárias são o motor estato-jacto e a localização da cabine, que acomoda dois tripulantes. A fuselagem é um tubo ôco, mais gorducho no meio, tendo por dentro, na parte da frente, um corpo fuselado cuja ponta sai pelo centro do orifício dianteiro. Aí, no interior dêsse corpo fusiforme, se encontra a cabine, com muito restrita visibilidade para o exterior. O ar é admitido pela abertura anular que envolve a cabine, recebe o combustivel e queima no espaço vazio que fica atrás da mesma, sendo os gases expelidos pela cauda.

Para dar ao piloto alguma visibilidade, há janelas na parede externa da fuselagem, em correspondência com as janelas da cabine. Tambem, por motivo de segurança, os planos originais previam que toda a porção dianteira do nariz fôsse ejetavel em vôo e munida de pára-quedas.

Montado sôbre um quadrimotor Languedoc, o Leduc 010 é levado até a altitude de lançamento.

As primeiras experiências planadas tiveram lugar no aeroporto de Francazal, em Toulouse, a partir de outubro de 1947, sendo o aparelho largado de sobre um quadrimotor Languedoc a 3.000 ms de altura, para dai descer em evoluções sem motor, destinadas apenas a estudos das caracteristicas aerodinâmicas. Só em 21 de abril de 1949 foi realizado o primeiro vôo com propulsão própria, ainda lançado de sobre o Languedoc, pois, como já vimos, o estato-jacto só funciona após estar dotado de velocidade inicial.

O vôo independente se iniciou a 3.500 ms de altura. Gonord, o piloto, ligou o motor e subiu a 1.200 metros por minutos até 7.800 ms., só aterrando quarenta minutos depois, após ter desenvolvido 920 km|h de velocidade com emprego de apenas metade da força disponivel. Só em fins de 1950, porem, foram reveladas algumas performances; e então voltou a cair o mistério sobre o Leduc 010. Sabe-se vagamente que o protótipo precisou sofrer algumas modificações nas superficies de controle, e foi enviado a Bretigny para receber uma cabine pressurizada.

Corre tambem que está em construção o Leduc 020, versão avançada do 010. E, no Salão de Aeronáutica de Paris foi exposto um modêlo do tipo ora em experiência, atribuindo-lhe 10.4 ms de envergadura por 10,1 ms de comprimento, com peso variando entre 3.000 kgs quando carregado e 1.690 kgs vazio.

Os engenheiros aeronáuticos franceses acreditam que o futuro do protótipo de Leduc seja tão importante para a aviação super-sônica quanto o turbo-jacto tem sido para a atual. Realmente o estato-jacto promete maior eficiência que a turbina ou o foguete, em velocidades superiores a 1,25 vezes a velocidade do som, quer dizer, maiores que 1.500 kms|h ao nivel do mar. Poderá atingir tais velocidades a baixa altitude, mas sua máxima eficiência será conseguida na subestratosfera, onde o ar seja extremamente rarefeito mas ainda contenha oxigênio bastante para alimentar a combustão.

O avião misterioso da França, única experiência que se realiza com estato-jacto pilotado, pode muito bem trazer a chave para a vitória definitiva sobre a barreira sônica, em vôos restritos à atmosfera terrestre.

NOTÍCIAS DE MANGUINHOS

— Informa-nos o Aero Clube do Brasil já ter recebido o calendário da Federação Aeronáutica Internacional para 1951, o qual prevê a realização de doze competições aero-desportivas a partir de junho. A 23-6, Festival Aeronáutico Britânico; entre 15 e 22-7, a Semana Aérea Internacional na Itália; de 16 a 20-7, competições de saltos em pára-quedas na Iugoslávia; depois a India, a França, a Dinamarca, a Noruega e outros. Felicidades!

— Iniciou-se em 14 de janeiro a instrução de mais uma turma de paraquedistas, no Aero-Clube do Brasil. Criteriosamente selecionados em saúde, foram admitidos pilotos e não-pilotos que desejam brevetar-se em paraquedismo.

— A 15 do corrente teve começo no Aero-Clube do Brasil mais um curso para formação de monitores (12.ª turma). Dos 28 candidatos submetidos a provas escrita e prática classificaram-se e foram aproveitados apenas 9, o que denota bem o rigoroso critério de seleção adotado.

TÓPICA NA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Amigo Alano: a três versos de sete silabas, rimando emparelhados o segundo e o terceiro, sucede uma quebra de metro, geralmente um trissilabo, que se destaca e vai rimar com o seguinte verso, o qual retorna ao primeiro metro:

O que diz, amigo Alano,
Do que toca ao nosso pleito?
Viver assim dêste jeito
Não me agrada.
Decerto é vida arrastada
A nossa, por êste lado,
Dormindo como veado
Na cochilha.
Rosas com sua quadrilha
De *blancos* em Buenos Aires
Dizem que já armou os *frailes*
Contra nós.
Há de, êsse monstro feroz,
Experimentar desta feita
Aquilo que o diabo enjeita
No inferno...

A EXEMPLO do que podemos notar na lírica de Camões, em que o *pé quebrado* é a solução preferida para as cartas (A umas Senhoras que haviam ser terceiras para com certa Dama; A uma Dama que lhe mandou pedir algumas obras suas; a *Carta* da edição de Soropita, etc.) na poesia popular gaúcha também o *pé quebrado* é quase sempre a forma obrigatória da carta em verso. O *Amigo Alano* obedece à regra: é uma carta em prosa e verso, enviada pelo capitão Francisco Marques de Oliveira, na campanha contra Rosas, a seu amigo tenente de guardas nacionais João Alano da Silva. A parte poética, escrita para dar notícia das vicissitudes da guerra e aliviar a saudade dos pagos, é algo espontâneo e vivo, algo novo no melhor sentido da palavra. Ao reproduzir alguns versos tirados da tradição oral, mostra-nos que adotou para sugestão de estilo a poesia popular. Mas a voz familiar e bem timbrada de regionalismo está vazada em velha forma clássica.

NOTAS E IDÉIAS

(Conclusão da 4.ª página)

de rivalidades mesquinhas, quase nada é possivel fazer de consistente. A articulação efetiva dos serviços oficiais, nesse domínio, é questão que reclama solução urgente, em face das novas dificuldades com que se irá defrontar o país, de agora em diante. Sem isso, continuaremos a estudar os problemas econômicos de forma mais ou menos intuitiva...

Ao Conselho Nacional de Economia cabe, sem dúvida, essa tarefa, aliás explicitamente atribuida à sua Secretaria técnica, no projeto de lei destinado a organizar os seus serviços. Julgou a Câmara dos Deputados desnecessária, porém, a menção expressa de tal atribuição, que não ficaria bem, talvez, a um organismo cujo funcionamento estaria confiado "aos luminares das nossas letras econômicas", segundo a expressão do relator da matéria na Comissão de Finanças. Isso não quer dizer, entretanto, que esteja o Conselho impedido de promover as medidas indispensáveis a pôr um paradeiro nas rivalidades aqui criticadas.

DISCOS

Novos, esgotados e antigos, agora com grandes remarcações. Todos os gêneros: samba, marcha, tango, valsa, fox. — A Cr$ 10,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. — Rua São José, 67

TELEFONE: 42-2577

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

VENDA ESPECIAL PARA NOIVOS

Dormitório "Chipandel" c/ 11 peças ..	Cr$	9.000,00
Dormitório "Mexicano" c/ 11 peças ..	Cr$	6.500,00
Dormitório "Rústico" c/ 6 peças	Cr$	4.700,00
Sala "Chipandel" c/ 11 peças	Cr$	7.500,00
Sala "Mexicana" a partir de	Cr$	5.000,00
Geladeiras c/ 7 pés	Cr$	14.400,00

MÓVEIS DE QUALIDADE E BOM GOSTO GARANTIDOS

VENDAS À VISTA E A PRAZO

LOJAS CHUÁ

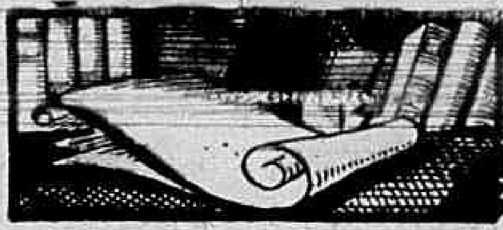
SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151



Letras

RESTAURAÇÃO DO POÉTICO?

Sergio Buarque de Holanda

PARA além da variedade de inspiração e de formas que parece distinguir nossa poesia mais recente, é inegavel que existe um elemento comum em sua vontade de restauração do "poético".

Vontade ilusória, em muitos casos, já que, na ausência de categorias estéticas bem definidas e de valor universal, há de ser prosaico tudo quanto fuja à norma convencional. Entendida muito ao pé da letra essa ambição pode espelhar uma simples tendência retrocessiva, e não foi sem razão que o sr. Tristão de Athayde, pensando em alguns dos seus expoentes mais brilhantes, pôde referir-se a essa geração como "geração do soneto".

Entendida, porém, e compreendida, em sua significação mais profunda, a pesquisa deliberada e ativa da linha pura, não contaminada pelo gosto do acessório, do episódico, do atmosférico, torna-se inconfundível com essa indolente sujeição a disciplinas exteriores e irremediavelmente ultrapassadás.

Em realidade, o abandono do acidental pelo essencial associa-se a alguns momentos culminantes na história da poesia e não é por simples circunstancias históricas que a tragédia grega e o teatro clássico francês, por exemplo, chegam a prescindir das próprias indicações de cenário.

PARA nos contentarmos com um modesto plano nacional e hodierno eu diria que só aquela fidelidade ao essencial e ao permanente explica a pureza de timbre e a novidade de alguns dos nossos novos poetas, de um Geir Campos, por exemplo, e também de um José Paulo Moreira da Fonseca, de um João Cabral de Melo Neto e de um Péricles da Silva Ramos. E se ela os sèpara por um lado de certas manifestações frequentes no modernismo de 22, não os distancia menos da literatura néo-rococó que podemos encontrar em alguns colaboradores da revista *Orfeu*. Pode-se dizer que no seu caso a linguagem "nobre", "poética" não vem apenas de um *parti-pris* e que o rigor formal não é passivo e preguiçoso, mas fruto de uma deliberação incansavel.

E isto é verdadeiro, não apenas dos que, como o sr. João Cabral, para citar o caso mais frisante, procuram a expressão parcimoniosa, mas também dos que aparentemente se colocam no outro polo literário. Ao menos no que se refere à questão da disciplina formal, é significativo o caso do sr Marcos Konder Reis, autor de *Praia Brava* (Rio de Janeiro, 1950). Pertencendo à familia dos vertiginosos, creio que ninguém, entre nós, desde a estréia do sr. Augusto Frederico Schmidt, conseguiu absorver, com tamanho êxito, o segredo da poesia oral e de longo fôlego.

Mas justamente um paralelo com o autor de *Mar Absoluto* revela até que ponto o sr. Marcos Konder Reis é capaz de bem dirigir sua vertigem. Nenhum "mau gosto", nenhum desgoverno chegam a embaciar o brilho ofuscante das suas palavras e das suas imagens. Quando muito será licito dizer que o sustenido das frases iniciais determina, além do limite plausível, em alguns casos, a sonoridade e o timbre que hão de banhar o resto do poema, como se o pedal fortemente calcado não pudesse mais voltar à posição normal. E' provavel que uma fulguração e uma solenidade tão longamente sustentadas tendam a deixar, no fim, uma impressão de artifício. E essa simples palavra — artifício — já não bastaria para indicar de que lado, na ofensiva atual dos "retóricos" contra os "terroristas", se inclinaria a poética do sr. Marcos Konder Reis?

É CERTO que essa poética, delirante e espaçosa, precisaria de uma retórica adequada aos seus designios. E esta dificilmente seria a das formas fixas e a das medidas clássicas, em verdade impotentes para suportarem tão imensa procissão de sortilégios. A forma ambígua que pareceu eleger, presta-se admiravelmente a isso e quase lhe dá a primazia cronológica, entre brasileiros, no uso assíduo do versículo. Dos modernistas, creio que apenas o sr. Guilherme de Almeida — Em *Raça* — chegou a servir-se mais ou menos desse recurso, que um Claudel e um St. John-Perse consagraram na literatura francesa de nosso tempo. Mas a experiência não encontrou quem a continuasse entre nós.

Conheço insuficientemente a obra anterior e, segundo parece, já numerosa, do sr. Marcos Konder Reis. Em *Praia Brava*, contudo, êle revela, ao lado do verbo naturalmente grandiloquo, uma técnica longamente amadurecida. Ninguém pode permanecer por muito tempo insensivel à arte verbal e à magia rítmica de versos e versículos como os que formam o exórdio do poema e lhe dão a tonalidade definitiva:

Rosa de luz, o mar, outrora con-
(templada,
no silêncio e no adeus, como se
(fôra
o intenso prometer da hora
há muito adivinhada antes da vi-
(da, há muito decorada
ante do sonho.

Ai, de mim mesmo eu venho
(de um país mais
(forte
onde soluça um anjo a desejar
(ser mundo, e do fundo
e no fundo onde soluça um anjo
(a desejar ser carne,
rosa de carne eu venho a desejar
(ser sonho

ENTRETANTO a disposição gráfica é quase sempre enganadora e pode dar uma ilusão, apenas, de liberdade e de arbítrio — um e outro bastante relativos neste caso. Mesmo um ouvido pouco adestrado não deixará de notar ao longo do poema a reiteração constante de clichés e também de certas cadências tradicionais que constituem, de fato, seu verdadeiro fundamento prosódico. E' o que revela particularmente o trecho citado, onde o primeiro verso já é um alexandrino e o restante pode ser assim decomposto:

no silêncio e no adeus, (6)
como se fôra o intenso
(prometer da hora (12)
há muito adivinhada an-
(tes da vida (10)
há muito decorada antes
(do sonho (10)
Ai de mim mesmo eu ve-
(nho de um país
(mais forte (12)
onde soluça um anjo a de-
(sejar ser mundo (12)
e do fundo e no fundo, (6)
onde soluça um anjo a
(desejar ser carne (12)

Mas se há aqui uma espécie de concessão, apenas tipográfica, é certo, à linguagem da prosa, ninguém dirá que ela implica na menor transigência com o prosáico e o quotidiano. Nessa perigosa altitude a que nos levou o sr. Konder Reis desaparece qualquer expectativa de aterrissagem.

Remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 — S. Paulo.

Pintura Inglêsa

Antonio Bento

SÃO NUMEROSOS os bons livros de arte anualmente publicados na Inglaterra. As edições esgotam-se rapidamente e, sobretudo, os estudos têm uma profundidade maior que a maioria dos volumes aparecidos em outros países da Europa.

Aliás, geralmente os estudos ingleses têm uma densidade a que não estão habituados os leitores dos albuns saidos dos prelos continentais e organizados quase sempre para a curiosidade pouco exigente dos turistas.

FOI COM PRAZER que li *AN INTRODUCTION TO ENGLISH PAINTING*, de John Rothenstein, diretor da "Tate Gallery" (recebido por cortesia do Conselho Britânico). O autor já escreveu vários livros, entre os quais duas publicações sobre artistas dos séculos XVIII e XIX, outro sobre pintura de guerra, além de trabalhos em que examina a obra de Augustus John e de Edward Burra.

Sua *Introdução* segue não somente um seguro critério histórico; estuda as épocas principais da pintura britânica, desde os tempos medievais até os dias de Whistler, ligando a arte à cronologia da vida de seu povo. Vista sob o ângulo histórico, essa pintura mostra-se profundamente representativa do caráter e das tendências dos ingleses, mesmo quando feita por alguns pintores estrangeiros, como Holbein, Van Dick ou o próprio Whistler, norte-americano de Massachussetts.

É CLARO que, tratando de pintura, John Rothenstein teria de estudar as diversas épocas do retrato britânico, cuja importância artística todos reconhecem.

São assim dignas de atenção suas observações constantes dos capitulos "Tudor Portrait Painting", "Stuart Portraiture", "Georgian Portraiture".

Por outro lado, o autor deu especial atenção à pintura de animais, de temas esportivos e de paisagens, tão caracteristicas das qualidades plásticas e dos dons de observação dos artistas de seu país. Aos pintores de "história", gênero tão depreciado, nesta época da Escola de Paris, o autor dedicou outro capítulo, em que o assunto é apresentado com verdadeira mestria.

Sobretudo, nas cenas esportivas e de animais, a pintura inglesa, nos últimos séculos, passou a inspirar-se, ou antes, refletir estreitamente a tradição popular. E' o que demonstra John Rothenstein, que nos dá realmente um panorama vivo e corrente da pintura britânica, apresentada em suas tendências características e em seu estilo próprio.



SONHO DE UGOLINO

DO INFERNO DE DANTE

Tradução de Dante Milano

A BÔCA LEVANTOU DO HORRENDO
[PASTO
O PECADOR, LIMPANDO-A NOS CABELOS
DO CRÂNIO JA' POR TRÁS ROIDO E
[GASTO,

E COMEÇOU: "QUERES QUE AO REVI-
[VÊ-LOS
MEUS DUROS MALES SOFRA NOVA-
[MENTE
SÓ DE PENSÁ-LOS, ANTES DE DIZÊ-LOS.

SEJAM MINHAS PALAVRAS A SEMENTE
QUE ENGENDRE A INFÂMIA DO TRAI-
[DOR QUE OFENDO,
ENQUANTO FALO E CHORO JUNTA-
[MENTE.

NÃO SEI QUEM ÉS NEM COMO TE ESTOU
[VENDO
NESTE BAIXO LUGAR, MAS FLOREN-
[TINO
ESTÁS, QUANDO TE ESCUTO, PARE-
[CENDO.

DEVES SABER QUE EU FUI CONDE
[UGOLINO,
E ARCEBISPO RUGGIERI O QUE AQUI
[VÊS
A MEU LADO, E COM QUEM SOU TÃO
[FERINO.

COMO, DEVIDO À SUA MALVADEZ,
FIANDO-ME NELE, EU PRESO TENHA
[SIDO
E DEPOIS MORTO, SABERÁS TALVEZ,

MAS O QUE CERTO NÃO TERÁS SABIDO
E' COMO FOI ATROZ A MINHA MORTE;
OUVE E VERÁS QUANTO FUI OFENDIDO.

NA TÔRRE QUE, POR MINHA DURA
[SORTE,
DA FOME SE INTITULA, E ONDE, EN-
[CERRADO,
FÔRÇA E' QUE IGUAL PRISÃO OUTREM
[SUPORTE,

BREVE ORIFÍCIO HAVIA-ME MOSTRADO
JA' MUITAS LUAS, QUANDO EM MI-
[NHA MENTE
VI MEU FUTURO EM SONHO DESVEN-
[DADO.

ESTE ME APARECEU, SENHOR POTENTE,
CAÇANDO UM LOBO E CRIAS NO ALTO
[MONTE
QUE AOS PISANOS VER LUCA NÃO CON-
[SENTE.

GUALANDI COM LANFRANCHI MAIS
[SISMONTI
E OS DESTROS CÃES EM RÁPIDOS AR-
[RANCOS
CERCAM A CAÇA E SURGEM-LHE DE-
[FRONTE.

APÓS BREVE CARREIRA VEJO AOS
[TRANCOS
PAI E FILHOS ROLAREM PELO CHÃO
E AGUDAS PRESAS LHES RASGAR OS
[FLANCOS.

QUANDO ACORDEI, OUVI, NA ESCURI-
[DÃO,
MEUS FILHOS JUNTO A MIM, AQUELAS
[HORAS,
INDA A DORMIR, CHORAR, PEDINDO
[PÃO
ES POR DEMAIS CRUEL, SE NÃO DE-
[PLORAS
O MAL QUE O CORAÇÃO ME PRENUN-
[CIAVA;
E DE QUE CHORARÁS, SE JA' NÃO
[CHORAS?

Sôbre Um Ensaista

Carlos David

PODE-SE dar da obra de um ensaista ultrapassar os limites geralmente consagrados à interpretação crítica e se tornar instrumento de confissão pessoal. Não são poucos os exemplos daqueles que tratando de literatura fazem a história das suas próprias influências. O alexandrino de Baudelaire

Mon berceau s'adossait à la bibliothèque...

colocado como epígrafe a um livro de ensaios, sugere-nos logo que teremos nas suas páginas o desenho do autor. E, de fato, em *A Sombra da Estante*, Augusto Meyer traça as linhas do seu próprio retrato. Já o título não nos parece comum, escolhido por acaso. Insinua uma confissão sufocada pelo pudor, restando apenas a frase cortada. Aquêle moço magro e espichado, habitante quase fantástico do porão de uma velha casa da Praça da Matriz, em Pôrto Alegre, onde devorava brochuras francesas (..."o meu laboratório de pesquisas metafisicas era uma autêntica toca de alquimista e através dos respiradouros gradeados eu podia ver quando muito as pernas dos passantes, sem notar a grave lição filosófica que me davam aquelas pernas — andando e demonstrando o movimento."), era bem o poeta que haveria de exclamar diante do *espelho*:

Não poder fugir da introver-
(são,
tocar a carne da evidência!

Ele não sentia o tempo correr sôbre aquelas leituras febris, nem a vida escoar pelos "respiradouros gradeados", qualquer coisa de mais atraente se desprendia das páginas de um Barrès ou um Zola, que o gosto naturalista haveria de substituir pelo romântico da adolescência. Sentimentalmente mais medido e policiado que o João Paulo, de Mauriac (*L'enfant* [illegible] se escapar esta confissão que no outro não custou a sair: "J'ai vingt ans et le plaisir qui m'aide à vivre est de confronter mon âme et celle qui revèlent mes livres les plus aimés".

Quem conhece o mistério suave das horas passadas com um livro, o encanto de um diálogo interior com janela aberta para o vento, compreenderá a magia da leitura, este nosso fundo bovariano e gentil de nos encarnarmos em nossos heróis, às vezes com tamanha abstração, que a nossa volta à realidade, a nossa recuperação, representam um sofrimento. Não só os romances têm êsse vasto poder de evasão, dando, por outro lado, imagens à nossa semelhança. Outros livros, como êste, *A Sombra da Estante*, onde o acento pessoal, a nota íntima e lírica a que estão ligadas as descobertas literárias do autor, tornam a leitura um jôgo vivo de ressonâncias.

Du Bos denominou *Approximations* os seus livros de crítica (antes quisera chamá-lo *Sondages*) e

(Conclui na 3.ª pagina)

e Artes



TÓPICA NA POESIA POPULAR

Augusto Meyer

O ESTUDO comparativo dos cancioneiros populares revela a ocorrência de uma tópica, de um repertório de temas, paradigmas ou "chapas" que se repetem, embora com variantes, permitindo às vezes descobrir uma autêntica sobrevivência, ou remontar a motivos arcaicos da poesia culta.

Um exemplo interessante é o da quadrinha do cancioneiro gaúcho:

Abaixai-vos, cerros verdes,
Quero ver a Vacaria,
Quero ver por quem eu choro
Lágrimas todos o dia,

ou a variante:

Abaixai-vos, cerros verdes,
Secai, rio Jaguarão,
Quero alcançar sem demora
Quem roubou meu coração.

Partindo de uma variante paulista, Alberto Faria tratou do assunto, numa conferência de 24 de dezembro de 1909, realizada no Centro de Ciências, Letras e Artes, de São Paulo, e publicada em 1910. Observava então, com punhos de rendas: "Conquanto me não seja noto o paradigma dêsses cantares, reputo-os conjugações de um único tipo sentimental, da língua d'Oc, transferido à de nossos avoengos". Cita a seguir "a jóia centenária do sul do Loire":

Baissat-bous, mountagnos,
Planos, aunas bous,
Perque por que beire
Ount soun mos amours,

cuja tradução à letra é: Abaixai-vos, montanhas, — Erguei-vos, planícies, — Para que eu possa ver — Onde estão meus amôres". Transcrevia também, do *Cancioneiro Geral*, umas trovas de Francisco de Sousa, poeta do Século XV:

O' montes erguidos
Deixai-vos cair
E ser destruidos:
Pois males sentidos
Me dão tanta guerra
Por ver minha terra...

LUIZ da Câmara Cascudo já havia chamado a atenção dos curiosos de folclóre para esta reminiscência tão flagrante do *Liederschatz* dos trovadores medievais. Não me interessa no caso o possível exemplo de degradação de um tema originário de esferas sociais elevadas, em abono da teoria do "gesunkenes Kulturgut", mas o poder sugestivo da imagem rica, fecundante através dos séculos e projetada longe no tempo, como uma espécie de semente aérea de poesia. O trovador de galpão, atirando o seu versinho ao embalo da gaita, repetia sem saber o "trobar de proençal".

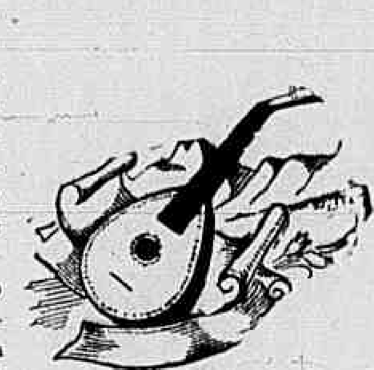
Outro caso curioso poderia ser apontado em nosso cancioneiro com uma das glosas mais popularizadas de Pedro Canga, ou Pedro Muniz Fagundes, famoso glosador do tempo dos Farrapos; ressurge ai o "topos" do "mundo às avessas", a que se refere Ernst Robert Curtius em *Europaische Literatur und Lateinisches Mittelalter*, essa obra magistral que o Instituto Nacional do Livro mandou traduzir e deverá sair ainda êste ano em edição brasileira. E' a mesma seriação de coisas impossíveis — impossibilia — tão do gosto dos poetas medievais. O mote é o seguinte:

Pode o céu produzir flores,
A terra estrêlas criar:
Não pode o meu coração
Ser vivente sem te amar.

Na terceira estrofe, parece-me evidente a repetição daqueles antigos motivos:

Podem as águas correr
A's avessas do costume,
Subindo ao mais alto cume
E não poderem descer,
Podem as brenhas gemer,
Amar e sentir paixão;
Quanto trago à coleção
Tudo pode acontecer,
Mas deixar de te querer
Não pode o meu coração.

Curtius dá-nos vários exemplos dêsse motivo do "mundo às avessas" na poesia medieval, todos êles mais ou menos concordes ao mesmo padrão; foi tão ativa a difusão do tema, até muito mais tarde, que passou à pintura e nos ajuda a interpretar certas fantasias de Breughel e de alguns gravadores.



Mas o exemplo mais curioso, pela sua analogia com mais de uma aventura poética moderna, é o que lhe fornece Théophile Viau.

"Ao crepúsculo de uma alma perturbada, o "mundo às avessas" pode tornar-se expressão de horror. Assim é numa poesia de Théophile Viau (* 1626), que encontra relações com o *surréalisme* do ano de 1920:

Ce ruisseau remonte en sa (source;
Un boeuf gravit sur un clo(cher;
Le sang coule de ce rocher;
Un aspic s'accouple d'une (ourse,
Sur le haut d'une vieille tour
Un serpent deschire un vau(tour;
Le feu brusle dans la glace;
Le soleil est devenu noir;
Je voy la lune qui va cheoir;
Cet arbre est sorti de sa pla(ce".

TAMBE'M o motivo da "chave do coração", encontradiço na poesia popular de Portugal e Brasil (Aqui tens meu coração — E a chave para o abrir...), já se mostra num velho cantar medieval, da série dos *Minnelieder* mais conhecidos, que andam em antologias:

Du bist beslozzen
in minem Herzen:
verlorn ist daz Slüzzelin.
du muost immer drinne sin.

Em versão livre: Tu estás fechada — no meu coração — perdeu-se a chave (chaveta) — ficarás para sempre lá dentro.

Quando ouvimos cantar com a melodia do *Boi Barroso*, na campanha do Rio Grande, os versos familiares:

Atirei um limão verde
Por cima da sacristia,
Deu no cravo, deu na rosa,
Deu na moça que eu queria,

estamos longe de imaginar sob a cantiga despretensiosa uma correlação e reminiscência de simbologia poética, muito usada no tempo de Gil Vicente. Veja-se o que observa Henry Lang em *Das Liederbuch des Konigs Denis von Portugal*, Halle, Max Niemeyer, 1894, p. 99: "Também na tradição hodierna é tido o limão como símbolo do amor. Assim é no conhecido anexim: Quem dá o limão, dá o coração; ou em cantigas como a seguinte:

Tomai lá êste limão,
Não digais quem vô-lo deu.
Quardai-o bem guardadinho,
Que atrás do limão vou eu".

OUTRA pesquisa interessante, em nossa poesia popular, é a dos vestígios de antigos romances portuguêses. Devemos a Carlos von Koseritz a variante da versão açoriana do único romance português que se manteve quase completo na tradição rio-grandense: a *Nau Catarineta*; e em 28 de janeiro de 1880, pela "Gazeta de Pôrto Alegre", Koseritz apontava quadras soltas do romance do *Conde Alberto*, ou *Conde Alves*, *Conde Alarcos*, perdidas no meio da versalhada anônima que começara a coligir no mesmo jornal, por sugestões do seu amigo Sílvio Romero. Em contraste, porém, com a documentação conservada nos cancioneiros nortistas, onde frequentemente se encontram romances longos, ou trechos importantes de romances, no sul apenas sobraram alguns vestígios do romanceiro luso; insignificante é a contribuição original, que só vingou no caso raro do *Lunar de Sepé*, pois o *Boi Barroso*, na versão gaúcha, não passa de um romance truncado.

Além da tópica, gostaria de chamar a atenção do leitor para os casos de sobrevivência de determinados tipos estróficos ou métricos na poesia popular do extremo sul. Um dêles, o mais expressivo, é o *pé quebrado*, que ocorre com verdadeira freqüencia em nosso cancioneiro; tôdas as *persignações*, ou *pelo-sinais*, como o *Padre nosso farroupilha*, recolhido por Apolinário Pôrto Alegre em seu cancioneiro inédito, obedecem a êsse mesmo padrão do *pé quebrado*. Em Portugal e Espanha remonta ao século XIV e, segundo um professor espanhol, foi o único verso desigual que se popularizou na Idade Média. Empregaram-no Pedro de Verague, Berceo, Afonso X e muitos poetas dos cancioneiros; aparece Gil Vicente, e em nossa literatura há o exemplo clássico do poema de Anchieta ao "Santíssimo Sacramento". Correspondendo a êste modêlo, o tipo mais comum na poesia popular do Sul é o que se acha exemplificado no

(Conclui na 2.ª página)

Comentários

"O QUE se pode dizer é que tudo acontece em nossa vida como se entrássemos nela com uma carga de obrigações contraídas em uma vida anterior; dadas as condições em que vivemos neste mundo, não há nenhuma razão para que nos acreditemos obrigados a fazer o bem, a ser delicados, nem mesmo corteses, nem para que o artista culto se acredite obrigado a tornar a começar vinte vezes um trecho a fim de provocar uma admiração que pouco importará a seu corpo comido pelos vermes, como o mural amarelo que pintou com tanta ciência e refinamento um artista desconhecido para sempre, apenas identificado sob o nome de Ver Meer. Todas essas obrigações, que carecem de sanção na vida presente, parecem pertencer a um mundo distinto, baseado na bondade, o escrúpulo, o sacrifício, um mundo totalmente distinto dêste, [illegible] ta terra antes talvez de voltar a reviver na outra sob o império dessas leis desconhecidas a que obedecemos porque levamos em nós o seu ensinamento, sem saber quem as havia traçado: leis das quais nos aproxima todo trabalho profundo da inteligência e que são invisíveis sòmente — e até certo ponto — pelos tolos". (Marcel Proust).

—

"TODO livro é, em sentido íntimo, uma carta circular aos amigos de quem o escreve. Apenas êles percebem-lhe o sentido; aí encontram mensagens particulares, afirmações de amor e expressões de gratidão, escritos para êles por todos os cantos. O público é apenas um mecenas generoso que paga o porte. Não obstante, ainda quando a carta está dirigida a todos, temos o velho e amável costume de dirigí-la no sobrescrito apenas a uma pessoa. De que se orgulhar um homem se não está orgulhoso de seus amigos?" (Robert Louis Stevenson).

CONTO — MEU TIO

Ildeu Brandão

SIM, estou criando coelhos.

Um dia destes, depois de haver corrido a roça, cheguei em casa indignado com o meu cavalo de estimação, o Friburgo, que, num de seus dias negros, só fizera tropeçar, refugar e trotar às cegas pelos campos. Meu tio Epaminondas cachimbava no alpendre.

— Maldito cavalo! — bradei, enquanto desarreava o corcel. Não sei por que uma urutú ainda não te picou. Era o que te desejava...

Tio Nondas não disse uma palavra, limitando-se a soltar baforadas.

Na manhã seguinte, às seis e meia, tomei do cabresto e fui procurar o animal. Corre que corre pasto, nada. Voltei para casa, desanimado. Meu tio estava no alpendre.

— O Friburgo sumiu, tio Nondas. Vou mandar procurá-lo.

— Escusa de fazê-lo, — replicou-me — pois que o vendi ontem ao Zanini.

Julguei não haver entendido o que êle dissera:

— O que?!

— Vendi o cavalo ao Zanini. Creio ter procedido bem, pois as tropelias dele estavam-lhe fazendo mal aos nervos.

Enquanto eu me punha a contar, não até dez, que é o que aconselham em tais casos, mas até cento e tantos, meu tio continuou, com a pachôrra habitual:

— Mas não fique aborrecido, pois comprei um casal de porcos para você criar. E o resto do dinheiro está aqui.

Estendeu-me as cédulas.

— Porcos, tio Nondas? Porcos?

— Duroc Jersey.

— Mas, tio Nondas, como é que eu vou criar porcos, agora, nesta época em que todo mundo está criando? E, além disso, justamente quando a peste suína está dizimando os rebanhos?

— Tem razão, meu sobrinho, tem razão... E eu que não havia pensado nisso?

Saí para a roça, cabisbaixo, não contente de todo com a existência da instituição da família, os tios inclusive. Passei macambuzio o resto da manhã.

Ao regressar, notei que me resfriara. Espirros sucediam-se, em séries, tornando-me vermelho o nariz. E inchado, a força de assoar-me.

Ao almoço comi com apetite, contudo, pois fizera algum exercício. O prato do dia era lombo de porco. A' terceira fatia, uma suspeita me veio ao espírito. Apontei com o garfo para o lombo e mur-



murei, olhando meu tio bem dentro dos olhos:

— Tio Nondas...?

— Justamente — repicou-me com sossêgo. Mandei matar o porco no que penso ter agido com discernimento. Longe de mim a idéia de causar-lhe qualquer dissabor, você sabe. Assim fazendo, uni o útil ao apetitoso. Você ficou livre dos porcos e tivemos um belo almoço...

Como eu estremecesse, numas ânsias súbitas, ele ajuntou:

— Mas não precisa ficar triste, não houve prejuizo. Troquei a porca por um casal de caprinos. Um bode estupendo e uma cabra...

Dei um salto na cadeira:

— Bode?! O senhor disse bode?!

— Bode, sim. Um exemplar magnífico.

FOI-SE-ME de vez a paciência.

Afastei com um repelão o prato, dei passadas pela sala, resfolguei. Ao cabo do estardalhaço, amaciei a voz, e ciciante, quase choroso, dirigi-me ao meu parente:

— Mas, tio Nondas, então o senhor não sabe que sou alérgico a bodes? Não sabe que desde menino não posso suportar a presença desses barbudos fedorentos? Não se lembra do Balzac, aquele bode preto que papai foi obrigado a vender por minha causa? Olhe só o estado em que está meu nariz! Olhe só!

Para confirmação de minhas palavras, soltei dez espirros estrepitosos, que abalaram a mesa. Caminhei até a janela e olhei para o curral. Lá estava um bodarrão, gordo a mais não poder, amarelo, encardido, mal encarado. A' vista do bicho, minha ira aumentou. Perdi o respeito a meu tio, enfiei o chapéu na cabeça e atirei-me porta afora. Apesar do sol escaldante, saí a passos largos rumo ao sítio do Zanini. Queria castigar o corpo para aliviar o espírito conturbado, esquecer meu tio e o bode.

Passei o dia com o italiano. Voltei quase noitinha.

De longe, à meia luz crepuscular, divisei tio Nondas assentado no côcho, as compridas pernas bamboleando. Minha tristeza aumentou. Resignei-me, porém, soltei um fundo suspiro e caminhei para ele, de cabeça baixa.

Recebeu-me com um sorriso amigo:

— Pronto, meu caro sobrinho, tudo arranjado. Lá se foram os caprinos. Não haverá mais espirros nem contrariedades nesta casa. Troquei bode e cabra por um casal de coelhos. Coelhos cinzentos, sadios, uma beleza... Você poderá criá-los e...

— Coelhos... — ciciei, num resquício de voz que consegui arrancar da garganta.

— Espécimes de primeiríssima. Então, não gosta?

CONTINUEI de cabeça baixa e, enquanto ia mastigando minha raiva, que sabia a pedregulhos, pus-me a refletir, tomado de melancolia. Conheço de sobra a meu tio. Sei do traço predominante de seu caráter, que é a perseverança. Lembrei-me de quando cismou de fazer uma agulha de madeira, exatamente igual às de aço, e o conseguiu, depois de ter picado a canivete um pinheiro do nosso pinheiral. Pesei os prós e os contras e cheguei à conclusão de que, se recusasse os coelhos, ele os trocaria por camundongos. Repelidos estes, tio Nondas voltaria à carga com algum pássaro. Este não sendo aceito, viriam formigas. Depois, pulgas. Talvez piolhos-de-galinha. Imaginei-me a criar pulgas, por exemplo, e calculei o trabalho que tais saltadoras me dariam. Amaldiçoei a meningite que tio Nondas teve em criança, que na verdade não o prejudicou, mas é a responsável pelo respeito que todos da família lhe dispensamos, e conclui que devia aceitar os coelhos. Assim foi que lhe respondi, a alma no chão:

— Gosto muito de coelhos, tio Nondas, muito...

Ele sorriu, tirou três cachimbadas seguidas e levantou-se, convidando-me a seguí-lo para ver os coelhos.

Fui. E eis porque estou criando esses comedores de couve, bichos que abomino. A's vezes penso em soltá-los ou comê-los. Mas o olhar astuto de tio Nondas me sopita o impulso. Ratos, formigas, pulgas, piolhos-de-galinha surgem-me ao espírito. E volto resignado aos coelhos, cujas orelhas me entediam, cujo cheiro me dá engulhos.

Vida Literária

"VIAGEM para Málaga" é o título que Leonardo Arroyo deu à coleção de contos com que estréia nas letras.

—

"CASCALHO", romance de Herberto Salles, foi lançado pela "Cruzeiro" em segunda edição.

—

"A NOITE" chama-se o livro de contos de autoria de Demóstenes Gonzalez.

—

LANÇAMENTOS anunciados para breve: "História da Literatura Brasileira", de Antônio Cândido; "Contemplação de Ouro Preto", poemas de Murilo Mendes; "Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho, com prefácio e anotações de Péricles Eugênio da Silva Ramos; "Os Loucos", romance de Octavio de Faria, da série "Tragédia Burguêsa".

—

PARTIU para a Europa, a fim de retomar suas funções na [illegible] UNESCO, o escritor Sérgio Milliet.

—

A JOSE' OLIMPIO vai lançar uma antologia do soneto brasileiro organizada por Lêdo Ivo.

—

"ENCONTRO com a Europa", é o título de um novo livro de Olga Gutierrez Pinto.

—

"PERMANÊNCIA e Tempo" chama-se o livro de poemas de Cesar Mêmolo Júnior, que faz parte do grupo da revista "Tentativa", da cidade de Atibaia.

—

EM TRADUÇÃO de Agenor Soares Moura, publica a "Melhoramentos" "Negrinho & Cia.", romance de Howard Spring.

—

"THE Anatomy of Satire" é o livro de C. E. Williams, recentemente editado na Inglaterra, em que o crítico estuda o método satírico de Juvenal, Aristófanes, Voltaire, Swift, Defoe, Rabelais, Montaigne, Molière, Sheridan, Thackeray e Fielding.

FOTOGRAFIA

José de Souza Lima

O encontro ocasional com um amigo trouxe à baila a necessidade do comentário de hoje. Esse amigo havia comprometido parte de suas economias na aquisição de uma câmara fotográfica e, a despeito das instruções escritas do fabricante e dos ensinamentos ministrados no ato da transação, não conseguia obter resultados satisfatórios. A sua opinião a respeito de nossas palestras dominicais era a de um homem com objetivos imediatos: a seção "Fotografia" abordava temas históricos, discorria sobre detalhes técnicos, mas até então não ensinara aquilo que o amador necessita saber com urgência — como tirar boas fotografias.

Assim, abrimos hoje um parêntesis, antes de prosseguir na série de estudos que vimos fazendo. Este parêntesis destina-se, pois, a atender aos amadores apressados, que vêm sofrendo prejuizos materiais ou morais, em virtude do manuseio inadequado da câmara fotográfica. Desejamos frisar, antes de mais nada, que a arte fotográfica é de tal modo complexa, abrange campos tão largos e evolui de maneira tão inesperada, que o amador estudioso e mesmo o profisional competente jamais adquire o conhecimento completo. Daí a convicção que temos da importância que representa o domínio dos fatos básicos, conforme vimos expondo, para o procedimento fotográfico consciente. Dizemos procedimento consciente porque embora algumas fotografias premiadas em salões internacionais tenham sido fruto de uma inspiração momentânea, isto é, contudo, uma exceção e jamais uma regra. A regra é a melhor fotografia do profissional ou do amador mais capaz. Trataremos, todavia, hoje, do aspecto exclusivamente prático.

Em primeiro lugar, a câmara. Qualquer câmara fotográfica, de qualquer tipo e de qualquer preço, estando em perfeitas condições e sendo manipulada de maneira adequada, deve produzir boas fotografias. Mais importante é a cabeça que funciona atrás da câmara do que esta propriamente dita.

Em segundo lugar, o material negativo. De nada valem os conhecimentos técnicos do fotógrafo ou a qualidade intrinseca da câmara, se o material de base é deficiente ou velho. Portanto, primeira regra: use filme de marca já conhecida e novo. Verifique o prazo de validade e recuse categoricamente os filmes cuja data de vencimento não possa ser identificada ou esteja demasiadamente próxima.

Terceiro, se não souber ou não puder revelar os seus filmes — o que é preferível —, entregue-os a uma casa comercial especializada e responsável. Evite a intromissão de curiosos, muitas vezes sem prática ou desprovidos de equipamento adequado. Hoje em dia, os laboratórios especializados em trabalhos para amadores dispõem de máquinas de revelação, fixação, secagem e impressoras automáticas, que garantem, pelo menos, uniformidade nos resultados, reduzindo a influência do fator pessoal ao mínimo indispensável.

Agora, o ato de fotografar. O fotógrafo tem que levar em consideração quatro fatores básicos: (1) o foco, (2) a luz, (3) a exposição e (4) a sensibilidade do filme.

Todas as lentes fotográficas, excetuadas apenas as de foco fixo, precisam ter os seus elementos ajustados para a distância do objeto e o filme. O ato de ajustar essa distância é focalizar. Em algumas máquinas de procedência inglesa ou norte-americana, a escala de foco é graduada em pés (feet). Na prática, basta dividir por três para obter o equivalente no sistema métrico decimal. Quanto maior for a abertura do diafrágma e mais curta a distância do objeto, maior cuidado precisa ter o amador no focalizar, sendo mesmo preferível o emprego da fita métrica para distâncias inferiores a um metro.

Em regra, não se deve fotografar em condições deficientes de luz, nem muito próximo do crepúsculo, nem nas primeiras horas da manhã, quando o sol está muito baixo e produz uma iluminação difícil. Embora se possam obter efeitos espetaculares com esse tipo de iluminação é mister bastante prática e pleno conhecimento da câmara. Também não são agradáveis as fotografias tomadas com o sol a pino (sol de meio-dia no verão), especialmente os retratos, em virtude das sombras que se formam sob os olhos e o nariz. Condições ideais de iluminação para retratos e paisagens são aquelas em que o sol forma um ângulo de 30-45 graus com o horizonte. Conselho: fotografe depois das 8 horas e antes das 18 horas no verão. No inverno, das 9 às 16 horas. Esses números referem-se às regiões centro e sul do Brasil.

Velocidade do obturador. Só as circunstâncias poderão determinar o instantâneo; contudo, daremos alguns exemplos — 1/200 de segundo basta para a maioria dos assuntos com movimentos rápidos: esportes (football, corridas, natação, tenis, etc.) e retratos de crianças, desde que os objetos guardem uma certa distância da máquina e que o movimento não se processe no sentido transversal. Nestes casos use 1/300 ou 1/500. Para as cenas com movimentos mais lentos — pessoas caminhando ou em marcha, veículos em velocidade moderada, cenas de praia, de rua, de excursionismo, pesca, retratos de grupos em palestra, etc., use 1/100 ou mesmo 1/50 de segundo. Para retratos posados, quando as condições de luz não permitirem instantâneos mais rápidos, basta 1/25 de segundo. Importante: nos instantâneos inferiores a 1/25 de segundo e poses, a máquina deve estar apoiada em base firme ou em tripé. Do contrário, a fotografia não sairá nítida.

Diafrágma. A boa regra é usar sempre o menor diafrágma compatível com as condições de luz, aumentando-se proporcionalmente a exposição. Exemplo: se o amador verificar pela tabela de exposições ou pela leitura do fotômetro que é possível usar uma das combinações seguintes — 1/500 a f:5.6, 1/250 a f:8, 1/100 a f:11, 1/60 a f:16, escolha 1/5 (ou 1/60) a 1:16, porque assim procedendo aumentará a profundidade de foco, tornando mais nítidos os objetos aquém e além do ponto visado. Corrigem-se desse modo pequenos erros de focalização e, ao mesmo tempo, a fotografia torna-se mais atraente.

Sensibilidade do filme. Deve ser levada em conta no cálculo da exposição (difrágma-obturador). De modo geral, o filme ortocromático de velocidade média, 80-100 A. S. A., satisfaz. O filme pancromático, de igual sensibilidade, sensível também ao vermelho e ao verde, favorece efeitos especiais com filtros de contraste.

Finalmente, um último conselho: adquira uma tabela de exposição, ou um fotômetro de célula foto-elétrica. Não procure adivinhar a exposição, porque o julgamento humano é em regra falho, especialmente em se tratando de avaliar a luz. Depois, é mais fácil e mais econômico.

NOVIDADES

AS LAMPADAS de descarga electrônica para instantâneos continuam em voga nos Estados Unidos, observando-se, ainda, crescente simplificação no equipamento gerador, com sensível redução de peso. Novos modelos para amadores estão sendo anunciados por menos de quarenta dólares.

AVISO — A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — RIO DE JANEIRO, D. F..

SÔBRE UM ENSAISTA

(Conclusão da 2.ª página)

esta palavra está simbolicamente impressa na fisionomia de ensaistas como o próprio Du Bos, Gide, Suarès, que procuram refletir nos seus estudos aquilo que sentem em *aproximação* a cada autor. Augusto Meyer está entre êstes ensaistas. *A Sombra da Estante* é uma história de repercussões, tanto mais rica quanto sabemos que os seus interlocutores são Proust, Machado, Dostoievski e uma longa fila de poetas trazendo o gôsto da aventura, o éco das matas, as vozes do mar. O convívio longamente mantido com certos escritores permite a Augusto Meyer a observação sutil das entrelinhas. No capítulo dedicado a Machado de Assis, talvez o mais característico do livro, o ensaista vai [illegible] esmiuçar a personalidade do nosso romancista até às menores manifestações de estilo, compondo um perfil do pai de Braz Cubas que não é o comumente conhecido. Descobre no homem [illegible], exemplar marido e exemplar funcionário público, um sensualismo de intenções que outros antes dele não viram ou não quiseram ver. Abre-nos uma fresta por onde deixa entrever que se Machado não amou a outras mulheres além da sua Carolina, pelo menos desejou a algumas que encontrava, vingando-se de não possuí-las naquelas suas descrições sintéticas e, para sempre, machadianas.

Dostoievski e as personagens de seus romances ocupam na sensibilidade de Augusto Meyer o lugar reservado aos nossos interlocutores mais temidos. O ensaista vai encontrar na obra do grande russo um profundo sentido religioso colocando-se ao lado de escritores como Berdiaeff e Zander que antepõem ao problema do Mal — o grande polo de atração da obra dostoievskiana — o problema do Bem. Augusto Meyer acredita que o monólogo dilacerante das personagens de Dostoievski é o nosso próprio, somos nós mesmos que estamos pesando o Bem e o Mal, podendo o nosso inconsciente aninhar reservas que fariam de nós outros endemoniados, como os de nome Stravoguine ou Raskolnikof.

Um escritor que não ocupa capítulo especial em *A Sombra da Estante* e, no entanto, está insidiosamente presente em todo o livro, é Proust, provando êste exemplo, como outros, ser difícil se não impossível passar impunemente pelo lado de Guermantes ou de Swann. Augusto Meyer não se libertará de Proust como nunca nos libertamos dos fantasmas a que um dia prestamos demorada atenção. Mas Proust não é a única influência, outras estão liricamente esboçadas: Barrès, evocando a adolescência por umas recordações guardadas num fundo de mala; [illegible], satírico e perscrutador, sabe nos [illegible] naqueles seus "alexandrinos bem casados"; o Chateaubriand das descrições românticas e os velhos confidentes Machado e Eça.

Augusto Meyer figura entre os escritores que não esquecem o artezanato. A economia do seu estilo onde não há palavras errantes, êsse filtro de bom gôsto e auto-crítica que lhe é peculiar, compõem o tom de música interior, "música de câmara", como diria Du Bos, principal atrativo da prosa meyeriana. Palavras aparentemente simples e destituidas de fôrça, poucos de nós nos lembraríamos de empregá-las, aparecem revestidas de grande poder sugestivo. São termos pobres que se tornaram ricos, ou, mais certamente, só eram pobres porque ainda não tínhamos descoberto o seu valor. Neste ponto deve ser apontada a contribuição de expressões regionais riograndenses integrando imagens que fazem apelo ao campo aberto, aos capões verdes, a um rincão solitário ficado para trás:

Là, tout n'est qu'ordre et (beauté,
Luxe, calme et volupté...

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio.
Telefone 48-4187.

CLINICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES - CIATICA - LUMBAGOS
sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações
PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLINICA
Êxitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clinicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE. 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

ECONOMIA & FINANÇAS

O MERCADO DE CHUMBO

DOS cinco principais metais não ferrosos — cobre, zinco, chumbo, estanho e alumínio — o Brasil possui em quantidades apreciáveis apenas minérios dêste último — a bauxita — que já foi objeto de importantes negociações com o govêrno norte-americano durante a última guerra. Quanto aos demais, são pobres as nossas reservas, pelo menos em face das prospecções já realizadas. Não obstante, vem-se desenvolvendo no país a indústria de mineração, bem como a metalurgia de alguns dêsses metais, em ritmo animador, sendo de prever a possibilidade de uma produção em quantidade suficiente para suprir as possíveis deficiências do abastecimento do produto de origem estrangeira, em face das contingências de nova conflagração mundial.

Já focalizamos em artigos anteriores (D.C. de 17 e de 24-XII-1950) o estanho e a sua produção no Brasil. Vamos hoje examinar os principais aspectos da produção nacional e do abastecimento de chumbo ao mercado interno.

O CHUMBO, que se apresenta na natureza sob forma de minério denominado galena (sulfureto de chumbo) é o metal de maior uso, depois do ferro e do cobre, bastando relacionar algumas de suas inúmeras aplicações para que se tenha uma idéia do seu grau de utilidade: tubos para canalizações de água; revestimentos resistentes a ácidos e outros agentes corrosivos (donde o seu emprego nas instalações de fábricas de ácido sulfúrico e outros produtos químicos, assim como em laboratórios); fabricação de baterias ou acumuladores elétricos; fabricação do "chumbo de caça"; fabricação de cabos elétricos e telefônicos; soldas e ligas, como, por exemplo, os metais antifricção ou "Babbitt"; mancais e ligas para tipos de impressão; protóxido de chumbo ou litargírio e peróxido de chumbo ou zarcão, pigmentos para tintas, além de diversos produtos químicos.

Estranho como possa parecer, a maior parte do chumbo consumido no mundo não se destina ao fabrico de tubos para canalização de águas, mas sobretudo à indústria de acumuladores elétricos, que absorvem cêrca de 30% da produção mundial; à fabricação de pigmentos, que consome uns 20%, e ao encapamento de cabos e fios elétricos e telefônicos, que utiliza 10% da produção mundial do referido metal.

Localizam-se na bacia do Ribeira do Iguape as principais jazidas brasileiras de minério de chumbo, fato conhecido desde, pelo menos, 1765. A partir dessa data, muitas concessões foram feitas a particulares e firmas que passaram a extrair o minério, chegando mesmo a haver exportação para a Europa, via Santos. Não foram bem sucedidas, porém, inúmeras tentativas de instalação da metalurgia do chumbo no Vale do Ribeira; até que em 1938, por determinação do Govêrno de São Paulo, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas realizou minucioso estudo para instalação de uma usina de concentração, refino e metalurgia do chumbo, para aproveitamento do minério do Ribeira do Iguape. A capacidade inicial da instalação foi fixada em 10 toneladas diárias de chumbo refinado, e o local escolhido para sede da Usina foi o km. 2,3 da estrada Apiaí-Iporanga, razão pela qual ficou a mesma conhecida por "Usina de Apiaí". Compõe-se ela de três unidades distintas: usina hidroelétrica do Rio Palmital, usina de concentração e usina de metalurgia e refino, que custaram ao Govêrno Paulista cêrca de Cr$ 1.100.000,00. Funcionou essa usina de 1940 a 1942, sob a administração do govêrno

Escassez De Um Metal Abundante

de São Paulo; em 1942 passou a ser dirigida pela Coordenação da Mobilização Econômica e em 1943 o I.P.T., que era o responsável pela direção técnica da usina, foi substituído pela Sociedade dos Mineradores do Vale do Ribeira — empresa cujo fracasso financeiro motivou a paralisação total dos trabalhos e o fechamento da usina, em 1946.

Em 1948, porém, voltou o chumbo a jorrar nos fornos de Apiaí, novamente por iniciativa do govêrno bandeirante, embora com a produção limitada de 1,5 tonelada por dia. Com as ampliações levadas a efeito posteriormente, a usina passou a produzir, porém, seis toneladas diárias de chumbo, além de dois quilos de prata.

OUTRA INICIATIVA no terreno da metalurgia do chumbo é a firma Plumbum S. A., concessionária das jazidas de Panelas, hoje Adrianópolis, Município de Paranaí, Pn, também no Vale do Ribeira do Iguape, na fronteira Paraná-São Paulo. Iniciadas as suas atividades em 1946, prosperou ràpidamente essa empresa, contando hoje com modernas instalações para extração do minério, redução e refino do metal para obtenção de chumbo de elevado grau de pureza.

A produção atual da usina é de aproximadamente 1.000 toneladas mensais de minério com teor de 22/25% de chumbo, superior ao de muitas jazidas americanas e européias. Essa produção de minério torna possível a redução e o refino de 180 toneladas mensais de chumbo metálico de 99/98%, 99/99% de pureza, equivalente ao melhor chumbo importado. Não obstante, é ainda insignificante essa produção em face do consumo de chumbo no Brasil, pois só São Paulo absorve mais de 6.500 toneladas anuais, estimando-se em 15.000 toneladas o consumo total do país em um ano.

O desenvolvimento da metalurgia de chumbo no Brasil tem sido retardado pelo baixo rendimento da mineração, que não progrediu paralelamente ao incremento da produção do chumbo metálico. Assim, a capacidade de total das usinas em funcionamento — Apiaí e Plumbum — ainda não vem sendo aproveitada, calculando-se que só a Plumbum possa refinar de 700 a 800 toneladas mensais (cêrca de 9.600 toneladas por ano), quando puder contar com maiores suprimentos de minério.

Em princípios de 1950 a extraordinária queda do preço do chumbo no mercado internacional ameaçou de paralisação a incipiente indústria brasileira de refinação de chumbo. De U$S 550,00 a tonelada, o preço baixou para U$S 264,00 e U$S 241,00 (CIF pôrto brasileiro), com o mercado mundial superabastecido dessa matéria-prima. Suspeitando-se de "dumping", chegou-se a sugerir no Congresso Nacional a criação de impôsto aduaneiro de 40% "ad valorem" para o chumbo importado de qualquer procedência. E' sabido, entretanto, que, em condições normais, há largos excedentes na produção mundial de chumbo, o que provoca forte competição e consequente queda de preços em determinadas ocasiões, quando se torna mais intensa a concorrência.

MAS os acontecimentos políticos e militares do Extremo Oriente, com seus reflexos sôbre a conjuntura econômica internacional, mudaram o rumo da curva de preços do chumbo, sobretudo em face dos planos de rearmamento estabelecidos pelos EE. UU, que prevêem compras, para estocagem, de cêrca de 100.000 toneladas, o que representa aproximadamente 30% do consumo mundial do referido metal, em um ano.

Foi bem evidente a influência dêsses acontecimentos sôbre os preços do chumbo, como se pode observar na seguinte série, reproduzida da publicação "International Financial Statistics", que traduz as oscilações da cotação daquele metal no mercado de Nova York:

(U$S por 100 libras)

1949	(I-VIII)	16,42
"	(VIII)	15,03
"	(XII)	12,00
1950	(VI)	11,88
"	(VII)	11,50
"	(VIII)	13,00
"	(IX)	15,75
"	(X)	16,04
"	(XI)	17,00
"	(XII)	17,00

As importações brasileiras de chumbo em barras, lingotes, pães, lençóis, placas, etc., apresentam grandes flutuações de ano para ano, como se pode observar no gráfico que ilustra o presente artigo. São de tal ordem essas flutuações sucessivas que nos levam a crer que a formação de grandes estoques, durante um ano, vem provocando a queda nas importações no ano seguinte, pois a curva só se apresenta continuamente ascensional no quinquênio 1930-34, para tornar-se sinuosa em quase todo o período restante, com uma ligeira exceção no triênio 1944-46, em que as importações evoluíram de 10 para 14 e para 24 mil toneladas, respectivamente.

A observação da série de importações de chumbo no período abrangido pela II Guerra Mundial (1939-45) torna difícil compreender tenha havido escassez do produto naquela emergência, pois a média anual das importações de então (12.258 t) foi superior, em 73 por cento, à dos nove anos anteriores à guerra (7.021 t) e só inferior à do quadriênio de após-guerra (13.969 t) em vista da excepcional importação de 1946 (24.174 t), que motivou uma queda quase vertical para cêrca de 13 e 14 mil toneladas, respectivamente, nos dois anos seguintes. Foi, aliás, essa abundância de chumbo no mercado brasileiro que provocou a suspeita de "dumping", a que nos referimos acima, e que muito prejudicou a nascente indústria brasileira de refinação dêsse metal.

E' possível que a emergência criada pelas perspectivas sombrias de nova conflagração mundial torne, desta feita, mais escassos do que na guerra anterior os suprimentos mundiais de chumbo, pois o esfôrço bélico atual exigiria maior consumo de matérias-primas, tendo em vista os programas de estocagem que deixam antever a preocupação do govêrno norte-americano em reservar quantidades crescentes de todos os metais, mesmo quando esses são abundantes como é o caso do chumbo.



NOTAS E IDÉIAS

Não Basta Estocar

QUANDO as autoridades governamentais se preocupam com a formação de estoques de produtos estrangeiros essenciais à economia do país, é oportuno lembrar que não basta assegurar quotas de importação dêsses produtos. E' natural que essa seja a primeira medida; convém assinalar, porém, que a utilização racional das quotas que lograrmos obter dos fornecedores é medida que se impõe com a mesma urgência. Entretanto, ao que parece, ainda não foi adotada qualquer providência em tal sentido.

E' sabido, por exemplo, que a folha-de-flandres pode ter muitas das suas aplicações em épocas normais substituídas por sucedâneos, em períodos de escassez, e isso sem maiores desvantagens para quem adote novas práticas industriais. Seria o caso de se reservarem as quantidades disponíveis daquele produto, exclusivamente, para fins de todo essenciais, em que a sua substituição por outro material se tornasse danosa ou prejudicial, como é o caso dos vasilhames e latarias destinados ao acondicionamento de certos produtos alimentícios. Não vemos porque retardar a adoção de medidas com esse objetivo, pois é notória a já intensa escassez de folhas-de-flandres no nosso mercado.

Durante a última guerra, à base de estudos realizados pelo antigo Conselho Federal de Comércio Exterior, a Comissão de Defesa da Economia Nacional adotou e levou à prática várias providências tendes à substituição progressiva da folha-de-flandres por madeira, papelão, papel impermeável, celofânia, vidro, louça e outras cerâmicas e por matérias plásticas, na fabricação de embalagens para diversos produtos. Partindo dessa experiência, poderia ser organizado, agora, plano semelhante, com prazo de execução mais dilatado do que o anterior, que só surgiu quando o problema se tornou agudo. Providências dessa natureza, além do efeito almejado, de reduzir o consumo dos produtos escassos, vêm por vezes ao encontro dos interesses privados que não se orientaram devidamente e criaram rotinas antieconômicas. A experiência o demonstra, no próprio caso das folhas-de-flandres, pois várias embalagens com substitutos, instituidas durante a guerra, continuaram a ser empregadas quando aquela matéria-prima tradicional se tornou abundante.

Aqui, como em quase tudo mais, será bem melhor prevenir em tempo oportuno do que remediar depois, sob a pressão dos acontecimentos.

Esforços Dispersivos

CERTO, sabemos todos das deficiências próprias aos organismos governamentais brasileiros incumbidos da realização de estudos econômicos, uma vez que se trate de trabalho objetivo, principalmente os em que os elementos estatísticos não possam ser dispensados. Entretanto, as pesquisas econômicas levadas a efeito no país poderiam ser grandemente melhoradas se houvesse um órgão orientador do trabalho, que traçasse normais mínimas e distribuisse as tarefas, coordenando os esforços feitos nos diversos setores administrativos em que êles vêm sendo envidados.

Realmente, além da deficiência notória dos organismos de pesquisa, ocorre uma lamentável dispersão de energias, verificando-se por vezes o fato de vários organismos oficiais realizarem, ao mesmo tempo, trabalho com o mesmo fim, sem união de vistas e não raro em franca "concorrência"... Acontece a miúdo que um departamento oficial, dispondo de elementos necessários a um estudo que está sendo realizado por outro serviço governamental, recusa fornecer tais elementos, quando solicitado, para evitar que o concorrente "apareça", brilhe como rival nas glórias administrativas, bem parcas, aliás. Isso não constitui regra geral, sem dúvida e felizmente; mas ocorre em maior número de vezes do que geralmente se pensa.

Os dirigentes bem intencionados, que não estão possuidos dêsse "departamentalismo" estreito, vêem os seus esforços entorpecidos por tão estranha concepção do interêsse público. Mas já parece indispensável uma providência para sanar essa falha indefensável da administração pública. Somando-se todos os esforços, ainda estaremos longe de realizar trabalho do nível daqueles levados a têrmo nos países em que essas coisas são levadas a sério; num ambiente

(Conclui na 2.ª página)

CONJUNTURA EXTERIOR

A CONJUNTURA atual na França caracteriza-se primordialmente por uma volta dos índices econômicos aos níveis de antes da guerra, sem contudo apresentar atividades cujo índice de desenvolvimento tenha sido excepcional, exceção, talvez, para a produção de cimento e o número de desempregados. O número de desempregados decresceu de 380 mil, média mensal verificada de antes da guerra, para 7 mil em 1947, 16 mil em 1948, 40 mil em 1949 e a mais de 50 mil nos oito primeiros meses de 1950. Realmente a diminuição do número de desempregados é significativa; entretanto, vemos que, depois de 1947, êsse número entra em ritmo de crescimento sistemático, fazendo supor que a economia francesa, passado o período mais agudo dos trabalhos de reconstrução, tende a retornar aos níveis de antes da guerra.

Mas os níveis de desemprêgo dão uma medida sugestiva da atividade econômica, principalmente a industrial. É de notar ainda que os auxílios do "Plano Marshall", do qual a França é o segundo país beneficiado em ordem da ajuda concedida, só ultrapassada pela Inglaterra, começou justamente em 1947. Naturalmente, que numerosos outros fatores podem ocasionar o desemprêgo como, no caso da França, o aumento demográfico verificado nos últimos anos, alcançando em 1949 a 41.550 mil habitantes, número êsse que ultrapassa ao de 1937 que foi de 41.200 mil. Convém lembrar, para melhor compreensão dêsse fato, que a população francesa, depois de estacionária por muitos anos, decresceu nos anos de guerra, atingindo ao mínimo de 38.300 mil habitantes em 1944, excluida a população da Alsácia-Lorena, então incorporada à Alemanha. A origem dêsse fenômeno foram as deportações e o grande número de refugiados franceses que emigraram para os Estados Unidos da América e América Latina. A volta dêsses refugiados atraidos pelo surto de progresso da recuperação francesa claro está que contribuiu para o aumento do número de desempregados. Por outro lado, as taxas brutas de nascimentos vivos por mil habitantes aumentaram do mínimo de 13,4 em 1941, para 21,0 em 1949, e as taxas brutas de mortalidade por mil habitantes caíram do máximo de 20,5 para 13,8 em 1949.

OS ÍNDICES de produção industrial, 1937=100, depois de atingirem ao mínimo de 30 em 1944, recuperaram-se ràpidamente, alcançando a 73 em 1946, a 87 em 1947, a 102 em 1948, a 112 em 1949 e a 110 nos oito primeiros meses de 1950. Cada atividade econômica da França revela índices de recuperação semelhantes ao da produção industrial, em conjunto, como, por exemplo, a produção de carvão, que passou de 4.096.000 toneladas mensais em 1939 para 2.105.000 em 1944, para 3.608.000 em 1948, e, ultrapassando os níveis de pré-guerra, para 4.267.000 em 1949 e a 4.192.000 em 1950, segundo a média mensal dos três primeiros trimestres dêsse ano. Nestas quantidades não está incluída a produção do Sarre, que evoluiu de forma quase idêntica, com a diferença de que a produção de 1.189.000 toneladas mensais acusadas em 1949, ainda que represente um aumento extraordinário em confronto com as 289.000 de 1945, é ainda

França — Recuperação No Após-Guerra

inferior às dos anos de 1941, 1942 e 1943, com 1.203.000, 1.274.000 e 1.346.000 toneladas mensais, quando as fôrças alemãs de ocupação desenvolveram a produção no Sarre mais do que em qualquer outra região da França, isso por contar com trabalhadores alemãs em sua grande maioria, evitando os atos de sabotagem com que as populações francesas, em geral, procuravam entorpecer o esfôrço de guerra germânico.

Com um ritmo de aumento uniforme vem-se desenvolvendo a produção de eletricidade, ultrapassando já em 1946 os níveis de antes da guerra com 1.848 milhões de kw mensais, passando para 2.097 milhões em 1947, para 2.297 milhões em 1948, para 2.380 milhões em 1949 e para 2.506 milhões de kw nos noves primeiros meses de 1950. Também não está incluída nesses totais a produção do Sarre, que passou de 100 milhões de 1948 para 127 em 1949 e para a média mensal de 120 milhões no primeiro trimestre de 1950.

O problema da siderurgia francesa, como a dos países da Europa continental em geral, é a dependência de uma ou mais matérias primas essenciais, como, por exemplo, a abundância de minério de ferro e a insuficiência de carvão na França, e a abundância de carvão e a insuficiência de minério de ferro na Alemanha. A produção de minério de ferro na França ainda não conseguiu atingir os níveis das 3.153 mil toneladas mensais de 1937, recuperando-se, entretanto, dos níveis baixíssimos a que havia atingido em 1945, com 650 mil toneladas, aumentando sistemàticamente até alcançar 2.619 mil em 1949 e 2.395 mil toneladas na média mensal dos oito primeiros meses de 1950. Parece que êsse ritmo lento da recuperação do minério francês se deve às restrições impostas pelas potências aliadas, depois da última guerra, à produção siderúrgica da Alemanha, diminuindo assim os fornecimentos franceses de minério de ferro a êsse país. É interessante observar que o teor metálico do minério da Lorena é dos mais baixos no mundo — 33%, enquanto o do Brasil, por exemplo, é de 68%.

TAMBÉM foi lenta a recuperação da produção de aço — lingote e perfis —: em 1948, 603 mil toneladas na média mensal, enquanto que a maior, de 1937, alcançou 660 mil. Contudo, já em 1949 ultrapassava essa quantidade, alcançando 763 mil toneladas mensais. Estas quantidades não incluem a produção do Sarre que, depois de estar pràticamente reduzida a zero em 1945, passou a 24 mil em 1946, a 59 mil em 1947, a 102 mil em 1948, a 146 mil em 1949 e 143 mil toneladas mensais nos oito primeiros meses de 1950. O nível de 1949, entretanto, ainda não igualou os de antes da guerra, cuja maior produção foi alcançada em 1938, com 213 mil toneladas na média mensal.

A produção de veículos a motor também acusa aumentos significativos, sendo que a produção de carros de passageiros, nas médias mensais de 1949 e dos oito primeiros meses de 1950, ultrapassou as 15.200 unidades mensais de 1938, alcançando 15.640 em 1949 e 19.710 unidades no período citado de 1950. No que concerne à produção de veículos comerciais, verificou-se um forte aumento de 1938 para 1949, passando de 3.280 unidades para 8.660, respectivamente; mas caiu nos oito primeiros meses de 1950 para 7.340.

De todos os modos o futuro da siderurgia e da indústria metalúrgica, pesada e leve, na França, dependerá sempre da concorrência alemã, que já se exerce no atual momento, quando as restrições aliadas em relação ao desenvolvimento da indústria alemã, em tôda a sua plenitude, vão cessando em vista do cortejamento que vem sendo feito à Alemanha para que forme ao lado das potências ocidentais numa possível guerra contra a URSS.

A recuperação do nível de vida na França às suas excelentes condições de antes da guerra tem no aumento da produção de cimento um dos seus índices mais significativos. Essa produção involuiu de 357 mil toneladas mensais em 1937 a 124 mil em 1944, ascendendo então espetacularmente para 152 mil, 322 mil, 372 mil, 486 mil, 557 mil e 596 mil toneladas mensais respectivamente em 1945, 1946, 1947, 1948, 1949 e nos oito primeiros meses de 1950.

—

A CRISE na agricultura francesa motivada pela alta dos preços dos produtos industrializados necessários à lavoura, paralela à queda de preços para o produtor rural, não afetou os suprimentos de alimentos à população, em vista dos grandes estoques existentes e das aquisições de muitos produtos alimentícios norte-americanos através dos créditos concedidos pelo "Plano Marshall".

A balança comercial da França tem sido sistematicamente deficitária, mas pode-se observar que o aumento verificado para as exportações nos últimos anos tem sido mais elevado do que os aumentos registrados para as importações. Por outro lado, êsse déficit é fàcilmente coberto, excepcionalmente, pelos fornecimentos do "Plano Marshall", e em forma constante pelas fontes de divisas chamadas invisíveis, incluindo as do turismo, provàvelmente mais significativas na França do que em qualquer outro país.

As reformas sociais, que se vêm verificando depois da última guerra, causaram forte impressão nos responsáveis pela política econômica francesa, que, apesar da iniciativa "vanguardista" e pouco oportuna do "Plano Schumann", vêm tomando iniciativas práticas, como os fortes investimentos na África Colonial, acompanhando a tendência norte-americana e inglesa de criar a Eurâfrica Ocidental em oposição à Eurásia Soviética que, parece, realmente, vai tomando forma.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

APÓS O RELATÓRIO GILLETE, PREÇOS-TETO

Coincidem os Propósitos Com Os Fa tos - A Passividade Será o Descrédito

AFINAL DE CONTAS, julgando-se os acontecimentos pelos fatos e não pelas palavras, o senador Gillette ganhou a partida: Temos o nosso café com os preços limitados nos Estados Unidos da América. A sua campanha demagógica, os resultados do inquérito a que presidiu tinham por objetivo obstar que o comércio cafeeiro se desenvolvesse, dagora em diante, quando cessou a superprodução, segundo as regras da livre iniciativa que o govêrno estadunidense faz coincidir com as próprias instituições políticas de cuja defesa se tornou o campeão, no mundo. E aquele objetivo foi alcançado, senão expressamente como resultado da atuação do congressista demagogo, pelo menos conforme os seus propósitos, reforçados pela crise política internacional.

A desaprovação dos têrmos em que foram vazadas as conclusões do inquérito traduzia, portanto, a mera repugnância com que os homens do Departamento de Estado encaram as más palavras, impróprias à linguagem diplomática... Quanto ao fundo da questão, nisso parece haver concordância entre o Congresso e o Executivo estadunidenses, pois êste acabou por adotar medidas em tudo condizentes com o pensamento daquele, e com a circunstância especial de que o ato da Agência de Estabilização Econômica veio comprometer a palavra empenhada em Chapultepec pelo Departamento de Estado, em nome dos Estados Unidos da América. São fatos incontestáveis, conquanto tudo ou quase tudo possa ser contestado, neste mundo, principalmente por quem disponha de grande fôrça de argumentação. Se, no caso Gillette, o govêrno americano podia adotar atitude diversa daquela assumida pelo Congresso — pelo menos quanto aos "têrmos" em que êste colocava a questão dos preços do café — a inobservância flagrante dos compromissos assumidos em Chapultepec, ao decretar o Executivo, através da Agência de Estabilização Econômica, os preços-teto do café importador sem ouvir os produtores latino-americanos — parece coisa difícil de justificar, pelo Departamento de Estado, mesmo porque, desta vez, não se trata do modo de "dizer" as coisas, mas da maneira por que foram "feitas".

A AMÉRICA LATINA acha-se, portanto, diante de um fato consumado que não pode deixar de provocar repulsa generalizada. Não se trata, aliás, de hostilizar o "irmão maior" do Continente; trata-se de conseguir que êle se conduza, na família, dentro das regras de convivência até agora estabelecidas, com a sua participação direta e sempre decisiva, convém notar. Se as normas adotadas anteriormente, dessa maneira, já não servem, em virtude da ocorrência dos novos fatores que, cada dia, vão surgindo e transformando tudo quanto é princípio, tenhamos pelo menos o cuidado de rever prèviamente as regras antes estabelecidas, adotando as que ora convêm ao irmão maior... Mas alteremos sempre as normas vigentes com a participação de todos os membros da família, tal como procedemos ao estabelecê-las no passado.

Não sendo assim, será o cáos. A adoção de medidas unilaterais, contrárias a compromissos assumidos solenemente, não pode passar sem protestos; e, ao lançá-los, os pequenos países seguem tão só o exemplo das potências condutoras dos negócios mundiais, que proclamam a sua luta pela observância dos compromissos. No caso particular do café, o Brasil tem, além disso, um dever especial a cumprir, como o maior interessado em fazer com que se respeitem as normas fixadas em Chapultepec — o dever de liderar os países prejudicados pelos preços-teto estadunidenses, uma vez que é o maior exportador do produto. A questão do nível estabelecido para êsse teto é, por outro lado, assunto secundário, no atual momento; o que importa, agora, em salvaguarda dos interesses futuros, é a infrigência de uma norma internacional americana, contra a qual o nosso govêrno terá de protestar, se já não o fez.

É UMA ATITUDE a que o nosso govêrno não se poderia furtar, sem provocar desastroso desapontamento entre os demais produtores continentais de café; 1.º, por uma questão de dignidade, pois a aquiescência ao ato unilateral dos EE. UU. deixaria subentendido que o nosso país se encontra à mercê de qualquer imposição econômica externa, mesmo ilegal, pois nem em relação a assunto de seu vital interêsse seria capaz de contrariar as decisões ianques; 2.º, por coerência, uma vez que, muito recentemente, o nosso govêrno tomou parte ativa nos protestos latino-americanos contra as conclusões do relatório Gillette. Nessa atitude, o nosso govêrno contará, sem qualquer dúvida, com o apoio de tôda a Nação brasileira e não ficará isolado dentro do Continente. Se nada pode fazer, na atual emergência, além de protestar solenemente contra a medida unilateral ianque, que faça somente isso; mantenha o govêrno estadunidense de pé a medida que adotou, sem ouvir os demais países interessados, a que estava obrigado em virtude de compromissos pre-estabelecidos, e tomemos nós outros latino-americanos as providências necessárias para nos defendermos econômicamente, da forma que nos fôr possível.

E muito podemos fazer, nêsse sentido, por mais dependentes que sejamos, em relação ao exterior. As lições proporcionadas pela última Grande Guerra o demonstram sobejamente; as novas lições do após-guerra vieram reforçar as antigas, para quem saiba aproveitá-las.

ASSIM, o suprimento regular dos grandes mercados consumidores externos de produtos essenciais à sua economia de guerra, sem cobertura concomitante através do fornecimento dos bens necessários aos nossos países, é uma das grandes lições que nos ficaram do passado recente e que agora devem ser relembradas a quem as esqueceu. Por que financiarmos novamente, dessa forma, a atividade daqueles que, passada a borrasca, nos deixam à míngua de recursos, sem meios para ao menos nos refazermos do esfôrço realizado na hora do perigo? Por que fazer fornecimentos regulares, a preços congelados e sem contrapartida de suprimentos externos indispensáveis, para acumular "créditos" no exterior, por fim saldados, na parte em que o foram, com uma redução real de 40 por cento? Por que acumular êsses "créditos" externos, à custa de emissões fiduciárias que aniquilam as moedas nacionais, para ao fim tê-los inacessíveis, congelados ou sob a guarda de organizações bancárias internacionais em cujo funcionamento muito pouco podemos influir? Por que perturbar ainda mais o nosso precário sistema de vida, entregando-nos a atividades efêmeras voltadas para o exterior, descurando aquelas que nos asseguram a sobrevivência nacional, se não podemos auferir os benefícios do esfôrço despendido? Evidentemente, sacrifícios tais só se fazem em nome de causas muito nobres e ao lado de quem saiba compreendê-los.

Mas, se os sacrifícios anteriores são esquecidos, menosprezados, os companheiros de luta deixam de receber ajuda daquele que a pode prestar, após a refrega, — não há porque renovar o sacrifício na mesma base. Se a ajuda esperada se orienta para o fortalecimento dos concorrentes da nossa precária atividade produtora de matérias primas e gêneros alimentícios — há que pensar três vezes antes de assumir novos encargos [illegible] Se os nossos interêsses vitais, nesse campo difícil em que nos mantemos, são feridos gravemente, como que para reduzir ainda mais a nossa capacidade — então surge a dúvida de que a nossa tarefa futura já não desperta interêsse.

NESTE CASO, limitemos o nosso esfôrço àquilo que "nos" pareça razoável, a nós outros latino-americanos. A II Grande Guerra nos ensinou que esforços exagerados não adiantam... Nada de acumular saldos externos, da próxima vez. Remeteremos para o exterior o equivalente ao que de lá recebermos. Como os preços dos nossos produtos irão sendo congelados nos países importadores, pouco de lá poderemos receber; produziremos, então, dentro das nossas fronteiras, tudo quanto nos fôr possível. E como não disporemos de saldos externos, depois da refrega, a concorrência de fora para dentro será menor, da próxima vez... Ajudando-nos uns aos outros, a coisa não há de ser tão preta assim.

Afinal, por que o café há de perder para a coca-cola?

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 158
URCA
Diàriamente das 17 às 19 horas
Telefone: 26-5206
Residência: — 26-6888

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DENTADURAS
E PONTES
DENTADURAS
SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-5798

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

NOTA

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

REVISTA DO **Diário Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Suplemento Feminino do DIARIO CARIOCA — D. F. — Domingo, 18 de Fevereiro de 1951



— "Matraca... ÊSSE Não Vai Querer"

A Festa Dos Sonhos

A idade rósea da adolescencia vive, intensamente, de coisas puerís e inocentes. Sonhos e fantasias coroam as cabecinhas juvenis cheias de planos que formam o todo de uma vida deliciosa. Nada é mais emocionante para uma menina-moça do que dar ou comparecer a uma festinha. Os dias que se antecedem à data são vividos em grande expectativa e simbolizam a alegria espontânea e pura. Quem não lembra com saudade essas horas encantadoras e tão significativas numa vida supérflua? E por que negá-las às meninas de hoje para que recordem com a mesma emoção futuramente? Mãezinha dedicada, experimente presentear sua filha adolescente com um destes modelos de festa que apresentamos hoje. São lindos!



A SUAVIDADE do "surah" combinada em dois padrões diferentes: quadriculado e liso. Um decote redondo e baixo, contornado por um viez que se prolonga obliquamente na blusa e segue reto na sáia. Botões forrados dispostos sôbre o viez numa elegante linha. Mangas curtas de corte raglan, com punho, também em tecido liso. Um modêlo singelo e belo

ENCANTADOR modêlo em tafetá xadrez de corte diagonal na blusa e reto na sáia. Uma golinha alta e pontuda encima uma carreira de botões de tamanho médio e negros. Manga curta, japonesa, é arrematada, por um punho fino enviezado. Cinto estreito em verniz ou camurça preta. Como complemento, sapatilhas de entrada baixa com tiras cruzadas sôbre o peito do pé em camurça negra. Uma larga fita de veludo negro prende os cabelos sôbre a nuca e arma num artístico laço. Para o modêlo deste vestido, procure um tafetá em côres claras e suaves que harmonizem perfeitamente com o matiz delicado dos rostos jovens. É de grande importância o detalhe do colorido pois, as côres violentas e vivas exigem "maquillage" pesado, que não é, absolutamente, recomendável às mocinhas. Eis, para você, um conjunto de efeito encantador!

RADIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR



CR$ 170,00
[illegible] Electric, 5 válvulas [illegible] côres variadas
[illegible] Emerson, Pilot, Philco, [illegible] diversos modelos, in[illegible] portáteis. Côres varia[illegible] baterias, liqui[illegible] Enceradeiras, ELEC[illegible] WALITA, máquinas [illegible] roupa BENDIX e de[illegible] domésticas. [illegible] pedidos para o in[illegible] à vista pelo [illegible] postal.
[illegible] COSTA
[illegible] MOURA
Rua [illegible], 111-A, 4.º [illegible] quase esquina de [illegible]GUAIANA

Fabricam-se Joias
A [illegible] de Jóias "Ésser" [illegible] Praça Onze de Junho, [illegible] telefone 43-4176 (antiga [illegible] Presidente Vargas, 2.139, [illegible] 43-4176) vende: um relógio [illegible] pulseira de ouro [illegible] garantido, para senhora, [illegible] cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se [illegible] encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se [illegible] em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para desdaitos [illegible] revendedores. Vendemos também, a varejo pelo sistema [illegible].



Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
[illegible] Caixas [illegible] tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO
EM SUAS CASAS COMERCIAIS E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 606
Fone: 52 7520

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.



DICK Ritchie, filho de um sargento da Guarda Irlandesa, aí está como um dos jovens mais compenetrados de Londres, deixando-se admirar no uniforme da corporação do pai



DICK tem apenas sete anos de idade e diverte-se imensamente passeando o seu esplendor militar pelos parques. O uniforme é uma perfeita miniatura do de um guarda autêntico

Pelo Mundo



ROBERTO Rossellini e Ingrid Bergman comemoraram com grande festa o primeiro aniversário do seu filho, cujo nome é simplesmente Renato Roberto-Giusto Giuseppe Rossellini. A fotografia acima foi tirada no dia em que o casal celebrava êsse acontecimento que se tornou de interêsse universal, dado o tom sensacional do romance de que resultou o garoto



NUMA festa em benefício do Damon Runyon Memorial Cancer Fund, celebridades da tela serviram como empregadas em todos os misteres, desde o de porteiro até o de chapeleira



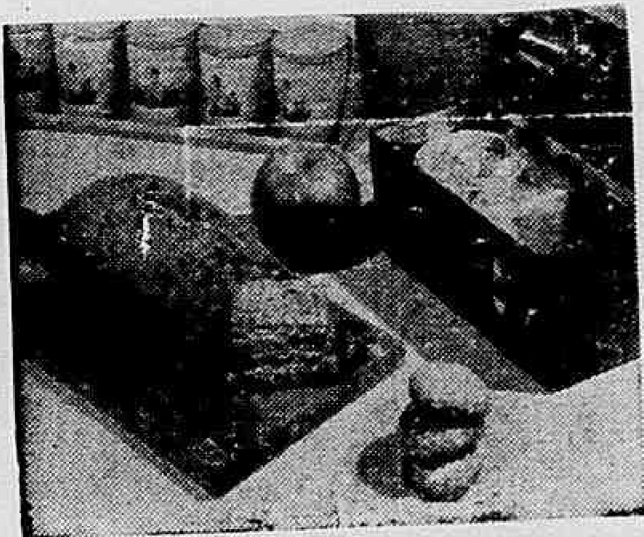
ÊSTE jaburu deve ter batido um "record" de vôo, pois o seu "habitat" é o Amazonas e êle foi encontrado nas costas do Peru, a uma distância de cêrca de 1.400 quilômetros de vôo

Cartas à Redação

RUI FERNANDO — Tijuca — ...**viagem a Paris**... — Nossas felicitações pela economia e fôrça de vontade. Dois anos de preparativos para conhecer Paris: Sr. Rui Fernando, confessamos nossa inveja diante de sua constância. O senhor pede que indiquemos alguns hoteis, dos mais luxuosos, pois suas economias permitem um mês de estada em qualquer deles. Pois bem; nós lhe indicamos o Plaza Atheneé e o George V. Quanto às companhias de aviação, tôdas elas estão capacitadas a levar com segurança, confôrto e rapidez passageiros a qualquer parte do mundo. De momento podemos adiantar o nome de duas delas: a Panair do Brasil e a Air France. O peso máximo de bagagem permitido sem pagamentos extra de taxas é de trinta quilos. Desejamos que o senhor aproveite o máximo da realização de seu sonho e não esqueça de mandar-nos um cartão da Cidade Luz.

GEORGETTE — Centro — ...**um guarda-roupa de férias**... — Você diz que pretende passar um mês numa fazenda no interior de Minas e confessa que não tem a mínima noção dos trajes necessários. Nosso conselho particular é: roupas simples. O mais simples possíveis. Vestidinhos leves, de preferência em algodão, uma ou duas calças compridas ou 3/4, blusinhas de corte "chemisier" e está resolvido seu problema. A quantidade e qualidade ficará a seu critério, necessidade e possibilidade. Aconselhamos, se você pretende passear a cavalo e práticar um pouco de exercício, levar em sua bagagem um culote. Averigue se existe algum rio ou cachoeira perto do lugar em que você vai ficar. Caso exista, leve também um maiô, pois ser-lhe-á de grande utilidade.

VIOLETA SUBURBANA — Engenho Novo — ...**coloração dos cabelos**... — Nós não podemos aconselhar uso de produtos de beleza. Vá a bom salão de beleza e consulte um cabeleireiro competente. Lá você fará testes de resistência capilar e êle lhe dirá se deve ou não pintar.



O PÃO de aveia, para sanduíches, preparado em casa, é gostoso e nutritivo.

no mundo da COSINHA por Tia Carlota

DENTRO em breve serão reiniciadas as aulas e certamente as mães dos escolares gostarão de conhecer algumas receitas que lhes permitam preparar as merendas de seus filhos, fornecendo-lhes alimentação adequada para preservar-lhes a saúde. Ésse é um cuidado muito natural, pois não há quem deixe de considerar bem empregado o seu tempo e o seu esfôrço sabendo que o resultado será assegurar compensadores beneficios aos meninos. Qualquer das receitas contidas nesta página presta-se ao fim exposto e pode ser acompanhada por alguma bebida, quente ou fria, como ovomaltine, todi, etc., e algumas frutas não devem ser desprezadas.

PÃO DE AVEIA

TOME um ovo, meia xícara de açúcar, uma xícara de leite, três colheres de manteiga, duas e meia xícaras de farinha peneirada, três colheres de chá de fermento em pó, uma colherinha de sal, uma xícara de nozes moidas e duas xícaras de aveia em flocos. Bata o ovo e o açúcar até formar um creme leve e depois junte o leite e a manteiga. Peneire juntos a farinha, o fermento e o sal. Junte as nozes e a aveia. Misture tudo e bata a massa até a farinha ficar bem incorporada. Asse numa fôrma de pão, untada, durante uma hora, em forno moderado. Assim obterá um excelente pão para o sanduiche que será a base da merenda do seu filho, na escola.

BROINHAS DE CHOCOLATE

INGREDIENTES: 1/4 de xícara de manteiga, 3/4 de xícara de açúcar preto, 1 ovo bem batido, 1/2 xícara de chocolate em pó, 3 colheres de sopa de água, 1/4 de xícara de creme de leite, 1 xícara de maizena, 1 xícara de farinha de trigo, 1 colher de sopa de fermento em pó, 1 colherinha de bicarbonato, 1 colherinha de sal e 1/2 xícara de nozes moidas. Bata o açúcar e a manteiga. Junte os ovos e o chocolate dissolvido na água. Bata bem. Junte o creme de leite e a maizena aos poucos. Depois junte a farinha peneirada com o fermento em pó, o bicarbonato e o sal. Por último, ponha as nozes. Pingue a massa, com uma colher, numa assadeira untada, formando bolachas. Leve ao forno moderado, durante 15 minutos.

BROAS DE FUBÁ

PONHA meio litro de leite para ferver. Ainda quente, junte 250 grs. de fubá mimoso. Misture e deixe descansar durante 1 ou 2 horas. Acrescente depois, mexendo sempre: 1 ovo (a clara e a gema batidas separadamente), 250 gramas de farinha de trigo, 250 gramas de açúcar, 1 colher de sopa de fermento em pó, 1 colherinha de canela e 2 colheres de sopa de herva doce. Unte uma fôrma, ou assadeira, com manteiga e farinha de rôsca. Espalhe a massa na assadeira e asse em forno regular. Corte em retângulos e guarde numa lata bem fechada, assim que esfriar. Em vez de usar uma assadeira, pode lançar mão, querendo, de forminhas untadas da forma que acima foi explicada.

BOLO DE MAÇÃ

MISTURE bem e bata meia xícara de manteiga e 1 xícara de açúcar. Junte 1 ovo. Continue a bater. Adicione 1 xícara de maçãs, meio verdes, amassadas e 1 xícara de nozes moidas. Peneire e junte 1 1/2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de chá de bicarbonato, 2 colheres de chá de fermento em pó, 1 colher de chá de sal, 1/2 colher de chá de canela, 1/2 colher de chá de cravo, 1/2 xícara de café quente e 1 colherinha de baunilha. Misture bem. Asse em assadeiras untadas, com temperatura moderada, durante meia hora. Depois de assados, ainda quentes, espalhe por cima uma mistura de 1 colher de sopa de manteiga, 1/2 xícara de açúcar e 1/2 colher de sopa de canela em pó. Deixe alguns minutos no forno para que a coberta adira bem. Corte em quadradinhos. Pode guardar em latas bem fechadas, em camadas separadas por papél impermeável.



BROINHAS de chocolate, um excelente acompanhamento para a merenda

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios.

CONSERTOS E ADPTAÇÕES

Rádio Trucco

TECNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO

METABOLISMO BASAL

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

Assist. da Univ. Brasil

Consultas com hora marcada — TEL.: 22-9409

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA

REGIMES ALIMENTARES

Consulta: R. México, 41 — Sala 1.204 — Tel. 32-6225 das 4 às 7 — Residencia: Tel. 25-8689

Clube de Recreação Infantil

(Jardim da infância modêlo)

Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches

Iniciação da língua inglêsa

2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana

Telefone: 37-2501

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLÍNICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHA MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

O INDÍCIO QUE FALTAVA

Por PHILIP KETCHUM



SELMA Thomas encarou Jorgensen. Era uma jovem alta, esbelta, de olhos escuros. "Com certeza você vai dizer que não matou David Rathun" — murmurou

"PELO QUE PODEMOS DEDUZIR". — disse Jorgensen. — "este homem, David Rathbun, foi morto às últimas horas da tarde de ontem. A empregada que geralmente trabalha neste andar estava enferma e não encontrou ninguém para substitui-la. Assim, o crime só foi descoberto hoje pela manhã. Prendemos dois suspeitos importantes".

— "Homens ou mulheres?" perguntei.

— "Um é um homem e o outro uma mulher. Conversamos com eles depois de falarmos com a secretária de Rathbun. Chama-se Janet Onslow.

Estavamos no escritório de Rathbun. Uma sala sem qualquer adorno. Enfim, um lugar de trabalho. O cadaver de Rathbun tinha sido retirado pouco antes de minha chegada. Fôra apunhalado pelas costas, com um par de tesouras.

Um policial uniformizado trouxe Miss Janet. Era uma mulher alta, magra e nada atraente com cêrca de 50 anos de idade. Estava um pouco pálida e òbviamente sofrera muito com o choque. Sua voz, ao responder às perguntas de Jorgensen, era muito baixa.

Informou o que se passara na tarde anterior. Rathbun, que chefiava uma firma de representações, estivera trabalhando num novo catálogo. A's três horas dera instruções para não ser perturbado durante o resto do dia. No entanto, apesar disso, Selma Thomas, a estenógrafa, estivera com ele por volta das 4 horas. Ficara no escritório de Rathbun apenas alguns momentos. A's 4 e 30, John Hall entrou por sua vez e demorou-se até às 5. Às 5.30 o pessoal do escritório saiu. Antes de sair com os outros Miss Onslow batera à porta de Rathbun. Ninguem respondera e ela não procurou olhar para o interior. Disse que era habitual Rathbun não responder quando não queria ser perturbado. Nem Selma nem John tinham batido à porta. Tinham entrado sem mais nem menos.

Em vários momentos, durante o interrogatório, a voz de Miss Onslow tremera um pouco.

— Mas porque Selma Thomas não bateu à porta de Rathbun, antes de entrar? — perguntou Jorgensen.

— Era uma privilegiada entre as que trabalhavam no escritório, — disse Miss Onslow com amargura.

— E John Hall?

— John Hall nunca batia.

— Houve qualquer briga entre Rathbun e John Hall ou Selma Thomas? — perguntou Jorgensen.

A mulher ficou pensando e depois admitiu que não.

Jorgensen conversou mais algum tempo com a secretária e depois enviou-a para a outra sala e, enquanto esperavamos por John Hall, informou-me a respeito dos rumores sobre desentendimentos entre Hall e Rathbun. Soubera do caso antes de minha chegada. Aparentemente, ambos estavam interessados em Selma e quase tinham ido às vias de fato.

John Hall encarou Jorgensen agressivamente ao entrar na sala. Era um homem alto, pesado e quase simpático.

— Estamos interessados em saber mais alguma coisa a respeito da secretaria de Rathbun, — dissè Jorgensen. "Afinal qual era o tipo de relações que tinha com o seu patrão?".

John Hall franziu a testa e repentinamente disse: "estava apaixonada por êle".

— E como você sabe isto?, perguntou Jorgensen.

— Bem, pelo seu modo de proceder, — disse Hall lentamente. Todas as manhãs, por exemplo, trazia flores para o vaso da sua escrivaninha. Tomava conta dele como mãe, dizendo-lhe para usar o casaco quando fazia frio. Sempre estava abrindo ou fechando a janela da sala. Coisas assim. Sabe o que quero dizer.

Jorgensen respondeu: "sim, sei. Bem, e você, o que é que pensava dele?".

— Admirava-o por sua capacidade.

— Mas odiava-o com homem.

Hall respirou forte. "Você sabe algo a respeito da briga que tivemos?".

Jorgensen sorriu e concordou.

— Aquela briga, — disse Hall. — nada tinha a vêr com as nossas relações no escritório. Era um assunto particular.

— Por que entrou para falar com ele ontem à tarde?

— Para discutir sobre o catálogo que ele estava preparando. Foi disso que tratamos. Ele estava vivo quando o deixei.

Selma Thomas foi a seguinte a ser chamada a enfrentar Jorgensen.

Era uma jovem alta e esbelta, realmente digna de vêr-se.

— Com certeza a senhora vai me dizer que não matou Rathbun, — disse logo Jorgensen.

— Claro que não o matei, disse Selma.

— Por que entrou para vê-lo, ontem à tarde, no escritório?

— Para informar-lhe que pretendia despedir-me.

— Por que?

— Acho que isto nada tem a ver com o caso, mas vou me casar. Vou me casar com John Hall.

— E você disse isso a Rathbun?

— "Sim, disse-lhe, eu..." e ela fez uma pausa e encarou Jorgensen, e depois continuou: "com certeza já ouviu falar do caso e portanto não faz mal contar. David queria casar-se comigo e eu o recusei. David culpou Hall e brigaram".

Depois de Selma, os demais funcionários do escritório foram chamados e Jorgensen obteve mais e mais detalhes sobre a briga entre John Hall e Rathbun.

Eu estava um tanto desapontado. Parecia-me que não estavamos progredindo muito. Jorgensen também estava aborrecido. Dirigiu-se para a outra sala e ficamos olhando durante algum tempo em redor. Uma sala simplesmente mobiliada, austera e tranquila. Os empregados que tinhamos ouvido estavam nos seus respectivos lugares. Ali estavam Selma Thomas franzindo o sobrolho, John Hall mordendo os lábios e Janet Onslow, hirta.

— Compreendeu? — murmurou Jorgensen baixinho.

Abanei a cabeça intrigado. O que você está vendo, que eu não estou? — perguntei.

— Nem sempre é o que se está vendo, — disse.

Encarou as pessoas que estavam na sala e disse: Nenhum de vocês, aparentemente, sabia que Rathbun tinha sido morto quando chegaram ao escritório hoje de manhã? Não é verdade?

Todos concordaram com a cabeça.

— Vocês vieram trabalhar, — prosseguiu Jorgensen, esperando que seria apenas mais um dia de trabalho. Um dia normal e portanto todos deveriam agir de modo normal. Miss Onslow, onde estão as flores que tinha o costume de trazer para David Rathbun todas as manhãs?

Todos voltaram-se para Janet Onslow. Todos, [illegible], acredito, isto ajudou muito. Talvez que aquêles olhares acusadores, acrescidos ao próprio conhecimento da culpa, fossem insuportáveis. Sua boca se abriu como para falar e ela perdeu os sentidos.

— Estava apaixonada por Rathbun, — [illegible] Jorgensen mais tarde. Detestava vê-lo casar com Selma Thomas. Voltou ao escritório às últimas horas da tarde do crime e num repentino movimento de ciume e de raiva mergulhou as tesouras [illegible] costas. Pela manhã, claro que não comprou flores como o fazia diariamente. Não havia [illegible] de. Sabia que Rathbun estava morto. E [illegible] lá.

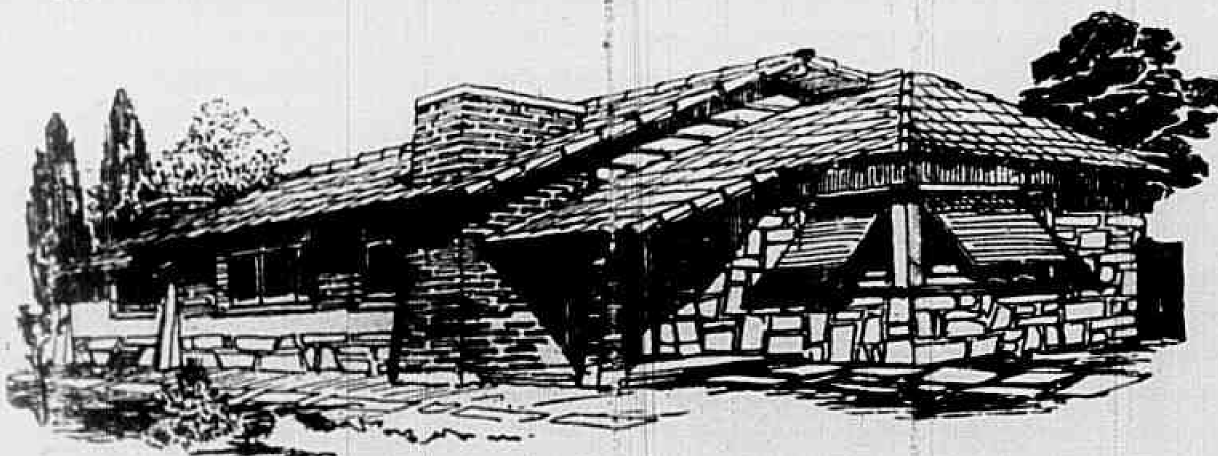
Olhei imediatamente. Num vaso de sua [illegible] um bouquet de flores.

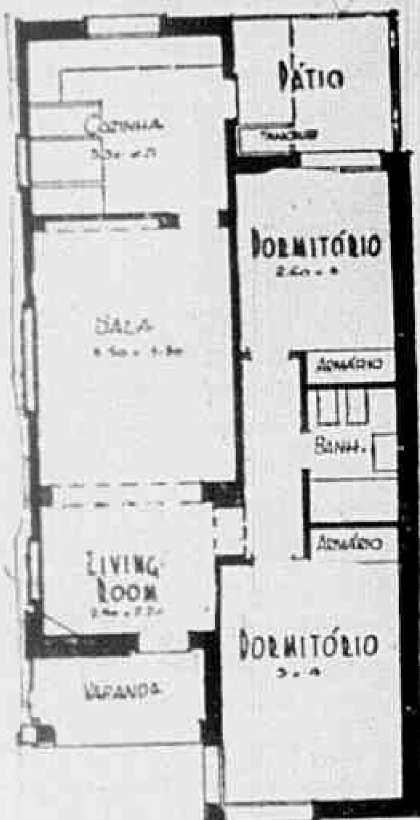
— De sua secretaria? perguntei.

— Perfeitamente. O que posso fazer? [illegible]?

— Não, case-se com ela, respondi.

REVISTA DO D.C.





PLANTA baixa do prédio com a distribuição dos cômodos

FACHADA do prédio, em estilo rústico, projetado para uma área de apenas 77 metros quadrados, mas, com um total aproveitamento

CASA PARA PEQUENO LOTE

EIS uma pequena casa que constitui excelente aquisição, quer para um arrabalde, quer para uma cidade afastada, no interior. O futuro proprietário precisará de apenas uma reduzida área de 77 metros quadrados, mas essa superfície escassa foi maravilhosamente aproveitada, seguindo-se um planejamento moderno para uma construção econômica. O arquiteto soube distribuir com inteligência e eficácia as diferentes dependências da habitação de maneira a atender as exigências da vida social dos seus futuros moradores. Compõe-se ela de um andar sòmente, com uma varanda muito interessante, projetada de acôrdo com o estilo rústico escolhido para todo o conjunto. Existem um "living room" de 2,90 por 2,20 m., uma sala ampla, de 4,50 por 3,30 m., dois quartos de dormir bastante espaçosos, com armários embutidos, cozinha, banheiro e, no fundo, um pátio coberto, com um tanque. Como se vê, a disposição é cômoda e harmoniosa. Soube o arquiteto interpretar da melhor maneira o estilo rústico, que é o preferido por muitas pessoas, pela sua sobriedade e por não entrar em detalhes demasiadamente extravagantes, que, em vez de contribuirem para valorizar o projeto, quase sempre produzem resultado contrário.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 1. — Sem formalidades. 2. — Ave da América Setentrional. 8. — Nome próprio masculino. 10. — Xexéu. 11. — Não se desenvolve.

VERTICAIS — 2. — Interj. de quem repreende ou estimula. 3. — Espécie de doce, feito de melaço e ovos. 4. — Redoma da estufa. 5. — Árvore leguminosa da América. 6. — Suf. designativo de preceito. 7. — Suf. fem. de alguns nomes cuja terminação mas. é ão.

—— x x x ——

LOGOGRIFO — 25

A Luteréia, na expectativa de uma composição sôbre o mesmo tema.

CONSELHO

Desfruta os bens da terra, "HOMEM"
[afortunado. — 13, 9, 5, 1, 4.
Que ela t'os dá sem pena. E' teu DEVER,
[no entanto, — 2, 8, 12, 11, 7.
Levar o pão, levar a luz, levar o manto
Onde quer que a miséria haja a AFLIÇÃO
[levado — 3, 1, 10, 6, 14.
Terás feito, cumprindo esse dever sagrado,
Em muita alma INFELIZ desabrochar o
[canto... — 9, 14, 3, 12, 6.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 35 — 4t2r — p1T3p1 — 1p6c1p — 2p3 — 2P5 — P4PPd — 1B3P — 2D3R1.

Partida Herland-N. N., local e data desconhecidos.

Ganharam as brancas jogando simplesmente:

1.BxC1-PxB; 2.D1C1-P4B; 3.D3C ch. seguido de mate. Se as pretas depois de 1.BxC1 procuram contra-atacar jogando 1....T7R, então vencem as brancas, de modo instrutivo, respondendo: 2.T8Bch.!- [illegible] 3.DxPTch.-R1C; 4.DxP D×T (forçado!) mate.

PROBLEMA 33 (Gold) — 1.D4D

ESTUDO 35 (Troitzky) — 1.D7Tch.-R1B 2.D4B-D1Dch. 3.R7C-D3B! 4.R8B!-D2C! 5.D4T-D3C 6.D8Tch.

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios mensais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Trinta dias, a partir da última publicação de cada torneio. A título de lembrança, será feita a distribuição de obras literárias ou charadísticas, na seguinte ordem: 1.º — ao decifrador totalista classificado; 2.º — aos dois primeiros colocados na contagem de mais de 2/3 dos pontos; 3.º — ao primeiro colocado na contagem de mais da metade dos pontos.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio (D. F.).

—— x x x ——

FEV.º — TORNEIO EVELISE — 1951

Dics. — Seguier, Silva Bastos, Roquete (2 vols.), Peq. Bras. — 8.ª edição, Simões da Fonseca, Moreno Complementar, Casanovas, Cândido de Fig. — ed. reduzida, Lelo Popular, Souza (nomes próprios).

—— x x x ——

O oculto manancial de onde borbulha o
[pranto
E' o mesmo de onde brota o riso ilumi-
[nado.

Há banquete em teu lar e há fome no
[vizinho?
— Dá-lhe as sobras da mesa, e O CÉU,
[em recompensa, — 11, 14, 13, 4, 1.
Abençoará teu pão e abençoará teu vinho.

Faze, em teu próprio bem, do amor o teu
[escudo,
Que A TERRA, que te deu essa riqueza
[imensa,
Em dias que hão de vir, talvez te negue
[tudo...

Manuel Sobrinho
(S. Luiz, Maranhão).

—— x x x ——

ENIGMA — 26

Fóra nós, digo, sem ser
O princípio da questão,
Ninguém pode perceber
Deste ponto a solução.

A querer seguir-lhe a pista,
Há de muito marcar passo
E, se não for charadista,
Depois fugir de cansaço...

Dando ao ponto aqui presente
O conceito de País,
Aconselho a toda gente
EMIGRAR, prá ser feliz! — (Nove letras)

Atenas — (H. C. — Rio).

—— x x x ——

CHARADAS

Sintéticas — 27 a 29

Depois de PASSAR a noite EM claro, ficou o doente com APARÊNCIA de quem ia MORRER. — 2, 1, 2.

UNIVERSAL é a FORTUNA do SÁBIO. — 1,2.

De Souza — (T. G. — Rio).

—— x x x ——

DISSOLVIDA uma assembléia, nenhum "ATO SUBSISTENTE" será válido sem QUEBRA da legalidade. — 2,2.

Lilliput — (Rio).

—— x x x ——

Intercalada — 30

Por DOIS MIL RÉIS, apenas, LIMPEI uma velha CAVEIRA... — 2,2.

Fusinho — (C. E. C. — Rio)

—— x x x ——

Casais — 31 e 32

EXAMINA MINUCIOSAMENTE as mulheres para separares AQUILO QUE E' TRANSITÓRIO daquilo que é permanente nelas. — Duas sílabas.

Lilliput — (Rio)

—— x x x ——

A CENSURA INDIRETA foi tomada como CARAPUÇA. — Quatro sílabas.

Fusinho — (C. E. C. — Rio)

—— x x x ——

Sincopada — 33 — Trissilábica

Só havia GENTE FEIA na DANÇA CAMPESTRE.

De Souza — (T. G. — Rio)

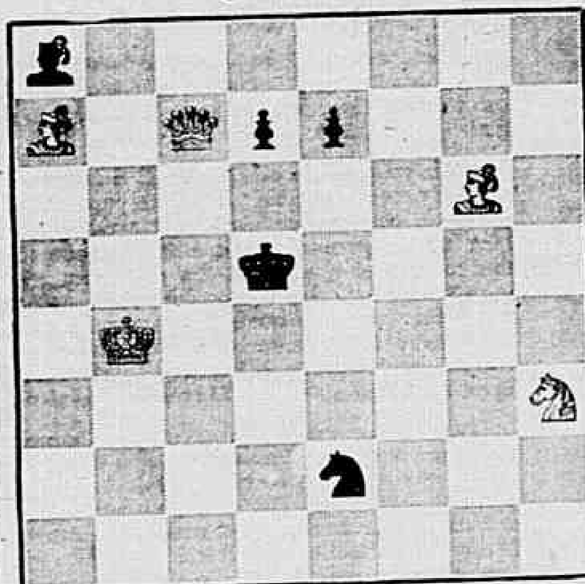
—— x x x ——

CORRESPONDENCIA

Solicitamos a todos os colaboradores desta seção que completem as suas listas de decifrações referentes ao Torneio de Janeiro, em vésperas de apuração.

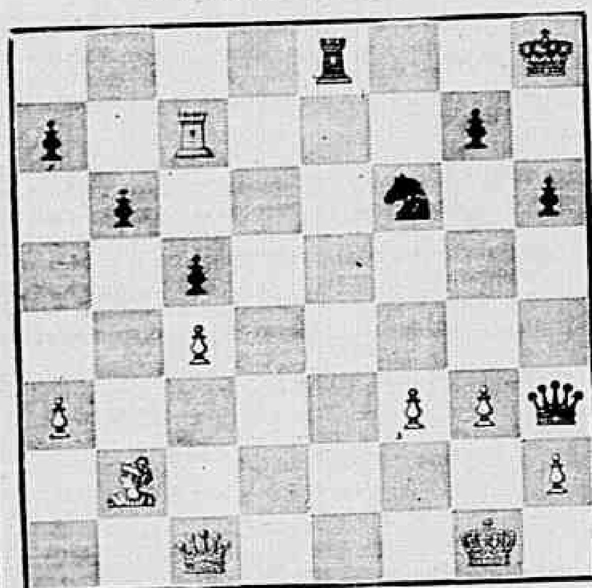
XADREZ

Diagrama 35



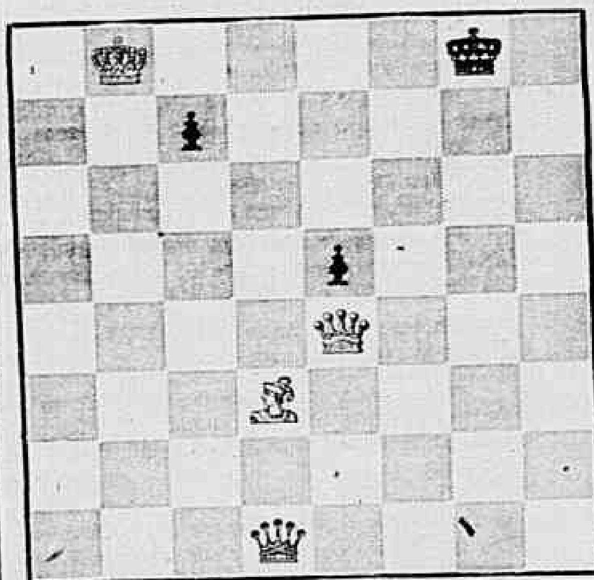
Muita imaginação é indispensável para auxiliar uma Torre na sétima e um Bispo na grande diagonal. As brancas jogam e ganham.

Problema 32



Mate em dois lances

Estudo 38



As brancas jogam e ganham

(Soluções nesta página)

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto numero 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco).

O Fio Vermelho

Novela Policial de Timbaúba

CAPITULO XI

★

A Armadilha

DEPOIS do almoço, Timbáo e Souza voltaram à Delegacia de Vigilância. Iam ouvir aquêles que tinham sido presos no interior das duas casas situadas na estrada de Teresópolis. O detective conhecia, e muito bem, qual tinha sido a atuação de cada um, no caso do roubo que sofrera o "Brasil Financial" e apenas por mero formalismo ia conversar com êles. Eram quinze horas quando, no gabinete reservado do delegado, Timbáo iniciou o interrogatório. Estavam presentes o titular daquela especializada, o delegado do 7.º distrito e seu escrivão. Os primeiros a serem chamados foram o administrador da "Bela Napoli" e o motorista. Mostravam-se acabrunhados. Os olhos vermelhos e inchados demonstravam que tinham chorado muito. Era visivel o arrependimento. Timbáo compreendeu o que se passava naquelas almas torturadas pela dor.

— Vou narrar o que aconteceu e vocês retificarão o que estiver errado. Sábado passado, à tardinha, seu patrão chegou, no luxuoso carro "Fiat" de sua propriedade, por êle guiado, à "Bela Napoli", da qual você é o administrador. Acompanhava-o um automovel de côr cinza, tipo conversível, marca "Buick", modêlo do ano corrente, licenciado por esta cidade sob o n.º 90.987. O "Buick" foi recolhido à garagem da vivenda, recebendo você ordens terminantes a seu respeito. Ninguem devia dele se aproximar e para isto a garagem se conservaria fechada. Certo?

— Isto mesmo.

— Quando eu ali apareci, com aquela ordem escrita e assinada pelo seu patrão, em papel timbrado do seu escritório, autorizando-me a visitar a vivenda, que se afirmava estar à venda, você, muito embora o documento referido, teve suas suspeitas. Enquanto nos mostrava as várias dependências da casa, mandou um de seus auxiliares telefonar para o Rio. O telefone porém não funcionava porque eu e o Souza tinhamos, antes, cortado os fios em um dos postes. Recorreu você, então, ao telefone da casa vizinha. Seu auxiliar foi até lá, telefonou para seu patrão e soube então de tôda a verdade. Correndo, veio ao seu encontro e contou-lhe o que soubera. Na ocasião em que êle lhe falou nós estavamos visitando a garagem.

— Lembro-me.

— Lembro-me

— Você sabia muito bem o que existia na mala do "Buick", pois seu patrão, padrinho e protetor, lhe dissera. Chegara mesmo a lhe prometer certas vantagens caso tudo corresse bem. Estou certo?

— Certissimo.

— Foi aí, então, que você, sabendo que após a visita iamos voltar ao Rio, engendrou o plano que nos devia inutilizar. Como não tivesse na vivenda nenhum caminhão, mandou roubar o que ficava parado no portão da fábrica de papel, situada na mesma estrada, cêrca de duzentos metros acima. Para que o veículo não fôsse preso na barreira da rodovia em face do alarma logo produzido, você ordenou ao seu auxiliar, que é motorista, que tomasse a antiga estrada do Automóvel Clube e, cruzando o caminho que parte da Raiz da Serra, alcançasse a estrada Rio-Petrópolis. No ponto de junção das duas estradas o caminhão deveria estacionar aguardando um telefonema que seria dado para um posto de gasolina ali existente, avisando de nossa partida da vivenda. Recebendo a comunicação, o motorista, seu cúmplice, partiu com o caminhão, com destino a Petrópolis. Logo que viu os dois carros por nós ocupados atirou o pesado veículo sôbre êles, jogando o "Ford" e o pequenino "Fiat" contra o muro que ladeia a estrada. Quase na entrada de Petrópolis, abandonou o veículo, tomou por um caminho de carreiro, alcançou o Alto da Serra, onde fez curativos na mão direita, que se ferira, e chegou à "Bela Napoli" depois que os empregados tinham saido. Alguma coisa errada?

— Nada — responde contrafeito o administrador.

— E você, rapaz, tem alguma a alegar em contrário?

— Não.

— Há, ainda, um ponto interessante — continua o detective. Momentos depois da chegada de seu cumplice, você lhe ordenou que levasse o "Buick" para uma outra casa, situada na mesma estrada, onde moram parentes de seu patrão. Desta forma, se voltassemos à "Bela Napoli", não encontrariamos o carro que pertencera ao sr. Gustavo de Freitas. Quem o mandou tomar tal deliberação?

— O patrão. Logo que ficou ciente de que tinham falsificado sua caligrafia e assinatura, ordenou que o "Buick" fôsse levado para casa de seus parentes, imediatamente, e que a vivenda ficasse fechada, sendo impedida a visita de quem quer que fôsse.

— Muito bem, dr. Fernando. Tem aí o sr. dois cumplices. Vamos ouvir os outros. Seria bom reduzir a têrmo as declarações agora prestadas.

Terminada a tomada dos depoimentos pelo escrivão, e assinados os mesmos, foi chamado o casal que fôra preso na outra residência. O homem estava conformado com a sorte. A mulher, porém, estava revoltada. O marido e os empregados tinham sido uns covardes. Deviam ter resistido e enfrentado a caravana policial.

Timbáo esperou com sua habitual calma que passasse o temporal. Deixou que ela desabafasse, clamasse, vociferasse à vontade. Não permitiu que ninguém a fizesse calar. O detective, sendo um psicólogo, compreendia que tôda aquela explosão seria util para o esclarecimento da verdade e que depois tudo seria mais fácil e mais seguro. Enquanto a mulher lançava em rosto do marido todo o odio que lhe ia na alma, Timbáo, de olhos semicerrados, cachimbo à boca, aspirava o perfume natural daquele fumo goiano. Quando o silêncio caiu na sala, o velho detective compreendeu que era o momento de agir.

— Você está braba, minha velha. Está chorando? Ótimo! Maravilhoso! Agora podemos conversar. Nada de irritações nem de brigas. O que passou passou. Vamos aos fatos. De início devo dizer a vocês dois que sei de tudo. Conheço o trabalho de cada um, neste caso que estamos apurando. Assim, não interessa mentir. O administrador da "Bela Napoli" já confirmou tudo.

— Miserável!

— Não é miserável, minha velha, êle é humano como todos nós. Que adianta negar a evidência? Mas, vamos à nossa narrativa. Vocês dois são primos do dono da "Bela Napoli" e ali costumam passar todos os domingos. Foi êle que comprou para vocês a casa em que moram, mobiliou-a. Não é verdade?

— E' sim senhor. Ele tem um grande coração. E' um grande amigo. Um santo, fique sabendo.

— Não se exalte, dona Francisca. Há dois ou três dias vocês receberam um telefonema do amigo e protetor. Pedia para que guardassem na garagem um carro "Buick" que estava na "Bela Napoli". Recomendou todo o sigilo a respeito. Ninguem devia saber da existência, ali, do tal carro, pois êle guardava em sua mala um importante negócio. Se tudo corresse bem vocês teriam o bastante para passar o resto da vida sem aborrecimentos de qualquer espécie. Recomendou, principalmente, que colocassem no interior da mala um engenho qualquer que explodisse logo que ela fôsse aberta, destruindo assim o que havia em dois grandes embrulhos. Esta recomendação êle a fez porque sabia que o sr. Oto conhecia muito bem tudo que se relaciona com pólvoras e explosivos, pois durante muitos anos trabalhara nesta especialidade. O sr. Oto assim o fez. Encareceu ainda a necessidade de resistir a qualquer tentativa de entrada violenta na casa e, para auxiliá-los na resistência, enviou-lhes oito homens que trabalhavam na "Bela Napoli". O que sucedeu, dêsde a nossa chegada, às seis da manhã, não há necessidade de repetir. Quero, apenas, saber: o que eu disse está certo?

— Está, sim sr. Tudo se passou como o sr. está dizendo.

— Policia danado. Vai-te para o inferno. Tens parte com Satanaz.

— Que é isto, dona Francisca! Novamente zangada? Conforme-se com a sorte e lembre-se de que o arrependimento é uma virtude.

• • •

Apesar das prisões feitas em Teresópolis, da apreensão do "Buick", do encontro dos embrulhos contendo o dinheiro roubado ao "Brasil Financial", Timbáo achava, e com razão, que não era ocasião de dar publicidade ao resultado das diligências policiais. E' que faltava prender o assassino e ladrão e bem assim o seu orientador. Qualquer publicidade seria prejudicial. E foi justamente por isto que os presos, cumplices da pessoa que tudo idealizara, em lugar de serem enviados para o 7.º distrito tinham sido recolhidos à Delegacia de Vigilância. Mas a reportagem de tudo soubera. Alguem, dando com a lingua nos dentes, deixara escapar algo que despertara a curiosidade dos rapazes da imprensa. Com seus fotografos êles estavam na sala de entrada da Delegacia de Vigilância, aguardando uma oportunidade para falarem com as autoridades. Timbáo foi ao encontro dos reporteres. E conversou com êles. Ainda nada havia de concreto. Simples suspeitas que estavam sendo examinadas. Amanhã à noite, lá para as 22 horas, talvez que a coisa já estivesse clara. Aí, então, êle contaria tudo aos jornais. Foi marcado um encontro na delegacia do 7.º distrito para aquela hora. Todos lá estariam para saber a verdade.

• • •

Ao deixar a Delegacia de Vigilância, em companhia de Souza, Timbáo encontrou, na calçada fronteira, Ricardo. Como o "Mercury" tivesse sido entregue a uma oficina especializada para fazer os indispensáveis reparos, Ricardo desta vez veio com o "Cadillac" que habitualmente era usado pela sua genitora. Estava à disposição de Timbáo para o que quisesse. Timbáo consultou o relógio de pulso. Eram dezoito horas em ponto. Ainda havia tempo para uma refeição ligeira. Uma hora depois o "Cadillac" para-



QUANDO estendeu a mão para o interruptor, dedos de ferro seguraram-na, enquanto u'a mão forte tapava-lhe a bôca. Quis gritar...

va quase à porta daquela casa da rua dos Toneleros que Timbáo e Souza tinham visitado dias atrás. Um investigador que permanecia nas redondezas desde a véspera veio ao encontro do detective. A pessoa procurada saira às oito horas, voltara às quatorze, saira novamente às quinze, não tendo regressado ainda. Nenhum embrulho levara consigo. Timbáo cientificou-lhe que ia entrar em companhia de Souza; logo que avistasse a pessoa procurada, desse um sinal, assobiando os primeiros compassos de uma música popular muito em voga.

Com a mesma habilidade anterior, Timbáo abriu a porta de entrada do apartamento que já tinha sido visitado. Uma coisa chamou-lhe logo a atenção. Em cima da cama, um grande embrulho feito. O detective abriu-o imediatamente. Dentro dêle estavam um terno de "tussor" inglês azul brilhante, uma camisa branca de "rayon", uma gravata de seda côr cinza, um par de sapatos pretos de verniz, uma cabeleira castanha, vários potes de cremes e pomadas próprios para maquilagem, uma grande ampliação fotográfica do sr. Gustavo de Freitas e um pacote envolvido em papel encerado, que apresentava vestígios de ter estado em contato com um lugar úmido. Um sorriso desenhou-se nos cantos dos lábios do velho policial. O pássaro, então, ia bater a linda plumagem. O embrulho foi recomposto e colocado no lugar onde estava. Timbáo, depois, abriu os móveis que existiam na sala transformada em quarto. Estavam todos vazios. A estante para livros, a secretária, as caixas, os armários do banheiro, a cesta para roupa servida, tudo estava vazio. A não ser aquêle embrulho, nada mais ali existia. A própria máquina de escrever tinha sumido. Era evidente que o morador tinha, pouco a pouco, levado o que lhe pertencia. O que restava estava contido naquele embrulho que êle não tardaria em vir buscar. Aquilo, para êle, era o mais importante. Se tivessem demorado mais um bocado, não mais encontraria aquele conjunto precioso de provas. Agora, tinham de esperar.

Eram decorridos uns quarenta minutos quando um taxi parou à porta, um pouco à frente do "Cadillac". Dele saltou alguém. Imediatamente fez-se ouvir, assobiado com fôrça, o primeiro trecho de uma música popular. A pessoa que saltara do taxi parou no meio da escada. Aquele "Cadillac" ali estacionado, aquele assobio, aquele sujeito parado na outra calçada fingindo que estava amarrando os cordões dos sapatos, aquilo tudo parecia-lhe suspeito, estranho. Talvez fôsse nervoso. Era preciso reagir contra aquela moleza que procurava dominá-lo. E reagiu. Tirou do bolso uma argola com chaves, abriu a porta e depois de olhar para todos os lados entrou na sala. Quando estendia a mão para o interruptor elétrico, dedos de ferro seguraram-na, enquanto uma mão forte tapava-lhe a boca. Quis reagir, mas não pôde. Os que o seguravam eram mais fortes. Sentiu-se dominado. Teve que obedecer. E entre Timbáo e Souza, que o seguravam pelos pulsos, desceu a escada e entrou no carro dirigido por Ricardo Pinheiro.

Beijos Forçados...

Por que?

Por LAWRENCE GOULD — *(Consultor Psicológico)*

BÁRBARA, recordando-se dos apaixonados beijos de sua lua de mel, começava a se preocupar ao ver que o marido se tornava, cada vez, menos frequente em suas efusões.



BÁRBARA estava no carro, à espera de Les que vinha de trem. Ela era até bem boazinha. Sempre chegava muito antes, encostava o carro, e ficava ouvindo um programa de rádio até o trem das 6,08 chegar, procedente da cidade.

Aí vinha êle e era sempre um prazer vê-lo chegar, pois a sua companhia continuava representando para ela um motivo de alegria. Quando Les estava em casa, suas preocupações normais e diárias dissipavam-se totalmente.

Abriu a porta do automóvel e inclinou-se para que êle pudesse entrar. Les subia e pouco depois Barbara sentiu seus lábios na sua face. "Então, quais as novidades por aqui?"

"As mesmas de sempre". E durante alguns segundos procurou "pesar" o beijo e parecia-lhe que era apenas o beijo convencional entre marido e mulher. Mas tal sentimento foi esquecido quando se lembrou dos momentos que ainda lhe restavam, no caminho para o seu lar. Era o momento mais encantador de sua vida. Quando o carro deslisava pela estrada, Bárbara podia falar, contando a seu marido tudo que a estava preocupando e Les a tudo resolvia como se fôsse uma esponja que limpasse um quadro negro.

"Bem, a senhora Herbert fez exatamente o que tínhamos pensado. (Na verdade, não fôra Les que dissera o que iria acontecer e sim Bárbara, mas isto não tinha importância). Ela conseguiu ser nomeada a líder da classe. Na verdade, a senhora Herbert nunca pensara seriamente em ter êste título mas quando sugeri que o mesmo poderia me interessar, não é que ela tudo fez até conseguir?

"Faria qualquer coisa para derrotar-me. Bem, acredito que eu teria sido nomeada, se tivesse a energia de prosseguir, mas o caso, é que as crianças ocuparam todo o meu tempo na última semana e hoje foi pior do que nunca. Sheila caiu do balanço, — nada de grave mas como chorou! — e Bobby quebrou a jarra da mesa do hall. Juro que está ficando, dia a dia, mais destruidor. Disse-lhe que esperasse até você chegar...

Era qualquer coisa de mágico. Bárbara continuava falando quando entrava com o carro na garagem. Les estava quieto. Parecia estar ainda mais preocupado do que os outros dias porque a própria Bárbara o notou. Quando o seu beijo de despedida, na manhã seguinte, foi mais rápido do que aquele do dia anterior, ela ficou pensando, preocupada, se não seria êste um novo problema para acrescentar aos outros.

Alguns dias depois, Bárbara teve certeza de que algo surgira e terrivelmente sério, na sua vida: o problema marital! Ela sempre acreditara que estes problemas representavam coisas que se lêem sôbre os outros, mas agora, o problema era seu. E, o que era pior, não podia pedir a Les que o resolvesse pois fôra criado por êle mesmo.

Ela estava inconsolável quando me contou isso. "Ele sempre foi um marido maravilhoso e faz tudo para mim, mas seus beijos são muito de rotina... muito "cumprimento do dever". Não quero que o nosso casamento se estrague assim. Que é que está errado?

Foi então, que consegui de Bárbara a descrição de seus habituais encontros com seu marido, quando ia buscá-lo na estação.

"Por acaso, você lhe perguntou quais tinham sido seus problemas no escritório? Como fôra o seu dia de trabalho?

"Meu Deus, não. Êle nunca teve preocupações no escritório", — foi o que me respondeu.

"Compreendo. Mas já lhe ocorreu que seu sentimento para com seu marido não é amôr, do ponto de vista de uma pessoa adulta?"

Ela respondeu, interrogando: "O que quer dizer? Não poderia viver sem êle."

"Não duvido, mas isto é muito diferente do amôr de um adulto. É meramente uma dependência. A criança sente a mesma coisa, exigindo segurança e proteção dois pais".

"Quando seu filho a abraça, não é porque vive pensando em você. É porque quer ser mimado e está lhe mostrando como quer ser tratado. Desconfio que, quando você beija o seu marido, êle acredita que é pelo mesmo motivo.

O que Bárbara devia fazer, — expliquei-lhe, é ter mais interêsse em Les como pessoa, e não apenas como esponja, reconhecendo que êle, também, tem aborrecimentos sôbre os quais gostaria de conversar, do mesmo modo que ela sôbre os seus.

Sobrecarregá-lo com os seus problemas, em vez de promover um intercâmbio amistoso, só poderá lhe causar novos problemas e reduzir a afeição conjugal a uma relação de pai a filho que Les poderia achar intolerável.

"Encoraje-o a confiar em você, também, dizendo-lhe quais são seus casos, e isto, especialmente, quando você própria quiser desabafar", concluí. "Mas, acima de tudo, lembre-se de que um casamento feliz não é baseado em consolações mútuas. Procure receber o seu marido com um sorriso nos lábios, e proponha-lhe um programa agradável, um passeio, um divertimento".

"Acho que em pouco tempo a indiferença de Les terá desaparecido. Você receberá um beijo que fará com que se esqueça de suas preocupações e certamente êste meio de resolvê-las é muito melhor do que as discussões."

A Volta da Garbo

Por LOUELLA PARSONS

Exclusiva Para a Revista do DC



A CANTORA Dinah Shore tem-se revelado uma pintora de mérito, nas suas horas vagas



RED Skelton, com Debbie Reynolds e Carleton Carpenter, dois novos astros do cinema



WILLIAM Bendix, assistido por sua espôsa, Tess, assina um autógrafo para um admirador



MARIE Windsor ajuda John Hall a se preparar para uma cena do filme Hurricane Island

A VOLTA de Greta Garbo é uma notícia que merece destaque especial e, por isso mesmo, não será demasiado dedicar-se mais uma crônica a êsse acontecimento, relembrando alguns fatos da vida dessa inigualável atriz sueca, que vem de obter cidadania norte-americana. É interessante relembrar, por exemplo, a oposição que o pai de Greta Garbo fazia à profissão de artista cinematográfica. Ake Bonnier, proprietário de uma cadeia de 15 jornais suecos, foi quem contou a história da reconciliação do velho e rigoroso chefe de família com a sua filha. Ake havia convidado Greta Garbo para jantar em companhia do seu pai, mas o ancião, já na bela idade de 80 anos, declarou que não queria uma artista de cinema à sua mesa. No entanto, depois de muito trabalho, Ake conseguiu convencer o teimoso pai de que não deveria conservar-se irredutivel, pois seria muito desagradável ter-se de cancelar um convite já feito. Realizou-se o jantar. Uma hora depois, o telefone de Ake batia e a voz do velho, ainda emocionada, feria os seus ouvidos, para dar o seguinte recado:

— Filho, estou apaixonado pela Garbo!

Na verdade, todos os suecos são apaixonados pela Garbo, aquela filha de um negociante de Estocolmo que começou a sua vida como modêlo em uma casa de chapéus e depois se transformou no ídolo da Academia de Artes Dramáticas da Suécia. Lembro-me de uma visita que fiz aos estúdios onde ela e Ingrid Bergman fizeram filmes. Muitos dos jovens me perguntavam insistentemente por notícias de sua patrícia, querendo saber quando ela voltaria e por que se mantivera tanto tempo afastada do cinema. Expliquei-lhes a minha impressão de que talvez nem a própria Garbo pudesse explicar os motivos de sua ausência. Apenas economizara dinheiro suficiente para gozar um período de férias, por sinal muito merecidas, e se deixara ficar indefinidamente. Ao invés de trabalhar, percorreu a Europa, de ponta a ponta, sempre usando nomes diferentes para fugir dos fãs. Assim foram-se passando os anos e se começou a murmurar que ela tinha mêdo de enfrentar novamente a câmera, receosa de que a sua beleza houvesse desaparecido. Além disso, há cerca de quatro anos, Georges Schlee, marido da famosa desenhista Valentina, tornou-se seu amigo íntimo, aconselhando-a sôbre sua carreira. Decorridos, porém, dois anos, Greta resolveu seguir sòzinha e informou a Walter Wanger que faria um filme para êle, na Europa. Interveio Schlee novamente e o filme não se fez, retardando o regresso da atriz. Por estranho que pareça, Greta Garbo sempre se deixou influenciar pelos homens de sua vida, embora nunca se casasse. Quando veio para os Estados Unidos, era protegida do diretor sueco Stiller, que a controlava inteiramente. Depois apaixonou-se por John Gilbert e fôi correspondida, chegando os dois a solicitar uma licença para casamento, cancelada surpreendentemente pela Garbo. Amou, também, profundamente, Leopold Stokowsky. Rouben Mamoulien e Gaylor Houser constituiram os dois outros grandes romances da notável artista.



COLLIER Young continua sendo a companhia preferida de Joan Fontaine, por toda parte



JOHN Hodiak e Ann Baxter, sua espôsa, são, por sua vez, grandes apreciadores de cinema



ROBERT Cummings e Jane Wyman palesram durante uma festa em Hollywood



LEX Barker presenteou Arlene Dahl com um mimo valiosíssimo: trata-se de uma aliança

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

EVE TARTAR

CAPITULO II (continuação) — Tipos de rostos: compridos, redondos, triangulares, largos — Cabeças pequenas — Narizes compridos ou curtos — Queixo para dentro — Côr dos olhos — Pescoços curtos ou compridos.

O FORMATO do rosto é de capital importância na escolha das fôrmas básicas, que ficam bem. Os chapéus são desenhados para rostos ideais, de forma oval, mas, naturalmente, muitas não possuem essa conformação.

Se tem rosto comprido, é necessário que você concentre alguma coisa nas temporas para aumentar a largura do conjunto da cabeça: enfeites, laços ou buquês de flôres constituem uma boa solução. Neste caso os enfeites nunca deverão ser verticais, para cima. Evite a linha irregular e os chapéus caídos para um lado que acentuam o comprimento do rosto.

Se você tem rosto redondo é necessário que adote linhas salientes para seu chapéu. Laços do, enfeites e flôres de certo tamanho são recomendados. Acessórios redondos, que repetem o contôrno de seu rosto, devem ser evitados. Os chapéus com copa e aba serão uma ótima solução para você e devem ser usados um pouco caídos. Quando a moda recomendar chapéus colocados retos na cabeça, ignore-a ou se quiser segui-la coloque um adorno em diagonal.



ÓTIMOS são os enfeites com pontas ou angulosos para os rostos redondos

O rosto triangular, com maçãs salientes e queixo fino, requer linhas delicadas. Se seu rosto é desse tipo, você deve usar chapéus que tenham aparência de fragilidade. Poderá usar qualquer uma das setes formas básicas, contanto que sejam muito sobrecarregadas de enfeites o que diminuiria ainda mais a pequenez de seu queixo.

Se possui traços duros ou angulosos é melhor evitar os chapéus severos, de linhas rigidas ou assimétricas. Em vez de pontas, use enfeites graciosos e suaves. Use, de preferência, chapéus arredondados, com abas enroladas.

A proporção entre a cabeça e o corpo pode criar um problema, como o das mulheres altas e gordas, com cabeça pequena. Essas poderão usar qualquer tipo de chapéu, contanto que o enfeitem com algo vistoso que dê impressão de maior volume. Não se deve usar fita em volta da copa, pois isso dá impressão de menor tamanho ainda. Entretanto, poderá ser usada uma faixa franzida ou drapeada.

A mulher pequenina com cabeça muito grande deve seguir, naturalmente, principios diametralmente opostos aos indicados acima. Tanto os chapéus como o penteado deverão dar a impressão de diminuir a cabeça, devem ser rentes a esta.



LINHAS para cima e baixo para dar mais altura ao pescoço curto e grosso

Com o tempo e com o aperfeiçoamento na arte de fazer chapéus, você mesma chegará a saber, exatamente, o que deve usar para contrabalançar alguns traços não muito perfeitos. Seu conhecimento de proporções poderá ser aperfeiçoado com a visita a museus e a galerias de arte. Tambem dá resultado observar mulheres bem vestidas, estrelas de cinema ou revistas de moda. Você poderá tirar conclusões pessoais e uma série de regras para sua própria pessoa. Mas apenas isso não é o suficiente.

Por exemplo, o tamanho e o feitio do nariz é um deatlhe importante em relação ao rosto e ao perfil. Se você acha que êle é grande demais para o tamanho de seu rosto procure acentuar outros traços, como os olhos mais bem cuidados ou um penteado artisticamente arranjado. Use brincos grandes e baton vivo.



AQUI está o disfarce adequado para diminuir a linha do pescoço comprido

Os véus são também excelentes para desviar a atenção de um nariz proeminente. Escolha-os em preto ou em tons neutros. As côres claras porão em relevo o seu nariz.

Um outro tipo de "nariz-problema" é o que é muito pequeno para o tamanho do rosto. Em geral isso se dá nas mulheres de mais de trinta anos, cujos rostos aumentaram com a idade. As linhas angulosas, e marcantes são as melhores para esses tipos de rostos.



PARA um rosto comprido e fino é conveniente colocar enfeites dos lados

Quanto aos queixos, o único problema verdadeiro é o daquele que desaparece. Se esse é o seu caso use chapéus para trás com enfeites na parte posterior. Nunca use adornos sobre a testa ou na parte da frente da aba do chapéu.

Se quer que seus olhos realcem mais, jogue com as côres dos chapéus. Se tem os olhos negros ou muito escuros, procure sombreá-los com chapéus de abas caídas. Se tem os olhos, os cabelos e a pele em côr desmaiada, procure conseguir em efeito de fragilidade, com tecidos, modelos e côres suaves.

Os poetas celebram os pescoços de cisne longos, esguios, mas você poderá achar o seu um pouco longo demais para ser perfeito. Se é assim, você poderá compensar esse defeito com o uso de abas em forma de cogumelos, que caiam bastante na nuca. Nunca use chapéus com aba levantada em forma de coroa, ou adornos altos.

Se, ao contrário, você tem o pescoço muito curto, use aba em forma de diadema, gorros de cossaco, enfeites levantados e tudo que dê impressão de altura. Deixe o pescoço descoberto, evitando golas fechadas, colares grandes, echarpes subidas...

Concluindo: aquilo que parece um defeito de conformação poderá deixar de sê-lo. Poderá passar tão desapercebido para os outros que é como se não existisse. Por outro lado, pode tornar-se uma caracteristica que dê personalidade. Lembre-se de que seria muito monótono se todos fossem do mesmo tamanho, da mesma côr e se tivessem as mesmas caracteristicas.

A SEGUIR — Capitulo III — O que é necessário para se fazer chapéus — O aparelhamento que poderá ser adquirido — Como improvisar uma fôrma de chapéu — Feltros — Palhas — Tecidos — Qualidade de fitas — Véus — Penas — Flôres — Jóias — Cordões.



ENFEITES sôbre a nuca para disfarçar com propriedade queixos reentrantes



ELLA Fitzgerald, L. Armstrong e Sy Oliver, nos estúdios da Decca, antes da gravação de Can anyone explain

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

HA' TEMPOS ESCREVIAMOS, nesta coluna, um comentário sôbre as atividades de Sy Oliver nos estúdios de gravação da Decca. Ao que consta, Oliver está, presentemente, dirigindo os suplementos de jazz da referida fábrica, além de gravar com sua própria orquestra, empenhada em reviver todos os antigos sucessos de Jimmie Lunceford. Há pouco mais de um mês, Louis Armstrong e Ella Fitzgerald, sob a supervisão de Sy, gravaram um disco que vem fazendo grande sucesso na América do Norte: **Dream a little dream of me** e **Can Anyine explain**. Esta é a segunda vez que os dois famosos cantores se juntam para gravar, pois em 1946 já o haviam feito, com as melodias **Frim Fram sauce** e **You won't be satisfied**.

FLETCHER HENDERSON tem o seu nome ligado para sempre à história do jazz. Foi êle o primeiro músico a criar uma orquestra de mais de 15 figurantes para executar o verdadeiro jazz, conseguindo ofuscar os cartazes de Paul Whiteman e Ted Lewis, cujos arranjos estavam desvirtuando completamente o sentido da música de New-Orleans. O próprio Duke Ellington não fez mais do que seguir o caminho aberto por Fletcher. Mas êste famoso maestro negro, de alguns anos para cá perdeu muito da sua popularidade, já que, tendo dispensado sua grande orquestra, limitava-se apenas a fazer arranjos para outros conjuntos ou tocar em grupos de estúdio. Suas aparições em público só se davam quando acompanhava, ao piano, a cantora Ethel Walters. Agora, contudo, as revistas especializadas dão a notícia surpreendente das atividades de Henderson. No momento em que Count Basie, Earl Hines, Benny Goodman e Lucky Millinder desfazem seus conjuntos, acreditando que a época das grandes orquestras passou, Fletcher organiza um grupo de 20 músicos para tocar no Bop City. Entre os componentes estão alguns dos membros da antiga banda, tais como Dick Vance, trompete, e Eddie Barefield, clarineta, além de Lucky Thompson, sax-tenor, e o ex-bateria de Basie, James Crawford.

APÓS A INTERDIÇÃO recentemente promulgada contra as firmas que exploram clandestinamente a venda de discos, cujos direitos pertencem às grandes firmas fonográficas, a Suprema Côrte de New York vem de julgar os individuos e companhias que vendem discos tirados de audições radiofônicas ou gravações esgotadas no comércio. Durante um dos maiores processos, o impetrado pela Metropolitan Opera House e a Columbia contra a Wagner-Nichols Recorder Corporation, o juiz Henry Clay Greenberg condena a gravação de discos tirados de audições de rádio e televisão, apontando como criminosa a duplicagem de discos que acredita ser "apropriação ilegal de direitos privados".

...OS TRÊS PRIMEIROS discos de Frankie Laine lançados no Brasil não chegaram a alcançar o coeficiente de venda esperado pela emprêsa que os editou: a Continental. Acontece, porém, que nenhuma das seis faces postas à venda era boa. Laine, sem ser um cantor extraordinário, já gravou coisas bem melhores, tanto assim que a Continental vai insistir mais uma vez em lançar seus discos. No suplemento antecipado, para os mêses de março e abril, figura o disco 50.032, trazendo na face "A" **Cherie I love you** (um novo abacaxi) e no verso o clássico de Dabney **Shine**. Quanto a êste último, foi o melhor disco de Laine que já ouvimos até hoje.

...E O LEITOR ESCREVE: "talvez seja um exagêro da parte do cronista, os músicos brancos votados em primeiro lugar devem ser melhores". A resposta, caro leitor, está no n.º de janeiro da revista **Jazz Hot**, a melhor publicação sôbre jazz do mundo e que acabamos de receber. Como o leitor não deve ignorar, na França não existe o preconceito de côr e, somente por isso, o resultado do referendum foi bem diverso. Aqui está êle: Trompete — 1.º Armstrong, 2.º D. Gillespie e 3.º Milles Davis — Trombone — 1.º Dickie Wells, 2.º J. J. Johnson e 3.º Vic Dickenson — Clarineta — 1.º Barney Bigard, 2.º Sidney Bechet e 3.º Jimmy Hamilton — Sax-alto — 1.º Charlie Parker, 2.º Johnny Hodges e 3.º Bennie Carter — Sax-tenor — 1.º Coleman Hawkins, 2.º Lester Young e 3.º Don Byas — Piano — 1.º Earl Hines, 2.º Erroll Garner e 3.º Art Tatum — Guitarra — 1.º Irving Ashby, 2.º Oscar Moore e 3.º Tinny Grimes — Contra-baixo — 1.º Oscar Pettiford, 2.º Slam Stewart e 3.º Red Callender — Bateria — 1.º Kenny Clark, 2.º Max Roach e 3.º Cozy Cole — Instrumentos Diversos — 1.º L. Hampton (vibr.), 2.º Sidney Bechet (ss) e 3.º Harry Carney (sb) — Cantoras — 1.º Ella Fitzgerald, 2.º Billie Holiday e 3.º Sarah Vaughan — Cantores — 1.º L. Armstrong, 2.º King Cole e 3.º James Rushing — Grandes Orquestras — 1.º Duke Ellington, 2.º Count Basie e 3.º Lionel Hampton — Pequenos Conjuntos — 1.º King Cole Trio, 2.º Charlie Parker Quintet e 3.º Louis Armstrong. Não há um único músico branco em toda a relação.

O Modêlo da Semana

Selecionado por CLAIRE TILDEN



O MESMO modêlo que apresentamos à direita, em duas peças, sem o casaquinho. Uma blusa de corte simples, mangas japonesas e decote redondo prende-se à sáia

UM OU DOIS? Um casaco liso, cintado, de mangas três quartos, abotoado na frente e uma gola pontuda e alta. Sáia reta e... prolongada. Aqui está a surpresa que reservamos para as leitoras. Vamos tirar o casaco? Agora estamos prontas para uma recepção ou um jantar. Q[illegible] tal?

MAIS um modêlo em duas peças de grande beleza e originalidade. Em linho claro, com um casaco de corte clássico. Uma aba cruza a frente e abotoa na frente do ombro direito até abaixo da linha da cintura. Punhos e gola em tecido quadriculado, tendo como côr básica o negro, que é também a côr da gravata. Cinto estreito, fechado por uma pequena fivela negra, completa com singeleza o grupo



AS moças que trabalham fora encontram quase sempre uma certa dificuldade na seleção de modelos. Seus vestidos devem aliar beleza e prática, além de sobriedade. É que essas moças precisam apresentar-se elegantes no escritório ou repartição e, também, devem estar preparadas para um convite de última hora, sem necessidade de correr à casa para trocar de roupas. Apresentamos, hoje, dois encantadores modelos em duas peças de rara elegância e sobriedade. O primeiro, muito original e prático, reserva uma surpresa quando o casaquinho é retirado. Observem o modêlo e confessem a tentação que estão sentindo em mandar confeccioná-lo



"MAIOR QUE O ÓDIO" é um filme movimentado, que a Atlântida lançará como prova de sua capacidade técnica

DO CRIME...

ESTÊNIO arrasta Sérgio a uma série de furtos e ambos vão terminar num reformatório de menores, de que fogem espetacularmente. Corre o tempo e Estênio volta ao bairro onde passara a sua triste infância. Apresenta-se agora como um rapaz elegante, porém cujas atitudes e cuja linguagem traem uma origem não condizente com a sua maneira de vêstir-se. Sérgio, regenerado, ocupa um emprêgo modesto, num bazar. A pretêxto de reatar seu namoro com a irmã de Sérgio, Estênio procura o amigo e reinicia o seu trabalho de catequese, para fazê-lo voltar ao crime. Sua ascendência é enorme sôbre o antigo companheiro, cuja fraqueza moral impede uma reação definitiva. E o filme se desenrola emocionante e bem delineado, revelando uma segurança de direção e uma evolução em todos os setores que certamente constituirão motivo de alegria para os espectadores, reafirmando que o cinema brasileiro já se pode apresentar como uma indiscutível realidade. Ilka Soares e Jorge Dória têm, por sua vez, oportunidade de demonstrar grandes qualidades para a arte cinematográfica, atuando com uma notável consciência das grandes responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros, nesta fase decisiva.



ILKA Soares aproveitou, também, a oportunidade dessa filmagem para firmar-se como uma artista de boa classe

VOCE NASCEU NESSE DIA?



19 DE FEVEREIRO — Viagens sempre foram a sua maior fascinação. Ainda que goste de variar, você se dedica de corpo e alma ao trabalho que esteja fazendo no momento. Explore melhor as suas habilidades e dêsse modo adquirirá mais confiança em si mesmo. Sir Cedric Hardwicke e Merle Oberon obedecem e êste horóscopo.

20 DE FEVEREIRO — As pessoas nascidas nêste dia possuem grande fôrça moral e apreciáveis qualidades de iniciativa. Seguem por vezes os seus impulsos emotivos, prejudicando o seu equilíbrio. Devem, portanto, controlar os seus sentimentos para evitar erros fatais. Kay Boyle e Margot Grahame são dêsse dia.

21 DE FEVEREIRO — Suas qualidades evidenciam uma mente superior e a sua sêde de conhecimentos lhe rende de uma boa aplicação. Precipitado nos julgamentos de pessoas, fatos e atitudes, você deve ser mais paciente e cauteloso com os outros. Escolha companheiros de mentalidade igual. (W. H. Auden, A. Sheridan e A. Judge)

22 DE FEVEREIRO — Embora você procure mostrar-se ótimista, está intimamente cercado de duvidas, o que o torna fàcilmente desencorajável. Seja mais fiel na interpretação dos seus próprios sentimentos, deixando que suas melhores qualidades aflorem à superfície. (Frederic Chopin, Sheldon Leonard, John Mills e Robert Young).



Cedrick Hardwike



Pat Kirkwood



Robert Young

23 DE FEVEREIRO — Sua estrela, demasiado brilhante, o conduzirá a um êxito certo, na vida. Você possui um raro vigor intelectual, despertando simpatias à primeira vista. Pode ser que a sua vida não seja a de um afortunado em matéria de dinheiro, mas saúde não lhe faltará. Norman Taurog nasceu neste dia.

24 DE FEVEREIRO — Disposição para um natural retraimento é a sua característica dominante. Não se deixe levar com facilidade na escolha do companheiro. Domine seus impulsos e raciocine, claramente, analisando bem as pessoas com as quais tem de tratar. (Pat Kirkwood, Marjorie Main, V. Moore e Z. Scott).

25 DE FEVEREIRO — Um cérebro forte e uma memória prodigiosa constituem os seus dons essenciais. Suas conclusões são, geralmente, corretas, tanto no exame de pessoas, como de problemas que a vida lhe apresente, o que o torna um individuo controlado e seguro. Seu casamento virá antes do que pensa. (Zeppo Marx).



UMA criação artística e estratégica para os cabelos que estão crescendo. Repartido ao meio, com grandes cachos formando um original coque



UM vestido preto, indispensável ao guarda-roupa feminino. Observe o elegante transpasse da sáia. A blusa tem um enfeite em piquê branco

Harmonia

QUANDO o penteado se harmoniza com as linhas de um rosto e um vestido imprime maior graça ao corpo, podemos dizer que a mulher conseguiu o têrmo ideal na elegância. Não basta que um vestido seja de linhas modernas e atraentes, ou que tenha como garantia de sucesso um nome famoso do mundo costureiro. Não! É preciso, também, que aquele seja o modêlo que tênha um caimento exato no corpo de quem o usa e, principalmente, seja de feitio harmonioso, não só com a silhueta, como com a fisionomia. Êste é um ponto que não pode ser desprezado nunca para que a mulher consiga real elegância. Assim, o penteado! Os cabelos são a moldura do rosto, por conseguinte, o penteado deve torná-lo mais belo e expressivo. Para isso é necessário estudar as feições, detalhadamente, procurando acertar o movimento dos cabelos em coordenação com a fisionomia. Tôdas nós sabemos que os penteados estão mudando de estilo e que o comprimento do cabelo vem descendo, dia a dia. As sugestões que apresentamos talvez solucionem dois problemas, dando harmonia exata ao seu rosto e ao seu corpo.



Vestido para coquetéis em sêda negra pesada, com delicados recortes



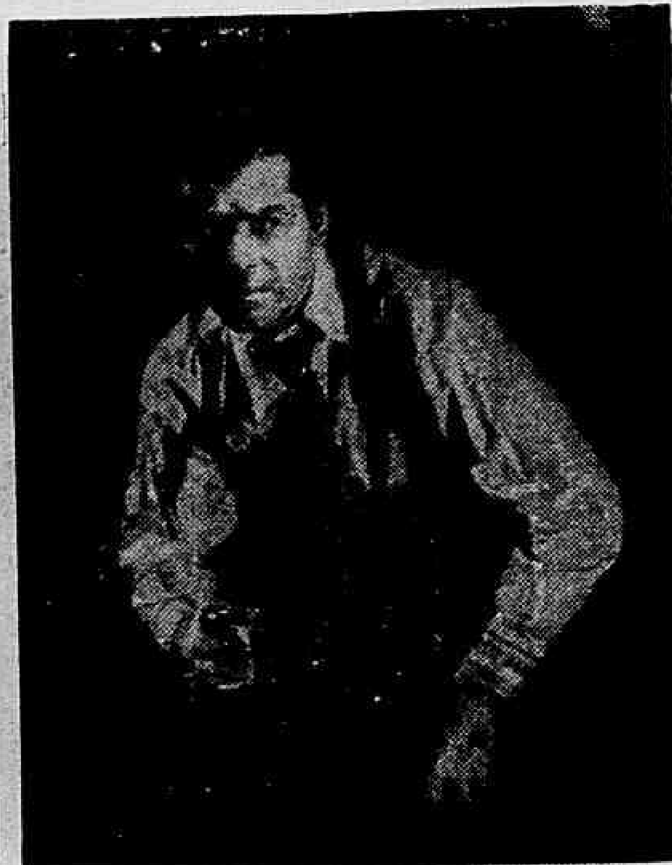
OUTRO original penteado. Êste apresenta um coque postiço, preso na nuca, com auxílio de grampos. Uma onda cai sôbre a face à la Carmen



AS PRIMEIRAS aventuras de Sérgio e Estênio levaram-nos à reclusão em um reformatório



ANSELMO aparece em "Maior Que o Ódio", confirmando suas melhores "performances"



A FIGURA do criminoso, esboçada na infância, desenhava-se agora nítida e forte



UM LOBO, deixando-se dominar apenas pelos instintos, sem nenhuma reserva de afeto verdadeiro, eis em que se transformara o menino educado nas escolas da vadiagem

DA SEMENTEIRA

"MAIOR Que o Ódio", o filme que a Atlântida vem de concluir sôbre uma história de Jorge Dória e Marcelo Dória e a direção de José Carlos Burle, foge do estalão geral que vêm seguindo os filmes nacionais, para uma exploração mais audaciosa, do ponto de vista artístico e cultural. Nêle se estuda a evolução das crianças abandonadas ao seu destino, que ficam entregues sòmente às grandes lições do mundo e sujeitas a seguir qualquer caminho, inclusive o do crime. A personalidade do revoltado, incapaz de uma atividade social útil, fugindo até ao amor de uma mulher que o poderia levar a uma existência digna, é encarnada por Anselmo Duarte, o ator que já se tornou o melhor galã do cinema brasileiro. Êle representa o rapaz que se criou nas "peladas" de rua para transformar-se no homem inescrupuloso, que não apenas pratica o crime, mas procura influenciar o seu amigo — o fraco e sensivel Sérgio — tentando-o forçar a sua volta para o meio renegado em que encontra ambiente propicio para as suas expansões contra a sociedade. Anselmo Duarte aparece esplêndido, nêsse papel dificílimo.



ATÉ o amor da meninice não passava agora de um pretexto para corromper o seu velho amigo



A ELEGANCIA dos trajes e o aspecto inofensivo do rapaz eram apenas uma simulação



O FILME transporta para a tela um exame de todo o problema da infância abandonada

DESONRADA

(NOVELA DE STEFANO VERRI)

ELENCO:

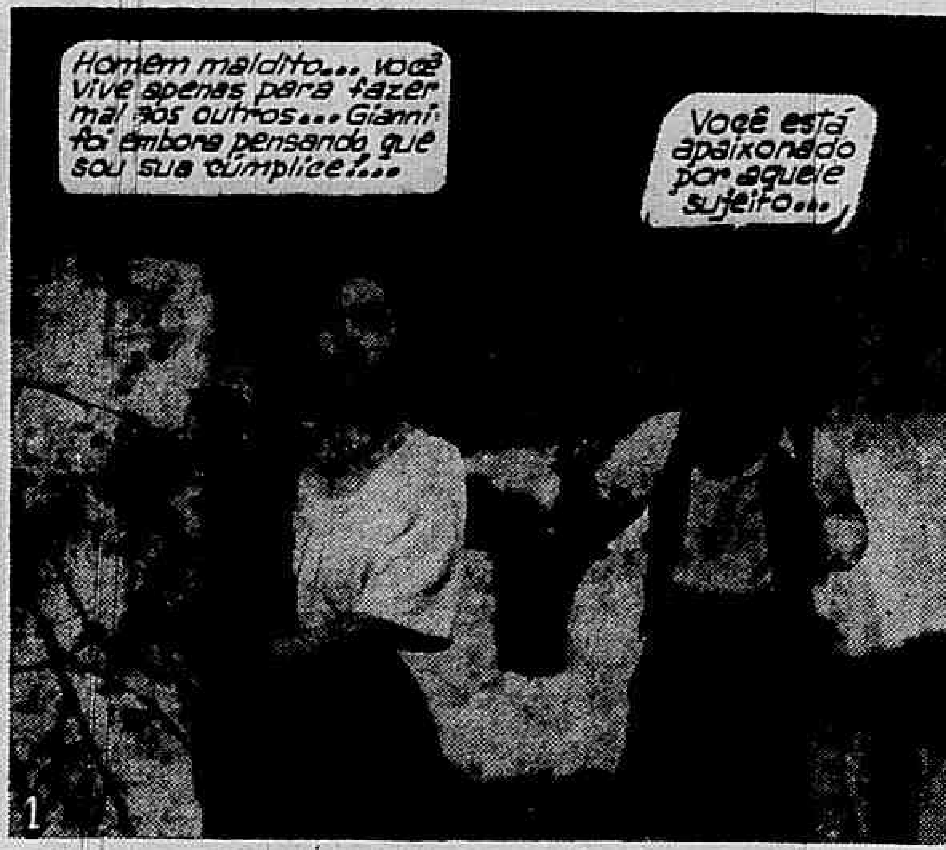
ÂNGELA	Lúcia Sant'Elmo
MARTA	Angela Belforte
PEGGY	Frida Larsenn
GIANNI	Daniele Bonafede
SAMMY	Robert Barrett

FOTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLE
PRODUÇÃO: Bolero Film

Carmelo Basile contrata um casamento para sua filha Marta. **Quando Gianni**, o noivo, vai ao encontro de sua futura esposa, **conhece Angela Fontechiara**, e por ela se apaixona. Com vingança, o padrasto de Angela manda a Gianni, no dia do casamento deste com Marta, um bilhete em nome de Angela.

Gianni recusa-se a casar com Marta, o que provoca escândalo **na aldeia, e a consequente** revolta dos Basile. Gianni corre **ao encontro de Angela** quando encontra o padrasto desta que lhe diz **a verdade**. Gianni o agride. Angela chega e Gianni pensando que ela sabe de tudo, a ofende.

ÂNGELA OLHA PARA A ESTRADA, MAS GIANNI JÁ DESAPARECEU. AGORA ESTÁ CERTA DE QUE ÊLE O AMA.







JOÃO ACABA CONTANDO A VERDADE ALGUNS AMIGOS DA ALDEIA. ASSIM TODOS VEM A SABER QUE O MATRIMÔNIO NÃO FOI REALIZADO POR CULPA DOS FONTECHIARA...



OS MEXERICOS CHEGAM ATÉ JOSÉ FONTECHIARA, QUE PROCURA O IRMÃO PARA SABER A VERDADE, E JOÃO CONFESSA TUDO...



PERTO DO CAIS OS DOIS ENCONTRAM SÀVERIO E ACONTECE O INEVITÁVEL...



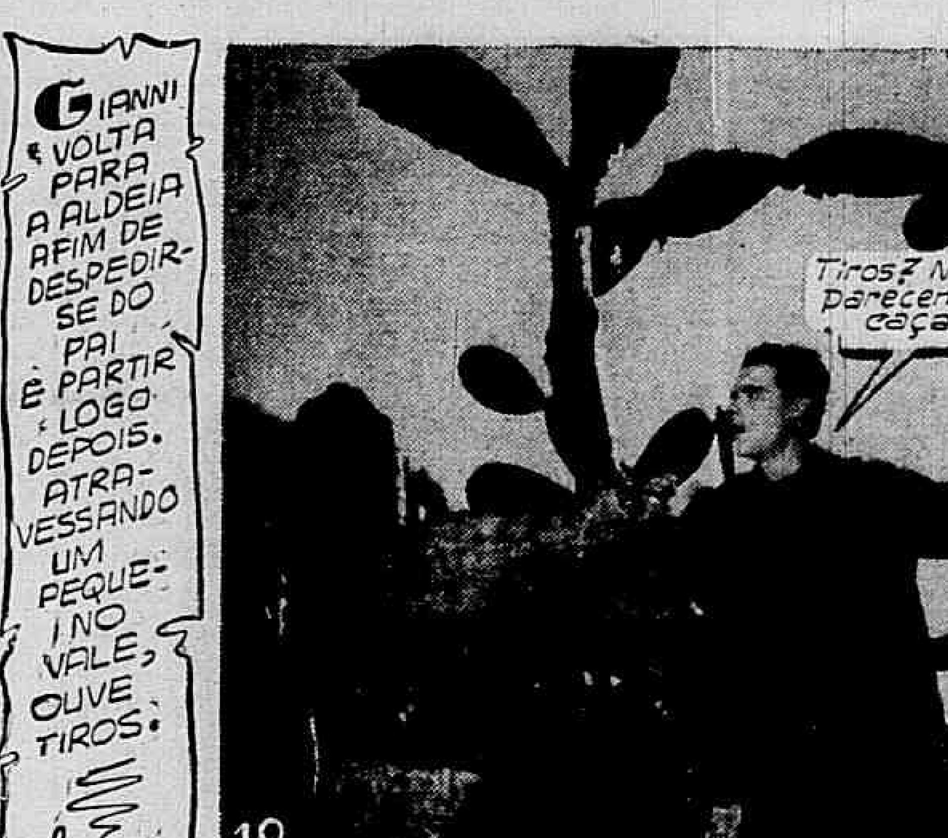




JOSÉ É O MAIS FORTE E SE NÃO O SEGURASSEM, SERIA CAPAZ DE CUMPRIR O QUE DISSE...



GIANNI VOLTA PARA A ALDEIA AFIM DE DESPEDIR-SE DO PAI E PARTIR LOGO DEPOIS. ATRAVESSANDO UM PEQUENO VALE, OUVE TIROS.





GIANNI PERCEBE, AO LONGE, HOMENS A CAVALO QUE SE AFASTAM...

O Carioquinha

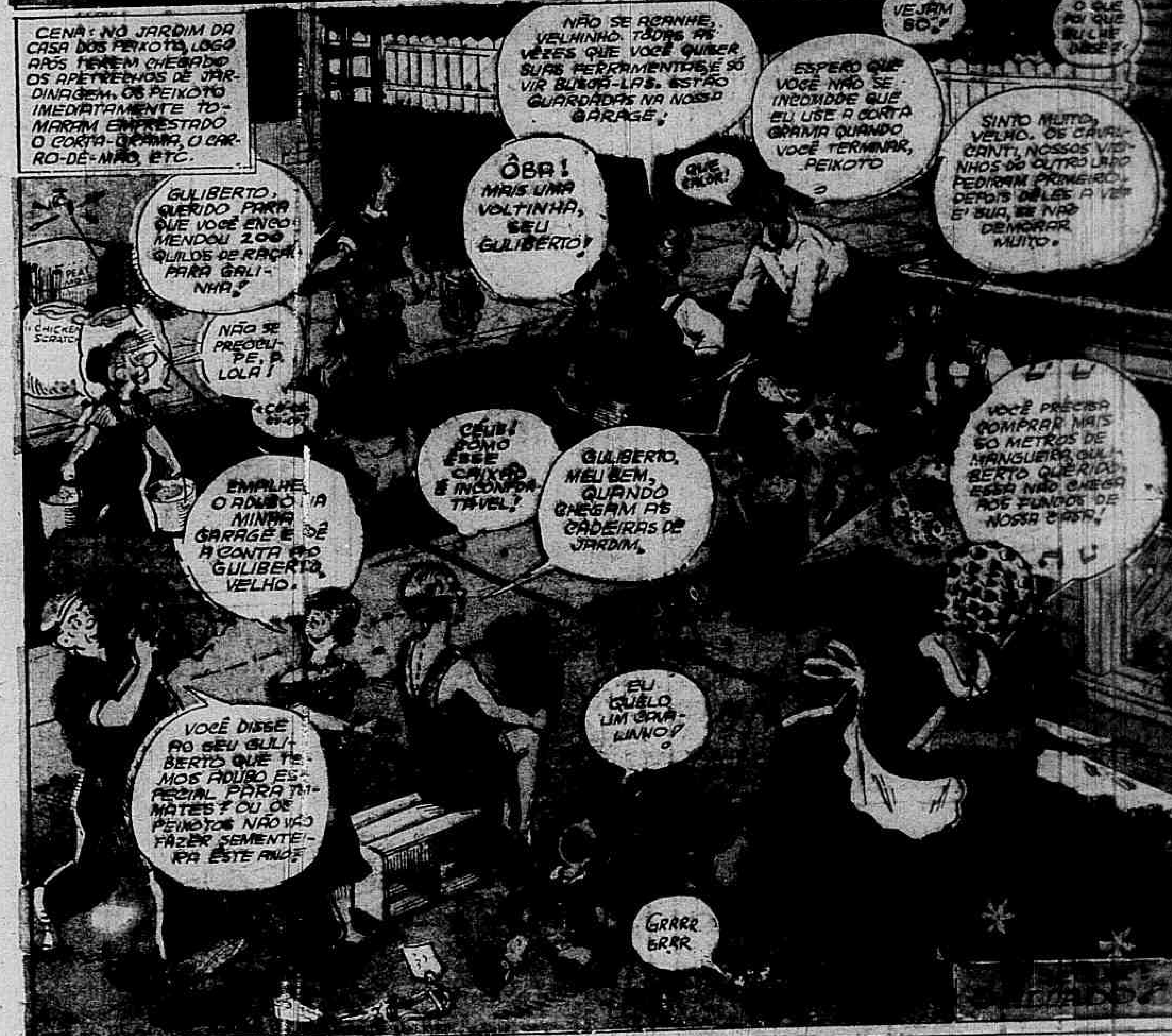
Suplemento Infantil do DIÁRIO CARIOCA (Não pode ser vendido separadamente)

4ª SECÇÃO 1 Domingo 18-7-954

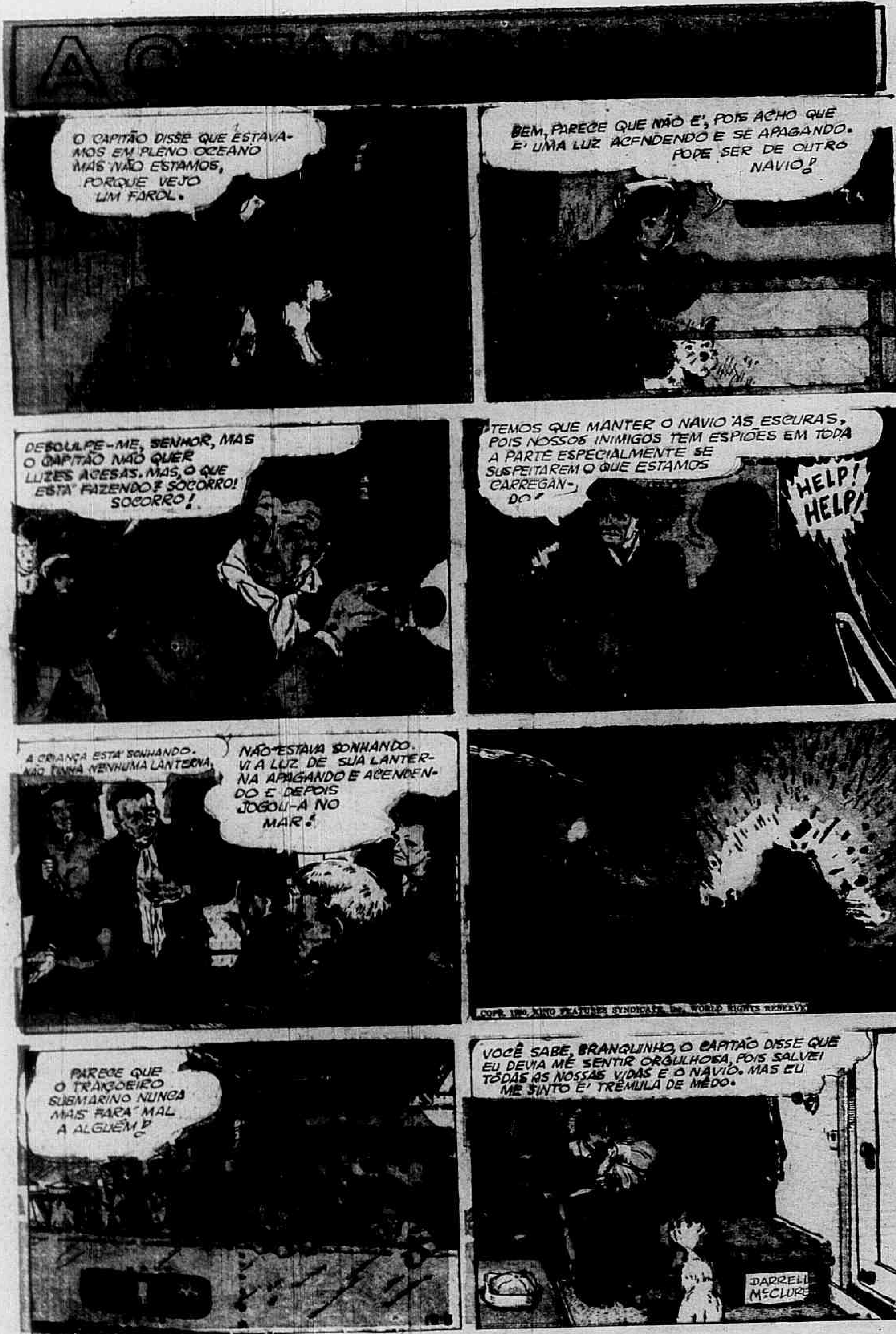
QUE FAMÍLIA!..

JARDINISTA MODELO








O CAPITÃO DISSE QUE ESTAVAMOS EM PLENO OCEANO MAS NÃO ESTAMOS, PORQUE VEJO UM FAROL.
BEM, PARECE QUE NÃO É, POIS ACHO QUE É UMA LUZ ACENDENDO E SE APAGANDO. PODE SER DE OUTRO NAVIO?
DESCULPE-ME, SENHOR, MAS O CAPITÃO NÃO QUER LUZES ACESAS. MAS, O QUE ESTÁ FAZENDO? SOCORRO! SOCORRO!
TEMOS QUE MANTER O NAVIO ÀS ESCURAS, POIS NOSSOS INIMIGOS TEM ESPIÕES EM TODA A PARTE ESPECIALMENTE SE SUSPEITAREM O QUE ESTAMOS CARREGANDO!
HELP! HELP!
A CRIANÇA ESTÁ SONHANDO. NÃO TINHA NENHUMA LANTERNA.
NÃO ESTAVA SONHANDO. VI A LUZ DE SUA LANTERNA APAGANDO E ACENDENDO E DEPOIS JOGOU-A NO MAR!
COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED
PARECE QUE O TRAIÇOEIRO SUBMARINO NUNCA MAIS FARÁ MAL A ALGUÉM?
VOCÊ SABE, BRANQUINHO, O CAPITÃO DISSE QUE EU DEVIA ME SENTIR ORGULHOSA, POIS SALVEI TÔDAS AS NOSSAS VIDAS E O NAVIO. MAS EU ME SINTO É TRÊMULA DE MEDO.
DARRELL McCLURE


O CAVALEIRO MASCARADO
FRAN STRIKER


TEMOS QUE IR A GALOPE, AFIM DE CHEGAR A TEMPO AO ENTREPOSTO!
PRECISAMOS CHEGAR LÁ DEPRESSA, BROW! PARECE QUE O MASCARADO PRETENDE PROVOCAR ALGUMA CONFUSÃO!


ESTA É A SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE DIZER PORQUE VOCÊ E O MASCARADO NOS SEGUIRAM!
EU NÃO FALA!
DEIXE-O POR MINHA CONTA!


VAMOS...


AÍ VEM O MASCARADO! CUIDADO!
BAM!
BUM!
AHHHH!
10-29
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.


LIQUIDEM AQUÊLE SUJEITO. ÊLE QUASE ME ESMIGALHOU A MÃO!
ENTREPOSTO
CHARLES FLANDERS


AI! ACERTOU MEU BRAÇO!
SOCORRO, RAPAZES!
O CAVALHEIRO MASCARADO VOLTOU!
ESTA É A NOSSA OPORTUNIDADE DE LIQUIDÁ-LO!
CONTINUA...


BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


BEM, BRICK, AGORA PODEMOS JOGAR FORA A CAMUFLAGEM, POIS JÁ ESTAMOS BASTANTE AFASTADOS DA ZONA PERIGOSA. E ADEUS, VALE DE KABA
1


UMA VIAGEM BASTANTE EXCITANTE ESSA, HEM AKBAR? PARECE ATÉ COM A DO "TUNEL DO AMOR"!
AKBAR MUITO CONTENTE, PORQUE QUASE IA CASANDO DE NOVO! AKBAR ESCAPAR DE BOA!
2


A JANGADA FLUTUA CALMAMENTE, DEIXANDO A CAVERNA PARA TRÁS...
E, QUE NOS CONTA DO ESTRANHO VALE, PROFESSOR? ENCONTROU ALGUMA RESPOSTA PARA O MITO DO UNICÓRNIO E DE OUTROS ANIMAIS ESTRANHOS?
3


QUANDO CHEGAR AOS E.E. UU. PREPARAREI UM TRATADO SÔBRE O ASSUNTO, BRICK! INCLUSIVE SÔBRE FANGA E SUA FILHA FANGATOO!
4


PASSOU O PERIGO, RAPAZES! DO OUTRO LADO CONHEÇO UM GRUPO DE MONGOIS AMIGOS, QUE NOS GUIARÃO ATÉ A FRONTEIRA!
5


MAIS TARDE, NA ÍNDIA...
AH! GRANDES DIAS PARA AKBAR! AGORA EU SENTE QUE ESTÁ FELIZ, EM CASA, COM MEU MULHER E FILHO. NUNCA MAIS AKBAR SER GUIA DE NINGUÉM!
6


NUM AVIÃO, SÔBRE O PACÍFICO...
A CIVILIZAÇÃO, COM O SEU CONFÔRTO, AFINAL DE CONTAS É FORMIDÁVEL HEIN, PROFESSOR?
SIM, BRICK. MAS HAVERÁ SEMPRE NA FACE DA TERRA LUGARES ONDE ELA NÃO CHEGARÁ! COMO UM CONVITE AOS AVENTUREIROS!
7
Continua















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





TIM das SELVAS

por Lyman Yong














Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





O Caminho da Aventura

por Frank Godwin













Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.























Copr. 1950 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

